EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1942

N. 6.967

«BREVE ESTAREMOS NA OFENSIVA»

OS JAPONESES EXPERIMENTARAM EM BALI UM DOS MAIORES REVESES DA GUERRA

Sómente um navio conseguiu escapar ileso da batalha

Poderão ser esmagadas, antes que cheguem novos reforços, as tropas nipônicas que desembarcaram em Bali e ocuparam parte da ilha, inclusive o aeródromo local

TOKIO, 23 (Havas-Telemondial) — Anuncia-se oficialmente que forças navais japonesas ocuparam completamente, em 19 de fevereiro, pontos ao sul e a leste, na ilha de Bali.

"VITORIA INUTIL"

BATAVIA, 23 (U. P.) — O comando das Indias Orientais Holandesas deu hoje a conhecer o seguinte comunicado:

"De acordo com as diversas informações recebidas, tornou-se evidente que os japoneses iniciaram um ataque contra Bali, afim de isolar a ilha de Java do mundo exterior. Naturalmente, é impossivel fornecer maiores detalhes sobre o desenvolvimento da batalha de Bali, enquanto prossegue a ação. Alem disto, são escassas as informações. O Departamento da Guerra anuncia, agora, que parte da ilha, inclusive o aerodromo de Denpasar, já foi ocupada pelos niponicos. Por este triunfo tiveram os japoneses de pagar um preço bastante elevado. Devido á ação energica das forças aereas e navais dos aliados, pode presumir-se que, em sua maior parte, a frota enviada pelos japoneses para a conquista de Bali foi destruida ou muito avariada.

O unico navio que se salvou conseguiu fugir. O magnifico triunfo das forças navais e aereas aliadas justifica a crença de que a conquista de parte de Bali significa para os japoneses uma vitoria quase inutil, como aconteceu com a conquista das casas incendiadas em Tarakan, Balik Papan e Palembang".

NOVE NAVIOS AFUNDADOS E VINTE E QUATRO DANIFICADOS

WASHINGTON, 23 (A. P.) — O Departamento da Guerra distribuiu o comunicado abaixo, sob o n. 121, baseado em noticias recebidas até as 4 horas da tarde (tempo local — hora de guerra):

"Indias Orientais Holandesas — Formações de bombardeiros pesados norte-americanos, do tipo "Fortaleza Voadora", atacaram hoje o aerodromo de Denpasar, ocupado pelos japoneses, na ilha de Bali. Registaram-se varios impactos diretos acreditando-se que seis bombardeiros medios do inimigo tenham sido destruidos no solo. As pistas de decolagem do aerodromo foram danificadas. Nenhum dos nossos aviões ficou avariado.

Em operações nas Indias Orientais Holandesas desde 1º de janeiro de 1942, a força aerea do exercito afundou no minimo nove navios inimigos, danificando 24 outros. Nesse mesmo periodo, 48 aviões do adversario foram abatidos ou destruidos no solo. São as seguintes as perdas causadas pela nossa força aerea ao inimigo, de acordo com estimativas ainda incompletas:

Navios — Um couraçado danificado, 12 cruzadores avariados, dois navios-tanque afundados, seis transportes afundados, oito transportes danificados, um porta-aviões danificado, um destroyer afundado, dois destroyers avariados.

Aviões — Trese bombardeiros e trinta e cinco caças destruidos.

Nada a comunicar sobre as outras armas".

PODEM SER ESMAGADAS

BATAVIA, 23 (De Selby Walker, correspondente especial da R.) — Anunciou-se oficialmente que as tropas japonesas desembarcadas em Bali ocuparam uma parte da ilha e estão de posse do aeródromo local.

Por outro lado a vigorosa ofensiva aero-naval aliada contra a força naval expedicionaria japonesa obteve tamanho êxito que nem um só vaso de guerra ou navio transporte poude permanecer nas proximidades de Bali, afim de prestar auxilio ás tropas inimigas desembarcadas. Ainda não se conhecem todos os pormenores dessa brilhante ação, mas acredita-se que as perdas inimigas tenham sido consideraveis.

Não se mostra nenhum desejo aqui de fazer profecias sobre se as tropas nipônicas em Bali poderão ser esmagadas antes da chegada de novos reforços, ou se os amarelos lograrão transformar o aeródromo capturado em uma ponta de lança eficaz, para a futura expansão de seu campo de operações.

Não há tão pouco nenhuma inclinação nos meios locais para afirmar se o golpe desferido contra a esquadra nipônica terá um efeito mais consideravel do que um retardamento de ataque contra a ilha de Java. Tudo o que se afirma é que todos os esforços estão sendo tentados, afim de serem aproveitadas as vantagens da atual posição de inferioridade em que se encontram os invasores.

EM JAVA

Continuou a atividade japonesa sobre a ilha de Java, durante as ultimas 24 horas. Mais uma vez os amarelos concentraram seus ataques contra os aerodromos. Ao que parece, os nipões, tal como fizeram na campanha da Malaia, estão tentando, antes de tudo, estabelecer uma supremacia aérea absoluta.

A seção holandesa da ilha de Timor foi atacada pelos nipônicos na ultima semana. Os defensores aliados estão oferecendo uma encarniçada resistencia aos invasores.

As primeiras informações aqui divulgadas sobre o desembarque amarelo na parte portuguesa da ilha de Timor revelam que os aliados ainda estão, resistindo energicamente no ponto de desembarque inimigo, em Dilli. Os aliados estão dispostos a resistir até o último homem, pois o dominio de Timor pelos japoneses teria graves efeitos sobre a rota de abastecimentos entre a Australia e a ilha de Java.

COMUNICADO

BATAVIA, 23 (R.) — E' o seguinte o comunicado distribuido na tarde de hoje, pelo supremo comando aliado no Pacifico:

"Bombardeadores do comando do sudoeste do Pacifico novamente atacaram o aerodromo ocupado pelos japoneses em Den Pasar, ontem, domingo. Ataques em voo de mergulho foram feitos no estreito de Banka. Um navio mercante nipônico, de mais de 10.000 toneladas, foi atingido e ficou em chamas. Outros navios, na mesma area, foram metralhados.

Voos de patrulha e reconhecimento foram realizados. Dois dos nossos reconhecedores foram atacados por caças da Marinha japonesa, mas escaparam, aos mesmos e completaram sua tarefa. [illegible] ram nossos aerodromos, ontem, sofrendo numerosas perdas. Em determinado aerodromo, dois deles foram derrubados pelo fogo antiaereo e um pelas metralhadoras e um outro ficou severamente danificado. Os artilheiros derrubaram um outro caça inimigo, noutro aerodromo".

A LUTA AREA NA BATAVIA

BATAVIA, 23 (H. T.) — O Alto Comando holandês distribuiu o seguinte comunicado:

"No decorrer do dia de domingo, as forças aereas japonesas desenvolveram enorme atividade de combardeio, e metralharam muitos aerodromos na ilha de Java.

Os campos de aviação, situados nos arredores de Batavia, Buitenzorg, Sourabaya e Malang, foram particularmente visados. Houve alguns danos e tres ou quatro aviões japoneses foram abatidos. O numero de vitimas é pouco elevado. As nossas formações de bombardeio atacaram objetivos inimigos nas proximidades de Palembang. O resultado desses ataques foi satisfatorio. No fim da semana ultima, o inimigo atacou Koepang, na parte holandesa da ilha de Timor, defrontando-se com encarniçada resistencia".

MENOR INTENSIDADE DA LUTA EM BATAAN

WASHINGTON, 23 (A. P.) — O Departamento da Guerra informou que a luta arrefeceu nas Filipinas, tanto na peninsula de Bataan como no duelo entre os fortes da baía de Manilha e as baterias japonesas do litoral.

Foi o seguinte o comunicado desta manhã, fornecido pelo Departamento da Guerra:

"Comunicado n. 120, baseado nas informações recebidas aqui até ás 3.30 da manhã: 1 — Filipinas — A luta arrefeceu em todos os fronts da ilha Luzon. Não houve, praticamente, nenhuma atividade aerea ou em terra, na peninsula de Bataan, durante as ultimas vinte e quatro horas. O fogo das baterias inimigas contra as nossas defesas portuarias, que vinha sendo intermitente havia diversos dias, está agora completamente parado.

Agindo sob recomendação do general Mac Arthur, o presidente das Filipinas, Manoel Quezon, concedeu a Cruz de Serviços Distintos das Filipinas, a mais alta condecoração da Confederação, ao major-general Richard K. Sutherland, chefe do estado maior, e ao general de brigada Richard J. Marshall, sub-chefe do mesmo estado maior das forças do general Mc Arthur. Esses dois oficiais, que estão presentemente ocupando os postos-chave na epica defesa de Bataan, serviram como membros da missão militar que organizou os lanos originais e os metodos para a defesa das Filipinas. As citações, que acompanharam a condecoração dois oficiais, chamaram a atenção para seus serviços em ligação com a brilhante concepção e execução desses planos. A referida missão militar projetou a criação do exercito que, agora, está desfechando tão valiosos e fortes golpes ao inimigo no campo de batalha. Esses sucessos — continuaram as citações — para a defesa da Confederação Filipina foram reconhecidos na sua justa aceção e na sua verdadeira altura por todos quantos lutam, em fraternidade de armas, no mundo. As citações tambem salientaram os serviço dos 2 oficiais como principais assistentes do comandante-chefe das forças do exercito dos Estados Unidos no Extremo Oriente e a da significativa classe que tem conquistado a admiração de todo o mundo.

As medalhas conferidas pelo presidente Quezon foram entregues ao general Sutherland e ao general Marshall pelo proprio general Mc Arthur, no campo de batalha, hoje, como parte das comemorações do nascimento de Washington. Ao fazer a entrega, o general Mc Arthur disse que os dois oficiais eram dos melhores que jamais teem servido sob seu comando. E acrescentou: "o sangue-frio e a coragem resoluta e proficua, a devotação ao serviço

(Continúa na 2.ª página)

Novos sucessos do gal. Zukhov contra os paises bálticos

Estonia, Lituania e Letonia, assim como Smolensk e Karkhov são os pontos vitais que os russos objetivam na sua ofensiva — Grandes perdas germânicas

LONDRES, 23 (Reuters) — Nos cinco primeiros meses de guerra contra a União Sovietica, os alemães perderam 6 milhões de homens, enquanto nas primeiras seis semanas da contra-ofensiva sovietica, entre 6 de dezembro e 15 de janeiro, os alemães tiveram 300.000 mortos — divulgou a emissora de Moscou, acrescentando que o moral das tropas de Hitler é inteiramente diversa daquela de quando começou o ataque alemão.

INTRODUZIRAM VARIAS CUNHAS NAS LINHAS ADVERSARIAS

MOSCOU, 23 (U. P.) — As forças armadas da Russia introduziram varias cunhas, por entre as linhas germanicas, em direção á Estonia, á Letonia e á Lituania, parecendo que efetuam uma ofensiva de grande envergadura sobre o Baltico, com o objetivo de reconquistar esses três paises.

Diversas informações recebidas nesta capital anunciá a chegada dos russos ás proximidades dos Estados [illegible] lhes a respeito, quer quanto á intensidade das operações, quer quanto ás posições exatas em que se encontram os contingentes sovieticos.

Atualmente, porem, as operações mais importantes são as de Leningrado, Smolensk e Kharkov, alem dos grandes movimentos que as tropas sovieticas realizam sobre os três pequenos paises balticos. Na frente de Leningrado, segundo os ultimos despachos, os russos estão rompendo as ultimas linhas defensivas dos alemães. Atacando quase que incessantemente desde os meiados da semana passada, já se encontram muito proximo a Schlusselbourg. Ao mesmo tempo, as unidades avançadas do general Gregori Zhukov lograram novos triunfos no norte da Russia Branca, como complemento da ação contra a Letonia, a Lituania e a Estonia. Os russos estendem, tambem, suas linhas de forma tal a completar o cerco de Smolesk, não havendo, porem, noticias de que os alemães hajam modificado a linha Rzhev-Vyasma-Bryansk. Na frente da Ukrania, a linha de Kharkov vai sendo pouco a pouco envolvida.

BAIXAS AVULTADAS

LONDRES, 23 (R.) — O inimigo teve mais de 1.400 mortos nas recentes batalhas, diz o radio de Moscou, citando um despacho no "front". Dando novos detalhes acerca dos exitos do exercito russo no "front" de sudoeste, diz o despacho de outras cidades e aldeiias foram recapturadas nas proximidades do grande centro populoso de "F".

Os alemães sofreram serias perdas nesse ponto. Mais de 200 oficiais e soldados foram feitos prisioneiros e o inimigo teve 4.500 mortos. Outra unidade sovietica matou em vinte dias de luta 4.000 oficiais e soldados, enquanto que a unidade do general Zinoviev aniquilou outros 3.350.

Noutro setor do "front", uma unidade sovietica abriu caminho á força, rumo a uma aldeia e continuou o avanço ao longo da estrada de ferro conduzindo á localidade habitada de "F".

Em recente batalha, essa unidade aniquilou cerca de 3.000 alemães e destruiu 10 "tanks" inimigos, 79 canhões, 70 morteiros de trincheiras, 59 metralhadoras, 97 carros carregados de fornecimentos. Quebrando a resistencia alemã, as unidades avançaram para leste, acrescenta o despacho.

15 PONTOS POVOADOS

MOSCOU, 23 (A. P.) — O radio desta capital anunciou, hoje:

"Num dia de combate, as nossas tropas, operando num setor da frente meridional quebraram obstinada resistencia inimiga e ocuparam 15 povoados. O inimigo sofreu severas baixas.

Em certa area, as nossas tropas dizimaram dois batalhões de infantaria rumena.

Em outro setor, as nossas tropas capturaram 2 tanks, 4 canhões, 11 metralhadoras e 3 lança-minas e destruiram 14 tanks e 39 canhões. O inimigo deixou no campo de batalha 500 oficiais e homens mortos.

As nossas tropas, operando num setor da frente sudoeste, repelindo varios contra-ataques alemães, continuam a avançar e ocuparam 8 pontos povoados, infligindo ao inimigo pesadas perdas em homens e em equipamentos.

Em combate por certo ponto povoado, mais de 200 alemães perderam a vida.

Uma unidade de artilharia [illegible] aos contra-ataques do inimigo, separou a infantaria inimiga dos seus tanks e aniquilou e dispersou cerca de 400 soldados inimigos".

OS NOVOS PROGRESSOS SOVIÉTICOS

MOSCOU, 23 (R.) — Novos avanços soviéticos são anunciados em diversos setores, no decorrer de domingo. Na frente sudoeste, unidades russas, comandadas pelo general Kugnetzov, libertaram mais três localidades. Anunciando esse fato, o radio local declarou que os alemães sofreram pesadas perdas durante a luta pela posse dessas cidades. Um regimento de infantaria ligeira alemã, que chegara recentemente áquela zona, foi lançado num contra ataque, mas sofreu espetacular derrota.

Na frente meridional, mais duas localidades foram reconquistadas pelos russos, tendo os alemães oferecido encarniçada resistencia, antes de serem obrigados a recuar. Noutro setor da mesma frente, os russos destruiram 10 carros de assalto e capturaram 7 canhões, alem de outros materiais bélicos.

Na frente central, os alemães tiveram 200 baixas numa tentativa fracassada de reconquistar uma das aldeias há pouco libertadas.

Num periodo de 5 dias, a aviação soviética, na frente sudeste, arrasou uma grande estação ferroviaria ocupada pelo inimigo e destruiu ou danificou seriamente 9 tanks alemães, 7 carros blindados, 180 caminhões assim como grande quantidade de outros equipamentos militares. Um dos pilotos, apesar de chocar-se contra um caça inimigo, conseguiu regressar, sem ferimentos, á sua base.

FEITOS DOS GUERRILHEIROS

Um destacamento de guerrilheiros, operando na frente de Smolensk, penetrou numa aldeia, onde 11 oficiais alemães do corpo de intendencia estavam preparando alojamentos para uma unidade de infantaria. Todos esses oficiais foram mortos. Em seguida, os guerrilheiros prepararam uma emboscada nas proximidades da aldeia e ali aguardaram a unidade alemã.

Pouco depois, dois caminhões conduzindo tropas penetraram na estrada em direção á aldeia, onde de-

(Continúa na 2.ª página)

A GUERRA TEUTO-RUSSA

Arnau.

A CONFLAGRAÇÃO MUNDIAL mostra, no foco dos acontecimentos dos últimos dias, três zonas diferentes no primeiro plano: a sensivel diminuição das ações bélicas nipônicas após a queda de Singapura, sem dúvida relacionada com as elevadissimas perdas que sofreram as tropas, a navegação e a aviação japonesas — o ataque de submarinos teutos contra a possessão holandesa, frente á costa venezuelana, da ilha de Aruba, — e a frente russa com um recrudescimento importente das atividades soviéticas contra as forças nazistas. Focalizando a frente teuto-russa, o mapa acima — especialmente desenhado para O JORNAL — proporciona um facil apreço da atual situação e dos fins da estrategia russa, que se concentra, segundo todas as aparencias, para um corte das linhas ferroviarias mais importantes em poder dos alemães, ao mesmo tempo alcançando com estes avanços especiais a utilização dessas linhas primordiais em favor das tropas soviéticas. Com a conquista da cidade de Novgorod, ao norte do Lago Ilmen, os alemães praticamente já perdem a livre utilização da linha ferrea de vital importancia de Leningrado para o sul, servindo todas as regiões ao oeste de Vyazma-Smolensk-Kiev-Odessa. Com a nova e forte ofensiva contra Smolensk, — já contornada ao norte e ao sul, — foi cortada a linha ferrea que conduz de Minsk (procedente da Polonia Oriental) para este, em primeiro lugar para Smolensk e Moscou. Com as ações ao norte e ao sul de Orel-Kursk e Charkov e Taganrog, os alemães vêem-se desprovidos da grande arteria para os seus abastecimentos em direção norte-sul, de vital importancia para as suas tropas em luta na Criméia. Assim se pode ver um sistema muito claro dos fins estratégicos do Alto Comando Russo. Berlim reconhece que a ofensiva russa, em diversos setores, alcançou uma profundidade de 250 quilômetros; assim a frente oriental novamente volta ao primeiro plano dos acontecimentos bélicos, constituindo uma ameaça de dia em dia mais acentuada para a defesa e a planejada ofensiva dos nazi-fascistas. (Arnau).

Os britânicos terão de recuar para as defesas nas Indias

Dificilmente poderá ser impedida a ocupação da Birmania pelos japoneses — É, talvez, questão de dias a queda de Rangoon — Já estão interrompidas as comunicações

QUARTEL GENERAL DOS AVIADORES VOLUNTARIOS NORTE-AMERICANOS NO SUDOESTE DA CHINA, 23 (U. P.) — Fonte militar autorizada afirmou que a queda de Rangun é questão de dias.

Acrescentou a mesma fonte que já estão interrompidas as comunicações com a capital da Birmania.

DIFICIL A DEFESA DA BIRMANIA

LONDRES, 23 (De William Humphrey, da Associated Press) — As esperanas britanicas de defender Rangoon contra o ataque das forças japonesas são consideradas como bastante diminuidas pelos observadores desta capital que, ao mesmo tempo, acham dificil que a invasão de toda a Birmania possa ser impedida. São muito escassas as informações oficiais sobre as operações naquele setor e alguns circulos informados admitem a possibilidade de terem sido cortados os cabos telegraficos de Rangoon. Os ultimos despachos de lá chegados adiantaram que as tropas britanicas estavam combatendo em algum local situado entre os rios Dilin e Sittang, este ultimo localizado a apenas vinte milhas a leste da estrada de ferro Rangoon-Lashio, que abastece a es... da Birmania.

A expectativa de que os britanicos poderão ser forçados a recuar para as defesas da India é consideravel, em virtude da rapidez com que os niponicos forçaram para trás as linhas dos rios Salween e Bilin. A ruptura das defesas de Bilin, onde as britanicos anunciaram haver construido "uma serie de pontos fortificados", é um indicio de que as tropas invasoras receberam reforços provavelmente de contingentes retirados da Malaya, depois da queda de Singapura. Os rios Salween e Bilin, com que os britanicos contavam para retardar a marcha do invasor,

(Continúa na 2.ª página)

E' uma questão apenas de tempo o ataque aéreo às ilhas nipônicas

NOVA YORK, 23 (Por Devon Francis, da Associated Press) — Quando chegar o momento preciso e previsto pelo alto comando norte-americano, os aviões de bombardeio dos Estados Unidos atacarão as ilhas do Japão e os territorios sob seu dominio, seguindo um plano cuidadosamente elaborado.

Até agora esses planos constituem segredo. Neles, porem, sabe-se, estão em estudo todas as faces que a guerra apresente, inclusive a perda de Singapura, das Filipinas e das Ilhas Holandesas.

Apesar do carater secreto desses planos, podem conhecer-se alguns detalhes, e, em particular, fazer deduções sobre os pontos ou bases de onde hão de partir os ataques ao Japão, bem como saber a razão pela qual a ofensiva americana se faz demorada.

Um dos fatores de protelação da ofensiva americana é a enorme distancia que separa o Continente americano das ilhas nipônicas. Fala-se na criação de novas bases e de novos sistemas de comunicações, desde as fábricas norte-americanas até os campos de treinamento e preparação da referida ofensiva.

"De onde partirá o ataque americano?" — Esta pergunta, que se ouve a todo o momento, poderá ser respondida com uma só palavra: VLADIVOSTOK. Mas Vladivostok se encontra na Russia e a Russia não está em guerra com o Japão. Por isso, fica a base russa vedada aos interesses norte-americanos, apesar de distar apenas mil quilómetros de Tokio, onde existem poderosas industrias de guerra, verdadeiros objetivos militares.. Somente em caso de abrir a Russia um novo "front" contra o Japão, ou que este ataque a Russia, terão os bombardeadores americanos um ponto de partida para seus ataques.

Existem, porem, outros pontos importantes, tanto quanto Vladivostok, na rota dos aviões americanos. Estes, com toda a certeza, estão preparando seu caminho, gradualmente, até que tenham as ilhas japonesas envolvidas no seu raio de ação.

A aviação, como todas as demais armas, necessita desbastar seu caminho por um sistema de conquistas á absorção.

Batavia, centro de resistencia das Ilhas Holandesas, se acha a apenas 1300 quilômetros da frente anglo-japonesa, na peninsula de Malaca.

Neste momento, os aviadores holandeses estão auxiliando eficazmente os aliados, em suas ações defensivas, pilotando aviões americanos. Eles teem atacado sem treguas a marinha de guerra japonesa.

O interior da China, por sua vez, proporciona importantes bases para a campanha de bombardeios sobre o Japão. Constitue uma ameaça permanente ás tendencias expansionistas nipônicas.

Os aviões americanos de longo alcance, partindo da China, poderão bombardear facilmente a Indo-China Francesa e atacar os pontos ocupados pelos nipões na peninsula de Malaca.

Uma ofensiva conjunta das tropas chino-anglo-americanas poderia facilitar a criação de bases aereas nas proximidades de Cantão, Shangai e do proprio Japão.

Singapura tambem pode servir de excelente base, de onde os aviões de bombardeio aliados poderiam manter um constante ataque ás linhas japonesas de comunicação com a Indo-China.

Outro ponto importante e base de provisões para as operações contra as forças expedicionarias inimigas seria a Australia.

Segundo afirmou recentemente o secretario da Casa Branca, Stephen Early, o bombardeio do Japão é questão apenas de tempo. A distancia é fator consideravel, porem não invencivel. Os japoneses, valendo-se de navios porta-aviões, [illegible] de surpresa as bases americanas de [illegible], portanto, que os Estados Unidos [illegible] possam realizar idênticos [illegible].

Roosevelt fala

Vital para a defesa dos EE. UU. a manutenção das rotas marítimas de abastecimento — Serão auxiliados em todo o mundo os inimigos do Eixo

WASHINGTON, 23 (A. P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado, esta noite, pelo presidente Franklin Roosevelt:

"A data que marca o nascimento de George Washington é a ocasião mais apropriada para conversarmos sobre a situação, tal como ela se acha e, tambem, como sabemos que estará no futuro.

Pelo espaço de oito anos, o general Washington e seu exército continental foram enfrentados continuamente, por formidaveis desvantagens e desalentadoras derrotas. Faltavam-lhes aprovisionamentos e equipamentos. Num certo sentido, cada inverno era um vale de dificil travessia. Em todos os treze Estados existiam "quinta-colunistas" — homens egoistas e invejosos, homens que proclamavam perdida a causa de Washington e diziam que ele podia pedir uma paz negociada.

A conduta de Washington naqueles arduos tempos estabeleceu, desde então, um exemplo, um modelo para todos os americanos — um modelo de moral e de resistencia. Manteve-se Washington no seu curso, tal como o havia traçado na declaração de independencia. Ele e os bravos homens que com ele serviam sabiam que nenhuma vida ou fortuna estaria segura sem a liberdade e as instituições livres.

A grande luta que atualmente se trava ensinou-nos, repetidamente, que a liberdade da pessoa e a segurança da propriedade, em qualquer parte do mundo, dependem da segurança dos direitos e das obrigações de liberdade e justiça.

UMA GUERRA DIFERENTE

Esta é uma nova modalidade de guerra. De fato, trata-se de uma guerra diferente de todas as outras feridas no passado, não somente nos seus metodos e armas, mas tambem na sua geografia. E' uma guerra em todos os continentes, todas as ilhas, todos os mares e todas as linhas aereas do mundo.

Esta é a razão pela qual solicitamos que todos abrissem diante de si o mapa do mundo e seguissem comigo as referencias que farei ás linhas de batalha que envolvem o universo nesta guerra. Receio que muitas perguntas permanecerão sem resposta; mas sei que compreendereis que não posso abrangr tudo num relatorio ao povo.

Os vastos oceanos que no passado eram tidos como as nossas muralhas protetoras contra os ataques tornaram-se em campos de batalha interminaveis, nos quais estamos sendo constantemente desafiados pelos nossos inimigos.

Devemos todos compreender e encarar o duro fato de que a nossa tarefa agora é de lutar em distancias que se estendem em volta do globo.

Lutamos nessas vastas distancias, porque nelas é que se encontram nossos inimigos. Até que o afluxo de suprimentos nos garanta uma evidente superioridade, devemos continuar desfechando golpes sobre o inimigo quando quer e onde quer que o encontremos, mesmo que por algum tempo tenhamos que ceder terreno. Atualmente já estamos infligindo baixas ao inimigo em todo dia que passa.

Devemos lutar nessas imensas distancias para proteger as nossas linhas de suprimento e de comunicação com os nossos aliados, protegendo essas linhas contra os inimigos que estão empregando, linha por linha, polegada por polegada, segundo por segundo todo o seu poderio para ganharem tempo.

O objetivo dos nazistas e dos japoneses é o de separar os Estados Unidos, a Inglaterra, a China e a Russia, uns dos outros, cercar cada um deles para que não recebam seus suprimentos reciprocos e os reforços que uns esperam dos outros.

Ainda ha os que pensam á moda do tempo dos "navios á vela".

Esses querem que nos concentremos os nossos navios de guerra, os nossos aviões e os nossos navios mercantes somente em nossas proprias águas, como ultima trincheira maritima de defesa.

Desejo entretanto ilustrar o que poderia acontecer se seguissemos essa advertencia insensata.

Olhai para o vosso mapa.

Considerai a vasta area da China, com seus milhões de homens em luta.

Olhai para as Ilhas Britanicas, para as vastas areas da Russia com a sua reconhecida potencia militar, para a Australia, para a Nova Zelandia, para as Indias Orientais Holandesas e para o continente africano, todos com seus enormes recursos em materias primas, e olhai tambem para todos os demais povos que estão resolvidos a resistir a dominação do Eixo.

Olhai para a America do Norte, para a America Central e para a America do Sul.

E' bem claro o que poderia acontecer se todos esses grandes reservatorios de "força" fossem impedidos de se comunicar uns com os outros, quer pela ação do inimigo, quer pelo isolacionismo, quer por atitudes por eles mesmos adotadas.

O QUE PODERIA OCORRER

Poderia acontecer o seguinte.

Primeiro — Não poderiamos mais mandar qualquer especie de auxilio para a China — esse bravo povo que, por quase cinco anos vem enfrentando os assaltos dos japoneses, aniquilando centenas de milhares de soldados japoneses e grande quantidade de munição.

E' essencial que auxiliemos a China, em sua denodada defesa e em sua inevitavel contra-ofensiva — que representa um elemento de alta relevancia para a derrota final do Japão.

Segundo — Se perdermos as comunicações com a parte do sudoeste do Pacifico, toda essa area, inclusive a Australia e a Nova Zelandia, cairiam sob a dominação japonesa.

Poderia, então, o Japão enviar um grande numero de seus navios e de seus homens, para lançarem um ataque em grande escala contra a costa do hemisferio ocidental, inclusive o Alaska. Poderia, ao mesmo tempo, estender imediatamente as suas conquistas ás Indias, e através do Oceano Indico, até á Africa e ao Oriente Proximo.

Terceiro — Se tivessemos de suspender a remessa de munições para a Inglaterra e a Russia, no Mediterraneo e no Golfo Persico, estariamos auxiliando os nazistas a sobrepujar a Turquia, a Siria, o Iraq, a Persia e o Egito, com o Canal de Suez e toda a costa norte da Africa, como tambem a costa do oeste da Africa — colocando, assim, a Alemanha a uma distancia bem razoavel para atingir a America do Sul.

Quarto — Se, por essa politica errônea, cessassemos a proteção da linha de suprimentos do Atlantico Norte para a Grã-Bretanha e a Russia, estariamos ajudando a fazer periclitar a esplendida contra-ofensiva russa contra os nazistas e, do mesmo modo, auxiliariamos a privar a Grã-Bretanha do essencial aprovisionamento de generos alimenticios e munições.

A ILUSÃO ISOLACIONISTA

"Os americanos que acreditaram que poderiamos viver sob a ilusão do isolacionismo, desejavam que a Aguia Americana imitasse a tatica do avestruz. Agora, muitos desses mesmos elementos, receosos de que estiquemos os nossos pescoços, desejam que o Passaro Nacional seja transformado numa tartaruga. Mas, preferimos manter a Aguia como está — voando bem alto e desferindo golpes rudes.

Falo pelo grosso do povo americano quando declaro que rejeitamos a politica de tartaruga e continuaremos, de forma sempre crescente, a politica de levar a guerra ao inimigo nas terras e aguas distantes — tão longe quanto possivel do nosso territorio patrio.

São quatro, atualmente, as principais linhas de comunicação atravessadas pelos nossos navios: — Atlantico Norte, Atlantico Sul, Oceano Indico e Pacifico Sul. E essas rotas não são alamedas que correm para um lado só — os navios que levam nossas tropas e munições para lá voltam com materias primas essenciais, que necessitamos para o nosso uso.

A manutenção dessas linhas vitais é tarefa das mais arduas. Na verdade, é uma tarefa que requer tremenda audacia, tremendos recursos e, acima de tudo, uma tremenda produção de aviões, tanks, canhões e navios. E falo novamente em nome do povo americano, quando digo que podemos e executaremos essa tarefa.

"A defesa de uma linha de comunicações que abrange o mundo inteiro exige, repetidamente, que usemos, com segurança, o mar e o ar ao longo de varias rotas; e isso, por sua vez, depende do controle, pelas nações aliadas, das bases estrategicas ao longo dessas rotas.

O controle do ar implica no uso simultaneo de dois tipos de aparelhos — primeiro, o bombardeador pesado, de grande raio de ação; e, segundo, bombardeadores leves, bombardeadores em mergulho, aviões torpedeiros e aparelhos de caça, de pequeno raio de ação, essenciais á proteção das bases e dos proprios bombardeiros.

Os bombardeadores pesados podem voar, autonomamente, daqui ao sudoeste do Pacifico; mas os aviões menores não o podem e, por isso teem que ser desmontados e enviados em navios de carga. Olhai novamente para o vosso mapa; vereis que essa rota é longa — e em muitos lugares perigosa — quer através do Atlantico Sul, em torno da

(Continúa na 2.ª página)

Canhoneada a costa da California

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Urgente — Um submarino que se acredita ser japonês canhoneou um ponto da costa da California. A Policia acredita que o referido submarino disparou 25 granadas.

O "João Belo" está a caminho de Timor

LISBOA, 23 (U. P.) — Segundo anuncia o "Diario de Lisboa", o "aviso" Gonçalves Zarco", que está escoltando o navio "João Belo" que está transportando tropas portuguesas para Timor, continua comunicando que a viagem prossegue formalmente. Ambos os navios navegam atualmente no sul das Indias Neerlandesas, estando todas as frotas beligerantes avisadas da rota seguida. Forças expedicionarias portuguesas prosseguem sua marcha porque o governo japonês garantiu respeitar a soberania portuguesa de Timor".

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7871 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500

SUCURSAL EM PORTUGAL

Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Churchill levou a efeito a mais...

(Conclusão da 14.ª pág.)

conselheiro, o mesmo fazendo sir James Grigg, novo secretario da Guerra. Lord Granborne, o novo secretario das Colonias, recebeu o cargo das mãos do rei Jorge VI tambem na sede do Conselho, á qual compareceram Sir Andrew Duncan, ministro de Suprimento, e o sr. John Anderson, Lord presidente.

O sr. Duff Cooper foi igualmente recebido pelo soberano, ao qual fez um exposição da sua recente viagem ao Oriente. O rei Jorge VI recebeu ainda o sr. John Winant, embaixador dos Estados Unidos.

Fogo na fábrica de aeroplanos da Ford...

(Conclusão da 14.ª pag.)

velhas relações de amizade entre os dois paises, alem de fornecer um meio para a cooperação prática na prossecução da tarefa comum.

O presidente Roosevelt respondeu que o estabelecimento de um circuito direto de radio é mais um elo na corrente cada dia mais apertada de relações entre as duas nações, e deu a segurança de que os Estados Unidos tudo empregarão para a consecução dos objetivos comuns na libertação do mundo, de uma vez para sempre, das forças da agressão.

Somente um navio conseguiu escapar...

(Conclusão da 1ª. pag.)

constituem razões mais para a homenagem que lhes foi prestada. Amanhã eles poderão tombar, mas sempre conservarão esse galardão a juntar-se á sua honra militar.

2 — Nada a informar das outras areas".

BOMBARDEIO DE CORREGIDOR

PENINSULA DE BATAAN, 23 (De Curtis Hindson, da Reuters) — Os japoneses começaram a bombardear Corregidor, tal como fizeram com Singapura, de dia e de noite. Mas, se esperam conseguir ótimos resultados com essa tática, parece que não andam muito acertados.

Ontem, á tarde, as baterias instaladas na costa de Cavite, abriram fogo contra o forte Frank — situado na baía de Manilha, a alguma distancia de Corregidor. A ação persistiu por algum tempo. E logo, com um súbito troar, os canhões gigantes de Corregidor abriram fogo e desenvolveu-se uma especie de batalha triangular. Os canhões de Corregidor agiram pouco tempo, pois os japoneses interromperam o duelo.

Ante-ontem, á tarde, fui testemunha de uma ação japonesa para bombardear uma unidade naval americana. Eu estava a bordo dessa unidade, que possue uma grande reputação, pois, atacada já mais de uma duzia de vezes, continua a arrostar todos os combates. Possue uma super-estrutura e conta com armas de todos os calibres e formas, para a luta contra os aviões.

Naquela tarde, quando navegavamos para a baía de Cavite, alguem disse, de repente: "Eis que eles chegam..." De fato, vimos alguns aviões nipônicos em nossa direção, mas não chegaram até nós.

Atacaram outro navio, á distancia, e vimos as colunas que se levantavam nagua, quando as bombas explodiam. O navio levantou uma tremenda barragem, e os aviões fugiram.

Soubemos depois que o navio escapara incolume.

ATACADO UM NAVIO-HOSPITAL

BATAVIA, 23 (R.) — Acaba de ser oficialmente anunciado que o navio-hospital holandês "Op Ten Noort", que se achava claramente marcado com as insignias internacionais da Cruz Vermelha, foi atacado, duas vezes seguidas, por um grupo de oito aparelhos japoneses de bombardeio. Apesar de não ter sido atingido, as instalações hospitalares de bordo ficaram seriamente danificadas, em consequencia da explosão das bombas que cairam próximo ao navio.

Registaram-se dois mortos e 13 feridos, três dos quais em estado bastante grave.

Os britânicos terão de recuar para as...

(Conclusão da 1ª. pag.)

eram muito estreitos e estavam rasos quando os japoneses o atravessaram, em consequencia do estio. Circulos altamente autorizados disseram que não se pode esperar muito d eSittang, a ultima barreira natural no caminho de Rangoon.

A prespectiva de se enviar reforços para Rangoon é considerada improvavel, em vista da comunicação de o porto daquela capital havia sido minado e abandonado como ponto terminal da estrada da Birmania. Os britanicos, ha varios dias atrás, anunciaram que não dispunham de qualquer meio satisfatorio para abastecer as guarnições da Birmania com aprovisionamentos partidos da India.

Fontes bem informadas declaram que Rangoon não foi oficialmente evacuada, acrescentando, entretanto, que "deixaram essenciais aquela cidade alguns funcionarios publicos cujas funções não eram essenciais".

CONSEGUIRAM SUPERIORIDADE AEREA

MADRAS, 23 (R.) — A Força Aerea Indiana, em combinação com a R. A. F. e o Grupo de Voluntarios Americanos, conseguiram obter superioridade sobre os nipônicos, em Burma, declara hoje a emissora desta cidade.

A Força Aerea Indiana tem efetuado constantes operações, em Burma, no decorrer das ultimas quinze semanas.

Foi revelado, em Nova Dhelhi, que um chefe de esquadrilha da Força Aerea Indiana comandou os bombardeiros indianos e da R. A. F., que realizaram um raide sobre o aerodromo da Tailandia, no dia 4 deste mês.

Novos sucessos do gal. Zukhor contra...

(Conclusão da 1.ª página)

viam ser aguardadas pelos oficiais. Empregando granadas de mão e fuzis-metralhadoras, os guerrilheiros destruiram ambos os caminhões e algumas dezenas de soldados.

Depois de esmagar forte resistencia germanica, os russos ocuparam 13 aldeias em um só dia de luta, num setor da frente meridional.

Os alemães abandonaram 500 mortos em uma só aldeia, onde foram capturados ou destruidos 15 tanks, 140 metralhadoras, 3 morteiros de trincheiras e 39 canhões de campanha.

Dois batalhões de infantaria foram derrotados na luta pela posse de outra aldeia, e em uma terceira os nazistas perderam mais de 200 homens.

Na frente sudoeste, os alemães atacaram, afim de deter o avanço sovietico em direção ao Dnieper. As tropas sovieticas, depois de repelirem os ataques, reiniciaram o seu avanço, retomando 3 aldeias e infligindo pesadas perdas ao inimigo.

CONTRA-ATAQUE FRUSTRADO

Um contra-ataque alemão, na frente central, foi frustrado efetivamente pelos artilheiros sovieticos, que, com uma barragem de fogo separaram a ponta de lança, constituida pelos tanks da infantaria. Um grupo de proximadamente 400 soldados alemães foi varrido do campo de batalha.

A força aerea sovietica teve um dia feliz, destruindo muitos equipamentos e razendo vaor pelos ares depositos de munições.

Os alemães lançaram novas forças á luta, em varios setores da frente de Smolensk, assim como contra-ataques protegidos por tanks, mas as tropas sovieticas repeliram todas as investidas, fazendo recuar o inimigo, aniquilando o seu potencial humano e destruindo os centros de resistencia.

Os alemães estão empregando grandes quantidades de tanks para tentar deter o avanço das tropas russas na frente sudeste.

Apesar disso, as forças sovieticas conquistaram outras 17 localidades em poder dos nazistas.

Ademais, depois de um violento fogo da artilharia russa, os tanks alemães foram obrigados a bater em retirada, perdendo varias unidades, que ficaram destruidas, alem de 400 oficiais e soldados mortos pela fuzilaria russa.

DESMENTINDO OS JAPONESES

MOSCOU, 23 (R.) — A emissora local divulgou que o jornal japonês "Nichi-Nichi" publicou uma declaração, segundo a qual "um representante da embaixada sovietica — cujo nome foi prudentemente omitido — estava entre os representantes estrangeiros que se congratularam com o comando imperial pela queda de Singapura". A agencia "Tass" está autorizada a desmentir esta declaração, que foi dada á publicidade com o evidente objetivo de provocação. Nenhum representante da embaixada sovietica podia ter estado presente nesta ocasião, e com certeza, não podia ter-se congratulado com o comando japonês por este ou qualquer outro acontecimento militar. Como se sabe, declaração de natureza provocante como essa de agora publicada pelos japoneses durante os primeiros dias da guerra no Pacifico, foi desmentida pela agencia "Tass", em 17 de dezembro.

MAIS UM GENERAL

ESTOCOLMO, 23 (H. T.) — Anuncia-se de Berlim que acaba de falecer o tenente-general Gehard Lindner, antigo chefe das Escolas de Observação Aerea da "Luftwaffe", em consequencia de uma molestia contraida na frente medirional russa.

NOVOS CONTINGENTES

MOSCOU, 23 (A. P.) — Anuncia-se que novas reservas sovieticas, apoiadas por forças aereas providas de aviões de caça britanicos Hurricane, completaram o seu treinamento nas bases dos Urais e estão prontas para entrar imediatamente em ação.

A requisição dos sinos, na guerra passada, foi o prenuncio da derrota

ALGURES NA EUROPA, 23 (R.) — Pessoas recem-chegadas da Alemanha dizem que perante a requisição dos sinos das igrejas, ordenada pelas autoridades alemãs, os camponeses da Alemanha meridional relembram que a ultima vez que se adotou a mesma medida foi em 1918, meses antes do colapso dos exércitos do kaiser.

Será constituido no Uruguai um Conselho de Estado

O presidente Baldomir já iniciou uma serie de consultas com os líderes politicos — Não pretende exilar-se o sr. Herrera

MONTEVIDÉU, 23 (A. P.) — O presidente Baldomir começou uma serie de consultas com os "leaders" politicos, como medida preliminar para a formação de um Conselho de Estado, que deve substituir o Congresso, dissolvido em consequencia do golpe de Estado de sábado.

Esse Conselho exercerá poderes legislativos, até que o novo Congresso seja eleito.

Um dos primeiros "leaders" consultados pelo presidente foi o sr. Juan Andrés Ramirez, "leader" do Partido Nacionalista Independente, que declinou o convite para fazer parte do Conselho.

Pouco depois, o sr. Ramirez exprimiu o sua crença de que todos os partidos deviam cooperar com o presidente no restabelecimento de condições normais no Uruguai, mas declarou que não entrava para o Conselho "por motivos pessoais".

A população permanece calma em todos os pontos do país. Consequentemente, o governo se absteve de impor censura á imprensa ou de tomar outras medidas de restrição.

Dois senadores herreristas, presos no sábado, foram postos em liberdade ontem. Nenhuma outra medida foi tomada pelo presidente contra o grupo oposicionista, cujas manobras politicas deram causa ao golpe de Estado.

COMBATENDO O FOGO COM O FOGO

WASHINGTON, 23 (A. P.) — O "Washington Post", em editorial sobre o golpe de Estado do presidente Baldomir, diz que o presidente uruguaio "está realmente combatendo o fogo com o fogo".

Depois de passar revista á situação que deu causa á dissolução do Congresso, o "Washington Post" diz:

"O que os herreristas denunciaram como inconstitucional, a opinião pública uruguaia, ardentemente pro-democrática e desgostosa com as táticas obstrucionistas dos elementos pró-eixo, recebeu tranquilamente o golpe de Estado do presidente Baldomir".

NÃO PRETENDE EXILAR-SE

MONTEVIDÉU, 23 (U. P.) — O sr. Luiz Alberto Herrera declarou á "United Press" que não eram exatas as informações publicadas no sentido de que abrigara o propósito de abandonar o país. O sr. Herrera acrescentou que, pelo menos no momento, não tem intenção de ausentar-se e que, portanto, não projetava mudar-se para a Argentina, como se informou. Disse que as únicas viagens que projeta agora são no interior do país.

DEMITIU-SE O GENERAL SICCO

MONTEVIDÉU, 23 (A. P.)—Confirma-se que o general Pedro Sicco, chefe do Estado Maior do Exercito, renunciou a esse cargo assim que teve conhecimento de que o presidente Baldomir havia dissolvido o Congresso.

Não se sabe se a renuncia foi aceita.

A SITUAÇÃO DO VICE-PRESIDENTE

MONTEVIDÉU, 23 (A. P.) — A situação do vice-presidente da Republica, sr. Cesar Charlona, é a de um funcionario sem função, ao que se infere do decreto do presidente Baldomir criando um Conselho de Estado e determinando que, em caso de vacancia da presidencia, o referido Conselho de Estado ficará com poderes para escolher o novo chefe do Executivo.

O sr. Charlone era candidato á proxima eleição presidencial com apoio de importante grupo do Par- [illegible] va situação, o "comitê" organizado para sua candidatura recomendou aos seus correligionarios que mantenham "serena e patriotica atitude, para o bem da Republica".

AS FUNÇÕES DO CONSELHO DE ESTADO

MONTEVIDÉU, 23 (H. T.) — Na reunião efetuada pelo Conselho de Ministros, foi resolvida a criação de uma Junta de Governo. O respectivo decreto, que foi assinado pelo presidente Baldomir e secretarios de Estado, diz o seguinte:

"E' criado um Conselho de Estado, cujo numero de membros oportunamente se indicará. Durante a vigencia do regime extraordinario, esse organismo terá como funções assistir e aconselhar o poder executivo em todos os assuntos da administração que este considere necessario. Ao mesmo tempo o referido Conselho deverá promover o indispensavel para a realização da Reforma da Carta Constitucional de 1934. Durante a vigencia do regime extraordinario, o presidente da Republica agirá assistido de seus atuais secretarios de Estado. No caso de se produzir vaga na presidencia da Republica, o Conselho de Estado, por maioria absoluta de votos, designará a pessoa do novo titular".

O Conselho de Ministros adoptou varias medidas tendentes a assegurar a ordem na republica, publicando um decreto para esse efeito, que diz:

"Notifica-se ás estações emissoras de radio que fica proibida qualquer difusão de conceitos tendenciosos e que visem propositos contrarios a bem servir, da melhor forma, os superiores interesses da nação. Todos os orgãos de publicidade se devem abster de publicar noticias que possam perturbar a tranquilidade publica ou atentar contra o prestigio internacional. Fica autorizada a chefia de policia a realizar todos os atos tendentes a garantir, se fôr necessario, o serviço regular de fornecimento de aguas, luz electrica e todos os outros de carater publico. Fica autorizada a mesma chefia a intervir na fiscalização dos serviços telegraficos e telefonicos do país".

Um tratado de amizade entre a China e o Irak

ANGORA', 23 (A. P.) — O ministro da China nesta capital, sr. Chang, partiu para Bagdad, afim de negociar um tratado de amizade entre a China e o Irak.

Roosevelt fala

(Conclusão da 1.ª página)

Africa Meridional, quer partindo diretamente da California para as Indias Orientais. Um navio pode fazer o percurso completo de qualquer uma das rotas em cerca de quatro meses, ou seja, apenas três viagens completas durante um ano.

Apesar das distancias e das dificuldades desse transporte, posso dizer-vos que já temos grande numero de aviões de bombardeio e caça, pilotados por aviadores americanos, que se acham em contato diario com o inimigo no sudoeste do Pacifico. E milhares de soldados norte-americanos estão hoje empenhados em operações naquela area, operações essas que não são apenas aereas, mas tambem terrestres.

AS VANTAGENS NIPÔNICAS

"Nessa area de batalha aludida acima, os japoneses, evidentemente, tiveram uma vantagem inicial. Nem poderia ser de outra forma, pois o Japão pode enviar seus aviões para diversos pontos de ataque, empregando, para isso, as bases de que dispõe em grande quantidade em ilhas do Pacifico, na China, na Indo China, na Tailandia e nas costas da Malaia. Os navios de transporte de tropas japonesas podem se dirigir para o sul, partindo do Japão e da China, atravessando o estreito Mar da China que, em toda sua extensão, pode ser protegido por aviões japoneses. Peço-vos que olheis novamente para vossos mapas, particularmente para a porção do Oceano Pacifico que fica situada a oeste de Hawaii. Antes mesmo desta guerra ser iniciada, as ilhas Filipinas já se encontravam cercadas por três lados pelos japoneses. A oeste, os japoneses estavam de posse das costas da China e da Indo China, esta última cedida pelos franceses de Vichy. Ao norte ficam as ilhas do proprio Japão, que vão quase até Luzon. A leste estão situadas as ilhas sob mandato, que os japoneses haviam ocupado e fortificado com exclusividade, em absoluta violação de sua palavra escrita.

"Essas ilhas, centenas delas, aparecem apenas como pequeninos pontos na maioria dos mapas. Mas elas cobrem uma vasta area estratégica. Guam fica no meio delas — um posto isolado, que jámais fortificamos...

"De acordo com o tratado de Washington, firmado em 1921, comprometemo-nos solenemente a não construir novas fortificações nas ilhas Filipinas. Por isso, não tinhamos uma base naval segura ali e, assim, não pudemos empregar as ilhas para operações navais intensivas.

"Imediatamente após a deflagração desta guerra, os japoneses se lançaram sobre ambos os lados das Filipinas, cercando-as completamente ao norte, sul, leste e oeste.

"E' esse completo cerco, com os japoneses controlando o ar com aviões baseados em terra, que tem nos impedido de enviar substanciais reforços em homens e materiais para os galhardos defensores das Filipinas. Pelo periodo de quarenta anos a nossa estrategia — estrategia oriunda da necessidade — tem sido de que, no caso de um ataque em grande escala pelo Japão contra as ilhas, lutariamos devagar, para ganhar tempo, procurando nos retirar vagarosamente para a Peninsula de Bataan e para Corregidor.

Sabiamos que a guerra teria que ser vencida pelo processo de atritos contra os nipônicos. Sabiamos que, com nossos maiores recursos, poderiamos construir mais do que o Japão, e, por fim, esmagá-lo no ar, no mar e em terra. Sabiamos que, para alcançarmos nosso objetivo, seriam necessarias muitas vitórias de operações em areas outras que não as Filipinas.

A ÚNICA SURPRESA: MAC ARTHUR

Nada do que ocorreu nos ultimos dois meses fez com que tivessemos de modificar essa estrategia básica. Apenas uma coisa foi inesperada: a defesa organizada pelo general McArthur excedeu, magnificentemente, os cálculos anteriores; McArthur e seus homens estão se cobrindo de glorias eternas.

O exército de McArthur, composto por forças americanas e filipinas, os exércitos das nações unidas na China, na Birmania e nas Indias Orientais Holandesas, estão todos levando a cabo a mesma tarefa essencial. Estão, igualmente, fazendo com que o Japão pague um preço terrivelmente alto pelas suas ambiciosas tentativas de se apoderar do controle de todo o mundo asiático. Cada navio-transporte japonês afundado ao largo de Java é um barco de menos que eles podem usar para transportar reforços para o exército que luta contra McArthur nas Filipinas. Já se disse que as vantagens obtidas pelos nipões em Luzon só foram possiveis em virtude do ataque de surpresa a Pearl Harbor. Declaro-vos que não é isso.

Mesmo que esse ataque não fosse realizado, o vosso mapa mostrará que seria uma operação sem esperanças o envio de uma esquadra para as Filipinas, tendo que atravessar milhares de milhas maritimas, para, uma vez lá chegada, encontrar todas as bases sob controle exclusivo dos japoneses.

As consequencias do ataque a Pearl Harbor — serias como foram — foram, por outro lado, amplamente exageradas. Esses exageros partiram, originariamente, dos propagandistas do Eixo; mas, lamento dizer, foram repetidos por americanos, dentro e fora da vida pública.

Vós e eu temos tido o máximo de contemplação pelos americanos que, desde Pearl Harbor, teem sussurrado ou anunciado "a esmo", que não existe mais uma esquadra do Pacifico, que toda a esquadra foi destruida no dia 7 de dezembro, e que mais de mil dos nossos aviões foram destruidos sobre o solo.

Chegaram eles a sugerir, embora envergonhadamente, que o governo está escondendo a verdade sobre as baixas verificadas e que foram mortos em Pearl Harbor, uns onze ou doze mil homens, em vez dos dados oficialmente anunciados. Esses, chegaram até a auxiliar a propaganda inimiga, espalhando a historia incrivel de que estavam prestes a chegar a Nova York, para serem recolhidos á vala comum, barcos e mais barcos cheios de nossos gloriosos patricios mortos, ao contrario do que foi oficialmente anunciado.

Não há irradiação das estações do Eixo, especialmente dirigida aos "americanos", que não faça declarações tão erradas como essas.

O povo americano deve compreender que, em muitos casos, há detalhes de operações militares que não podem ser revelados, enquanto não estivermos absolutamente certos de que essa divulgação não virá dar ao inimigo informações militares que ele ainda não possue.

CONFIANÇA NO ANIMO PUBLICO

O vosso governo tem uma confiança ilimitada em vossa capacidade de ouvir o pior, sem pestanejar, e sem perder o animo. Por outro lado, deveis ter toda a confiança em vosso governo, certos de que ele não vos esconderá sinão as informações que possam ser uteis ao inimigo, em sua tentativa de destruir-nos.

Nas democracias, há sempre um pacto de verdade entre o governo e o povo, mas deve haver sempre um uso completo da discreção — palavra que se aplica tambem aos que criticam os governos.

Nós estamos em guerra.

O povo americano quer saber — e saberá — a marcha geral da guerra, conforme ela se está desenvolvendo. Mas esse povo não quer ajudar mais ao inimigo do que as nossas forças combatentes o desejam. Ele não quer dar atenção aos boateiros e aos envenenadores que possa haver entre nós.

Passemos do reinado dos boatos e dos venenos para o da realidade dos fatos.

O numero de nossos mortos no ataque a Pearl Harbor, a 7 de dezembro passado, foi de 2.340, entre oficiais e praças, e o de feridos de 946. De todos os nossos navios de combate que se achavam em Pearl Harbor — couraçados, cruzadores pesados e ligeiros, porta-aviões, etc. — somente tres ficaram permanentemente fora de serviço.

"Muitos dos navios da esquadra do Pacifico nem mesmo se encontravam em Pearl Harbor. Alguns dos que lá estavam foram apenas ligeiramente atingidos; e, ainda outros que ficaram danificados já se reuniram novamente á frota ou estão sofrendo reparos. Quando concluidos esses reparos, os vasos de guerra serão maquinas de combate mais eficientes do que eram anteriormente.

"A noticia de que perdemos mais de mil aeroplanos em Pearl Harbor é tão destituida de fundamento como outras mentiras que veem sendo veiculadas.

"Os japoneses ignoram quantos aviões destruiram naquele dia e não vou dizer-lhes. Mas posso afiançar que, até agora, mesmo incluindo Pearl Harbor, destruimos um numero de aviões japoneses consideravelmente maior do que eles aos nossos.

"Sem duvida, sofremos perdas — dos submarinos de Hitler no Atlantico, bem como dos japoneses no Pacifico. E ainda sofreremos outras antes que possamos ver o reverso da medalha. Mas, falando em nome dos Estados Unidos da America, seja-se permitido dizer, de uma vez por todas, aos povos do mundo: Nós, americanos, fomos compelidos a ceder terreno, mas recupera-lo-emos. Nós e as demais nações unidas estamos empenhados na destruição do militarismo do Japão e da Alemanha. Aumentamos quotidianamente a nossa força.

"FAREMOS A PAZ FINAL"

Breve, nós e não nossos inimigos, estaremos na ofensiva; nós, e não eles, venceremos a batalha final; e nós, não eles, faremos a paz final.

As nações conquistadas da Europa conhecem a significação do tacão nazista. Os povos da Koréa e da Mandchuria não ignoram o violento despotismo do Japão. Todo o povo da Asia sabe que, se deve haver um futuro decente e honroso, quer para ele, quer para nós, esse futuro depende da vitoria das nações aliadas sobre escravizadores do Eixo.

Se uma paz justa e duravel deve ser alcançada, ou mesmo se todos nós tenhamos que apenas salvar a nossa pele, temos aqui, dentro de nossa casa, uma tarefa especial, a da produção.

A Alemanha, Italia e Japão estão proximos da sua capacidade maxima na produção de aviões, canhões, tanks e navios. Mas, as nações aliadas não estão — especialmente os Estados Unidos da America. Assim, a nossa primeira tarefa é organizar a produção de modo que as nações unidas possam manter o controle dos mares e obter o controle do ar — não somente uma ligeira superioridade, mas uma superioridade esmagadora.

Aos seis dias do mês de janeiro do corrente ano, estabeleci certos objetivos para a produção de aviões, tanks, canhões e navios. Os propagandistas do Eixo classificaram de fantasticos esses numeros. Hoje á noite, quase dois meses depois, após cuidadosos exames de marcha da produção, efetuado pelo sr. Donald Nelson e outros elementos responsaveis pelo movimento de nossas fabricas, posso dizer-vos que esses objetivos serão alcançados.

Em todos os pontos do país, tecnicos de produção, homens e mulheres, trabalham em fábricas e oficinas, com o maximo de lealdade em seus serviços. Com poucas exceções, o trabalho, o capital e a produção agricola estão compreendendo que não é mais tempo para procurar proventos ilicitos, ou lucros especiais, uns sobre os outros.

Precisamos de novas usinas e oficinas, como de acrescimos ás que já existiam, convertendo-as ás exigencias da guerra. Procuramos mais homens e mais mulheres para fazê-las trabalhar. Vamos trabalhar um maior numero de horas. Começamos a compreender que mais uma metralhadora, mais um canhão, mais um tank, mais um navio que seja completado amanhã, poderá fazer uma "reviravolta" em algum campo de batalha distante. Pode fazer a diferença entre a Vida e a Morte para algum de nossos combatentes.

Já bem sabemos agora que, se perdermos esta guerra, a nossa concepção de democracia não poderá sobreviver. Entretanto, só poderemos perder esta guerra se afrouxarmos em nosso esforço, ou se gastarmos a nossa munição uns contra os outros.

TRES GRANDES OBJETIVOS

Apresento-vos agora tres elevados objetivos a serem buscados pelos norte-americanos, um por um:

1º) — Não deixaremos de trabalhar um só dia que seja. Se surgir entre nós alguma divergencia, continuaremos a trabalhar até que essa divergencia seja resolvida — pela conciliação, pela conciliação, ou pelo arbitramento — até ganharmos a guerra.

2º) — Não exigiremos ganhos ou vantagens especiais, nem quaisquer privilegios de qualquer grupo ou por qualquer ocupação.

3º) — Desistiremos de todas as nossas conveniencias e modificaremos a rotina de nossas vidas, se assim no-lo pedir o nosso país. Fa-lo-emos alegremente, relembrando que o inimigo comum procura destruir tudo quanto é lar e tudo quanto é liberdade, em todos os recantos de nossa terra.

A atual geração de americanos chegou a compreender, de uma maneira atual e pessoal, que há algo mais amplo e de mais importante do que a vida para qualquer individuo ou grupo de individuos — algo pelo qual qualquer homem sacrificará, com alegria, não só os seus prazeres, não só os seus bens, não só a sua ligação a entes caros, mas tambem a sua propria vida.

Em tempos de crise, quando todo o futuro está em jogo, começamos agora a compreender, repletos de devotamento e de reconhecimento, o que esta Nação representa e quanto devemos a ela.

Os propagandistas do Eixo tentaram por varias vezes, e pelos mais diversos meios, destruir a nossa determinação e a nossa moral. Tendo fracassado nesses intentos, procuram eles agora destruir a nossa confiança em nossos aliados.

Dizem que os ingleses estão liquidados e que os russos e chineses estão prestes a abandonar a luta.

Os legitimos americanos, com seu patriotismo e sua sensibilidade, repelirão esses absurdos.

E, em vez de ouvirem essa propaganda brutal e seca, eles relembram algumas coisas que os nazistas e japoneses teem dito e ainda dizem a nosso respeito.

"Desde que esta nação se tornou no arsenal da democracia — desde a passagem da lei de arrendamento e emprestimo que toda a propaganda do Eixo tem se dedicado a um tema persistente.

Esse tema é o de que os americanos são reconhecidamente ricos e que os americanos teem uma consideravel potencialidade industrial, diz esse tema, os americanos são debeis e decandentes, não podem e não se unirão para o trabalho e para a luta.

De Berlim, Roma e Toquio, temos sido classificados de fracos — "moços que amam o divertimento" e que pagariam soldados britanicos, russos ou chineses, para brigarem por eles.

Eles que repitam isso agora!

Que digam isso ao general McArthur e seus homens.

Que digam isso aos rapazes que tripulam as fortalezas voadoras.

Que digam isso aos fuzileiros navais!

POVOS DE IGUAL DIGNIDADE

"As nações aliadas constituem uma [illegible] povos de igual dignidade e importancia. As nações aliadas se dedicam á sua causa comum. Compartilhamos igualmente e com igual zelo a angustia e os terriveis sacrificios da guerra. Na associação de nossa empreitada comum, compartilhamos um plano unificado, no qual todos nós temos que desempenhar as nossas diversas partes, sendo cada um indispensavel e dependente do outro.

"Temos um comando unificado, trabalhamos em cooperação e em comaradagem.

"Nós, os americanos, contribuiremos para a produção unificada e para a aceitação unida do sacrificio e do esforço. Isso significa a união nacional que não pode conhecer limitações de raça, credo ou politico. O povo americano espera isso de si proprio. E o povo americano encontrará meios e caminhos para manifestar a sua decisão aos inimigos, inclusive ao almirante japonês que declarou que ditará os termos de paz aqui na Casa Branca.

"Nós, das nações aliadas, já concordamos em certos principios amplos sobre a paz que procuramos alcançar. A Carta do Atlantico não se aplica somente ás partes do mundo banhada pelo Atlantico, mas a todo o universo; o desarmamento dos agressores, a auto-determinação das nações e dos povos e as quatro especies de liberdade — liberdade da palavra, liberdade de religião, liberdade da necesidade e liberdade do medo.

"Os povos russo e britânico já tiveram conhecimento da furia da carnificina nazista. Epocas já houve em que os destinos de Londres e Moscou estiveram em duvida. Mas nunca houve o menor pensamento de que tanto os britanicos como os russos cedessem. E, hoje, todas as nações aliadas saudam o soberbo exercito russo, na data da comemoração do seu 24º aniversario.

Embora sua terra natal estivesse talada e invadida, o povo holandês ainda luta denodadamente e com todo o seu poderio no ultramar.

A CHINA INQUEBRANTAVEL

O grande povo chinês ainda sofre de suas grandes perdas: Chungking, embora quase varrida dos mapas, ainda é a capital da China inquebrantavel.

E' esse o espirito que prevalece em todas as nações Unidas, através desta guerra.

A tarefa que nós americanos, temos agora que enfrentar, será que servir-nos de uma prova maxima, para um esforço prodigioso a que nunca fomos chamados anteriormente.

Nunca, como agora, tivemos tão pouco tempo para fazer tanto!

"Os tempos de hoje são uma prova para os nossos homens e para as nossas almas. Estas palavras foram escritas por Tom Paine, sobre um tambor, á luz de uma fogueira de um acampaento. Isso se deu quando Washington e seu pequeno exercito de homens maltrapilhos se retiravam através de New Jersey, sem terem conhecido outra coisa que não fosse a derrota.

E o general Washington determinou que essas grandes palavras, escritas por Tom Paine, fossem lidas a todos os homens de cada regimento de seu exercito continental, e foi essa a primeira garantia dada ás primeiras forças armadas americanas.

— "O soldado de verão e o patriota do sol a pino podem, nesta crise, fugir ao serviço de sua Patria. Mas aquele que fica firme diante de tudo, nesta hora, merece todo o amor e todo o reconhecimento de homens e mulheres.

"A Tirania, como o Inferno, não se conquista com facilidade. Temos entretanto o consolo de que, quanto mais arduo o sarificio, mais glorioso o triunfo!"

Assim falavam os Americanos de 1776.

Assim falam os Americanos de hoje!..."

Serão substituidos por outros vapores

O que nos informa o diretor da Frota da Boa Vizinhança a propósito da requisição dos navios "Argentina", "Brazil" e "Uruguai"

Telegramas de Nova York anunciam que os vapores norte-americanos "Argentina", "Brasil" e "Uruguay", todos da Frota da Boa Vizinhança, acabam de ser requisitados pelo Governo, afim de serem incorporados á Marinha de Guerra, como transportes de tropa. A verdade é que o primeiro deles, segundo nós mesmos tivemos a primazia de publicar, já havia sido convocado para o serviço de guerra desde que se verificou o ataque do Japão aos Estados Unidos.

Assim, a noticia não nos surpreendeu absolutamente. Alem de se referir a um fato parcialmente consumado, tinhamos a convicção de que mais tarde ou mais cedo, conforme o exigissem as circunstancias, os irmãos gemeos do "Argentina" teriam o mesmo destino.

OUTROS VAPORES VIRÃO SUBSTITUI-LOS

Ontem, á tarde, em palestra com o sr. Martim Gullayn, diretor da Frota da Boa Vizinhança, fomos informados de que realmente o Governo norte-americano tomara aquela medida não havendo todavia motivos para apreensões para nós brasileiros, pois de forma alguma ficariamos prejudicados com essa requisição.

O serviço de transportes maritimos entre o Brasil e os Estados Unidos não sofrerá absolutamente desequilibrio algum, porquanto, como já nos havia assegurado anteriormente, todos os vapores empregados na linha da América do Sul e que forem sendo requisitados, serão substituidos na mesma proporção, de forma a não haver diminuição no espaço maritimo disponivel para o nosso comercio exterior.

Homenageado em São Paulo o sr. Candido Sotto Mayor

O almoço realizado ontem no Automovel Clube

S. PAULO, 23 (Meridional) — O sr. Assis Chateaubriand reuniu hoje, no Automovel Clube, num jantar em homenagem ao sr. Cândido Sotto Mayor, chefe da firma Sotto Mayor & Cia., do Rio de Janeiro, e socio da organização Araujo Costa & Cia., de São Paulo, figuras de excepcional relevo no mundo financeiro e social desta capital.

O sr. Cândido Sotto Mayor é um dos grandes entusiastas da aviação civil brasileira, sendo doador de dois aviões aos Estados de Pernambuco e do Rio de Janeiro, ofertas estas feitas por intermedio da Campanha Nacional da Aviação.

Participaram do agape, alem do homenageado, os srs. Numa de Oliveira, presidente do Banco do Comercio e Industria de São Paulo; José Maria Whitaker, diretor-superintendente do Banco Comercial do Estado de São Paulo; Horacio Lafer, diretor da firma Klabin Irmão e da Nitro Quimica; Vasco Sotto Mayor, socio da firma Sotto mayor & cia. Benjamin Leite, socio da firma Costa & Cia., de São Paulo; Julio Sotto Mayor, socio desta última organização; Teodoro Quartim Barbosa, diretor do Banco Comercio e Industria; Abilio Fontoura, chefe da firma Costa & Cia., de São Paulo; comendador Manuel Loureiro, diretor da Federação das Industrias e chefe da firma Barros & Cia., desta capital; Roberto Alves de Almeida, presidente do Jockey Club de São Paulo e presidente da Usina Santa Bárbara; Gastão Vidigal, presidente da Associação Comercial de São Paulo e diretor-superintendente do Banco Mercantil; Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça; Fabio da Silva Prado, presidente do Cotonificio Rodolfo Crespi; Assis Chateaubriand, diretor dos DIARIO SASSOCIADOS, e Carlos Rizzini, diretor do "Diario de São Paulo".

Quinta-feira, o batismo do "Oswaldo Cruz"

Falará na cerimonia o sr. Guilherme Guinle

Está marcada para depois de amanhã a realização de mais uma expressiva solenidde da Campanha Nacional da Aviação Civil — o batismo do avião que tem como patrono o inesquecivel Oswaldo Cruz, nome dos mais gloriosos da nossa Patria.

Doou esse avião, que vai servir á juventude da cidade de Lins, em São Paulo, o sr. Guilherme Guinle, presidente da Companhia Siderurgica Nacional e de outras importantes empresas do país.

O sr. Egydio Salles Guerra, medico ilustre e amigo dedicado do sabio Oswaldo Cruz, será o padrinho do aparelho, cuja entrega, na solenidade, será feita pelo proprio doador, sr. Guilherme Guinle.

A cerimonia será realizada no aeroporto do D. A. C., no Calabouço, ás 10 1|2 horas.

Brevetada a segunda turma de alunos do Aero Clube de Rio Verde

Inauguradas as aulas técnicas para a terceira turma

RIO VERDE, 23 (Meridional) — Realizou-se sabado a solenidade do brevetamento da segunda turma de pilotos do aeroclube dessa cidade.

Foram brevetados os seguintes alunos: Sebastião Silveira, sargento Raimundo Neves, Rosalino Ferreira e Estevão Emerich, os quais foram examinados pelos aviadores Levindo Pereira, capitão Antonio Ramos e sr. Helio Chaves.

Houve em seguida uma sessão civica para inauguração das aulas tecnicas para a terceira turma que será constituida de 15 pilotos.

Falou sobre o papel da aviação no progresso dos povos o sr. Helio Chaves, que enalteceu as figuras excepcionais da aviação, notadamente o ministro Salgado Filho.

Bombardeada a Renania por aparelhos da RAF

LONDRES, 23 (Reuters) — O Ministério do Ar acaba de publicar o seguinte:

"Os aparelhos do Comando de Bombardeio levaram a efeito novo ataque contra os seus objetivos da Rhenania e em vários outros pontos da area ocidental da Alemanha. Alem disso, foram tambem minadas as aguas de vários pontos do litoral inimigo. Tres dos nossos aparelhos deixaram de regressar ás suas bases".

«Se a grandeza de um país, a sua liberdade e segurança dependem hoje, essencialmente, de sua aviação, felizes aqueles que podem concorrer para seu engrandecimento», disse o major Carneiro de Mendonça, no discurso do paraninfo do "São João", batizado sábado em S. Paulo.

Vibrante alocução do comendador Gervasio Sebra, chefe da firma Seabra & Cia., doadora do avião destinado a E. Santo do Pinhal — A sra. Assunta Grimaldi Seabra foi a madrinha

Antes do batismo do "São João", com café do Pinhal, tido como o melhor do Estado de São Paulo, os srs. Carlos Teixeira Junior, major Carneiro de Mendonça e o comendador Gervasio Seabra fazem a classificação da fava retirada da amostra que o sr. Antonio de Moura Andrade tem em mão.

S. PAULO, 23 (Meridional) — A cidade de Espirito Santo do Pinhal, que foi das primeiras que solicitaram o apoio da Campanha Nacional da Aviação Civil para a instalação da sua escola de pilotagem, tem motivos de sobra para sentir-se verdadeiramente orgulhosa, pois a solenidade de batismo do seu avião foi uma festa de raro brilho, que fica gravada com todo esplendor na historia desse magnifico movimento civico liderado pelo ministro Salgado Filho. Foi, realmente, uma festa encantadora a que se realizou sabado, na sede do Aero Clube de São Paulo, tornando-se até dificil fazer um paralelo com outras brilhantes solenidades já realizadas ali pela Campanha da Aviação. A cerimonia se desenvolveu num ambiente de grande espiritualidade, emprestando-lhe graça e elegancia figuras do mais alto destaque social de S. Paulo, do Rio e de Pinhal. Foi, talvez, a festa mais concorrida de batismo de aviões realizada pela Campanha do Ar na sede da entidade orientadora dos destinos da aeronautica civil bandeirante.

Constituiu tambem a cerimonia um magnifico espetáculo de civismo que deixou em todos que ali compareceram uma impressão inesquecivel, principalmente uma recordação indelevel das formosas palavras proferidas pelos diversos oradores, sendo justo destacar-se o primoroso improviso do comendador Gervasio Seabra ao fazer entrega do "São João" ao Aero Clube de Espirito Santo do Pinhal.

Causaram a mais lisonjeira impressão as palavras ditas pelo paraninfo, major Carneiro de Mendonça, que com muita felicidade significou o sentido patriótico e prático da Campanha Nacional da Aviação e proporcionou, em formosas palavras, uma antevisão esplendorosa da nossa aeronautica do futuro.

COMO DECORREU A CERIMONIA

A' hora do batismo do avião "São João", a sede do Aero Clube de S. Paulo regorgitava, estando ali reunidas figuras de excepcional relevo na paisagem nacional e de S. Paulo. Ali se viam, entre numerosas outras pessoas, o major Julio Americo dos Reis, presidente do Aero Clube Paulista e diretor do Parque Aeronautico; sr. Antonio de Moura Andrade, a representação de Pinhal, constituida dos senhores Francisco Alvares Florence, prefeito municipal; Alberto Baldassari, presidente do Aero Clube, e esposa; Joaquim Silveira Teixeira, vice-presidente, e esposa; Meira Netto, juiz de Direito; Paulo Leite Pereira, delegado de policia, e esposa; professor Francisco da Silveira Coelho, diretor da Escola Agricola; Milton Cotrim, promotor público, e esposa; Joaquim Neves, secretário do Aero Clube; Casto Jorge Pieroni, aviador civil que vai levar o "São João" a Pinhal; Cory Fernandes, Alarico Boreli, sra. Cotinha Camargo Boreli, Ivan Vergueiro, Sergio Vergueiro, jornalista José Benedito da Motta, diretor de "A Gazeta"; Matheus Chaves, Carolino Mendes Silva, Francisco da Silva Costa, correspondente do "Diario de S. Paulo" em Pinhal; e Jacob Worms Junior. Assistiram tambem á cerimonia os srs.: major Sylvestre Vianna, capitão Hildegardo Miranda, diretor da Escola de Pilotagem do Aero Clube de S. Paulo; João Gonçalves Carneiro, aviadora Ada Rogato, Olyntho de Mattos, secretário do Aero Clube; Sebastião Camargo Penteado, Antonio Rodrigues Alves, pelo secretário da Fazenda; Tertuliano de Oliveira, jornalista em Santo Anastacio; engenheiro Henrique Jorge Guedes, aviador Nacib Salmen, do Aero Clube de Baurú; aviador Oswaldo Leite Ribeiro, Luiz Ribeiro Borges, do Aero Clube de São João da Boa Vista; Joaquim Marques de Sousa, Alfredo Salles Oliveira Netto, representando a Viação Aerea São Paulo (Vasp); aviador Joaquim Gabriel Penteado e Alarico Franco Caiuby e esposa.

Pouco depois das 16 horas chegavam á sede do Aero Clube, acompanhados do sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretário da Justiça, o major Carneiro de Mendonça e o comendador Gervasio Seabra.

Em outros automoveis chegaram, na mesma ocasião, o sr. Carlos Teixeira Junior e esposa e as senhoras comendador Gervasio Seabra e Azevedo Leal e as senhoritas Maria Luiza Azevedo Leal, Anna Maria Cardoso de Mello, Marina Angelica Teixeira, Vera Maria Teixeira e sra. Bendita Seabra Coimbra.

Os distintos visitantes foram recebidos pelo major Julio Americo dos Reis, iniciando-se logo a seguir a solenidade batismal.

Abriu a solenidade o sr. Assis Chateaubriand, que pronunciou o discurso em nome da Campanha Nacional da Aviação Civil, seguindo-se com a palavra o comendador Gervasio Seabra, cuja oração, feita de improviso, damos á parte.

Falou, depois, o paraninfo, major Carneiro de Mendonça, proferindo o significativo discurso que divulgamos destacadamente e por ultimo o sr. Milton Cotrim, promotor público do Espirito Santo do Pinhal, em nome do Aero Clube desse municipio, agradecendo a oferta do "São João".

O ATO SIMBOLICO DO BATISMO

Procedeu-se, em seguida, ao ato simbolico de batismo do "São João". A nova unidade aerea foi batizada com café do Pinhal, tido como o melhor de S. Paulo, e com champanha do municipio de Andradas, oferecida pela firma Sovis Ltda.

O major Carneiro de Mendonça, tomando de um punhado de café, atirou-o sobre a helice, sob entusiasticas palmas, fazendo o mesmo, a seguir, o comendador Gervasio Seabra.

O sr. Carlos Teixeira Junior ofereceu, então, uma garrafa de champanha á sra. Assunta Seabra, que a derramou sobre a helice do "São João".

O mesmo gesto foi repetido, depois, pela sra. Azevedo Leal, pela senhorita Maria Luiza Azevedo Leal, pela sra. Carlos Teixeira Junior, pela sra. Bendita Seabra Coimbra, e pelos srs. Francisco Alvares Florence, prefeito de Pinhal; Milton Cotrim, promotor público; Alberto Baldassari, presidente do Aero Clube.

UM BISNETO DO BARÃO DO RIO BRANCO

Num gesto muito aplaudido, o major Carneiro de Mendonça tomou, em seguida, dos braços do sr. José Paranhos do Rio Branco, o lindo menino José Mario, bisneto do barão do Rio Branco, para que a encantadora criança espargisse tambem champanha na helice do "São João", o que foi feito graciosamente pelo garoto.

Estava encerrada a solenidade batismal. Todos se dirigiram, então, para o salão de festas do Aero Clube de S. Paulo, onde foi servida aos presentes uma taça de champanha de Andradas.

Embarca hoje para o Chile o primeiro adido de Aeronáutica brasileiro

Classificação e transferencias de oficiais — Conferencias do ministro Salgado Filho

Em avião da Panair que parte ás 8 horas do Aeroporto Santos Dumont, segue hoje para Santiago do Chile o tenente coronel Ismar Brasil, nosso primeiro adido aeronautico nesse país amigo, que vai assumir o seu posto.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS NA ESCOLA DE AERONAUTICA

Por ato do ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho, foram classificados na Escola de Aeronautica os seguintes oficiais aviadores: — majores Ary Presser Bello e Rubem Canabarro Lucas; capitães Pedro de Freitas Ribeiro, Roberto Julião Calvancanti de Lemos, Jeronymo Baptista Bastos, Adhemar Scaffa de Azevedo Falcão, Roberto de Faria Lima, Mario Perdigão Coelho, Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, Newton Junqueira Villa Forte, João Fabricio Belloc, Arthur Carlos Peralta ,Ary Neves, Brigidio Ferreira Pará, Carlos Faria Leão, Augusto Teixeira Coimbra, Walter Geraldo Bastos, Anderson Oscar Mascarenhas, Clovis Costa, José Tavares Bordeaux Rego, e Ruy Vieira de Souza; primeiros tenentes Annibal Amazonas Rebello, Luiz Gomes Ribeiro, Cyrano de Andrade e Souza, Miguel Guerra Simões, Priamo Ferreira de Souza, Emilio Tavares Bordeaux Rego, Paulo Cunha Mello, Clovis Maia de Mendonça, Gilberto da Cunha Colonia, Ernani Carneiro Ribeiro, José Ayrton Bezerra Studart, Pedro Pessoa de Almeida, Zamir de Barros Pinto, Firmino Ayres de Araujo e Alberto Costa Mattos; segundos tenentes Pedro Alberto de Freitas, Cicero da Silveira Pereira, Junot Fernandes Monteiro e Breno Olyntho Outeiral.

OUTROS ATOS

Ainda por atos do ministro foram transferidos para a Escola de Aeronautica os seguintes segundos tenentes aviadores Julio Stumpf de Vasconcellos, do 3º R. Av.; Antonio Geraldo Peixoto, do 3º Corpo de Base Aerea e Roberto Pessoa Ramos do 5º Regimento de Aviação, e classificados no Serviço de Fazenda o 1º tenente, int. aer. Antonio Groth Alves; na Escola de Aeronautica, o 1 tenente int. aer. Carlos Schmit de Campos, e na Escola de Especialistas de Aeronautica, o 1º tenente int. de aer. Ary Lopes.

EM CONFERENCIA COM O CHEFE DO ESTADO MAIOR

O sr. Salgado Filho recebeu, ontem, pela manhã, em seu gabinete, o brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronautica, com quem conferenciou longamente.

O MOVIMENTO DO GABINETE

A' tarde, o ministro recebeu a visita do general Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra, que se fazia acompanhar do prefeito de Uruguaiana, e recebeu, ainda, para despacho, os coroneis Heitor Varady, diretor do Pessoal, e Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda. Estiveram no gabinete o brigadeiro do ar Gervasio Duncan,

(Continúa na 6ª pagina)

O ALMOÇO OFERECIDO AO MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA E AO COMENDADOR SEABRA NO AUTOMOVEL CLUBE DE S. PAULO — Poucos minutos depois da sua chegada a São Paulo, os srs. major Carneiro de Mendonça e comendador Gervasio Seabra foram alvo de expressiva homenagem promovida pelo banqueiro paulista Carlos Teixeira Junior, que lhes ofereceu um almoço, no Automovel Clube. O ágape transcorreu num ambiente de rara cordialidade, não tendo havido discursos. Estiveram presentes, alem dos srs. major Carneiro de Mendonça e Gervasio Seabra, acompanhado de sua esposa, os srs. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça; Cardoso de Melo Neto, diretor da Faculdade de Direito e do Banco Mercantil; Cecil Cross, consul dos Estados Unidos em São Paulo; Augusto Meireles Reis, Henrique Jorge Guedes, Alarico Caluby, Wallace Simonsen, Artur Antunes Maciel, J. Meira Neto, Rui Dantas Bacelar, Laercio Brandão Teixeira, José da Silva Gordo, Mario do Canto Liberato, Francisco Silveira Coelho, Carolino Mendes da Silva, Paulo Leite Ferreira, Carlos Rizzini, Assis Chateaubriand, senhoras e senhoritas da sociedade paulistana. Na gravura acima, damos um aspecto colhido por ocasião desse almoço.

O sr. Milton Cotrim falou em nome do A. C. de Pinhal

Encerrando a serie de discursos no batismo de sabado, em São Paulo, falou o sr. Milton Cotrim, promotor publico de Pinhal, e que, em nome da cidade e do Aeroclube, agradeceu a doação do "São João". Foi este o seu discurso:

"Pinhal, por uma delegação de poderes, mandou-nos aqui para receber das mãos de seu padrinho major Carneiro de Mendonça, o "São João", que a generosidade, o altruismo e alto civismo da firma Seabra & Cia., aqui representada nesta solenidade pelo grande industrial comendador Gervasio Seabra.

Senhores, E' crença geral que os batizados, com as aguas lustrais, recebem um pouco da personalidade de seus padrinhos.

E nesta crença, levamos para Pinhal, intimamente ligado a este avião, o nome de Carneiro de Mendonça, um exemplo vivo para a mocidade pinhalense, de idealismo e desprendimento.

Do grande idealista de 22, que viveu uma epopéia de coragem e civismo, que nos mais variados campos da atividade humana, deixou traços indeleveis da sua personalidade de escol, como militar, como administrador fecundo na interventoria do Ceará e finalmente, como banqueiro, habil e preciso na administração das finanças do país."

UMA LIÇÃO DE HISTORIA

"Senhores. O batismo de um avião tem sido uma festa da inteligencia ou uma lição de historia, na expressão precisa do doutor Abelardo Vergueiro Cesar. E que desta hipótese se diga tambem que o "São João" vai para a terra de d. Sebastião Leme, levando com o simbolismo de seu nome, de fé e religião, dessa fé e religião que foi companheiro fiel de nossa nacionalidade inteira e que implantou aos quatro ventos os muros de pedra de seus templos majestosos, a concretização da aspiração da mocidade daquela terra, que em todos os tempos e em todas as épocas, nas manifestações coletivas do pensamento e nas reações dos movimentos civicos, tem sempre uma atitude marcante na historia.

Construida sobre quatro colinas, circundada pelo verde ondulante de seus cafezais famosos, Pinhal já na campanha abolicionista, antes da promulgação da lei aurea em 7 de janeiro de 1888, entrava a Camara Municipal dessa cidade, por proposta do sr. José de Almeida Vergueiro unanimemente aprovada, em entendimento com os lavradores e eram libertados 1.035 escravos.

No movimento republicano, encontrou Glicerio em Pinhal um grupo de homens de grande representação social que o acompanhou teimosamente até a proclamação da Republica. Na Campanha Nacionalist, desfraldada por Bilac, Sisiel e Pedro Lessa, que realizou um dos mais belos movimentos de conciencia politica, arregimentando e arregimentando a elite intelectual da juventude paulista daquela época, encontrou em Pinhal, logo no seu inicio um Centro Nacionalista fundado sob a chefia desse grande paulista, sr. Abelardo Vergueiro Cesar.

Agora, senhores, nesta grande campanha civica da "Asas para a mocidade do Brasil", Pinhal fora uma das primeiras cidades do interior a solicitar e obter nessa Campanha que encerra uma grande finalidade patriotica, um avião-escola para a sua mocidade e recebendo-o hoje, apresenta os seus agradecimentos aos seus grandes padrinhos, sr. major Carneiro de Mendonça, comendador Gervasio Seabra, e aos srs. Abelardo Vergueiro Cesar e Carlos Teixeira Junior, que tornaram uma realidade um sonho dos moços daquela terra."

A oração de paraninfo proferida pelo major Carneiro de Mendonça

Um aspecto colhido por ocasião do batismo do "São João", realizado no campo de Marte, em São Paulo, sábado último, vendo-se o major Carneiro de Mendonça quando proferia a sua oração de paraninfo, ladeado pelos srs. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça de São Paulo, e o comendador Seabra, doador do aparelho. Aparecem ainda, entre outros dos circunstantes, o banqueiro Carlos Teixeira Junior e a sra. Assunta Grimaldi Seabra, que foi a madrinha.

Na qualidade de padrinho do "São João", o major Roberto Carneiro de Mendonça, diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil e uma das figuras de mais destaque na nova geração de homens públicos do Brasil, proferiu a breve e significativa oração que damos a seguir:

"Se a grandeza de um país, a sua liberdade e segurança dependem, hoje, essencialmente, de sua aviação, felizes aqueles que podem concorrer para seu engrandecimento.

A Campanha Nacional de Aviação associou, num gesto feliz e patriótico, as classes armadas. Fazendo-as contribuir para esse benemérito movimento como os principais doadores de aparelhos para a nossa reserva aerea, uniu-as no mesmo ideal sagrado."

UMA REALIZAÇÃO E UMA VITORIA

"As noticias que diariamente nos chegam, da incorporação de novos aparelhos á nossa frota aerea, e o entusiasmo despertado na juventude de todas as cidades e municipios, fazem dessa Campanha uma realização e uma vitoria.

Na situação de incerteza e insegurança em que vivemos, a admiravel e patriótica Campanha Nacional da Aviação Civil tem aumentado, com o seu esforço, a nossa defesa.

Num futuro que auguramos próximo, esses aviões que estão fomentando a união brasileira, completarão a sua finalidade, facilitando e melhorando o nosso problema de comunicações.

A figura simpática e querida no seio da sociedade brasileira, do comendador Gervasio Seabra, chefe da firma doadora do "S. João", quer, certamente, que, em harmonia com o nome do padroeiro, esse aparelho seja tambem o precursor de uma nova era de prosperidade na encantadora "Pinhal" de Romualdo Sousa Brito, berço de eminentes brasileiros."

O FUTURO DA PATRIA

"Deslumbrado, antevejo o futuro do nosso inigualavel e querido Brasil. Numa exaltação patriótica, a minha vista alcança as nossas fábricas e produzirem aviões ás centenas e milhares; e esse céu maravilhoso, encanto nosso e do estrangeiro — hoje tão sereno e estrelado — agitado e ruidoso, cortado de norte a sul, de leste a oeste por aparelhos dos mais variados tipos, levando ao continente americano, numa demonstração de força, ordem e progresso, a felicidade e a paz que tanto almejamos, provando ao mundo que as Américas, na sua perfeita união e solidariedade, serão o sustentaculo exemplar dos grandes ideais da humanidade.

Agradecendo, sensibilizado, o honroso convite para paraninfar o "São João", faço votos para que a mocidade de Espirito Santo do Pinhal, continuando a tradição de seus ancestrais, brilhe na valorosa vanguarda de mais essa campanha de pura nacionalidade."

Brilhante improviso do comendador Gervasio Seabra

ANTES DO BATISMO DO "S. JOÃO" — Numa das dependencias da elegante sede do Aero Clube de São Paulo, no campo de Marte, foi fixado o flagrante acima, quando a senhorita Maria Luiza Azevedo Leal abraçava o comendador Gervasio Seabra, chefe da firma Seabra & Cia., doadora do "São João", que acabava de chegar. Aparecem ainda, no "cliché", sentadas, á direita, a senhora Assunta Grimaldi Seabra, esposa do comendador Seabra, e á esquerda a senhora Azevedo Leal

Na cerimonia do batismo do "São João", doado ao Aero Clube do Espirito Santo do Pinhal pela poderosa firma de que é chefe, pronunciou o comendador Gervasio Seabra vibrante discurso, que adiante resumimos. Logo ás primeiras palavras, os circunstantes pressentiram que iriam ouvir uma empolgante e entusiastica oração. Com efeito, o chefe da Casa Seabra & Cia. revelou-se, com natural surpresa para os que aqui não o conheciam como orador, um notavel dominador do verbo, proferindo, de improviso, um discurso que causou a mais funda impressão. Desenvolvendo o raciocinio com admiravel facilidade, o mensageiro da Campanha fez, de inicio, uma vibrante saudação a São Paulo, terra onde vivera a sua mocidade e onde se iniciara na vida comercial. Era com emoção que recordava esse fato, e maior era a sua satisfação por ver que para a sua terra se fizera pagar-lhe o tributo.

E em meio á emoção dos presentes, terminou o orador um entusiastico viva a São Paulo.

INCORPORANDO-SE A' PROCISSÃO DOS DOADORES DE AVIÕES

Referindo-se, em seguida, ao "São João" ,afirmou que considerava o novo avião da frota civil um observador das nossas fronteiras, vigilante, colaborando para a defesa nacional.

Disse, então, que logo ao inicio da Campanha da Aviação não alimentava duvida alguma quanto ao seu exito mais absoluto. E ele proprio ,por um imperativo civico, a que não deve faltar nenhum brasileiro, fora dos primeiros a se incorporar á procissão dos doadores de aviões á mocidade do Brasil, indo ao seu encontro ao invés de esperar que ela chegasse á sua porta. Julgava que era um dever sacrossanto cooperar nessa grandiosa obra que realizava a Campanha Nacional de Aviação.

Ao fazer a doação do avião "São João", não sabia a que Estado ou cidade se destinaria. Mas como que por força de São João, coadjuvado pelo Espirito Santo, ele se encaminhara a Espirito Santo do Pinhal, cidade onde o orador não era desconhecido, pois como representante comercial da casa onde agora é o chefe, muitas vezes por ali passara, no desempenho das funções que exercia.

Passando a outra ordem de considerações, o comendador Gervasio Seabra disse que os vultos mais destacados da nação já haviam honrado as festas de batismo da Campanha da Aviação e ainda recentemente, no ato batismal do "Rio Branco", a solenidade se transformara numa maravilhosa apoteose, quando o ministro Oswaldo Aranha, na qualidade de paraninfo, proferira uma luminosa oração. Anda hoje, mais um espetaculo de inteligencia se contemplaria, pois ali estava presente o major Carneiro de Mendonça, cidadão possuidor de uma imensa bagagem de serviços prestados á patria, e que tambem pelo brilho da sua inteligencia fizera ju's á honra que lhe conferia o ministro Salgado Filho, convidando-o para paraninfar o "São João".

O comendador Gervasio Seabra encerrou a sua entusiastica oração dirigindo a Pinhal estas palavras:

"Pinhal, Com a alma transbordando de alegria e contentamento eu vos entrego o "São João", esperando que a vossa mocidade, abençoada pelo Espirito Santo e sob a proteção de São João, saiba defender a integridade da nossa patria".

O JORNAL

RIO, 24-II-942

Mobilização do trabalho

A situação atual do mundo e do Brasil exige que se organize ampla e eficiente mobilização do trabalho. Precisamos produzir, sempre e cada vez mais, nos campos, como nas fabricas, para atendermos ás nossas proprias necessidades e ás dos povos que estão irmanados conosco nessa luta pela existencia livre das nações. Cada brasileiro tem um meio certo de cumprir o dever nesta emergencia: é aumentar o ritmo do trabalho, tornando-o mais fecundo em beneficio dos interesses economicos do país.

A vida agraria deve entrar em um periodo de maior atividade para que tenhamos em abundancia, afim de abastecer-nos, tudo quanto a terra produz, e ainda possamos dispor de bastante para levar ás nações aliadas, que precisam urgentemente dessa colaboração.

Por enquanto, não será talvez necessario modificar os horarios das fabricas. Mas poderá acontecer que dentro em breve os operarios nacionais sejam chamados a fazer esse pequeno sacrificio, que seria tão somente uma pequena contribuição para a vitoria da causa em que todos nos achamos empenhados.

Estamos certos de que todos receberiam esse acréscimo no labor cotidiano com bastante compreensão do que ele significa para a vitoria dos ideais brasileiros.

Tambem nos campos faz-se precisa uma intensa campanha de propaganda, do genero da que foi realizada na guerra anterior e que produziu tão bons resultados.

Deve-se conjugar o esforço governamental para multiplicar as areas cultivadas com a preparação das estradas e outros meios de transporte, para que não suceda o que naquela ocasião se verificou: os lavradores desenvolveram vastamente as suas culturas, mas, no tempo da colheita, não dispuseram de meios para leva-las aos mercados.

A mobilização do trabalho manufatureiro e rural, em atenção ás condições especiais que o Brasil atravessa, terá de ser acompanhada de empreendimentos paralelos da parte do governo, afim de que o povo não sofra novamente a decepção de ver perdido o fruto do seu esforço, como em 1918.

Aparente contradição econômica

Telegrama de Porto Alegre informa que se encontram no porto local, procedentes de Montevidéu e Buenos Aires, três vapores que transportaram consideraveis partidas de trigo argentino, destinadas ao consumo do Rio Grande do Sul. E acrescenta que os referidos cargueiros, para a viagem de regresso, estão sendo carregados com carvão riograndense, que se destina principalmente a Buenos Aires, onde a aquisição desse combustivel aumenta sempre de volume.

A' primeira vista, a permuta desses produtos argentinos e brasileiros parece contra-indicada ou anti-economica. Como é que o Rio Grande do Sul, que pode produzir trigo para o proprio consumo, ainda o importa da Republica vizinha? E como é que esta, apesar de adquirir no estrangeiro grandes quantidades de carvão, consente que um Estado exporte o de sua produção para outro país?

Colocados nestes termos simplistas, os dois fatos formam aparentemente um só absurdo. Dir-se-ia que refletem uma situação de absoluta anarquia economica, sem nenhum controle oficial, em que predominam apenas os interesses individuais de importadores e exportadores.

Mas não é isso, efetivamente, o que acontece. A troca do trigo argentino e do carvão brasileiro é um ato comum de intercambio mercantil. A questão é encarar-se a posição de cada um desses artigos nos quadros economicos dos dois países.

O Brasil ainda não pode cultivar trigo nas mesmas condições de rendimento, homogeneidade e industrialização da Argentina. Embora varias regiões do nosso territorio, a começar pelo Rio Grande do Sul, se prestem á cultura desse cereal, faltam-nos certos elementos indispensaveis para explora-la em larga escala, inclusive o interesse dos proprios agricultores, que preferem dedicar-se a outras plantações. Explica-se assim que importemos o trigo argentino, enquanto não o produzirmos regularmente, para abastecer o mercado interno.

Com o carvão ocorrem outras circunstancias. O que as nossas jazidas nos oferecem não bastam ás necessidades nacionais, menos pela quantidade que pela qualidade. Rico em cinzas e pobre em calorias, só é aproveitavel para determinados fins. Para aplicação em outras industrias, precisamos importar briquetes, carvão de coke e o proprio carvão em pedra. Por isso podemos exportar o combustivel mineral do nosso produção, que sobra do proprio consumo.

O comercio internacional obedece á coordenação das convenientes peculiares aos países que o mantem. Não há como se dissociar pela prática inflexivel da politica de autosuficiencia. Sem comprar não é possivel vender. E cada um vende o que produz em excesso e compra o que não produz economicamente. E' o caso do trigo argentino e do carvão brasileiro, que concorrem para aumentar as transações entre as duas Republicas amigas, com vantagens de parte a parte.

No Palacio Rio Negro

No Palacio Rio Negro, em Petropolis, estiveram ontem em conferencia demorada com o presidente da Republica os srs. Vasco Leitão da Cunha, que responde pelo expediente do Ministerio da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

— Em audiencia, foram recebidos o general Firmo Freire; o coronel Costa Neto, e o sr. Leonardo Truda.

Os comandos na Aeronáutica

Foram assinados decretos, pelo presidente da Republica, classificando, no 5º Regimento de Aviação e Base Aerea de Curitiba, como comandante, o tenente coronel aviador Abelardo Servilio de Mesquita; no 5º Corpo de Base Aerea, como comandante, o major aviador José Kahl Filho; e no 1º Regimento de Aviação o major aviador Ernani Pedrosa Hardman.

O fato historico do Rio

Em artigo inserto no "Philadelphia Sun" o publicista Felix Marley comenta nos seguintes termos os resultados da Conferencia dos Chanceleres:

"Após duas longas semanas de sessões árduas e algumas vezes tempestuosas, a Terceira Conferencia dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas encerrou os trabalhos. O resultado liquido das deliberações do Rio de Janeiro está consubstanciado no maior progresso já atingido no desenvolvimento da solidariedade inter-americana.

Do ponto de vista imediato, o principal acontecimento da conferencia foi a recomendação unanime para que todos os governos americanos "de conformidade com os processos estabelecidos por suas proprias leis e de acordo com a posição e as circunstancias de cada país", rompessem relações diplomáticas com as potencias do Eixo.

A razão caracteristica deste ato é talvez mais significativa do que a propria medida. O rompimento das relações diplomáticas com as potencias dominantes do Eixo foi aconselhado por motivo da agressão cometida por um membro do Eixo Tri-partite contra um da familia americana de nações, nominalmente falando, os Estados Unidos.

Assim, a decisão tomada pelas vinte republicas americanas, além dos Estados Unidos, embora não ativamente seguida por todas elas, é tanto a definição formal do assalto a Pearl-Harbour, como um ato de agressão, quanto um protesto positivo, á vista disso, por parte de todas as nações latino-americanas.

Pode-se profetizar que esta declaração de solidariedade do Novo Mundo em face da agressão será equiparada á Doutrina de Monroe em importancia histórica. Na verdade, ela é, até certo ponto, evidentemente mais importante do que este famoso documento. A Doutrina de Monroe foi uma asserção unilateral da politica dos Estados Unidos, ao passo que a atual Declaração do Rio de Janeiro somente foi tornada possivel pela ação voluntaria e cooperativa de todas as republicas americanas".

Intercambio cultural entre as Américas

NOVA YORK, 23 (H. T.) — O incremento da politica de boa vizinhança é provavelmente responsavel pelo aumento do número de jovens sul-americanos que se acham estudando este ano, em instituições educandarias norte-americanas.

No ano passado, 1.400 homens e mulheres procedentes de vinte países latino-americanos estavam frequentando as escolas e universidades norte-americanas. Hoje, 2.400 educadores, pesquisadores, estudantes e peritos em um campo ou outro, procedentes da América Latina, estão utilizando os métodos ideais e tradições americanas em 35 diferentes Estados.

Muito longe de ser unilateral, esse expedido afluxo inclue tambem grande número de educadores norte-americanos, que estão agora começando a descobrir o Brasil, a Venezuela, o Chile, a Argentina, a Costa Rica e, em geral, todos os países ao sul da fronteira dos Estados Unidos com o México.

Regulamento Disciplinar

O presidente da Republica assinou um decreto aprovando o Regulamento Disciplinar do Exercito.

Adido aeronáutico do Brasil no Perú

O presidente da Republica assinou um decreto, na pasta da Aeronautica, nomeando o coronel aviador Samuel Ribeiro Gomes Pereira, adido aeronáutico á embaixada do Brasil no Perú.

DEMONSTRAÇÃO ELOQUENTE DE SENTIMENTO DE HUMANIDADE

O ministro Marcondes Filho desiste de um banquete em beneficio das obras de benemerencia

Figura simpatica em todo o país e agora levado ao alto posto de ministro do Trabalho, o sr. Marcondes Filho tem recebido inumeras homenagens dos seus numerosos amigos. Agora mesmo projeta-se outra grande manifestação de apreço ao ilustre titular. A proposito, o ministro Marcondes Filho vem de dirigir ao sr. Euvaldo Lodi, membro da comissão promotora da homenagem a seguinte carta:

"RIO, 23 de fevereiro de 1942 — Ilustre amigo sr. Euvaldo Lodi. Saudações cordiais. — Confirmando o que tive oportunidade de dizer ao meu ilustre amigo, quando me procurou como componente da Comissão promotora do banquete a ser-me oferecido pela investidura no cargo de ministro do Trabalho, Industria e Comercio, venho solicitar a desistencia dessa festa e deste meu pedido que rogo se seja interprete junto a todos os amigos que tanto me honraram. Nada fiz que merecesse a homenagem e o que possa realizar não irá além do cumprimento do dever, que tudo exige. A prova de apreço que eu receberia, portanto, como um estimulo para empregar todas as minhas energias no bom desempenho da missão que me foi confiada pelo presidente da Republica. Recolherei, porem, tudo o proveito dessa idéia, com a simples noticia da generosa manifestação que os meus amigos projetavam. Os dias de tão graves preocupações e abnegados serviços, que todos atravessamos atualmente, não devemos desprezar ocasião que aqui lhe renovo. Justificam sobretudo o seu deferimento. A circunstancia de já estarem recebidas as contribuições, proporcionado grande encargo, se a gentileza não o desmerece essas contribuições em júbilo e sentimento comum encarregadas á exma sra. d. Darcy Vargas, para que a excelsa dama brasileira as destine em favor das grandes e benemeritas obras sociais, a que se dedica com incansavel devotamento. Atendido o que pretendo, minha gratidão obrigará para com os ilustres amigos, porque se antes já á devia pelo que insistentemente peço. Creio que assim deverei também pelo que insistentemente peço. Creio que ao terei tambem atendido com especial interesse. Sou, com a maior estima e... e Amr. (a) — Alexandre Marcondes Filho.

O BRASIL E A GUERRA

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 23 (Pelo telefone).

Esta guerra, sendo uma luta que põe em cheque os fundamentos da civilização, e tendo-se alastrado pela Asia e a Oceania, não fora pavel que se limitasse ás quatro partes do mundo, e mais a groenlandeses, islandeses e lapões, e ficassem vendo-a de palanque os povos americanos. Chegou a nossa vez. Ela teria que chegar. Os australianos e malaios nada fizeram para que ela os colhesse. E o tornado já os apanhou, e os está varrendo, furiosamente. São os Estados conquistadores, famintos, que desfraldaram a bandeira da luta armada contra os povos pacificos. Esses ou se armam para se defender, ou morrem. Porque, em tempo, não se amalgamaram, sucumbiram noruegueses, holandeses, iugoslavos e belgas. Mais lucidos, e já avisados pela dura contingencia dos outros, os americanos aqui se uniram para receber o adversario comum de gladio na mão.

Consequencia da impavidez da América, em sua grande maioria coesa, afim de manter abertas as suas comunicações com os Estados Unidos, são os torpedeamentos que estamos constatando por ai afora. Recebemo-los n esses golpes de moral erguido, com perfeita infima do que pagam outros povos pela liberdade. Quem as concorrentes primeiros, entendessemos aqui participar de uma guerra sem levar tiros, sem ver navios torpedeados, sem assistir o raio cair dentro de casa. Que é a guerra senão temporal? Pois quem já viu tempestade sem relâmpagos, sem trovoada nem raio podo ser tudo, inclusive chuvinha mole criadeira, como chamam os nossos caipiras, menos tempestade. Como chamam os nossos caipiras, e o ridiculo do brasileiro, ao dizer: — "rompi relações com o Eixo"; "estou varrendo, com a quilha dos meus navios mercantes, mares infestados por submarinos inimigos, e eles não me mandam um torpedo". Que de duas, ou esses navios transportam as onze mil virgens, para o coro do julgamento final, ou o Brasil

é uma nação tão desprezivel que não merece um balaço do inimigo.

Seriamos o ultimo dos povos e a derradeira das nações se nos deixassemos abalar por dois pequeninos episodios, dentro do panorama universal de guerra, como o do "Buarque" e o do "Olinda". O que ocorreu conosco no Mar das Caraibas e na costa americana do Atlântico não paga a pena reviver. E' de uma importancia microscópica no fumo da batalha das nações democráticas, que ruge do deserto bérbere e do Atlântico Norte até as florestas das Indias Neerlandesas. Vamos pensar no destino do continente, que é o que nos interessa, a par da sorte da humanidade.

A defesa da América nesta parte do continente é um problema que entrego ao nosso patriotismo. Não pode haver outro fiador. Não existe outro depositario da confiança, primeiro dos brasileiros, segundo dos outros povos americanos. A colaboração com os Estados Unidos sem nos dar somente, em vista do instrumentos de guerra, que não os possuimos adequados em vista de uma guerra moderna. Deverá preocupar-nos bastante a posse dessas armas, sobretudo de aviões de bombardeio e de caça. Mas quem os manejará seremos nós, nós, caldos no solo do Brasil, em defesa do continente, sejam compatriotas, sejam soldados da Marinha, do Exército e da Força Aerea Brasileira.

E' indubitavel que a defesa da nossa territorio e do nosso céu será que se articular num plano geral de preservação da inviolabilidade americana. A frente brasileira não pode deixar de ser uma frente continental. Já ai, no campo politico e diplomatico. Num mundo devastado pela violencia, as forças da paz precisam juntar-se e fundir-se num bloco indiviso. Uma idéia elementar de defesa manda-nos construir a máquina das garantias militares no corpo mesmo de um sistema. Mas nesse sistema, nossa quota parte na solução das faltas, sobretudo material. Reivindique-se-a, inclusive o uso de armas, que, em defesa do continente, aquil dentro ameaçado, precisam ser empunhadas precipuamente por brasileiros.

Reflexões sobre alguns problemas contemporaneos

UMA VISITA À CIDADE NATAL

Lindolfo COLLOR

(Copyright dos "D. A.")

SÃO LEOPOLDO, começos de fevereiro.

Estou desde ontem na minha cidade natal, onde os meus olhos vieram encontrar de novo as velhas linhas das casas da minha infancia, perfis de arvores amigas, os mesmos contornos esparramados das colinas em cujas sombras a minha imaginação de criança localizava as bruxas e os gnomos, que se obstinavam em rigir ás paginas dos meus livros de historias. Revejo as largas ruas batidas de sol, os jardins pendentes do muro, os invariaveis e fartos quintais que percorri lavrados e é brunidos a escova. Este vago ruido de usinas distantes, este fragor de martelos batendo laminas de ferro em brasa, eu o reconheço tambem. Reentrei em contacto com as vozes misteriosas das coisas que andam esparsas pelos ares da minha terra, e que, por vezes vividas e presentes, são tão urgencias estranhas seriam incapazes de entender.

Antes de chegar, ouvi que a minha cidade é teatro de subterraneas atividades dissociadoras do espirito nacional. Diz-se que a penetração nazista estabeleceu aqui um dos seus quarteis generais no sul do Brasil, que a consciencia do povo, por obra de obstinadas pressões, de nitidas penetrações, da que é a, ha muito já não se concebe nas cousas desse... que cura do ambiente de Cristo, se uma obra se se a como por uma peça. Que haverá de verdade em tudo isso? Indago, observo, pondero, raciocino. E concluo, já em contacto com a realidade ambiente, que muito embora existam aqueles esforços solapadores da nossa unidade espiritual, os sinais da equação, tal como alguns os colocam, não estão certos.

Em primeiro lugar, é preciso deixar claramente estabelecido o que é e o que se deve compreender por dissociação do espirito nacional. Eu nego que, "lato sensu", tal fenomeno se venha historicamente processando no Rio Grande do Sul. Ha cento e vinte anos mais ou menos, foram desembarcadas nestes sertões convizinhos da Real Feitoria do Linho Canhamo as primeiras levas de colonos alemães. Porque é da historia comprovada pelos arquivos oficiais da Provincia, a ninguem seria licito ignorar ou pôr em duvida que esses alienigenas, aqui chegados, foram entregues á sua propria sorte. Os mesmos auxilios a que os governos estavam obrigados pelos contratos dos agentes de imigração faltaram aos primeiros e subsequentes nucleos de agricultores estrangeiros. A colonia, em mais de uma ocasião, esteve a pique da ruina. De sol a sol, os dolicocefalos germanos abatiam as arvores das matas seculares, e quando regressavam ás choupanas mal tinham com que matar a fome. Os caminhos, quem os abriu foram eles. Foram eles que domesticaram a terra, plantaram as lavouras, construiram os moinhos, edificaram os povoados, pregaram a cruz nas torres toscas das primeiras igrejas. E como não houvesse escolas, mestres improvisados dedicaram-se ao oficio de ensinar as primeiras letras aos filhos dos agricultores.

Este é, em traços sumarios, o quadro real do inicio da colonização alemã em São Leopoldo. Porque isto hoje seria ocioso e nos afastaria do assunto, não vale indagar se os governos do Rio de Janeiro e de Porto Alegre andaram bem ou mal inspirados agindo por essa forma em relação aos imigrantes. Fala-se que foi grave erro aglomerá-los todos num mesmo ponto. Mas teria sido possivel, nos longinquos anos da primeira década do século passado, proceder de outra maneira? Faço a pergunta em justa escusa dos governos do centro e da Provincia. Não quero, porem, insistir na questão. Ficarei adstrito á realidade das cousas. Os fatos, em diferentes circunstancias de tempo e lugar, poderiam ter ocorrido de maneira diversa. Mas foi assim, rigorosamente assim, que eles se verificaram em São Leopoldo, a partir do ano de 1824.

Viram-se os núcleos iniciais acrescidos de novos contingentes, que se fixavam nos ferteis vales do sistema potamográfico oriental do Continente. Depois, os filhos dos primeiros lavradores começaram a galgar as encostas das serras. Onde quer que houvesse terras a aproveitar, os machados desbravavam as florestas, abriam picadas, gisavam povoações. Era este, nas suas origens um quisto étnico localizado no Rio Grande? Não nego a evidencia da realidade. Mas cem anos volvidos e mais, eu pergunto onde, como, quando, em que esses colonos e seus filhos e netos se tornavam réus do crime de dissociação do espirito nacional. Tal dissociação existiria, se do permanente contacto dos colonos com os lucolas houvesse resultado um afrouxamento do carater nacional da população primitiva, quero dizer, da descendencia lusitana e dos

seus cruzamentos com os autoctones. Se pelos seus usos e costumes, pela sua lingua sobretudo, tivessem os advenas intentado e conseguido abalar a incipiente estrutura da nossa consciencia de povo unilingue e apegado ás suas tradições de cultura, então, sim, mas só então, seria sociogenicamente acertado increpa-los de dissociadores dos nossos padrões de unidade espiritual. Tal, porem, não aconteceu. O que se verificou foi justamente o contrario disto: uma continua, gradual, segura, incorporação da descendencia dos estrangeiros pelo espirito nacional. Pode objetar-se, entretanto, que essa incorporação se vem processando com excessiva lentidão. Não contrariarei o asserto. Mas, data venia, insisto em dizer que o contacto com os brasileiros ha de produzir com demora poderá provar varias cousas, muitas cousas, menos isto: que o contacto em vez de dissociar, assimila e nacionaliza o que pôr.

Pois não fornece o Rio Grande do Sul de hoje, no seu plasma sociologico, a prova mais cabal dessas verdades de todo o ano a todo o ano e que mais se inclue? Onde uma só familia originariamente brasileira que tivesse em frequencias a sua estrutura racial, ao se casar em lares estrangeiros, e do religioso, pelo contacto com a descendencia germanica? E não é verdade, inversamente, que esse contacto sempre acaba por incorporar na trama nacional os filhos dos estrangeiros? Como, pois, se poderia grosso modo, falar de um fenomeno de dissociação espiritual, resultante da justaposição e do entrosamento de um grupo étnico menor — e perfeitamente assimilavel como os fatos teem demonstrado — com um grupo maior e predominante, dotado, por sua vez, de notorias qualidades de assimilação? Parece-me que o contrasenso da tese ressalta patente e indisfarçavel.

Mas não passam então, perguntar-se-á, do terreno da lenda esses trabalhos de resistencia e agressão ao espirito nacional, que se diz tomarem corpo e formas definidas em presença da crise européia e mundial? O fenomeno existe, por certo, mas as suas origens não são necessariamente raciais, nem procedem as suas causas em linha determinante das imigrações estabelecidas nos tratos meridionais do Brasil.

Tradicionalmente, o que se tem verificado nas antigas colonias alemãs é um persistente trabalho cultural, orientado por professores, jornalistas, pastores de almas, no sentido de retardar, senão de evitar a definitiva incorporação da progenie germanica na vida plena do país. E' um esforço que contou em seu favor, durante muitos anos, com as condições reais das colonias, quero dizer, a sua falta de conexão com os meios de população aglomerada, a sua penuria de comunicações, de escolas, o relativo abandono, em suma, a que eles foram relegados pelos governos. Foi este o caso. Não é menos positi-

porem, que os resultados dessa preocupação de manter culturalmente o "Deutschtum" entre nós vem se tornando mais e mais precarios, e pode ser prevista em futuro não remoto a sua completa e absoluta inanidade. Nacionalmente, culturalmente, racialmente mesmo, o advena acaba subjugado pelo primeiro possuidor das terras. E o fenomeno não se passa, é claro, em linhas geometricamente definidas. Há avanços e recuos, contemporanizações, mas quais em relação á maior, com a transposição de caracteristicas psicologicas e modismos culturais que não provam que se verifica sempre a absorção dos alienigenas e dos seus filhos. Mas em grande lineamentos, a verdade é essa: nenhum povo não recebesse tambem alguma influencia dos povos ... lo que podendo ... do impassivel ... ao maior exemplo classico a ser invocado em prova do que estou dizendo. No que se refere aos estrangeiros que se fixam em solo americano, um grande exemplo por sinal, Keyserling, indicou a fatalidade de sua completa e final integração no meio com algumas palavras de acentuado teor metafisico mas bastante expressivas:

"A terra aqui é mais forte do que o homem".

Isto posto, se deixassemos a natureza agir isoladamente, no decurso de algumas gerações todos os descendentes de estrangeiros acabariam espiritualmente incorporados á vida brasileira em virtude, por assim dizer, de razões teluricas ou cosmicas. Eis o que se me afigura certo. Mas menos certo não é tambem que os elementos tradicionais de resistencia á incorporação da descendencia germanica — como da italiana — aumentam agora consideravelmente de vulto e significação. Até ha pouco, aquele esforço era puramente cultural. Hoje, alem de cultural, ele é politico. A sua orientação central está em Berlim. Mas fôra erro supôr que ela visasse apenas, entre nós, os descendentes de alemães e italianos. Serão êstes os primeiros visados, se se quiser, mas não são os unicos. A prova nós a temos na quantidade e na variedade dos brasileiros de origem lusitana que se confessavam, até ha pouco, simpatizantes francos do nazismo, e hoje tergiversam ainda no seu repudio a uma politica contraria á indole do nosso povo e aos compromissos assumidos pelo nosso país.

Este é o trabalho de dissociação que ha a enfrentar no Brasil. Os filhos de alemães, considerados apenas como tais, não resistem aos fatores mesologicos: eles se incorporam á nacionalidade. O cumprimento deste destino é simples questão de tempo, queiram ou não queiram os professores, os jornalistas, os pastores. Mas os nazistas e seus simpatizantes arrolados sob qualquer rotulo partidario, estes, sim, procuram levar a cabo um trabalho de verdadeira dissociação racional. Desde logo, porque não falam apenas aos descendentes dos imigrantes alemães, o que já muito é, mas a todos os brasileiros em geral.

O primeiro aspecto do problema não me parece, pelas razões expostas, capaz de engendrar por si só consequencias deploraveis para a nossa facies de povo. Mas oferece a segunda, bem ao contrario, perigos imediatos, contra os quais é preciso agir sem perda de tempo. Vejo que as autoridades do Rio Grande do Sul o estão fazendo. E elas merecem por isto os meus aplausos irrestritos.

Em suma e para terminar estas reflexões que estou escrevendo poucas horas depois de chegado á minha cidade natal: os perigos de dissociação nacional que eu observo não se encontra, hoje, nas caracteristicas raciais de uma parte da população riograndense, mas na infiltração sistematica de um monstruoso credo partidario que vem operando independentemente das procedencias eticas dos catecumenos. As ancestralidades germanicas destas nossas antigas colonias serão nisto, quando muito, uma concausa. Causa determinante é que não são de nenhum modo. O apego dos filhos dos alemães á cultura e á lingua dos antepassados é uma força em declinio fatal, simples questão afinal de alguns decenios como se tem visto. O que se dissocia, ai, é o passado deles, a sua etnia, a sua lingua, jamais o espirito brasileiro. A propaganda nazista, porem, procura obstar o declinio daquela força, revigorando o orgulho da raça, ponto central do seu credo politico. E pelas repercussões que tão ridiculas doutrinas encontram em meios originariamente brasileiros, ressalta fora de duvida que é ai, exatamente ai, que nós defrontamos o unico perigo de dissociação nacional que nos ameaça.

O Ministerio da Educação esclarece

Não são exatas as declarações divulgadas

Recebemos do Ministério da Educação e Saude, por intermédio da Agencia Nacional, o seguinte comunicado:

"Tendo alunos do Colegio Universitario e candidatos a matricula nesse estabelecimento atribuido ao ministro Gustavo Capanema, em notas divulgadas pela imprensa, a declaração de que não é função do governo atender á situação economica dos estudantes, informa o Ministério da Educação e Saude que essa afirmação não é exata. A declaração do ministro foi precisamente em sentido contrário. O sr. Gustavo Capanema reafirmou, aos jovens que o procuraram, que o governo se considera o protetor natural dos estudantes e se preocupa, particularmente, com a sua situação economica. Tanto assim que ia tomar as necessárias providencias para garantir, no corrente ano, a matricula dos alunos do Colegio Universitario nas mesmas condições em que eram feitas.

A atenção dispensada pelo governo á situação economica dos estudantes tem sido permanentemente manifestada em numerosos atos e foi, ha pouco, reiterada na lei organica do ensino industrial, que determinou expressamente a gratuidade desse ensino nos estabelecimentos oficiais, pelo menos para os alunos privados de meios financeiros suficientes (art. 72, I). A simples observação de que essa modalidade de ensino é a mais cara, pelo elevado custo das escolas industriais, evidencia a falta de fundamento da declaração atribuida ao ministro Gustavo Capanema".

A borracha brasileira

LONDRES, 23 (R.) — As imensas perspectivas abertas á industria da borracha no Brasil não somente em futuro proximo — em virtude da ocupação das plantações do Extremo Oriente pelo inimigo — mas ainda depois da guerra, em bases permanentes são estudadas, hoje, num editorial do "South American Journal", sob o titulo de "Borracha do Brasil".

O articulista alude a viagem de peritos norte-americanos ao Brasil, á Colombia, ao Equador, ao Pará, á Bolivia e á America Central; mas aborda especialmente as consideraveis possibilidades do Brasil, que já foi o maior produtor de borracha do mundo e cuja produção anual ultrapassou certo dia a 40 mil toneladas. Consigna o enfraquecimento dessa industria em consequencia do desenvolvimento da produção asiatica; regista que a produção de 1939 foi aquem de 20.100 toneladas e a de 1940, de 15.000. Em seguida mostra as perspectivas brasileiros baseadas não só em considerações quantitativas como qualitativas. "O custo da mão de obra na Amazonia — diz — é relativamente baixo; o seringueiro brasileiro é mais habil e mais instruido que o "coolis" e, com uma rapida aprendizagem agricola, excederá, facilmente, o operario do Extremo Oriente. Os industriais declaram que a borracha do Pará "fina", como a do territorio do Acre, tem especiais qualidades de resistencia e elasticidade. Pode-se dizer, pois — conclue — que um grande futuro se abre á borracha do Brasil, que, alem de concorrer para o progresso das industrias nacionais, atenderá ás necessidades dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, que não desejarão mais ficar em situação de dependencia completa das plantações do Extremo Oriente.

Selos da campanha da Juventude

O presidente da Republica assinou um decreto-lei autorizando a circulação, até 31 de dezembro de 1942, dos selos postais emitidos em favor da Campanha em Prol da Juventude Brasileira.

Insiste em bater-se em duelo o governador de Buenos Aires

BUENOS AIRES 23 (A. P.) — Os amigos do coronel Enrique Rottjer, governador provisorio da provincia de Buenos Aires, declaram que o governador insiste em que o deputado Raul Demonte Taborda se bata em duelo com ele, a despeito dos esforços dos politicos por conciliar a disputa, originada das referencias de Demonte Taborda ao coronel Rottjer, em discurso publico.

Anuncia-se que o deputado Demonte Taborda mandou dizer ao coronel Rottjer que as suas criticas não eram pessoais, mas dirigidas apenas contra o governador provisorio.

Em face da insistencia do coronel Rottjer, Demonte Taborda concordou em discutir as condições do duelo. O deputado teria proposto o uso de pistola, por ser civil, mas o coronel Rottjer reivindica o direito de, como parte ofendida, escolher as armas a usar, preferindo a espada.

Fornecimento de trilhos ao governo federal

O Tribunal de Contas ordenou o registo da distribuição do credito de 8.400:000$000 ao Tesouro Nacional, para pagamento ao Comptoir Des Acieries Belges, pelo ornecimento de trilhos ao governo federal.

Direção das Câmaras no C. Federal de Comercio Exterior

O presidente da Republica assinou decretos designando o conselheiro Uldarico Bezerra Cavalcanti para exercer, em comissão, as funções de diretor da Camara de Tarifas Aduaneiras e Acordos Comerciais; o conselheiro Benjamin do Monte para exercer, em comissão, as funções de diretor da Camara de Produção, Consumo e Transporte, e o conselheiro Leonardo Truda para exercer, em comissão, as funções de diretor da Camara de Intercambio Comercial, Credito, Cambio e Propaganda, todos no Conselho Federal do Comercio Exterior.

Despesas da Comissão de Limites

O Tribunal de Contas ordenou o registo do adiantamento de...... 1.811:000$000 ao tenente-coronel Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz, chefe da 2ª Divisão da Comissão de Limites, para atender as despesas a cargo da referida Divisão durante o atual exercicio.

Boletim Internacional

O esforço de guerra americano

O presidente Roosevelt, aproveitando a passagem de mais um aniversario do nascimento de George Washington, pronunciou ontem um longo discurso sobre a situação da guerra.

Há mais de um mês que o mundo não ouvia a palavra animadora do presidente americano. Entregue aos imensos labores do cargo, o chefe da União não dispunha de tempo para falar.

O discurso de ontem responde amplamente a todas as criticas que se fazem, nos Estados Unidos e fora deles, á maneira pela qual a guerra está sendo dirigida. Há espiritos impacientes que não se conformam com o que lhes parece uma certa inação da parte das forças navais, aereas e militares das nações unidas.

Por falta de exame do mapa, das distancias e das condições predominantes em cada uma das frentes de luta, cometem graves erros na apreciação do esforço bélico das democracias. Muitos acham, por exemplo, que os Estados Unidos deveriam concentrar toda a sua energia e os seus recursos, construindo uma instransponivel barreira em torno do seu proprio territorio. Para que enviar aviões, marinheiros e soldados a tão grandes distancias, pondo em perigo a nossa propria eficiencia defensiva? Roosevelt respondeu a essa pergunta, demonstrando de modo cabal que é nas Indias, em Java, na Australia, como na Europa, na América do Sul e nas Filipinas que estão construidas as verdadeiras linhas de defesa da União. Se se perderem aquelas posições básicas, o problema da salvaguarda do territorio americano torna-se muito mais dificil e talvez mesmo impossivel.

Esta guerra tem amplo carater mundial, porque de fato se desenvolve em todos os pontos da terra. A ação das nações unidas terá de exercer-se onde quer que o inimigo se encontre. O que se faz presentemente é uma luta de desgaste. Por toda a parte a resistencia dos aliados é a mais dura possivel, para que as conquistas do inimigo resultem sempre de sacrificios que o vão lentamente esgotando.

Ajudando os aliados nas varias frentes, a América concorre com eficacia para o êxito desse plano. O presidente Roosevelt desfez na oração de ontem as informações erroneas sobre os resultados do ataque a Pearl Harbor. Os numeros de mortos e navios destruidos estão muito aquem dos algarismos publicados pelo Eixo, na sua estulta pretensão de fazer acreditar que, no ataque nipônico de 7 de dezembro ao arquipélago de Hawaii, a força naval americana do Pacifico havia desaparecido quase totalmente.

Tal não é verdade, insiste o presidente Roosevelt, como não o é a noticia de que ali morreram mais de dez mil homens, entre marinheiros e oficiais. O Eixo, para impressionar os seus proprios povos, regozija-se com essas informações falsas.

As vantagens iniciais colhidas pelos japoneses e pela campanha submarina germânica explicam-se pela situação geográfica da maioria das posições conquistadas e pela longa antecipação dos seus preparativos.

Mas não tardará, assegurou o presidente, que os aliados estejam produzindo os materiais de guerra em tal proporção, que os seus inimigos jamais possam supera-los.

Chegará ai o momento da ofensiva, da recuperação dos territorios perdidos, da iniciativa da luta na plenitude de um poderio que ninguem logrará mais exceder.

As palavras do presidente Roosevelt, dirigidas ao povo americano, impregnam-se do idealismo e da confiança que constituem a maior força coletiva da União. A grande republica nada tem que temer dos seus inimigos, por mais poderosos que agora pareçam ser. Aproxima-se a hora de dar aos adversarios a lição que merecem. As fábricas americanas e os povos aliados possuem fibra e capacidade para levar avante a destruição das forças do mal. Os reveses de hoje serão convertidos em definitivas vitorias e a paz será ditada pelas democracias, de maneira irremissivel para as nações totalitarias agressoras.

VERDE ERIN

— II —

Jean BLOCH

(Especial para O JORNAL)

Este é o segundo e último capitulo de um artigo publicado nestas colunas, na edição de domingo:

E a guerra, uma vez mais, vai recomeçar. Entre irlandeses, agora. O Exército Republicano se insurge contra as autoridades do Estado Livre. Os massacres e o terrorismo redobram de ferocidade. O Palacio da Justiça, de Dublin, quartel-general da famosa I. R. A., assiste a lutas que vão fazer tantas vitimas quanto as mais mortiferas insurreições do passado. Rory O'Connor, homônimo e, quem sabe lá?, descendente do rei da Irlanda que havia assinado o tratado de Windsor, é fuzilado pelos irlandeses. De Valera inclina-se, funda a "Associação dos Guerreiros do Destino", que, nas eleições de 1932, com o apoio de alguns trabalhistas, conquistam legalmente o poder. O primeiro ato do novo governo vai ser de recusar o pagamento das anuidades da Lei Wyndham. Por que teriam os irlandeses que pagar o preço daquilo que lhes tinha sido arrancado pela violencia? O juramento de fidelidade ao rei foi abolido. E, enquanto os terroristas da I. R. A. prosseguem a sua obra, desta vez contra De Valera, este último, que adquiriu a experiencia do poder e que transpôs a idade de revolucionario militante, usa agora de diplomacia nas suas lutas com a potencia vizinha.

A Irlanda, que conquistou sua plena independencia, quer agora uma reivindicação, — a da sua unidade territorial. O Ulster, ou antes, seis condados do Ulster, com 800.000 protestantes, mas tambem com 400.000 católicos, permaneceu no Reino Unido, que compreende a Irlanda do Norte. Uma fronteira artificial separa-o do Estado Livre. O sr. De Valera, e com ele o governo irlandês, não aceita esta separação. Irá a Irlanda aproveitar-se, uma vez mais, da oportunidade que lhe oferece a guerra sem quartel em que a Inglaterra está empenhada para levar a bom termo essa reivindicação?

Há poucos dias, as tropas americanas, as tropas dos Estados Unidos, de que De Valera é ou foi cidadão, e que tanto fizeram pela Irlanda, não por hostilidade á Inglaterra, mas por amor á Humanidade, desembarcaram nos portos do Ulster. O governo do Estado Livre protestou, como se o Ulster fosse parte integrante do Estado Livre, como se o Estado Livre tivesse alguma coisa que temer da proteção do Exército da Liberdade...

* * *

De Valera é neutro. O Estado Livre é neutro. Que mais se poderia pedir, dir-se-á, aos eternos inimigos da Inglaterra?

Sabemos hoje o que é um país neutro: — uma presa á mercê da Alemanha. De Valera afirma que, desta vez, a Irlanda não meterá mais a Alemanha no seu jogo. Que o Estado Livre, o "Sinn Fein (Nós sozinhos), defenderemos o territorio nacional "contra todo e qualquer agressor".

Admitamos que, diante de uma tentativa de invasão, os filhos da Verde Erin se levantem para defendê-la. Que poderiam eles fazer? A Irlanda, terra vasta, de litoral sem fim, é despovoada. O Estado Livre não tem senão um pouco mais de dois milhões de habitantes, não dispondo de tropas, nem de armas. Uma força surda continua contra a Inglaterra uma luta secreta, sob o benevolente patrocinio do ministro da Alemanha em Dublin.

E dizer que há um representante do Reich na capital irlandesa, quando os longinquos países da América Latina, compreendendo o perigo que há na simples presença de diplomatas alemães, julgaram necessaria a ruptura de relações com as nações de rapina, coisa compativel com a sua segurança.

A Irlanda neutra... Amanhã, os alemães podem levar a efeito um desembarque, que cortaria, no seu ponto de chegada, a rota do Atlântico; que tornaria impossivel a navegação no Canal de Bristol; que ameaçaria a Inglaterra pelo oeste, essa Inglaterra já obrigada a fazer face ao leste e ao sul.

A Irlanda espera o ataque, esse ataque a que ela não poderia resistir, admitindo-se mesmo que todos os irlandeses quisessem resistir. Quanto aos socorros reunidos no norte, nesse Ulster anglicizado e que, entretanto, acaba de recusar a conscrição militar, renovando o gesto dos irlandeses de 1918, não teriam eles chegado demasiado tarde? A experiencia dos métodos modernos de guerra prova que um povo atacado já é um povo meio-vencido; que a rapidez da ofensiva é tal que a defensiva é impotente para organizar-se. A Irlanda, para manter uma independencia, não mais ameaçada pela Inglaterra, corre o risco de sacrificar essa independencia á ambição e á cupidez nazista.

* * *

Que os irlandeses não tenham conseguido vencer as suas velhas desconfianças, os seus odios contra a Inglaterra, é coisa certa, deploravelmente certa. Que os ingleses, mesmo os de ontem, representem no caso alguma coisa, concedo.

O que os irlandeses não parecem haver compreendido é que o dia 24 de junho de 1940, diante da catástrofe continental, surgiu uma "Nova Inglaterra", que simboliza, não mais ambições caducas, mas a vontade de resistir á opressão, uma vontade que não é somente dos ingleses, mas de todos os povos que já perderam a sua independencia, ou que se acham no terrivel perigo de perdê-la.

Os irlandeses dos Estados Unidos, até 8 de dezembro bravamente isolacionistas, são por sua vez vitimas de uma agressão, não mais por parte da Inglaterra, mas, na qualidade de cidadãos dos Estados Unidos, por parte dos inimigos da Inglaterra.

Os irlandeses do mundo inteiro, e os da Irlanda, irão eles continuar uma politica caduca, trair os interesses supremos dos Estados Unidos e da Irlanda, e da Liberdade do mundo?

Ficar neutro, nos dias de hoje, de lado toda e qualquer consideração moral, que condena a neutralidade em meio a um conflito que põe em jogo a liberdade e a escravidão, não é ser neutro. E' submeter-se, de antemão, á vontade da Alemanha.

* * *

Há irlandeses cuja convicção não está mais por se fazer. O sr. Dillon, lider parlamentar do partido Cosgrave, desse partido moderado que aceita na independencia uma leal colaboração com a Inglaterra, acaba de lembrar aos seus compatriotas, numa alocução sensacional, que a Irlanda deve aos Estados Unidos uma hospitalidade cuja generosidade foi sem limites.

Afirma Dillon que os Estados Unidos teem o direito de tudo exigir da Irlanda reconhecida. O sr. Dillon fala em seu nome pessoal, dizem os membros do seu proprio partido. Outros irlandeses devem, entretanto, alimentar os mesmos pensamentos. Que eles os exprimam e que, sobretudo, os transformem em atos.

* * *

Que os ingleses façam o gesto que há-de por fim ao drama começado em 1175. Que eles unam agora, numa união indissoluvel, as duas Irlandas, tão necessarias uma á outra e que se completem harmoniosamente. Que a Verde Erin torne a encontrar a sua unidade territorial. Que os irlandeses do Estado Livre e do Ulster, católicos ou protestantes, todos cristãos, não sejam mais que um só povo unido contra o inimigo do Cristianismo. Isso é bom senso, isso é indispensavel. E a grande República americana, a amiga dos maus dias, se levanta como garantidora da indissolubilidade dessa união, e da independencia de uma Irlanda Livre. Una e indissoluvel.

Mas, se De Valera, como ele acaba de dizê-lo, não se contenta com a satisfação dada ás reivindicações nacionais para sair da sua neutralidade, dessa neutralidade que é um ato de hostilidade, dessa neutralidade que entrega a Irlanda e põe o mundo em perigo, então que De Valera, essa sobrevivencia de uma época que já passou, esse anacronismo, essa velha recordação de um tempo em que a Irlanda chamava em seu auxilio todos os inimigos da Inglaterra

(Continua na 6.ª pág.)

Em direção ao Hemisfério Sul

Justo Pastor BENITEZ

Uma onda de preocupação correu pelo mundo ante a possibilidade do ataque á Australia. Porto Darwin sofreu o primeiro bombardeio. O "perigo amarelo" que foi um tema literario do seculo passado, volta a ter atualidade, mas desta vez encarnado no "Samurai" japonês e não na imensa China invertebrada, que se define sob a direção de um grande homem, Shang-Kai-Chek.

E' que a Australia constitue o saliente avançado da civilização ocidental. Não se trata de um mercado cosmopolita como Shangai nem de uma base imperial como Singapura. A Australia é uma nação, com todos os tributos de trabalho organizado, cultura e conteudo ético. Em 150 anos, o colosso australiano transformou uma colonia penal em um país; criou uma nacionalidade no Hemisferio Sul, sob a égide do direito. A Australia é uma democracia social, uma colméia de laboriosos "pionner", cuja existencia interessa ao mundo. Com seu trabalho transformou um deserto de cinco milhões de quilometros quadrados em campos de pastoreio e em trigais, e cavou minas para arrancar metais para a sua industria. Conta ela com uma legislação social avançada, um amplo serviço sanitario e uma extensa instrução publica, universidades, institutos técnicos e instituições cientificas de prestigio.

E' certo que não se tornou totalmente independente da Grã Bretanha, mas goza de atributos de autonomia; por motivos de segurança tem que permanecer no seio da comunidade britanica. Se se tivesse desprendido dela, já teria sido assolada pelos piratas. A Australia é uma federação constitucional, que vive a vida do direito e não o usa como mascara.

No seculo XX surgiram no Hemisferio Sul três agrupamentos que contam com os atributos fundamentais para constituirem grandes nações: o Brasil, a Argentina e a Australia, que possuem base economista, fatores sociais, territorio amplo e estabilidade politica.

A ponta de lança civilizadora do Ocidente é a Australia; uma experiencia interessante sob um clima que oscila entre 15º e 39º em pleno tropico de Capricornio.

Sidney, edificada numa das quatro baías mais formosas da terra, é um foco de luz elétrica no Oriente cheio de penumbras; um motor instalado no coração da Oceania remota, e, mais do que isto, um centro de civilização. Sua sorte não pode ser encarada com indiferença. A invasão niponica ameaça derrubar uma das honrosas criações do mundo moderno. A Australia confirmou o apotegma de Guyau de que o progresso deve estar em relação direta do poder do homem sobre a natureza e na razão inversa do poder do homem sobre o homem. Esses colonos fortes recordam os bandeirantes paulistas no seu impulso criador, na sua luta contra o deserto e na sua iniciativa industriosa. A Australia é um fragmento do futuro.

Desaparece, tragicamente, o escritor Stefan Zweig

Cumprindo um pacto de morte, suicidaram-se, em Petrópolis, o famoso escritor e sua esposa, Elizabeth Zweig — A última página de Zweig; uma carta esclarecendo as razões do suicidio — O governo brasileiro custeará os funerais do autor de "Brasil, País de Futuro"

O gesto de Stefan Zweig e de sua esposa, encerrando, ontem, de maneira dramatica suas vidas, causou penosa emoção no Brasil e, a esta hora, já repercutiu em todo o mundo.

A tragica deliberação do grande escritor encheu de tristeza aos que ainda acreditam, em meio das mais duras provações humanas, na força suprema do espirito.

No entanto, é preciso respeitá-la. Ela foi tomada com uma firmeza e uma serenidade que lhe dão o sentido heroico de um protesto contra a brutalidade, a tirania, a insania dos que querem escravizar as conciencias, suprimir a liberdade, sufocar as inteligencias, eliminar as razões mesmas da vida.

Stefan Zweig fizera sua gloria literaria no mundo jogando nos seus livros com os valores eternos e incorruptiveis que asseguram a dignidade humana e não póde resistir as investidas que os ameaçam em seus fundamentos. A liberdade do homem e a sua propria liberdade, eram para ele um bem a que não podia renunciar — disse-o no ultimo comovente documento que escreveu.

Pena é que lhe faltassem forças para sobreviver e assistir á vitória final da reação que se processa no mundo contra a barbarie e a demencia.

A morte de Stefan Zweig representa uma perda enorme para as letras universais. Na sua obra imensa que bastaria para assegurar a fama a varios escritores; e de uma variedade e de uma facilidade surpreendentes. Novelas, contos, biografias romanceadas, estudos historicos, em tudo revelava dons raros de escritor, que afinal apressou um pouco os seus trabalhos, estimulado pelo interesse, a ressonancia que encontravam em todas as linguas. Alguns, podem, teem a solidez das obras definitivas; "Joseph Fouché" é um deles, e, num genero bem diverso, em que tambem era mestre, "Vinte quatro horas da vida de uma mulher".

Muitos outros poderiam ser ainda citados, a começar por "Napoleão Bonaparte" e "Maria Antonietta", em que o admiravel pesquisador da historia deixa antever os seus metodos de trabalho, a orientação do seu espirito.

"Brasil — País de Futuro" — foi o seu ultimo livro publicado. Nele é facil ver o deslumoramento de que Zweig se deixou possuir, diante de diversos aspectos da vida brasileira, a ponto de suavizar outros, menos lisongeiros. Nunca, entretanto, nenhum grande escritor escreveu um livro com tanta simpatia, tanta compreensão, tanto interesse pelo nosso país.

Na consternação produzida pela morte de Stefan Zweig e de sua esposa não é possivel fixar o seu perfil literario, o que se pode dizer é que, nele, o homem não foi menor do que o escritor. Mesmo no suicidio, avulta a grandeza de uma conciencia.

O famoso escritor na posição em que foi encontrado com sua esposa em seu leito de morte

Na aprazivel vivenda á rua Gonçalves Dias n. 39 em Petrópolis, o escritor Stefan Zweig pôs fim ontem á existencia, ingerindo poderoso veneno. Acompanhou-o nesse gesto desesperado sua esposa Elizabeth Zweig.

Ao ter conhecimento do doloroso fato, a reportagem do O JORNAL seguiu para o local, apurando os detalhes que damos abaixo.

ESTRANHO AOS EMPREGADOS

Na manhã de ontem, a empregada Dulce Morais, que há seis meses serve o casal Zweig, desde que ele ali foi morar, estranhou que nem o escritor nem sua esposa se tivessem levantado, como habitualmente o faziam. A' tarde, cerca das 16 horas, com a chegada de seu esposo, Antonio Morais, Dulce fez-lhe a revelação, acrescida de uma vaga suspeita. Chamado um vizinho, os três tentaram forçar a porta do quarto de dormir, a qual, ao primeiro esforço cedeu.

ABRAÇADOS

Um quadro doloroso se lhes apresenta. Sobre a cama faziam os corpos de Stefan Zweig e de sua esposa Elizabeth, abraçados. Ela, com um roupão "beije", segurando o peito de seu esposo e com a cabeça apoiada em seu hombro. Ele, de camisa e calças amarelas e gravata escura, envolvendo-a num abraço.

AVISADA A POLICIA

O fato foi imediatamente avisado á policia. O delegado José de Morais Rates, ao chegar á rua Gonçalves Dias n. 39, tomou as providencias que lhe competiam. Constatou, aquela autoridade, que se tratava de um duplo suicidio por ingestão de um poderoso veneno e, para confirmar suas deduções, fez chamar um médico, afim de apurar qual o tóxico usado.

OITO CARTAS

Stefan Zweig dirigiu oito cartas a seus amigos mais intimos. Estavam todas endereçadas nos seguintes nomes: sr. Witkowski; sra. Margarida Bonfiedd; prefeito Cardoso Miranda; diretor da Biblioteca Nacional; sr. Abraão Kogan; á sua ex-esposa Frederica Zweig, residente em Sheridan Square, Nova York; sr. Alfred Schaeffer, com endereço em Groton Hudson, Nova York, e sra. Hannah Altman.

TODA A COLONIA ISRAELITA NA RESIDENCIA DE ZWEIG

Inúmeras pessoas ao terem conhecimento do trágico gesto do casal Zweig compareceram á sua residencia. Dentre elas encontravam-se varios e destacados membros da colonia israelita domiciliados na cidade serrana.

COMOVENTE CARTA DE STEFAN ZWEIG

Stefan Zweig deixou a seguinte carta redigida originalmente em francês:

"Antes de deixar a vida por minha própria vontade, em pleno uso da razão, sinto a necessidade de cumprir um ultimo dever: o de agradecer porfundamente a este país magnifico, o Brasil, que me deu tão amavel acolhida. Cada dia que aqui passei mais amei este país. Em nenhum outro, alem dele, poderia ter esperança de refazer a minha vida depois que o país de minha lingua soçobrou e minha pátria espiritual se destroi a si própria, e quando alcanço os 60 anos de idade seriam necessários esforços imensos para reconstruir minha vida.

Minha energia está esgotada pelos longos anos de perigrinação como um sem patria. Assim, julgo melhor terminar a tempo e dignamente uma vida que dediquei exclusivamente ao trabalho espiritual, considerando a liberdade humana e a minha própria como o maior bem da terra. Deixo um adeus afetuoso a todos os meus amigos. Petropolis, 22-II-942. — (a) Stefan Zweig".

RESIDIA HA SEIS MESES NA VIVENDA

O casal Zweig ha seis meses residia na vivenda á rua Gonçalves Dias n. 39. A principio alugaram-na por pequena temporada, isto é, para veraneio. Contudo, como houvesse gostado, o casal consultou ao proprietário, tendo dilatado o contrato para seis meses, em vias de estendê-lo para um ano.

O casal ainda teve a colaboração dos empregados Antonio Moraes e Dulce Moraes, que já serviam ao proprietário da vivenda ha tres anos, aproximadamente.

TRABALHO ININTERRUPTO

Stefan Zweig costumava trabalhar até tarde da noite na produção de seus livros. Seus habitos eram moderados. Pela manhã, bem cedo, era visto a cuidar das hortencias que florescem nos jardins da vivenda, com carinho todo excepcional, trazendo já a essa hora o cachimbo. A' tarde, sua esposa colaborava na revisão dos manuscritos, trabalho este que consumia grande tempo.

DIVORCIADO HA MUITOS ANOS

O escritor austriaco era divorciado, ha muitos anos, de sua primeira esposa, Frederica Zweig. Antes de tomar tão tragica resolução, escreveu áquela que o acompanhou nas primeiras glorias de sua carreira.

TERMINOU SUA AUTO-BIOGRAFIA E UMA OBRA SOBRE "BALZAC"

Há três semanas que Stefan Zweig havia terminado a biografia de "Balzac" e as suas "Memorias". Este ultimo livro, o escritor austriaco remeteu para o seu editor, em Estocolmo, na Suecia.

TRISTE COM A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Dentre os amigos de Stefan Zweig que primeiro compareceram á rua Gonçalves Dias, logo após ter tido conhecimento do doloroso fato foi Leopoldo Stern, autor da "Psicologia do Amor".

Stern estava desolado quando a reportagem d'O JORNAL procurou ouvi-lo.

— Sabado — diz-nos Leopoldo Stern — o casal Zweig almoçou comigo e minha esposa no Palace Hotel. O escritor austriaco demonstrava uma forte depressão. Estava acabrunhado, muito triste mesmo, verdadeiramente apaixonado, com a situação internacional, que o absorvia. Contudo, não deixava perceber que procuraria no suicidio, de maneira tão tragica, lenitivo para as suas horas amargas.

Há dias — fala-nos ainda o escritor Stern — entreguei a Zweig um trabalho meu sobre o Rio de Janeiro, afim de que o apreciasse. Nada me falou sobre o meu manuscrito.

Agora essa terrivel surpresa me abala os nervos — finaliza o sr. Leopoldo Sterno.

UM AMARRADO DE MANUSCRITOS

A nossa reportagem poude observar em um canto da residencia de Zweig 1 amarrado de manuscritos, suas obras, que ia ser enviado para o Rio. Estava endereçada á Editora Guanabara.

CIDADÃO INGLÊS

Depois que a Austria foi anexada á Alemanha, Stefan Zweig, que se refugiou na Inglaterra, naturalizou-se inglês. Escreveu parte de suas obras na velha Albion, tendo comprado enorme propriedade, conforme mencionamos acima, na terra que o abrigou como filho.

A sra. Frederica Zweig, conforme endereço que redigiu, reside atualmente nos Estados Unidos, na cidade de Nova York.

AMIGO DO PREFEITO DE PETROPOLIS

Stefan Zweig soube cultivar boas amizades. Dentre elas, destaca-se a do prefeito de Petropolis, sr. Cardoso Miranda, a quem deixou uma carta endereçada.

COLECIONADOR DE OBJETOS DE ARTE

Para os seus multiplos afazeres, o biografo de "Maria Antonieta" encontrava tempo para colecionar obras e objetos de arte. Sua residencia era uma verdadeiro museu. Desde o pequeno vaso, cuja vida encerra uma historia, até os quadros de pintores mais celebres.

A policia, por medida de precaução, fez interditar varios quartos, onde eram guardadas as raridades.

PROPRIETARIO EM LONDRES

Stefan Zweig possuia enorme propriedade na Inglaterra, nas proximidades da cidade de Londres. Estão ali guardados varios manuscritos, compostos em épocas diferentes, que não são conhecidos do público. Tentou, certa vez, o autor de "Brasil, país de futuro", fazer transportar todos os manuscritos para a terra que o abrigara, mas as contingencias da guerra atual o demoveram desta intenção.

CARIDOSO E AMIGO DAS CRIANÇAS

Um dos maiores enlevos, na vida do grande escritor, era se ver envolvido por crianças. Toda a tarde, nos parques de Petropolis, Stefan Zweig era assaltado por inúmeros meninos, que o faziam ficar absorvido, alheio ao mundo e até mesmo ao proprio trabalho.

Não é que esse fato constituisse um passatempo, mas as suas atribulações eram totalmente esquecidas, sendo as vezes reclamado por sua esposa, que o fazia voltar á vida, ao trabalho.

Era tambem caridoso, sem estardalhaço, e sabia distribuir parte da sua riqueza entre os desfavorecidos da sorte.

OS BENS

Foram encontradas, nas gavetas dos moveis, duas cadernetas de cheques do Banco do Brasil, com elevada importancia.

Stefan Zweig deixou discriminado a quem deviam ser entregues os objetos e valores, depois de sua morte.

A policia ainda não fez o arrolamento desses valores e objetos, incluindo joias, desconhecendo-se o seu montante.

Deixou tambem o escritor um testamento e disposições anexas ao mesmo, que ainda não foi aberto.

PRETENDEU NATURALIZAR-SE BRASILEIRO

Stefan Zweig esteve para naturalizar-se brasileiro. Quando ele passou pelo Rio depois de tomar parte, em Buenos Aires, no Congresso Internacional dos P. E. N. Clubes, sendo aqui recebido com as mais expressivas demonstrações de estima, suas palavras de encantamento foram divulgadas e era a retribuição enternecida á distinção com que era acolhido.

Chegado á Europa, Zweig escreveu para cá manifestando seu desejo de ser tornar cidadão brasileiro. Previa o rumo dos acontecimentos que se desenrolariam em seu país e estava certo de que teria de mudar de patria. O Itamarati, ao que então se propalou, teve ciencia dessa vontade do grande escritor.

As coisas, porem, não passaram dai..

O ENTERRO SERA' CUSTEADO PELO GOVERNO FEDERAL

Como mencionamos uma das ultimas obras que escrevera Zweig dedicara-a ao nosso país. Corre ele já o mundo traduzida em varios idiomas. Foi portanto um grande serviço prestado ao Brasil.

O enterramento, de ordem do presidente Getulio Vargas, será feito ás espensas do governo. Um representante do Ministerio da Justiça tomou todas as providencias iniciais, tendo estado na residencia de Zweig. Os corpos encontram-se, ainda na rua Gonçalves Dias, de onde sairá o enterramento, hoje, ás 15 horas. A autopsia será feita por especial deferencia do governo, no proprio local onde se deu o suicidio.

U MCOMUNICADO DO CENTRO HEBREU BRASILEIRO DE SOCORROS AOS ISRAELITAS VITIMAS DA GUERRA

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Profundamente consternados, cumprimos o triste dever de comunicar á Coletividade Israelita o tragico passamento do nosso grande correligionario Stefan Zweig e da sua digna esposa Elizabeth Charlotte Zweig, ocorrido hoje na cidade de Petropolis. O mesmo terror que devasta e aflige a especie humana causou mais estas vitimas.

O enterro se realizará amanhã, 24 de fevereiro de 1942, na cidade de Petropolis, saindo os feretros, ás 16 horas, da Academia Petropolitana de Letras (Av. 15 de Novembro). No Rio, á Praça Mauá, no ponto de saida dos onibus para Petropolis, haverá onibus especiais para os correligionarios que desejarem acompanhar os nossos queridos mortos á sua ultima morada. Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1942. — Eduardo Horowitz, presidente".

Antonio Morais, o empregado que deu o alarme do triste acontecimento

O presidente do Pen Clube, sr. Claudio de Souza, emocionado, fala á reportagem dos "Diarios Associados" sobre o doloroso drama do famoso escritor.

Aurea Oliveira Araujo, a mais antiga serviçal do casal Zweig, surpreendida quando chorava a morte de seus amos.

Zweig e sua esposa Elizabeth numa recente fotografia

Um aspecto da alcova vendo-se, mortos, Zweig e sua esposa, e ao lado uma garrafa de agua mineral e o copo de que se serviram para ingerir o terrivel tóxico

NOTAS MUNDANAS

JÚBILO, EM PERNAMBUCO, PELA NOMEAÇÃO DO SR. APOLONIO SALES — O sr. Apolonio Sales, a quem o presidente da República acaba de distinguir com a nomeação para a pasta da Agricultura, tem recebido grandes demonstrações de apreço por esse acontecimento, de parte dos seus conterraneos, amigos e associações de classe de Pernambuco. A fotografia acima mostra a manifestação que as classes conservadoras do grande Estado nortista prestaram ao novo ministro da Agricultura, ao saberem da distinção que lhe conferiu o chefe do Governo.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Raul Telesphoro de Araujo, Carlos Cesar de Almeida Cunha, Domingos Albuquerque Salles, Elpidio Neves, Djalma Rollin, Manuel Carlos de Abreu Moscoso, Gilberto Tavares de Almeida;

Senhoras: Annita Xavier Morgado, esposa do sr. Lourival Morgado, Maria Salomé Cataldi Fontes, esposa do sr. Guilhermino Ferreira Fontes, Alzira Borges Martins, esposa do sr. Marcellino Martins, Wanda Lopes Chaves, esposa do sr. Leontino Chaves, Marietta Ramos Vilhena, esposa do sr. Armando N. Vilhena, Sarah Gomes Lindoso, esposa do sr. Arthur S. Lindoso;

Senhoritas: Margot Xavier, filha do sr. Milton Xavier, Celecina Duarte, filha do sr. Daniel Duarte;

Meninos: Ary, filho do sr. Henrique Rego, Moacyr, filho do sr. Eustaquio Villeroy, Dauro, filho do sr. Diogenes Carneiro.

Menina Doralice, filha do sr. Alfredo Ferreira Nery.

* * *

ORLANDO LAURITO PRIOLI — Transcorre hoje o aniversario do sr. Orlando Laurito Prioli, figura de relevo nos meios industriais e sociais, e que vem administrando, como vice-presidente, a Cia. Salgema Soda Caustica e Industrias Quimicas.

* * *

NIZA DOS SANTOS — Transcorre hoje o aniversario da graciosa menina Niza dos Santos, filha do casal Oswaldo-Neiza Ribeiro dos Santos.

Nascimentos

ILLIADA — Receberá este nome na pia batismal a menina que veio encher de alegria o lar do farmaceutico Nereu Cardoso de Mello e sra. Ruth Vieira Cardoso de Mello.

* * *

ERNANI — O lar do sr. Ernani Ramalho e sra. Guiomar Pires Ramalho foi aumentado com o nascimento de um menino, que se chamará Ernani.

* * *

DELMIR — Nasceu nesta capital, no dia 18 do corrente, a menina Delmir, filha do sr. Aramis Paranhos da Silva e sra. Maria das Mercês Paranhos da Silva.

* * *

JOSE' EDUARDO — Nasceu nesta capital o menino José Eduardo, filho do sr. Alcides Maia e sra. Ruth da Motta Maia.

* * *

RINALDO — Foi este o nome escolhido para o menino que veio enriquecer o lar do sr. Bento Alves de Amorim e sra. Aida Guamão de Amorim.

* * *

MYRTHES — Foi aumentado com o nascimento de Myrthes, o lar do sr. Aristoteles Monteiro da Cunha e sra. Zelia Almeida da Cunha.

* * *

JUREMA — Receberá este nome na pia batismal a menina que veio encher de festa o lar do farmaceutico Nuno Calazans e sra. Semiramis Nobre Calazans.

Nupcias

GILDA GONZALEZ AUSTRA - JORGE DUARTE DE FIGUEIREDO — Será realizado no próximo sabado o casamento da senhorita Gilda Gonzalez Austra, filha do sr. Ramiro Gonzales Austra e sra. Djenira Marques Austra, com o sr. Jorge Duarte de Figueiredo, perito-contador.

No ato civil serão testemunhas, por parte da noiva, o sr. Heraldo da Fonseca e sra. Margarida Lieber da Fonseca; e do noivo o sr. Gualter Pires de Mello e sra. Norma Pires de Mello.

A cerimonia religiosa, que terá lugar às 18 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, será paraninfada por parte da noiva pelo sr. Severino Coitas e sra. Luiza Meirelles Coitas; e do noivo pelo sr. Adalberto Martinez dos Santos e sra. Mercedes Pena dos Santos.

* * *

JUDITH QUEIROZ - RAUL OSCAR DE BRITO — Está marcado para o proximo dia 28 o enlace matrimonial da senhorita Judith Queiroz com o sr. Raul Oscar de Brito, do comercio desta capital.

A noiva é filha do sr. Epaminondas de Queiroz e sra. Zulmira Plato de Queiroz.

Contratos de nupcias

MARTHA DE FREITAS - LUIZ CARLOS DA COSTA SERRA — Foi pedida em casamento no dia 21 do corrente, pelo sr. Luiz Carlos da Costa Serra, industrial nesta cidade, a senhorita Martha de Freitas, filha do sr. João Simões de Freitas e sra. Eunice Antunes de Freitas.

* * *

JULITA VINHAES - CELSO MEDEIROS LIMA — Foi contratado o casamento da senhorita Julita Vinhaes, filha do sr. Victorino Vinhaes e sra. Elizabeth Mendes Vinhaes, com o cirurgião-dentista Celso Medeiros Lima.

* * *

LIANE BARBOSA - PAULO CASTANHEIRO — Contratou casamento com a senhorita Liane Barbosa, filha do sr. Custodio Nunes Barbosa e sra. Margarida Sampaio Barbosa, o sr. Paulo Castanheiro, do comercio de São Paulo.

* * *

NILZA MAGALDI DE COVILHÃ - ANTENOR LEMOS PINHEIRO — Estão noivos e, por esse motivo, teem recebido muitas felicitações, o sr. Antenor Lemos Pinheiro, advogado nesta capital, e a senhorita Nilza Magaldi de Covilhã, filha do sr. Anselmo Ramos de Covilhã e sra. Heloisa Magaldi de Covilhã.

Bodas de ouro

GENERAL RIBEIRO DA COSTA - SENHORA ANTONIA RIBEIRO DA COSTA — O general Alfredo Ribeiro da Costa, ministro do Supremo Tribunal Militar e sua esposa, sra. Antonia Ribeiro da Costa comemoram no próximo dia 27 as bodas de ouro.

O acontecimento será festejado por seus 11 filhos, na maioria oficiais do Exercito, e 18 netos, que se reunirão para esse fim em sua residencia, na rua Araujo Gondim, 74, no Leme.

Colação de grau

ECONOMISTAS DE 1941 — Realizar-se-á na próxima quinta-feira, dia 26, às 21 horas, no auditorio da A.B.I., a cerimonia de colação de grau dos economistas de 1941 da Faculdade de Ciencias Economicas do Rio de Janeiro. A solenidade terá como paraninfo o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores. Entre os homenageados figuram o sr. Waldemar Falcão, ministro do Supremo Tribunal Federal, o sr. Costa Rego, redator-chefe do "Correio da Manhã"; o engenheiro A. J. Alves de Sousa, diretor da Divisão de Aguas do M.A. e membro do Conselho de Comercio Exterior; o sr. Pedroso de Lima, diretor da Faculdade; os professores Vieira Souto, Americo Jambeiro, Almeida Marques, capitão José de Salles, B. Carlos Seroa da Motta e Humberto Montano.

Hóspedes e viajantes

TENENTE CORONEL HUMBERTO DE ALMEIDA — Regressou ontem ao Territorio do Acre o tenente coronel Humberto Guimarães de Almeida, comandante da Policia Militar dali, que se encontrava nesta capital tratando de assuntos de interesse da sua Corporação.

Seu embarque, às primeiras horas da manhã, no Aeroporto Santos Dumont, foi muito concorrido, vendo-se entre os presentes o general João de Siqueira Queiroz Sarão, o representante do governo na Capital Federal, sr. Armando Fonseca, oficiais e amigos.

* * *

CHEGA AO RIO O INTERVENTOR EM ALAGOAS — Como passageiro do trimotor "Tupan", dos Serviços Aereos Condor, chegou ontem a esta capital o capitão Ismar Goes Monteiro, interventor federal no Estado de Alagoas.

O capitão Goes Monteiro, que veio acompanhado de sua esposa, vem ao Rio tratar de assuntos relativos ao seu Estado.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Hilarina Alves Machado Sobrinho, 9 horas, matriz dos Sagrados Corações; Abel da Rocha Pinto, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; Alvaro Vieira Nunes, 9.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Joaquim Soares Paranhos, 10 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Gertrudes da Silva Medeiros, 8.30, igreja de São José; Leolindo Ernesto Xavier, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; Quiteria Maria Mendes, 9 horas, igreja de São José; José Calazans Rego, 9.30, igreja da Candelaria; José da Silva Valverde, 8 horas, matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo; Manuel Maria Lobato, 9.30, igreja de São José; Justino Fernandes de Castro, 8 horas, igreja de N. S. da Salete; José Rodrigues de Faria e Maria Correia de Faria, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; Valdo Garcia, 9 horas, Catedral Metropolitana; professor Galhardo, 10 horas, igreja da Candelaria; Paulo Rodrigues, 8.30, igreja de Santa Rita; coronel Antonio José Alvares da Fonseca, 7 horas, capela do Colegio da Imaculada Conceição (rua São Francisco Xavier); Rosa Cabral, 9.30, matriz de Santa Rita; Joaquim José de Moura, 9 horas, matriz do Engenho de Dentro.

Reuniu-se o Conselho Nacional de Educação

Comissão do Ensino Superior

Sob a presidencia do sr. Cesario de Andrade, realizou o Conselho Nacional de Educação a 5ª sessão da 11 reunião extraordinario do ano.

A ata da sessão anterior foi aprovada, sem restrições.

No expediente foi lida uma petição do sr. Jorge Galvão de Oliveira, contra a decisão do Conselho, suspendendo-o de suas funções.

O plenario, por proposta do senhor Paulo Lira, deliberou não tomar conhecimento da citada petição, e sim encaminha-la ao diretor geral do Departamento Nacional de Educação.

Na ordem do dia, foram aprovados unanimemente os pareceres: 2, da Comissão de Ensino Superior, concluindo pelo arquivamento do relatorio de 1940, do inspetor federal junto à Faculdade de Direito de Alagoas; 271-41, da Comissão de Ensino Secundario, concluindo favoravelmente à inspeção permanente do Colegio Plinio Leite, Departamento de Niterói; 229-41, da Comissão de Ensino Superior, concluindo favoravelmente ao pedido de autorização para funcionamento do curso de Engenheiros Quimicos Industriais da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais; 3, da mesma comissão, sobre a autorização para funcionamento do Curso Normal de Educação Fisica do Estado de Pernambuco, concluindo favoravelmente; 256-41, da mesma comissão, concluindo favoravelmente ao reconhecimento do Curso de Bacharelado da Faculdade de Direito de Alagoas.

A pedido de urgencia do sr. Paulo Lira, entraram em discussão e foram unanimemente aprovados os seguintes pareceres, lidos no expediente: 6, da Comissão de Ensino Secundario, concluindo favoravelmente à concessão da inspeção permanente, para o Colegio Adventista Brasileiro, de Santo Amaro, Estado de São Paulo; e 7, da mesma comissão, sobre a inspeção permanente para o Colegio Santo Isabel, de Petropolis.

Uma carta do sr. Sumner Wells ao ministro da Guatemala

O ministro da Guatemala no Brasil, sr. Manoel Arroyo, recebeu do sr. Sumner Welles, sub-secretario das Relações Exteriores de Washington, a seguinte nota:

"Departamento de Estado. Washington 2 de fevereiro de 1942. — Meu grande amigo:

Lamento muitissimo não haver podido despedir-me pessoalmente, antes de minha partida do Rio de Janeiro.

Quero dizer-lhe, porem, quão profundamente apreciei sua valiosa colaboração no curso da Reunião.

Com efeito, a admiravel representação que v. fez da politica do seu governo, contribuiu para o brilhante resultado a que chegamos na 3ª Reunião de Consulta.

Com as seguranças de minha mais alta consideração, queira aceitar meu pessoal apreço e creia-me seu s...

Para aliviar a surdez catarral e os zumbidos nos ouvidos

As pessoas que sofrem de surdez catarral e zumbidos na cabeça se alegrariam em saber que essa tão aborrecida afecção pode ser tratada, simplesmente e com êxito, com um remedio que, em muitos casos, tem produzido alivio completo. Pessoas, que apenas podiam ouvir, teem melhorado até ao extremo de perceber o tic-tac de um relogio de bolsinho a uma distancia de doze a vinte centimetros do ouvido. Se v. s. sabe de alguem que sofra de zumbidos nos ouvidos ou de surdez catarral, corte este aviso, leve-lh'o e seja v. s. talvez o meio de salvar de surdez total a uma pessoa amiga. Este eficaz tratamento é conhecido sob o nome de PARMINT e podè ser obtido em qualquer farmacia. Bastam quatro colheres de sopa ao dia para combater esses males.

PARMINT não só reduz, por sua ação tonificante, a inflamação das trompas de Eustachio, regulando assim a pressão do ar no timpano do ouvido, mas tambem elimina qualquer excesso de secreção no interior do ouvido e os resultados que este remedio produz são insuperaveis. Todas as pessoas que sofrem de catarro deveriam experimentar este medicamento.

Esteve reunido o Conselho Nacional de Serviço Social

Concedido auxilio a varias instituições para o ano corrente

Sob a presidencia do ministro Ataulfo Napoles de Paiva esteve reunido o Conselho Nacional de Serviço Social, no corrente ano.

Foram aprovados os pedidos de subvenção para 1942 das seguintes instituições: Colegio Asilo Sagrado Coração de Jesus, de S. Borja, Rio Grande do Sul; Colegio Salesiano Nossa Senhora do Carmo, de Belem, Pará; Conselho Particular de Santa Luzia, da Sociedade de São Vicente de Paulo, de Carangola, Minas Gerais; Cruzada do Bem Pelo Bem, de Ilhéus, Baia; Santa Casa da Misericordia, de S. Luiz, Maranhão; Externato Creche Coração de Jesus de Ribeirão Preto, São Paulo; Maternidade de Jaú, de São Paulo.

Foram indeferidos os pedidos da União de Moços Católicos, de Campina Grande, Paraiba; da Obra de Assistencia aos Mendigos e Menores desamparados, da cidade do Recife, Pernambuco; do Colegio Dr. José Joaquim Seabra, de Joazeiro, Baia; da Associação de Assistencia à Maternidade e à Infancia, de Sete Lagoas, Minas Gerais e do Externato Estado Novo, de São Paulo.

Na sessão anterior haviam sido aprovados os pedidos do Conservatorio de Musica do Distrito Federal, da Associação dos Profissionais de Imprensa, de São Paulo; do Gremio Politecnico, de S. Paulo; do Clube Comercial, de Joazeiro, Baia; da Associação Beneficente de Padua, de Santo Antonio de Padua, Rio de Janeiro; da Escola Normal Rural de Joazeiro, Ceará; da Associação de Proteção à Infancia, de Cuiabá, Rio Grande do Sul; e indeferidos os pedidos das seguintes instituições: Hospital Santa Lucia, de Cruz Alta, Rio Grande do Sul; Hospital Municipal São Pedro, de Malet, Paraná; Asilo São José, de Lorena, São Paulo; a Nova Datilografa do Distrito Federal; Santa Casa da Misericordia S. Vicente de Paulo, de Piracicaba, S. Paulo; Abrigo dos Filhos do Povo, de Salvador, Baia; Ginasio Municipal de Muqui, do Espirito Santo; Orfanato de São José de Campos, Rio de Janeiro; Abrigo Nossa Senhora de Lourdes de Olinda, Pernambuco; Instituto Dom Vital, de Joazeiro, Ceará; Santa Casa da Misericordia de Terezina, Piauí; Asilo de Mendicidade Dr. Thomaz, de Manaus, Amazonas; Santa Casa da Misericordia de São Gotardo, Minas Gerais; Instituto Beneficente Padre Mestre Corrêa de Almeida, de Barbacena, Minas Gerais; Sociedade S. Vicente de Paulo, de Araçatuba, Instituto Historico e Geografico de Santos, São Paulo; Hospital de São Vicente de Paulo, de Campina Verde, Minas Gerais; Academia Matogrossense de Letras, de Cuiabá, Mato Grosso; Irmandade da Santa Casa Coração de Jesus de São Sebastião, São Paulo; Escola Paroquial Conego Pinto de Limoeiro, Pernambuco; Sociedade Beneficente Amigos da Patria, de São Paulo; Casa da Criança, de S. Paulo; Instituto de Assistencia Social Cutijuba, da Ilha de Cutijuba, Pará; Liga de Proteção ao Lar Pobre e aos Servidores Domesticos, do Distrito Federal; Escola Alvaro Gulião, de São Paulo; Centro Academico de Ciencias Economicas, de São Paulo; Conferencia de Nossa Senhora da Saude, de Poços de Caldas, Minas Gerais; Ginasio Dorense, de Dores do Indaiá, Minas Gerais; Colegio Rio Branco de Itaperucu-Mirim, Maranhão; Escola Raimundo Campos, de Terezina, Piauí; Escola Moreira, do Distrito Federal; Escola Politecnica de Pernambuco, de Recife; Sociedade Brasileira de Criminologia, do Distrito Federal; Academia Literaria Sul-Riograndense, de Porto Alegre; Centro Paulista de Ensino Rural, de S. Paulo; Organização de Assistencia Popular, de São Paulo; Hospital de Lageado, de Rio Grande, Rio Grande do Sul; Santa Casa da Misericordia de Sertãozinho, S. Paulo.

O Conselho não tomou conhecimento do pedido do Sindicato dos Trabalhadores de Teatro, em São Paulo, de São Paulo, por se tratar de segundo recurso.

A campanha de assistencia aos lázaros em Goiaz

Já foi arrecadada a importancia de 300 contos para construção de um preventorio

Em dezembro de 1941 a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros, iniciou em Goiaz uma intensa campanha para a construção do preventorio desse Estado e fundação de Sociedades de Assistencia aos Lazaros, que deverão auxiliar moral e materialmente as dezenas de enfermos de lepra que vagam de cidade em cidade naquela região do Oeste.

Essa humanitaria campanha teve, desde o inicio, o decidido apoio do interventor Pedro Ludovico, bem como das mais altas autoridades estaduais e do povo goiano — o que garantiu o seu êxito.

Com o valioso donativo de 150 contos do governo de Goiaz, o movimento foi encerrado, na capital do Estado, apurando-se a vultosa quantia de 300 contos. Todas as cidades do interior, que não puderam apresentar o seu relatorio na reunião final, continuaram trabalhando ativamente. Agora, acaba de chegar ao nosso conhecimento o resultado da arrecadação de donativos nas regiões mais afastadas. Em Morrinhos — uma das mais importantes cidades do sudoeste goiano — foi angariada a quantia de 13:623$, graças aos esforços da Sociedade de Assistencia aos Lazaros local, dirigida pela sra. Maria de Lourdes Gentil de Melo.

A Sociedade de Assistencia aos Lazaros de Santa Rita contribuiu tambem com aproximadamente 10 contos, demonstrando assim o seu grande interesse pelo movimento.

A Sociedade de Inhumas, pequena cidade do norte do Estado, contribuiu com a soma de 6:153$000.

Alem desse grande auxilio à construção do preventorio anti-leproso de Goiaz, essas Sociedades de Assistencia aos Lazaros veem prestando um amparo aos enfermos de lepra e suas familias que, antes da sua fundação, mendigavam naquelas cidades, numa perigosa promiscuidade com a população sadia.

A cidade de Morrinhos já está auxiliando a mais de 35 familias de lazaros com generos de primeira necessidade e medicamentos.

Embarca hoje para o Chile o primeiro . . .

(Conclusão da 3ª pag.)

comandante da 5ª Zona Aerea, o coronel Fernando Savaget, comandante da 1ª Zona Aerea, o tenente coronel Epaminondas Santos, comandante da Base Aerea de Florianopolis, e o tenente coronel Jussaro de Souza, superintendente da Fábrica de Aviões de Lagoa Santa, para quem o titular da pasta designou as terças-feiras como dias de despacho.

O ministro fez-se representar pelo capitão Parreiras Horta, seu oficial de gabinete, na solenidade da posse da nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

CONTINUARA' A' DISPOSIÇÃO DO MINISTERIO

Enaltecendo os bons serviços que tem prestado ao Ministerio da Aeronáutica, o sr. Salgado Filho encaminhou ao presidente da Republica uma exposição de motivos em que solicitava autorização para que o bacharel Mario de Morais Paiva, diretor do Ministerio do Trabalho, continuasse à disposição da Aeronáutica, pelo prazo de um ano. O presidente da Republica atendeu ao pedido.

Novos preços para a venda de fios de algodão para tecelagem e malharia

A tabela organizada pela Comissão de Defesa da Economia Nacional

O Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem, do Rio de Janeiro, o Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em geral, do Estado de São Paulo, e o Sindicato da Industria de Malharia e Meias, do Estado de São Paulo, após os entendimentos decorrentes dos estudos realizados na Junta Reguladora do Comercio de Fios e Tecidos, da Comissão de Defesa da Economia Nacional, resolveram, em comum acordo, fixar, para a venda de fios de algodão para tecelagem e malharias, os preços constantes das duas tabelas anexas.

As tecelagens e malharias poderão adquirir, mensalmente, das fiações, pelos preços constantes das tabelas inclusas, uma quantidade de fios correspondente a um doze avos (1-12) e mais 10% (dez por cento) do total dos fios comprados no ano de 1941, das respectivas fiações.

Os preços constantes das tabelas anexas se referem, simplesmente, aos fornecimentos a serem feitos diretamente às tecelagens e malharias nacionais, não havendo nenhum limite de preço para as vendas que forem realizadas nos mercados externos.

Este acordo será observado logo que for homologado pela Junta Reguladora do Comercio de Fios e Tecidos, da Comissão de Defesa da Economia Nacional, organizada na forma da Resolução n. 18 daquela mesma Comissão, aprovada pelo senhor presidente da República.

E por estarem acordes, os referidos Sindicatos assinaram o presente acordo em quatro vias, que foi homologado na sessão da Junta Reguladora do Comercio de Fios e Tecidos, realizado em 26 de janeiro de 1942.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1942 — Pelo Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro — (a) Carlos T. da Rocha Faria.

Pelo Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral. — (a) Alberto F. Kowarick.

Pelo Sindicato da Industria de Malharia e Meias — (a) João Alberto Bressan.

Tabela de preços para a venda de fios penteados crus, preços calculados sobre o algodão paulista ao preço de 45$000 por arroba, base tipo 5 da bolsa de mercadorias de São Paulo

Titulo	Singelos	Retorcidos
16	12$800	14$000
18	13$300	14$600
20	13$300	15$200
24	15$000	16$600
26	15$300	17$200
28	15$800	17$800
30	16$500	18$500
40	20$000	23$000
50	23$900	26$700
60	28$500	34$700
70	36$900	44$300
80	45$400	55$400

Observações

1º — A oscilação por mil réis no preço da arroba do algodão significa, nos preços da tabela acima, a diferença de $060 por quilo, para mais ou para menos;

2º — Os preços da presente tabela serão observados por venda da mercadoria na fábrica vendedora;

3º — Todos os preços da presente tabela serão faturados com o desconto de 5% (cinco por cento).

Pelo Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro — Carlos T. da Rocha Faria. — Pelo Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral — Alberto F. Kowarick. — Pelo Sindicato da Industria de Malharia e Meias — João Alberto Bressan.

O mercado londrino na 129.ª semana de guerra

AUMENTAM OS DEPÓSITOS

LONDRES, 28 (Cronica hebdomadaria financeira de Arthur Charles, da AFI, para a Reuters) — Durante a 129ª semana do conflito não ocorreu fato algum digno de registo, no que concerne à situação dos mercados, bastante parecida com a das ultimas semanas. Achando-se mais ou menos sob controle as bolsas comerciais, a queda de Singapura não influiu sobre as cotações, sendo tambem relativamente moderada a reação determinada por esses acontecimentos nas bolsas de valores. Embora a tendencia fosse para a baixa, nada se acusou de consideravel, e apesar da noticia da invasão de Timor pelos japoneses, a orientação parecia melhor ao fim da semana. Esse fenomeno, em parte, deve ser atribuido à satisfação causada pelas modificações introduzidas pelo sr. Winston Churchill no gabinete britanico, notadamente pela inclusão de sir Stafford Cripps, como Lord do Selo Privado e "leader" da Camara dos Comuns, e do sr. Lyttelton, como ministro de Estado com o controle da produção.

Depois do recente esmerecimento, a alta verificada nas pequenas economias, na semana até 10 de fevereiro, de £ 14.035.581, contra .... £ 10.602740 na anterior, é bastante animador; tanto mais quanto, na mesma semana, com as contribuições dos grandes depositantes, o total atingiu a £ 41.652.000, isto é, excedeu o objetivo previsto de 40 milhões. E' de esperar que semelhante total possa ser mantido e mesmo melhorado, demonstrando, assim, que o publico compreendeu a necessidade de manter o regime de economias, apesar do aumento dos impostos — já que se torna indispensavel compensar a diferença crescente entre as receitas e as despesas.

Entretanto, na semana que se encerrou a 17 de fevereiro, as subscrições de bonus de guerra e de defesa diminuiram de novo, e não atingiram senão a £ 21.216.117, contra .... £ 27.615.538 da precedente.

Assinalemos por fim que, esta semana, o Departamento do Comercio anunciou sentir-se na obrigação, à vista da alta do custo da importação e da distribuição, de aumentar o preço da essencia e outros carburantes. Assim, o da primeira subiria de um penny por galão, enquanto que o do oleo Diesel, por exemplo, seria majorado de um penny e um quarto por galão — o que afetará sensivelmente os transportes rodoviarios.

Stock-Exchange — As noticias chegadas do Oriente não são de molde a estimular os negocios. Assim, a tendencia foi, em conjunto, fraca, conquanto se apresentasse com orientação melhor no fim da semana. Foram os fundos do Estado Britanico — com exceção dos australianos e das obrigações ferroviarias inglesas — que demonstraram maior resistencia. Os primeiros estiveram, mesmo, bem sustentados no fim da semana, refletindo, sem duvida, a satisfação suscitada pelas alterações feitas no gabinete de Guerra; e varias altas ligeiras chegaram a ser registadas, por ocasião do fechamento. Os segundos foram favoravelmente influenciados pelas declarações de dividendos de tres companhias ferroviarias.

Os recursos registados nos fundos chineses foram devidos à crescente inquietação produzida pelas noticias sobre a situação do caminho da Birmania, depois dos ultimos êxitos das armas japonesas. Os valores da América do Sul estiveram pouco ativos, apresentando, em geral, baixas. Quanto aos brasileiros, contavam-se, no fim da semana, deste modo: os de 4%, de 1889, a 20-3/4 contra 21-1/5; os de 4%, de 811, 20-1/2 contra 21; os do "funding", de 5%, de 1931, parcela de 20 anos, 70 contra 69-1/2, enquanto a parcela de 40 anos se mantinha em 45-1/2. Os do Estado de São Paulo, de 5%, cotaram-se a 28 contra 30; os de 7% para o Serviço de Aguas, de 1925, 27 contra 28; enquanto os da Valorisação do Café, 1930, conservavam-se em 77.

Obrigações ferroviarias — As obrigações ferroviarias sul-americanas não fizeram exceção ao ambiente geral de atividade restrita, notando-se modificações contra apenas os portadores. Quanto às brasileiras, há a registar: as da Great Western, de 5%, Preferenciais, 22 contra 23/8, e as de 4%, 42 contra 41-1/2; as da Leopoldina Railway, Ordinarias, 3-3/8 contra 4, e as de 4%, 34 contra 34-1/2. As da São Paulo Railway, Ordinarias, perderam três pontos, firmando-se, em 44, e as de 4%, um ponto, em 64. Os portadores dos titulos de 5%, da Leopoldina Terminas Co., aprovaram, unanimemente, uma proposta de prorrogação da moratoria pelo prazo de um ano, dando poderes ao comité de representante dos portadores para renovar tal moratoria até o prazo de cinco anos.

Finanças — O balanço do Tesouro assinala uma sensivel diminuição nas receitas da última semana, que não subiram alem de £65.107.000, contra o "record" da precedente, de £92.800.000. Essa diminuição era atribuida ao fato de ter voltado o seu nivel normal a arrecadação do imposto de renda, a qual somou £40 milhões, contra o "record" de mais de £58 milhões, da semana anterior. Por outro lado, as despesas nacionais baixaram apenas fracamente, montando a £92.642.000, o que faz com que o "deficit", em vez de ser de cerca de £5 milhões, se elevou a £.... 26.535.000, elevando, assim, o "deficit" anual, até agora, a ...... £2.359.094.026.

Salarios — O Tribunal Nacional dos Empregados Ferroviarios recebeu esta semana, um pedido formulado pela União Nacional dos Ferroviarios, no sentido da fixação do salario minimo de 60 shillings por semana para todos os trabalhadores em estrada de ferro, tanto homens como mulheres, com a idade de 21 anos. Fundamentando sua proposta, a União alegou o aumento do custo de vida, de acordo com estatisticas do Ministerio do Trabalho.

VERDE ERIN

(Conclusão da 4ª. pagina)

glaterra, que o indultado de 1916 se retire de cena.

Nos dias de hoje, é necessario ser contra ou a favor da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Se o sr. De Valera não pode pronunciar-se, ou espera para pronunciar-se que não seja mais tempo, o sr. De Valera não "trairá" a Inglaterra (um irlandês não trai a Inglaterra); o sr. De Valera trairá o seu país, trairá a Liberdade e trairá a fé pela qual diz ele haver combatido.

Que em nome dessa fé, que em nome dessa Liberdade que o mundo espera da Inglaterra e dos Estados Unidos, sejam tomadas as medidas necessarias.

A propriedade privada, o "jus utendi et abutendi", essa noção exorbitante que dá ao individuo a possibilidade legal de destruir o que lhe pertence, tem limites. Esses limites são constituidos pela utilidade pública. O proprietario cujo imovel ameace ruina, uma ruina que comprometeria a segurança do vizinho, deve tomar as medidas convenientes para impedi-lo. E se ele não pode impedi-lo sozinho, deve permitir que outrem o auxilie. O proprietario de uma casa rodeada de casas em chamas deve suportar que os bombeiros penetrem em sua casa para combater o incendio que invade as casas dos vizinhos, protegendo-se a si proprio ainda por cima, por acréscimo.

A soberania nacional deve ter tambem os seus limites. A soberania nacional de um pequeno povo indefeso não deve por em perigo uma causa de cuja justeza ninguem duvida.

A soberania, conquistada pelos irlandeses, após tantos e legitimos esforços, não deve, numa obstinação que seria um crime contra a Irlanda e contra a Humanidade, comprometer os resultados conseguidos pelo patriotismo irlandês.

Os ingleses de hoje não são mais os ingleses de ontem, e teem o dever de apagar os vestigios do passado em dando a Erin a sua unidade. Porta-vozes e mandantes dos Homens Livres, teem eles o direito, que se confunde com o dever, de proteger-se a si mesmos e, com o auxilio americano, de proteger Erin contra os outros e contra ela propria.

De extrema urgencia,

O Congresso Nacional do Ministerio Publico na capital paulista

Tomarão parte no grande conclave todos os procuradores gerais da República

Tendo entrado em vigor, no dia 1º do corrente, o Codigo Penal, a Lei das Contravenções Penais e o Código do Processo Penal, o governo do Estado de São Paulo, de acordo com o governo federal, tomou a deliberação de autorizar a Procuradoria Geral do Estado a promover o Congresso Nacional do Ministerio Publico, que se realizará naquela capital, na segunda quinzena de junho deste ano.

No programa do Congresso constituem materia principal os seguintes pontos: 1) exame e interpretação objetiva e exemplificada daqueles textos legais, notadamente dos novos principios neles adotados; 2) anotação e solução das duvidas que tenham surgido nos primeiros meses da sua aplicação; 3) elaboração de um formulario processual; 4) fixação das normas fundamentais do Estatuto do Ministerio Publico; 5) discussão de assuntos de interesse do Ministerio Publico.

Serão especialmente convidados a tomar parte no Congresso, os Procuradores Gerais da Republica, do Distrito Federal e dos Estados, os membros das comissões elaboradora dos novos Codigos, professores de Direito e especialistas nas ciencias penais. Na impossibilidade de reunir todos os que se dedicam ao estudo e aplicação das leis em apreço, a Comissão organizadora do Congresso, reconhecendo a grande utilidade da colaboração de quantos desejem prestar o seu concurso para maior exito da realização projetada, resolveu solicitar "que lhe sejam encaminhadas até o dia 15 de abril, com a competente solução, se possivel, e remissão aos artigos de lei, todas as duvidas e controversias decorrentes da aplicação dos novos textos penais, bem como qualquer hipotese resultante do exame desses Estatutos.

Os assuntos propostos serão submetidos á apreciação do Congresso. Após o encerramento deste, toda a materia exposta e discutida e devidamente selecionada, constará de volumes, que publicados passarão a constituir valiosissimo repositorio de consultas e de estudos, não só como obra complexa de exegese das novas leis, mas tambem da sua aplicação em face dos casos concretos. Será essa, por certo, a mais alta contribuição do Congresso Nacional do Ministerio Publico á cultura juridica do país. A Comissão do Congresso Nacional do Ministerio Publico pede a todos os interessados, que enviem até o dia 15 de abril, com endereço do Palacio da Justiça, rua 11 de agosto, na capital paulista, devidamente solucionadas, sempre que possivel, as duvidas, controversias e hipoteses sugeridas pelo exame da novas leis.

AS NOVAS ESCOLAS MUNICIPAIS

Vão funcionar mais 11 estabelecimentos de ensino com capacidade para 6.000 alunos

Quando o ano letivo tiver inicio, em março proximo, a Secretaria Geral de Educação e Cultura, dentro do plano de realizações do prefeito Henrique Dodsworth, fará o sistema escolar do Distrito Federal funcionar com mais onze novos estabelecimentos de ensino, reconstruidos de acordo com os projetos do Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares.

Essas escolas foram construidas tendo em vista os planos da alta administração não só visando substituir antigos edificios já imprestaveis, como ampliar a capacidade do sistema escolar ante o aumento crescente da população infantil, principalmente em determinadas regiões cariocas que de alguns anos a esta parte teem tido acentuado desenvolvimento.

Das escolas que vão ser entregues á população, no mês de março, 7 são rurais e 4 urbanas, num total de 11 edificios em que existirão 53 salas de aulas, podendo atender a 164 turmas de alunos, o que corresponderá a cerca de 6.000 crianças.

Dessas escolas cinco serão de 6 salas, 5 de 3 salas e uma de 7. Em cada uma daquelas, em dois turnos, serão atendidas 450 crianças e nas de outros tipos, respectivamente, 720 e 550.

Os bairros e localidades aquinhoados nesta primeira serie de novas escolas construidas, foram as estações de Colegio, Cavalcanti, Vicente de Carvalho, Todos os Santos, Realengo, Jacarepaguá, a localidade de Tinguy e aos bairros de Grajahú, Engenho Velho, Andaraí, Botafogo e Tijuca.

As escolas que começarão á funcionar são as seguintes:

— Luiz de Camões, rural, situada á estrada do Barro Vermelho 610, em Colegio; Amazonas, rural, situada á estrada Rio S. Paulo 3.323, em Tinguy; Espirito Santo, rural, á rua Nuncio Teixeira 35, em Cavalcanti; Sergipe, rural, á rua Itapuá 55, em Vicente Carvalho; Barão de Taquara, rural, á estrada da Taquara 303, Jacarepaguá; Acre, rural, rua Santos.

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humanismo

O Liceu Industrial do Amazonas iniciou as suas aulas

O ministro Gustavo Capanema recebeu o sr. Paulo Sarzento, diretor do Liceu Industrial do Amazonas, o seguinte telegrama:

"Iniciando-se na data de hoje as aulas do Liceu Industrial do Amazonas no magestoso predio que o benemérito governo de s. ex. o sr. presidente Getulio Vargas mandou construir para a mocidade amazonense, permita v. ex. que, em nome de quantos aqui trabalham e da mocidade estudiosa desta terra, apresento ao grande ministro da Educação e Saude, infatigavel animador do ensino industrial no Brasil, nossos profundos e sinceros agradecimentos ao mesmo tempo em que reafirmamos a v. ex. o propósito de preparar verdadeiros tecnicos para o futuro deste Brasil que amamos e serviremos sempre mesmo com o sacrificio da nossa própria vida".

A nova sede do Liceu Industrial do Amazonas, em Manaus, tem capacidade para 500 alunos externos e 100 internos. Na sua construção e aparelhamento gastou o governo federal cerca de 5.600:000$000.

Com a Prefeitura de Petrópolis

Uma estancia de lenha mal localizada

Escreveram-nos de Petrópolis:

"Petrópolis, 14 de fevereiro de 1941 — Sr. Redator — Venho agradecer em nome das familias residentes á Rua Buenos Aires e adjacencias, o interesse desse conceituado jornal, defendendo o socego de quantos vivem e transitam neste belo recanto de Petrópolis, ameaçado pela permanencia e tráfego das carroças e caminhões da Estancia de Lenha Buenos Aires.

Estamos informados que o exmo sr. prefeito está tomando as providencias que o caso exige, mandando remover para outro local a perigosa e antihigiênica estancia de lenha, pois com serviço sanitario ineficiente e com as aguas paradas se constitue um foco permanente de mosquitos que nessa época do ano são causa de epidemias que já grassam na capital. Não se compreende em absoluto o licenciamento a este ramo de negocio, perigoso e sujo, num bairro "chic" com residencias luxuosas e arquitetônicas, e não muito longe do Colegio N. D. de Sion, contrastando a beleza e o alto custo das construções e ajardinamentos que teem ao lado uma estancia fétida, que ameaça a saude dos vizinhos.

Não se diga que o dono da estancia será prejudicado em seus negocios, pois sabemos que é grande proprietario e possue extensa fora da cidade, que poderão ser aproveitadas para o estabelecimento de sua industria, livrando-nos assim de suas carroças e caminhões.

Urge que essa remoção se faça antes de março, época do inicio do ano escolar, livrando assim aos pais das alunas do Colegio Sion um desastre quando da entrada de suas filhas no colegio pela manhã, na mesma hora em que as carroças e caminhões desembocam em quantidade na porta do colegio para a distribuição de lenha aos freguezes.

Antes prevenir do que remediar".

Colegio Universitario

Comunicam-nos:

"O Diretorio Academico do Colegio Universitario comunica aos interessados no caso do pretendido fechamento daquele estabelecimento que tendo uma comissão dessa agremiação conseguido falar, sabado ultimo, com o eminente chefe do governo, sr. Getulio Vargas, a quem submeteu o assunto, aguarda, em espectativa, cheio da mais absoluta confiança, a prometida solução dentro de breves dias.

Pede, portanto, aos seus colegas e aos candidatos á matricula na primeira serie que procurem estar sempre em contacto com o Diretorio, afim de, no momento oportuno, tomar conhecimento da resolução final".

Ministerio da Guerra

Maior preparo para os reservistas de 2ª categoria

O ministro da Guerra manda intensificar o treinamento dos atiradores — Em conferencia os comandantes das Regiões de Minas e São Paulo — O Exército vai homenagear os adidos estrangeiros — Reinicia suas atividades o C. P. O. R. — Ordem sobre as placas dos automoveis particulares — Como está organizada a tabela de pagamento dos inativos — Outras noticias

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra baixou ontem, um aviso do teor seguinte:

I — De há muito vem sendo observada a deficiencia da preparação dos candidatos a reservista de 2ª categoria, preparação esta que, até hoje, por motivos obvios, lhes tem custado poucos esforços em contraste com os rigores a que se sujeitam aqueles que são instruidos na caserna.

II — Visando, pois, á formação de uma reserva capaz de ser encorporada imediatamente, caso necessario, determino que os comandantes de Região providenciem, com urgencia, sobre o maior desenvolvimento, mediante diretrizes que baixarão, das instruções de tiro, organização do terreno, defesa contra gases, utilização e emprego do fuzil metralhadora (somente nos casos do n. 3º deste item), combate e serviço de campanha ministradas nos Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar.

Para isso, serão tomadas as medidas adequadas e tendentes a:

1º) — tornar a instrução acima o mais pratica e objetiva possivel, mediante frequencia constante aos campos e terrenos de exercicio;

2º) — aumentar o numero de horas semanais de trabalho;

3º) — facilitar-se nos Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar, com sede em guarnições de corpos de tropa (de qualquer arma), a utilização, sob fiscalização de oficiais dos ditos corpos, em dias e horas que não prejudiquem os trabalhos destes, de todo o material necessario á aludida instrução (equipamento completo, mascaras, ferramenta de sapa, fuzis metralhadoras, etc.).

III — Recomendando a estrita observancia do disposto no item III do Aviso n. 117 — Res. 3, de 30 de janeiro de 1941, declaro que só é licito proclamar-se aprovado o candidato que tiver no minimo, aprendido a manejar o fuzil-metralhadora, sem o que não será considerado reservista. Deve-se anotar essa aptidão para que conste do certificado de reservista e possa este ser registado na Circunscrição de Recrutamento.

REGRESSOU O COMANDANTE DA 2ª R. M.

O general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª Região Militar e guarnição de São Paulo, que se encontrava no Rio a serviço, conferenciou ontem, com o ministro da Guerra, tendo regressado a S. Paulo, pelo noturno das 20 horas.

HOMENAGEM AOS ADIDOS ESTRANGEIROS

A Secretaria Geral do Ministerio da Guerra vai prestar uma homenagem aos adidos militares estrangeiros e suas esposas, oferecendo-lhes no proximo dia 27 do corrente, as 13 horas no Yacht Club Fluminense, um almoço, para o qual foram convidados todos os generais em serviço nesta capital, comandantes de Corpos e Estabelecimentos Militares e muitos oficiais, bem como os adidos navais e aeronauticos estrangeiros.

Presidirá ao ágape o general Valentim Benicio da Silva.

Para os generais e oficiais brasileiros o uniforme será tunica branca e calça cinza.

REINICIO DAS AULAS NO C. P. O. R.

Terão inicio no proximo dia 2 de março as aulas dos 1º e 2º anos dos Cursos de Infantaria, Cavalaria e Engenharia do Centro de Preparação ed Oficiais da Reserva, da 1ª Região Militar.

GENERAL EM TRANSITO

Em transito para Pernambuco, onde vai comandar a Artilharia Divisionaria da 7ª Região Militar, recem-criada, chegou ontem, do Rio Grande do Sul o general Alvaro Fiuza de Castro. O antigo comandante da Escola Militar, na parte da tarde, conferenciou com o ministro da Guerra.

VAI SUB-COMANDAR A ESCOLA DE CADETES DE FORTALEZA

O major Anibal Barreto, organizador e primeiro comandante da Companhia de Guardas do Quartel General, e que vem de ser distinguido com a importante comissão de sub-comandante da Escola Preparatoria de Cadetes do Ceará, recem-organizada, estando de partida para Fortaleza, visitou os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Guerra, apresentando-lhes despedidas.

RECOLHIMENTO DE PLACAS DE AUTOMOVEIS

De acordo com a recomendação do ministro da Guerra, termina hoje, ás 17 horas, o prazo concedido pela Diretoria de Moto-Mecanização, para os oficiais que possuem carros particulares, devolverem as chapas amarelas de identificação que lhes foram fornecidas, afim de não serem suspensos os fornecimentos de combustiveis.

As novas fichas de identificação já estão sendo confeccionadas, devendo ser distribuidas dentro de poucos dias.

O respectivo serviço, a cargo do ten. Manoel Lauza, já tomou todas as providencias a respeito.

MATRICULAS DE ACREANOS NA E. E. F. E.

Atendendo uma solicitação do governador do Territorio do Acre, cap. Oscar Passos, o ministro da Guerra permitiu que o pessoal da Policia Militar do Territorio do Acre efetuasse matricula na Escola de Educação Fisica do Exército. Por designação do comandante da referida corporação, ten. cel. Humberto Guimarães de Almeida, foram escolhidos este ano o tenente Milton Dias Moreira, para o Curso de Instrutor e sargentos José Guilherme Springer e Rui Medeiros, de Oliveira Azevedo e cabo Alberto Virginio dos Santos, para o Curso de Monitores, os quais chegaram ontem a esta capital, pelo "Pedro II", e já se apresentaram á referida Escola.

EM CONFERENCIA COM O MINISTRO

A serviço da 4ª Região Militar e da Guarnição de Minas Gerais, de onde é comandante, chegou ontem, a esta capital, tendo conferenciado com o ministro da Guerra, o general Cristovão Barcelos.

Tambem esteve no gabinete do ministro o sr. Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal Militar e relator da Comissão que vem de apresentar um projeto de lei atualizando o Codigo Penal Militar.

PAGAMENTO DE INATIVOS

E' a seguinte a tabela de pagamento dos inativos, no corrente mês, organizada pela Diretoria de Recrutamento:

Marechais, ministros e generais, hoje, das 12.30 ás 15.30 hs.

Coroneis, professores e tenentes coroneis, amanhã, das 12.30 ás 15.30 hs.

Majores e capitães, dia 26 de fevereiro, das 12 ás 15.30 hs.

Primeiros e segundos tenentes, dia 27 de fevereiro, das 12.30 ás 15.30 hs.

Nota — A distribuição de fichas começará uma hora antes do inicio do pagamento e cessará meia hora antes do seu termino.

Pagamento de pensões — Dias 27 e 28 de fevereiro, de 14 ás 16 horas, e de 9 ás 11, respectivamente.

Pagamento de alugueis — Dias 2 e 5 de março, de 14 ás 16 horas.

Os vencimentos não procurados nos dias marcados na tabela, publicada nos jornais, somente serão pagos nos dias 6 e 7 de março, em cheque contra o Banco do Brasil, de acordo com o Aviso Ministerial n. 1.327, de 9-5-1941.

CURSO DE OFICIAIS SUPERIORES DO C. I. M. M.

Atendendo uma exposição ao comandante Centro de Instrução de Moto-Mecanização, o ministro da Guerra retificou para 1º de junho proximo, o inicio do Curso de Oficiais Sueperiores, e não 2 de março como estava fixado anteriormente.

PENSIONISTAS CHAMADAS A 1ª REGIÃO MILITAR

São convidados a comparecer com urgencia ao S. F. da 1ª R. M. afim de evitar a suspensão dos seus pagamentos, os seguintes herdeiros:

Olga da Silva Bessa, viuva do major João Pereira Bessa, Maria da Gloria, Maria Candida e Maria da Conceição Malicaski, filhas do major Manoel Pereira Franco, Semiramis Modesto, viuva do 1º sargento Poty-Coelho, Maaria Pereira dos Santos, mãe do soldado Salvador dos Santos, Anna Oliveira dos Anjos, mãe do 2º sargento Pedro Correa Paes, Maria dos Santos, viuva do 3º sargento João Antonio dos Passos, Lucinda Pereira de Vasconcellos, viuva do 1º tenente Francisco E. de Vasconcelos, Maria de Lourdes dos Santos, filha do 3º sargento José Vitor dos Santos, Herminia Brasilia Cavalanti, viuva do tenente Celestino Cavalcanti do Nascimento e Mercedes, Clemencia e Helena, filhas do sargento José Caetano Ferreira de Freitas.

VOLUNTARIOS NOS BATALHÕES RODOVIARIOS

Pelo ministro da Guerra foram os comandantes de Batalhões Rodoviarios autorizados a aceitar voluntarios mobilizaveis para o preenchimento de claros existentes nos mesmos Batalhões.

VÃO ACOMPANHAR O ADIDO BOLIVIANO

Foi designado o major Floriano Peixoto Keller, do E. M. E., para acompanhar o coronel Hugo H. Siemon, novo Adido Militar junto á Embaixada da Bolivia.

INSTALAÇÃO DE UNIDADE

O ministro da Guerra baixou um aviso ao teor seguinte:

O 1º Grupo Movel de Artilharia de Costa deverá instalar-se, provisoriamente, desde já, nesta capital, no quartel do 1º G. O. (S. Cristovão). As Diretorias de Armas e Serviços providenciam quanto á apresentação urgente ao comando da citada unidade, no quartel, acima referido, dos quadros e tropa já designados para preenchimento dos claros no citado Grupo, bem assim a entrega do material constante das tabelas de dotações respectivas, material em condições de emprego imediato.

DIVERSAS NOTICIAS

Em aviso de ontem, o ministro da Guerra deu ao Serviço de Intendencia ao Destacamento Misto e Guarnição de Fernando de Noronha a seguinte constituição:

Orgãos — 1 Chefia; 1 Armazem de viveres e forragem; 1 Armazem Reamuniçavel; 1 Padaria; 1 Torrefação de café; 1 Camara frigorifica; 1 Tropa de gado; 1 Deposito de Material de Intendencia.

Pessoal — 1 major-chefe; 1 capitão adjunto; 2 primeiros ou segundos tenentes; 3 sargentos; 6 cabos.

Mão de obra local.

— Está sendo chamado ao arquivo da 1ª Circunscrição de Recrutamento o cidadão Julio Dantas Monteiro.

— Por conclusão de ferias reassumiu as suas funções na Secretaria Geral a senhorita Maria das Dores Fonseca.

— Foram designados, no interesse do serviço, para servirem, respectivamente, como adjunto na Diretoria do Material Belico e Fábrica de Juiz de Fora, e não como foi anteriormente publicado, os capitães Cid Maciel Monteiro de Oliveira e Moacyr Nery da Costa.

— Pelo chefe do E.M.E. foi retificada a transferencia, por necessidade do serviço, do E.M. da Inspetoria do 1º para o E.M. da Inspetoria do 3º G. M. M., o major da arma de Artilharia Rubino Abaeté Cavalcanti.

— Foi indicado para efetuar matricula no C.I.M.M. o capitão Adnemar José Alvares da Fonseca, ajudante de ordens do chefe do E.M.E.

— Por despacho ministerial foi designado, para exercer em carater transitorio e por necessidade do serviço, as funções de adjunto da Sub-Secção do Estado Maior do Exército, o capitão Hugo Manhães Bethlem, em substituição ao capitão Affonso Henrique de Sousa, mandado matricular no Centro de Instrução de Moto-Mecanização.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Major Moacyr da Costa Beixas, do Q.S.F., por ter sido designado para servir na D.M.B. e se recolher á mesma.

Capitães: Leonidas Oscar Correa de Moraes, do 4º G.A.Do., por continuar em licença para tratamento de saude; Manuel Lourenço dos Santos Junior, por ter sido designado para servir nesta Diretoria; Milton de Lima Araujo, por ter sido transferido da F.I. para o A.G.R., desistido do transito e ter de se apresentar ao Arsenal.

2º tenente Elber de Mello Henriques, do 2º G.A.C., por terminação de transito e recolhimento á sua unidade.

— Por determinação do general Fernandes Dantas, diretor de Artilharia, os oficiais pertencentes ao 1º G.M.A.C. devem apresentar-se á Diretoria de Artilharia de Costa, onde ficarão adidos.

— Foi concedida permissão ao 1º tenente Antonio Carlos de Andrade Serra, do 1º G.A.Do., para gozar o transito em Sitio, Belo Horizonte.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Major Sandoval Cavalcanti de Albuquerque, do 4º R.C.D., por ter terminado as ferias e entrado em transito, seguir destino a 3 de março vindouro.

Capitão Hontil de Oliveira, do 5º R. C.I., por ter que seguir para sua unidade.

— Foi designado o capitão Osiris Denys para exercer as funções de adjunto da 1ª Secção da 1ª Divisão da Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães: Flavio Franco Ferreira, do 4º R.C.D. (Tres Corações) e Oswaldo Dealtry, do 5º R. C. D. (Curitiba), para o 2º R.C.T. (Rosario);

Albano Osorio, do 10º R.C.I. (Bela Vista) para o 4º R.C.I. (Santo Angelo), ficando sem efeito a sua designação para a Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria.

— Foi classificado, por necessidades do serviço, no 6º R.C.I. (Alegrete) o capitão Edgard Bonnecaze Ribeiro.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Por motivo de transito — 1º tenente Zaury Vianna Amorim, do 4º Batalhão Rodoviario, por terminação de transito e seguir destino.

Por outros motivos — majores: James Franco Masson e Aristeu de Sá Brito Portella, ambos da E.T.E., o primeiro por ter vindo de Porto Alegre onde fora em gozo de ferias, e o ultimo por ter terminado o estagio, como aluno da referida Escola, em estabelecimentos tecnicos de sua especialidade.

Capitão Alporé dos Reis, da D.E., por ter mudado de residencia.

Primeiros tenentes: Alfredo Correa Lima, José Alexandre Passos, Leandro Monte Alegre, Arsenio Nobrega Filho e Wilson Francisco Saldanha, o primeiro da 4ª Cia. Ind. Trns. Mot., por embarcar a 23 para Recife, afim de se recolher á sua unidade, e os demais, da E. T.E., por terminação de estagio.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria, ontem, os seguintes oficiais:

Tenente coronel Juvencio Correa de Araujo, da 4ª R.M., por ter terminado as ferias e entrado em transito.

Capitães — João Tavares Filho, da E.E.M., por ter regressado de Itajubá, aonde se achava em gozo de ferias; Luiz Abner de Sousa Moreira, do Bat. da Força Policial do Ceará, por ter de regressar á Fortaleza.

Primeiro tenente Juvencio Façanha Guedes dos Reis, do 30º B.C., por ter de seguir a destino.

Segundo tenente mestre da musica Adelgicio Correa de Almeida, desta Diretoria, por ter sido nomeado para a comissão de concurso de sargento ajudante contra-mestre de música.

Segundo tenente da Reserva, convocado Ignacio Loyola Quintella de Almeida, do 12º R.I., por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército.

NA 1ª REGIAO MILITAR — O movimento de apresentações, ontem, na 1ª R.M., foi o seguinte:

Capitão Sylvio Couto Coelho da Frota, do C.P.O.R., por ter sido designado instrutor do C.P.O.R. e se recolher á sua unidade.

Coroneis — Tristão de Alencar Araripe, do 2º R.I., por ter assumido o comando dessa unidade; Renato da Veiga Abreu, do 13º R.C.I., por ter de recolher-se á sua unidade a 27.

Major Demosthenes Tertuliano Ribeiro, do 3º R.I., por ter de passar o comando dessa unidade.

1º tenente Helio Freire, do Batalhão de Guardas, por se recolher á sua unidade.

Tenente coronel Juvencio Correa de Araujo, da 4ª R.M., por ter terminado as ferias e ter de seguir a destino a 23 do corrente.

Capitão Mario Gameiro, do 18º R.I., por ter sido desligado em data de 16, conforme fez público o Boletim Regional de 20, e ter que se recolher á sua unidade.

Primeiros tenentes — médico Paulo Cruz Monteiro Velloso, do P.A.V.M., por ter terminado o transito e estar pronto para suas funções; veterinario Alyrio de Sousa, do Regimento Sampaio, por ter sido transferido do B.V.R. para esse Regimento e recolher-se.

Segundos tenentes — Elber de Mello Henriques, do 2º G.A.C., por ter terminado o transito; I.E. João Baptista Pessoa Muniz, do 1º R.C.D., por haver sido transferido dessa unidade para o Q.G. da 7ª R.M.; convocado Ignacio Loyola Quintella de Almeida, da 1ª C. R., por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército.

Comemora-se hoje o 38.º aniversario da Guarda Civil

Ha 39 anos, na data de hoje, verificava-se a fundação da Guarda Civil, pelo então chefe de policia do Distrito Federal e, mais tarde, ministro do Supremo Tribunal, sr. Antonio Augusto Cardoso de Castro.

Em comemoração desse aniversario, será celebrada missa festiva, ás 9 horas de hoje, na igreja de São Vicente de Paula, á Avenida Mem de Sá n. 271.

Após a missa, que é mandada celebrar pela "União Catolica dos Guardas Civis", realizar-se-á uma romaria, de iniciativa da Caixa Beneficente da Guarda Civil, á necropole de São João Batista, onde será oficiado, pelo padre Mario Silva, um responso solene pelo descanso do ministro Cardoso de Castro.

Empossou-se solenemente a nova Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais

Presidiu o ato o ministro do Trabalho — Entrega de diplomas de socios beneméritos

Sob a presidencia do ministro Marcondes Filho, realizou-se ontem, á noite, a posse da nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

Alem do ministro Marcondes Filho, viam-se á mesa que presidiu a solenidade de ontem no Palacio Tiradentes, os srs. Lourival Fontes, diretor geral do DIP; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; comandante Penicho, representante do ministro da Marinha; capitão Parreiras Horta, representante do ministro da Aeronautica; onde Pereira Carneiro e sr. Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

A POSSE DA NOVA DIRETORIA DO S. J. P. R. J.

Iniciando a solenidade, o ministro Marcondes Filho deu posse aos novos membros da Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, proclamando-lhes os nomes, que são os seguintes Presidente — Pedro Timotheo de Almeida Couto; vice-presidente — Julio Barbosa de Mattos Correa; 2º secretario — Rodolpho Pinto da Motta Lima; 2º secretario — Francisco Martins Cara Fontes; Procurador — Francisco pistrano; Tesoureiro — Oscar de Andrade; Bibliotecario — Oscar Guerra Rodrigues.

Para os membros do Conselho Fiscal foram empossados na mesma ocasião os jornalistas Alziro Elias David Zarzur, Germano Dalmão e Luiz Alves da Silva Pinto.

Após a solenidade da posse dos novos diretores do S. J. P. R. J., o ministro Marcondes Filho fez entrega dos diplomas de socios beneméritos conferidos pelo sindicato aos srs. Conde Pereira Carneiro, coronel Vieira Ferreira, tendo destinado o referente ao sr. Monteiro da Silva o sr. Pedro Timotheo que, por sua vez ficou incumbido de fazer pessoalmente a entrega.

OS ORADORES

Por ocasião da solenidade da posse, usaram da palavra o jornalista Porto da Silveira, que saudou a diretoria empossada em nome dos seus colegas de sindicato e o conde Pereira Carneiro, agradecendo em seu nome e nos dos dois outros socios beneméritos a homenagem que acaba va de ser-lhes prestada pelo S. J. P. R. J. Por fim antes de encerrar a sessão, o ministro Marcondes Filho usou da palavra, enaltecendo a classe dos profissionais da imprensa salientando a atuação do presidente Getulio Vargas na sua grandiosa obra de assistencia social, que tão relevantes serviços tem prestado ao país.

A sessão contou com uma assistencia seleta e numerosa.

Morreu o peraquedista Tomás Picasso

Caiu na agua, quando realizava uma prova, e pereceu afogado

BUENOS AIRES, 23 (R.) — O recordman mundial de paraquedismo, Tomás Picasso, morreu hoje no aerodromo desta capital depois de realizar com exito uma arriscada prova arrojando-se de 5.000 pés de altura.

O destemido desportista ia provido de tres paraquedas e dispunha de um microfone portatil que, sincronizado com as emissoras locais, lhe permitiam dar as impressões que ia experimentando á medida que descia.

O paraquedista caiu nágua nas proximdades da ilha de Maciel.

Imediatamente acorreram áquele local os serviços medicos do aerodromo que estavam de prontidão e uma multidão de curiosos populares.

Tomás Picasso foi tirado dágua semi-afogado, vindo a falecer pouco depois apesar dos cuidados que lhe foram dispensados.

Abrigará 40.000 pessoas o refugio subterraneo do novo edificio da Estrada de Ferro Central do Brasil

Visitado pelos jornalistas o predio monumental — Instalações modernas para todos os serviços — Um relogio excepcional

O grande "hall" que atravessa a nova gare Pedro II com acesso para as ruas General Pedra e Senador Pompeu

Os jornalistas credenciados junto ao gabinete do major Napoleão de Alencastro, visitaram ontem, a convite do engenheiro Djalma Maia, as obras da monumental estação de D. Pedro II.

A visita começou pelo segundo subsolo destinado para a garage dos automoveis e caminhões em serviço na Estrada.

Depois, os visitantes subiram para o primeiro subsolo, onde já se encontram instalados os aparelhos sanitarios para senhores e senhoras, e onde serão instalados uma sub-estação, arquivo geral, barbeiros e um grande numero de varejos. Varias rampas desse subsolo darão saida para os passageiros dos suburbios. A iluminação será indireta e farta.

O engenheiro Djalma Maia fornecia aos jornalistas detalhes sobre novos serviços e instalações.

No grande hall que dá acesso para as ruas General Pedra e Senador Pompeu e onde já se acha a agencia, os passageiros encontrarão secção de fornecimento de passes, a ala das bilheterias, restaurante, bar, café, varejos diversos farmacia, livraria, charutaria, passadeira, engraxates, etc.

Nesse grande "Concours" ficarão as cabines para telefones interurbano e publico guarda-volumes, banca para jornais e revistas, Caixa Economica, Correio e Telegrafo, e uma caixa forte para guarda de valores.

INSTALAÇÕES DE ESCRITORIO

Depois foram percorridos os seis andares depois do terreo, destinados aos escritorios da 5ª Divisão. No 3º, Locomoção e Tração. No 4º, ficará a Diretoria com os seus assistentes, Geral, Juridico e Tecnico.

O Trafego, a Divisão Financeira e a Linha, ocuparão respectivamente o 5º, 6º e o 7º.

NA TORRE

Em seguida passaram todos para o 8º andar, que é o primeiro da grande torre.

A' proporção que subia, o engenheiro Djalma, auxiliado pelo seu colega Magno de Carvalho, autor do grande projecto, ia informando aos convidados.

O 18º andar estava reservado para o restaurante dos engenheiros.

Do 20º ao 26º ficarão os apartamentos para engenheiros que em serviço se encontrarem de passagem no Rio.

O GRANDE RELOGIO

No 23º andar, informou aquele engenheiro, será instalado o monumental relogio, cujo painel mede aproximadamente 10 metros de circunferencia. Os ponteiros de aluminio serão luminosos e o maior medirá 5.30. As letras serão representadas por cubos tambem luminosos, medindo 1.30. A altura do painel do solo é de 111 metros, e de 133 a altura do edificio.

ABRIGO PARA 40 MIL PESSOAS

O representante do O JORNAL, quando percorria com os seus colegas os espaçosos sub solos, lembrou que ali estavam os maiores abrigos contra bombardeios.

Efetivamente, o 2º sub-solo fica 7 metros abaixo do nivel da terra, oferecendo assim a mais absoluta segurança como abrigo anti-aereo.

A capacidade é de 40 mil pessoas aproximadamente, pois os dois abrigos ou subeterraneos medem 8.400 metros quadrados.

— Nos 27º e 28º andares ficarão as instalações de radio.

— Terminada a visita, os jornalistas passaram para o 7º andar, onde almoçaram com os engenheiros Djalma Maia e Roberto Magno de Carvalho, num ambiente de franca camaradagem.

A retirada de brasileiros residentes em paises beligerantes

Pelo Tribunal de Contas foi ordenado o registo do crédito especial de 800:000$000, aberto no Ministério das Relações Exteriores, para atender ás despesas com a retirada de brasileiros residentes em paises europeus e no Extremo Oriente e o de sua distribuição á Delegacia do Tesouro em Nova York.

Santamaria custou ao Botafogo nada menos de 62:000$000

No setor do turf

Ainda a reunião de ante-ontem — Serão encerradas hoje as inscrições para os dois próximos "meetings" na Gavea — O turf em São Paulo — Noticiario

A reunião de ante-ontem, no Hipodromo Brasileiro, ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO
NOTICIARIO

93 Pareo — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Souvenir, 56 ks., L. Benites
2º Brevet, 56 ks., L. Mezzaros
3º Barbara, 54 ks., O. Reichel
Não correram: Brutus, Achilles e Quasimodo. Tempo: 108". Diferenças: tres quartos de corpo e um corpo. Rateios: vencedor, 52$200; dupla (34), 15$500. Placés: não houve. Entraineur: Adolpho Cardoso. Criador: T. J. Peixoto de Castro. Proprietario: Roberto Seabra. Movimento: 9:350$000.

Largada igual para todos os pareiheiros, destacando-se Souvenir 50 metros, para fazer o "train", seguido de Brevet e Barbara, levando Souvenir dois corpos de vantagem. Na grande curva Brevet emparelhou com Souvenir e Barbara, que tambem progredira. Iniciada a reta, Barbara desgarrou enormemente, perdendo muito terreno, e Brevet atacou Souvenir, chegando a supera-lo diante da tribuna geral. Entretanto, o filho de Taciturno não se deixou vencer e sob energica ação de seu piloto, em frente a tribuna especial emparelhou Brevet e livrou ¾ de corpo na passagem pelo disco final.

94 Pareo — 1.500 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.
1º Rosbife, 55 ks., D. Ferreira
2º Criqui, 55 ks., J. Zuniga
3º Moleque, 55 ks., J. Mesquita
4º Robusto, 55 ks., J. Morgado
5º Condoreira, 53 ks., J. O. Silva
Não correu Rodo. Tempo: 17". Diferenças: varios corpos e um corpo. Rateios: vencedor: 13$300; dupla (12), 16$000. Placés: 10$400 e 11$000. Entraineur: Levy Ferreira. Criador: Pedro Simões Pires. Proprietario: Oswaldo Aranha. Movimento: 34:790$000.

Rosbife foi o primeiro a aparecer seguido de Robusto, Condoreira, Criqui e Moleque. Na seta dos 1.200 metros Rosbife foi perseguido por Condoreira e Criqui, que vinham progredindo muito, porem no meio da grande curva, ficou Condoreira e apareceu Moleque, que se colocou em terceiro. Criqui e Moleque, na reta final, atacaram muito Rosbife porem este conseguiu com facilidade 5 corpos de luz e assim transpôs o disco final.

95 Pareo — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Onyx, 56|55 ks., A. Gomes
2º Galantre, 51 ks., D. Ferreira
3º Rosenfeld, 49|50 ks., J. Zuniga
4º Urucaré, 45|45 ks., T. Camara
5º Mondesir, 58 ks., A. Araujo
6º Forriel, 56|55 ks., R. Silva
7º Mandão, 48|45 ks., J. Martins
8º Lido, 54|51 ks., R. Benitez
Tempo: 100" 2|5. Diferenças: dois corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 54$400; dupla (23), 33$700. Placés: 31$800 e 30$200. Entraineur: Manoel de Mello. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Candido F. Ribeiro. Movimento: 46:090$000.

Depois de alguns minutos de espera, a largada do terceiro pareo foi dada em boas condições, disputando a dianteira Mondesir e Onyx, a qual este ultimo levou vantagem destacando-se e 100 metros depois puxando ponta seguido de Mondesir, Galantre, Urucaré, Forriel, Rosenfeld, Mandão e Lido, ordem esta que se manteve até a grande curva, onde Galantre e Mondesir tomaram respectivamente as colocações de segundo e terceiro. Na reta final, Onyx se despediu dos seus concorrentes, enquanto Galantre, no segundo posto deixava Rosenfeld a dois corpos de luz e assim cruzaram o disco final.

96 Pareo — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Dona Stella, 58 ks., I. Souza
1º Sapateador, 56 ks., L. Benites
3º Quincas Borba, 55 ks., R. Urbina
4º Anajá, 55 ks., A. Araujo
5º Obuz, 52|49 ks., R. Silva
Não correu Indayatuba. Tempo: 92" 2|5. Diferenças: tres corpos e meio corpo. Rateios: vencedor, 19$000; dupla (13), 23$300. Placés: 13$300 e 21$000. Entraineur: Sabastião D'Amore. Criador: Carlos Dietzsch. Proprietaria: Sarah de Magalhães. Movimento: 56:150$000.

Sapateador, como sempre, dificultou a ação do "starter", que apesar disso agiu a contento no momento. Quincas Borbas foi o primeiro a surgir, seguido de Dona Stella e Sapateador. Sapateador, Anajá e sempre em ultimo Obuz. D. Stella fazia no posto de honra, transpôs a meta final a tres corpos de seu adversario, Sapateador, que havia dominado Quincas Borba durante das especiais.

97 Pareo — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Aspasia, 56 ks., J. Zuniga
2º Galbú, 58 ks., I. Souza
3º Axum, 52 ks., C. Brito
4º Lilith, 54 ks., J. Silva
5º Pereira, 55 ks., C. Macedo
6º Chipietro, 55 ks., O. Reichel
Tempo: 99" 3|5. Diferenças: tres corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 44$700; dupla (13), 17$000. Placés: 13$100 e 15$700. Entraineur: Ernani Freitas. Criador e proprietario: Lineu de Paula Machado. Movimento: 39:160$000.

Partida rapida e boa. Aspasia pulou de ponta e a vêo puxando seguida de Lilith, Galbú, Axum, Pereira e Chipietro. Na passagem aos 1.200 metros, Lilith tomou a dianteira perseguida de perto por Aspasia. Galbú mais atrás, Pereira, Axum e Chipietro. Na grande curva Aspasia e Lilith tomou o posto de honra em luta com Galbú, em terceiro Lilith. Na reta final Aspasia progrediu conseguindo obter a colocação de Lilith, enquanto que na vanguarda Lilith. Aspasia e Galbú. Aspasia e a meta final, a tres corpos de Galbú, vencendo esta obtida defronte da tribunal social.

98 Pareo — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.
1º Arco Iris, 56 ks., E. Silva
2º Cajoal, 53 ks., J. Zuniga
3º Orçamento, 56 ks., J. Morgado
4º Miraby, 53 ks., J. Mesquita
5º Risonha, 53 ks., H. Batista
6º Aguia, 55 ks., D. Ferreira
7º Petim, 55 ks., L. Benites
8º Conselho, 56 ks., A. Rocha
9º Passos, 55 ks., R. Rodriguez
10º Acyra, 53 ks., A. Gomes
11º Marisco, 55 ks., I. Souza
12º Pipa, 53 ks., A. Araujo
13º Romantica, 52 ks., J. O. Silva
Tempo: 92". Diferenças: um corpo e pelo corpo. Rateios: vencedor, 55$000; dupla (12), 34$700. Placés: 17$800, 15$900 e 16$500. Entraineur: Julio Coutinho. Criador: J. A. Peixoto de Castro. Proprietario: Jocelyn Pantoja. Movimento: 52:075$000.

Partida demorada devido á indocilidade de varios parelheiros; após o toque da sirene o "starter" conseguiu dar a partida, onde apareceu se da ponta Pipa, seguida de Aguia e Passos, nos 1.200 metros. Passos passou por Pipa e Orçamento por Aguia; no meio da grande curva Petim tomou a liderança seguido por Passos, Orçamento e Cajoal, que vinha correndo muito bem. Na entrada da reta Orçamento libertou o lote, seguido de Cajoal, Miraby, Risonha e Arco Iris, Petim e Passos. No meio da reta Arco Iris passou por Orçamento que se ficava em que se passaria na mesma linha Orçamento, Cajoal, Arco Iris, Miraby, Risonha e Aguia, saindo a melhor Arco Iris, seguido a um corpo pelo Cajoal e Orçamento.

99 Pareo — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Bougainville, 50|51 ks., A. Araujo
2º Conduru, 54 ks., R. Olguin
3º Ponche Verde, 54 ks., D. Ferreira
4º Barulho, 50 ks., J4 Zuniga
5º Carôcho, 54 ks., I. Souza
6º Guajirú, 50 ks., S. Batista
7º Gran Senor, 54 ks., R. Urbina
8º Tipola, 48 ks., C. Morgado
9º Tabú, 50|52 ks., E. Silva
Tempo: 104" 4|5. Diferenças, dois corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 78$300; dupla (23), 69$100. Placés: 14$700, 12$700 e 11$100. Entraineur: Pablo Zabala. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Mario Danielle. Movimento: 97:690$000.

Bougainville pulou, logo seguido de Guajirú e Ponche; 100 metros depois Condurú colocou-se em segundo, pois Guajirú havia ficado. Na seta dos 1.200 a ordem era a seguinte: Bougainville, Barulho, Condurú e Ponche. Na entrada da reta final Condurú reacionou tomando novamente a colocação de segundo em perseguição de Bougainville, que sem muito esforço levava dois corpos de vantagem e assim ate cruzar a meta final. O terceiro posto coube a Ponche Verde, que ficou a dois corpos de Condurú.

100 Pareo — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Buena Pieza, 48 ks., R. Benitez
2º Amoroso, 53 ks., J. Mesquita
3º Aratañ, 52 ks., W. Cunha
4º Bolido, 57 ks., J. Zuniga
5º Altona, 51 ks., R. Olguin
6º Barthou, 56 ks., F. Cunha
7º Cadenera, 54 ks., I. Souza
8º Biri Biri, 57 ks., R. Rodriguez
9º Bandolin, 57 ks., L. Benitez
Tempo: 91" 4|5. Diferenças: um corpo e um corpo. Rateios: vencedor, 50$200; dupla (22), 140$900. Placés: 48$600 e 28$500. Entraineur: Mario de Almeida. Importador: Atilio Iulegui. Proprietario: Jurandyr Carvalho. Movimento: 102:130$000.

—— Movimento geral de apostas: 517:710$000. — Concursos: réis..... 132:605$000. — Estado da pista de areia: pesado.

Partida demorada, devido á indocilidade de alguns concorrentes. Saiu de ponta Bolido, seguido de perto por Buena Pieza, Biri Biri e Cadenera. Na seta dos 1.200 metros, Buena Pieza passou por Bolido, logo seguido de Biri Biri e Amoroso, que vinha correndo muito. Na grande curva a ordem não teve modificação. Ao contornarem a grande curva, Buena Pieza manteve a posição, enquanto que Bolido travava forte luta com Amoroso e Biri Biri, que por sua vez ia ficando. Nas gerais, Amoroso passou para segundo e Aratañ passou por Bolido, ficando com a terceira colocação. Ao cruzarem o disco final, Buena Pieza livrou um corpo de Amoroso, que conteve a arrancada de Aratañ.

NOTICIARIO

Serão encerradas hoje, ás 16 horas em ponto, as inscrições para os dois proximos "meetings" no Hipodromo da Gavea.

—— Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro, na reunião de ante-onte:

Bolo simples — 6 ganhadores com 5 pontos (1:580$0000 a cada);

Bolo duplo — 1 ganhador com 11 pontos (8:504$000);

"Betting" de 10$000 — Não houve ganhador, ficando o liquido (réis... 7:650$000), para ser acumulado ao da proxima sabatina)

"Betting" de 5$000 — 11 ganhadores (3:535$000 a cada);

"Betting" duplo — 2 ganhadores (20:778$000 a cada).

—— Encerram-se hoje as inscrições para os programas das proximas corridas.

A sofreguidão reinante nos arraias turfistas é grande pela estréia da turma de potros deste ano, que no leilão foi tão bem recebida.

E por isso, a Comissão de Corridas incluiu no projeto a chamada dos potrinhos, sendo certo que eles estarão no proximo domingo pisando o gramado, num atestado do subido valor desta geração, portadora de tantas esperanças.

—— Por mais que se diga que os nossos programas no começo do ano são organizados com os animais que aparecem nas listas, os das turfistas a matéria faz que o seu treinamento de vários animais, que sempre se justificam, estão isentos nos seus treinos e esta, e isso a vencer a fase compreensiva.

Na penultima corrida ficou o "betting" duplo, com mais de 40 contos para sabado, o Jockey Club Brasileiro.

Se é fraqueza assim e não há quem aceite.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Projeto de inscrição para as 15ª e 16ª reuniões, a se realizarem em 28 de fevereiro e 1º de março de 1942:

Pareo UM — 800 metros — Réis 10:000$000 — (Grama) — Animais nacionais de 2 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela.

Pareo DOIS — 800 metros — Réis 10:000$000 — (Grama) — Potros nacionais de 2 anos, adquiridos no leilão oficial, sem vitoria no país — Pesos da tabela.

Pareo TRES — 800 metros — Réis 10:000$000 — (Grama) — Potrancas nacionais de 2 anos, adquiridos no leilão oficial, sem vitoria no país — Pesos da tabela.

Pareo QUATRO — 1.200 metros — 10:000$000 — Animais nacionais de 3 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela.

Pareo CINCO — 1.400 metros — — 10:000$000 — Animais nacionais de 3 anos, adquiridos no leilão oficial, sem vitoria no país — Pesos da tabela.

Pareo SEIS — 1.500 metros — — 10:000$000 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela.

Pareo SETE — 1.400 metros — 10:000$000 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela.

Pareo OITO — 1.500 metros — 10:000$000 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de tres vitorias no país — Pesos da tabela.

Pareo NOVE — 1.400 metros — 6:000$000 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela.

Pareo DEZ — 1.200 metros — 6:000$000 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela.

Pareo ONZE — 1.600 metros — 6:000$000 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de tres vitoria no país — Pesos da tabela.

Pareo DOZE — 1.600 metros — 6:000$000 — Animais nacionais de 4 anos, de quatro e cinco vitorias no país — Pesos da tabela — Descarga de quatro quilos aos ganhadores de quatro corridas.

Pareo TREZE — 1.600 metros — 6:000$000 — Animais nacionais vitorias no país — Pesos da tabela nacionais de 5 anos, de tres a cinco com a descarga de dois quilos — sobrecarga de quatro quilos nos ganhadores de cinco corridas, e descarga de quatro, aos de tres.

Pareo QUATORZE — 1.500 metros — 5:000$000 — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes:

Ouro Verde 56; Sortilegio 56; Yami 16; Tafetá 54; Oceano 14; Itaflutter 53; Matto Alto 53; Babassú 52; Conjurada 52; Xique Xique 51; Tipa 51; Marumbi 48; Garço 48; Nickel 48; Boi Barroso 48; Calipso 45; e qualquer outro animal de 4 anos, perdedor no país, com 56 o cavalo e a egua 54.

Pareo QUINZE — 1.400 metros — 5:000$000 — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes:

Quevi 58; Mondesir 58; Gagé 56; Corveta 55; Sonata 54; Forriel 54; Lido 51; Galantre 51; Mery 49; Piracicabana 49; Rosenfeld 48; Mensagem 48; Marabout 48; Seymour 48; Myathan 48; Urucaré 48.

Pareo DEZESEIS — 1.500 metros — 5:000$000 — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes.

Odax 58; Axum 58; Valmy 57; Kilwa 56; Velonora 56; Resgate 56; Controle 56; Bellariva 55; Glorista 53; Faustina 52; Onyx 52; Bradador 52; Don Carlito 51; Napolitano 50; Meuarco 49; Xintan 49.

Pareo DEZESETE — 1.400 metros — 5:000$000 — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes.

Pon 58; Gateada 57; Divertido 57; Arkansas 57; Obuz 56; Gaabú 56; Aspasia 56; Serodina 54; Solterona 54; E'gaso 52; Xaveco 52; Igarité 51; Victorioso 50; Gabino 49; Chipietro 49; Lilith 48; Resera 48.

Pareo DEZOITO — 1.500 metros — 1:000$000 — Animais de qualquer país — Handicap:

Barthou 58; Cadenera 57; Catalpa 56; Altona 55; Sucuruvy 54; Plumazo 53; Salteador 52; Matapan 51; Marina 51; Ritmo 50; Thankerton 50; Angahy 50; Quincas Borba 50; L'Ouragan 50; Friant 49; Grumete 49; Anajá 48.

Pareo DEZENOVE — 1.600 metros — 8:000$000 — Animais de qualquer país — Handicap:

David 58; Negus 57; Atys 57; Bienvenue 55; Amoroso 56; Hilda 52; Ampere 52; Marauyra 52, Aprikose 52; Bolido 51; Platão 51; Biri Biri 51; Buena Pieza 51; Dona Stella 51; Bandolin 51; Louisiania 50; Aratañ 48.

Pareo VINTE — 1.600 metros — 10:000$000 — Animais de qualquer país — Handicap:

Athleta 58; Cami 56; Montalvan 55; Acarañ 50; Flete 50; Adonis 50; Bailador 49; Tucan 40.

NOTAS — Caso os pareos DOIS e TRES não reunam numero suficiante de inscrições, serão reunidos em um só pareo.

As inscrições encerram-se hoje, terça-feira, 24, ás 16 horas.

No setor da Federação

Varios paredros conferenciaram com o presidente da entidade — O Vasco pleiteia a realização do Torneio Inicio em seu campo

A sala da presidencia, se encheu ontem de varios paredros, que conferenciaram com o mentor da entidade. A reportagem atenta, contemplava ansiosa por saber do que se tratava. O dirigente rubro-negro, sustentando a tabela, do Turno Neutro, nas mãos, deixava compreender, que o motivo daquele conclave se prendia, sobre a sua elaboração. De fato assim sucedia. Pouco depois o secretario Domingos D'Angelo dava a conhecer aos jornalistas, ter sido efetuada, uma modificação nos locais determinados, para os jogos da primeira rodada, entre América e Vasco, que será no campo do Botafogo, em vez de S. Cristovão, assim como o determinado entre Bomsucesso e Fluminense, que será agora realizado no campo do S. Cristovão, em vez do campo de General Severiano.

Compareceram a essa reunião, alem de Gustavo de Carvalho, o presidente Domingos Caruso do Bonsucesso, Egas Muniz, delegado do Vasco e Paula e Silva do Botafogo.

UM DESEJO JUSTO DO VASCO

Ao que conseguiu apurara a reportagem, pouco antes da reunião a que acima nos aludimos, Egas Muniz, demorou-se em conferencia, com o Assistente Técnico, mostrando da justiça de ser realizado este ano o campeonato inicio no estadio de S. Januario.

A última vez que essa competição teve lugar no gramado de S. Januario, foi em 1939, por isso não deixa de ser razoavel a pretensão dos vascainos, vendo se efetuar em 42, em sua praça de esportes, essa interessante prova, que tantos "fans" consegue arrastar.

FUNCIONOU ONTEM A COMISSÃO DE INQUÉRITO, ANICETO MOSCOSO

Sobre a presidencia de Aurelio Amoreli, funcionou a comissão de inquérito, encarregada de apurar as acusações que pesam sobre o associado do Madureira Aniceto Moscoso. Foram ouvidos os associados do gremio suburbano, Almir do Amaral, Salomon Assad e Pereira da Mota. Quinta-feira, prosseguirá esse orgão, ouvindo, o juiz Pereira Peixoto e os bandeirinhas Pelluci e Leonidas Rugmont.

TEM NOVO TECNICO O S. CRISTOVÃO

Em virtude da demissão de Luiz Meireles, (Lola), foi nomeado, técnico do quadro de profissionais do S. Cristovão, Emilio Palestini.

LUIZ VINHAIS NÃO ACEITOU

Conforme fora anunciado, a diretoria do gremio de Figueira de Melo, endereçou por intermedio da crônica, um convite a Luiz Vinhais para que este, assumisse, a direção de esportes. O conhecido sportmen, no entanto, alegando razões fortes, recusou o convite.

REUNIU-SE A COMISSÃO DO R. GERAL

Esteve reunida ontem, a comissão encarregada da reforma do R Geral da entidade. Compareceram, apenas os conselheiros Luiz Galotti, Joaquim Guimarães e Alexandre Barbosa da Fonseca. Quinta feira próxima, esse orgão, voltará a se reunir.

GENTIL CARDOSO NA DIREÇÃO TÉCNICA DOS AMADORES

Em virtude da escusa apresentada por Ernesto dos Santos, que havia sido convidado para auxiliar do capitão Paranhos, no preparo do selecionado amador, da Federação, foi convidado, Gentil Cardoso.

CONVOCAÇÃO DE AMADORES

Em boletim de ontem, a entidade convocou os amadores abaixo, que deverão integrar o selecionado e que são os seguintes:

Do América F. C. — Spartacus Toledo Lopes e Joffre Domingos de Souza.

Do Botafogo F. C. — Pedro Ferreira Botelho, Stanislau Rosalinsk Junior, René Furtado de Mendonça, Eurico Sodré Viveiros de Castro, Jayme Terra e Emerito F. Reis.

Do C. R. Vasco da Gama — Sebastião Siqueira Pessoa, Oswaldo de Matos e Ruy Fernandes Ribeiro.

Do C. R. Flamengo — Mario Ferreira Garrido, David Amaral, Helio da Costa Campos, Vicente de Paula e Silva e Carlos Assunção.

Do Fluminense F. C. — Aloysio de Souza Bastos, Oswaldo Guimarães, Francisco Cid Esteves, Armando Pereira, Orlando Magalhães Pena, Octavio Sergio de Moraes e Hilton Arthur Caldeira.

Do S. Cristovão A. C. — Athayde de Meirelles Bispo, Alberto Augusto da Luz, Alvaro Farias e Edgard Pires.

Outrossim, cientifico aos mesmos que o primeiro treino de conjunto será realizado na noite de quarta-feira, dia 25, no campo do C. R. Vasco da Gama, devendo todos comparecer com os seus respectivos materiais esportivos.

Bento de Assis derrotado

NOVA YORK, 22 (R.) — O jovem corredor negro John Sorican, venceu nas provas realizadas no New York Athletic Club, a corrida de 500 metros, fazendo o percurso em um minuto, 51 segundos e 1/4, equivalente ao record mundial.

O chileno Guillermo Garcia, campeão de 100 e 1.500 metros, não poude concorrer por motivo de saude.

Na corrida de 100 metros Herbert Thossan saiu vencedor fazendo o percurso em 6,2.

O brasileiro José Bento de Assis — campeão sul-americano — foi derrotado na semi-final.

O Perú não intervirá no Sul-Americano de Basket

LIMA, 23 (A. P.) — A Comissão Nacional de Sports anuncia oficialmente que o Peru' não participará do Torneio Sul-Americano de Basketball a realizar-se este ano no Chile.

Existe entretanto o firme proposito do comparecimento dos basketballers peruanos nos jogos Pan-Americanos de Buenos Aires em dezembro.

Inicio do certamen Metropolitano

E' a cinco de abril, e não a cinco de março

Em nossa edição de ontem, por um lapso, informamos, que o inicio das atividades da Federação Metropolitana do Football, seriam niciados em cinco de março. Tai porem não sucede. Essas atividades terão lugar num dia 5, mas este, o de abril.

Abaixo damos a conhecer aos nossos leitores, a integra tabela do "Turno Neutro".

Abril:

Dia	Jogo	Campo
5 —	América x Vasco	São Cristovão
	Bangú x S. Cristovão	América
	Madureira x Botafogo	Flamengo
	Bomsucesso x Fluminense	Botafogo
	Canto do Rio x Flamengo	Fluminense
12 —	S. Cristovão x América	Vasco
	Vasco x Madureira	América
	Fluminense x Bangú	Madureira
	Botafogo x Flamengo	Fluminense
	Bomsucesso x Canto do Rio	Botafogo
19 —	América x Madureira	São Cristovão
	São Cristovão x Fluminense	Botafogo
	Flamengo x Vasco	Fluminense
	Bangú x Canto do Rio	América
	Botafogo x Bomsucesso	Vasco
26 —	Fluminense x América	Flamengo
	Madureira x Flamengo	Botafogo
	Canto do Rio x S. Cristovão	América
	Vasco x Bomsucesso	Madureira
	Bangú x Botafogo	Fluminense

Maio:

Dia	Jogo	Campo
2 —	América x Flamengo	Vasco
	Fluminense x Canto do Rio	Flamengo
	Bomsucesso x Madureira	Bangú
	S. Cristovão x Botafogo	Fluminense
	Vasco x Bangú	América
10 —	Canto do Rio x América	Botafogo
	Flamengo x Bomsucesso	São Cristovão
	Botafogo x Fluminense	Vasco
	Madureira x Bangú	Bomsucesso
	S. Cristovão x Vasco	Flamengo
17 —	América x Bomsucesso	São Cristovão
	Canto do Rio x Botagofo	Flamengo
	Bangú x Flamengo	Vasco
	Fluminense x Vasco	Botafogo
	Madureira x S. Cristovão	Bangú
24 —	Botafogo x América	Fluminense
	Bomsucesso x Bangú	Madureira
	Vasco x Canto do Rio	Botafogo
	Flamengo x S. Cristovão	Vasco
	Fluminense x Madureira	América
31 —	América x Bangú	Madureira
	Botafogo x Vasco	Fluminense
	São Cristovão x Bomsucesso	Flamengo
	Canto do Rio x Madureira	Bomsucesso
	Flamengo x Fluminense	Vasco

Sessenta e dois contos dispenderá o Botafogo

Com a reforma do contrato de Santamaria — O documento deverá ser firmado amanhã

Conforme tivemos oportunidade de informar, o Botafogo esteve sob a ameaça de não poder continuar contando com o concurso do Santamaria que, emprestado pelo River Plate apenas por uma temporada, terminado esse periodo, teria que retornar a Buenos Aires, a menos que se processassem novos entendimentos para sua permanencia.

E como, iniciadas essas demarches, o gremio argentino retardasse em dar seu pronunciamento, julgou o alvi-negro que novas dificuldades surgissem, a exemplo do que geralmente sucede quando um player argentino, mesmo sem cartaz na sua patria, aqui adquire condições e renome, despertando cobiça em seu clube de origem.

Os receios do Botafogo eram, ademais, tanto mais justificados e naturais quanto suas novas pretensões eram eram mais amplas, não se limitando a um simples pedido de empréstimo, mas sim desejando a compra definitiva do passe do conhecido eixo.

Conhecidas como são as praxes habitualmente adotadas pelos clubes argentinos em tais oportunidades, temeu o alvi-negro pela especulação sobre o desejo que manifestara e em virtude da qual se visse na impossibilidade de conservar o referido jogador.

22 CONTOS, O PREÇO DO PASSE

Graças, porem, á influencia que alguns de seus elementos desfrutam nos circulos esportivos portenhos como, por exemplo, o benemérito Carlos Martinr da Rocha, todos aqueles receios se mostraram infundados, tendo todas as negociações chegado a bom termo, acordando-se a transferencia definitiva de Santamaria mediante o pagamento de cinco mil pesos, negociados por vinte e dois contos de réis.

DEVERA REFORMAR AMANHA

Uma vez terminadas as negociações com o River, pode o Botafogo com maior tranquilidade, discutir com o proprio Santamaria as bases para a reforma de seu contrato, a qual, estabelecido, igualmente, o acordo entre as duas partes, deverá ser firmada amanhã.

62 CONTOS, O TOTAL DA TRANSAÇÃO

E por essa transação que lhe assegura o valioso concurso de seu centro-medio titular, o "Glorioso" dispenderá a apreciavel importancia da sessenta e dois contos, sendo vinte e dois pelo "passe" e quarenta para o jogador, sendo que o compromisso é pelo prazo de dois anos.

O Andarai Atlético Clube inicia seu treinamento

O diretor de football convoca por nosso intermedio os amadores do primeiro e segundo teams para comparecer na quarta-feira proxima, 25 do corrente, ás 15 horas, na sede social, á praça Barão de Drumond, 24, para rigoroso treino.

Bonsucesso F. C.

O Departamento Tecnico avisa por nosso intermedio aos profissionais, aspirantes e novos, os seguintes treinos:

Dia 25, quarta-feira, ás 15,30 horas.

Dia 27, sexta-feira, ás 15,30 horas.

Dia 1º de março, domingo, ás 8.30 horas.

Esses treinos serão realizados na praça de sports da Fabrica de Mascaras Contra Gases, localizada no fim da Avenida Teixeira de Castro, sendo que os novos devem levar consigo o seu material esportivo.

Continua brilhando

O Tijuca foi o clube que colocou maior número de vencedores nas eliminatorias infanto-juvenis

O Tijuca continua a ser o clube que possue uma meninada verdadeiramente em excelentes condições de preparo técnico. Alem de ter vencido varias competições infanto juvenis, o Tijuca, no domingo ultimo, quando a entidade especializada fazia realizar as eliminatorias para o concurso do Gragoatá que se aproxima, colocou o maior numero de vencedores.

Mais uma vez o gremio Cajuti demonstrou a grande atenção que dá ao salutar esporte e daí as vitorias que vem obtendo ao formar futuros estros da natação brasileira. Possuindo um corpo de nadadores em pleno desennvolvimento e com apreciavel capacidade técnica e de resistencia, o Tijuca vai imponto seu nome na modalidade de natação que mais o país precisa, pois justamente dos jovens agora em formação e desenvolvimento é que sairão novos e vitoriosos astros para o lugar dos que já tiveram na sua epoca e não mais poderão brilhar por muito mais anos.

Durante a competição levada a efeito foi verificado o seguinte resultado geral:

50 de peito — Infantis — Tijuca 3, Fluminense 1, Guanabara 1 e Piedade 1.

50 livre — Juvenis Juniors — Tijuca 4, Fluminense 3, Guanabara 2, América 2, Vasco 4, e Piedade 3.

100 de costas — Juvenis-Seniors — Tijuca 2, Fluminense 1, América 3 e Piedade 1.

50 de costas — Meninas Petizes — América 2, Fluminense 3, Guanabara 1, Tijuca 1 e Vasco 2.

50 livre — Meninas — Infantis — América 1, Fluminense 1, Guanabara 1, Tijuca 2 e Vasco 1.

100 de mostas — Meninas-Juniors — América 1, Fluminense 3, Icaraí 2, e Tijuca 2.

100 de peito — Aspirante — Fluminense 2, Guanabara 1, Icaraí 2. Piedade 1, Tijuca 2.

50 de costas — Infantis — Fluminense 1, Piedade 1, Tijuca 3, Vasco 2, América 1 e Guanabara 2.

50 de peito — Juvenis Juniors — América 1, Fluminense 2, Guanabara 3, Icaraí 1, Piedade 1, Tijuca 3, Vasco 3.

200 livre — Juvenis-Seniors — América 1, Fluminense 2, Icaraí 2, Tijuca 2.

100 livre — Meninas Juniors — América 2, Fluminense 2, Icaraí 1, Tijuca 5, Vasco 1.

100 de costas — Aspirantes — Fluminense 1, Icaraí 2, Piedade 1, Tijuca 1 e Vasco 1.

Treinou o Bangú

6x2, a contagem favoravel aos titulares — Um ensaio que agradou — Os que brilharam

Inegavelmente, foi aproveitavel o primeiro treino do Bangu'. O grêmio suburbano alinhou quase todos os elementos que defenderam as suas cores na temporada de 1942, juntamente com outros que agora ingressam no clube.

Manfrenati dirigiu o treino e fê-lo com interesse e procurando acertar, acompanhado pelo sargento Figueiredo, um técnico em preparo fisico e que cuidará dessa parte durante 1942.

No final do ensaio o quadro que representou os titulares venceu por 6 x 2, goals do vencedor conseguidos por Anito, cinco deles, sendo que tres no primeiro tempo e dois no segundo, e Xuxu', que atuou na extrema esquerda, agradando.

Os pontos dos vencidos foram marcados por Haroldo e Murillo.

Para jogadores que estavam parados, que ha muito não ensaiam e que, alem de tudo, contavam com a ajuda de outros que desconhecem o team, não se pode negar ter sido bom o preparo. Mais, mesmo, não se poderia exigir. Assim, é evidente ter o Bangu' iniciado seu preparativo para a temporada deste ano demonstrando estar senhor de alguns elementos aproveitaveis, os quaes poderão ser uteis ao clube, principalmente se vierem a ter outros companheiros de maior possibilidade técnica.

Anito foi o goleador tendo conquistado cinco goals sendo que dois espetaculares no tempo final. Fez a melhor exibição da tarde.

O team vencedor evidenciou compreensão em suas jogadas, enquanto que a linha sempre se destacou através de um entendimento elogiavel.

Entre os vencidos apenas Murillo, Haroldo e Cabral se destacaram.

Alem de Anito gostamos das atuações de Adauto e de Xuxu'.

Foram os melhores no quadro vencedor.

Os teams jogaram assim:

Titulares:

Pinheiro, depois Januario; Enéas e Carlo Antonio; Mineiro, Antonio e Adauto; Nandinho, Madureira, Anito, Neco e Xuxu'.

Reservas — Jannuaria, depois Pinheiro e Ainda Oscar; Pará e Mascote; Tião, depois Cecy, Cecy, depois Pedro Alvares Cabral e Enedino; Paulo, depois Bituca; Haroldo, depois, Altamiro, Durval e Filipini.

Duelo interessante

Guidão Cruz levou a melhor na competição de saltos contra o Guanabara — Boa atuação do vencedor

Na tarde de domingo, na piscina do Guanabara, foi realizada a prova de saltos entre Guidão Cruz, representando o Fluminense, e Rubens Araujo e José, ambos do Guanabara, a qual apresentou um desenrolar de vulto, dado o duelo travado entre Guidão e Rubens Araujo. O representante do Guanabara foi um serio concorrente do representante do Fluminense, mas Guidão, demonstrando uma classe de primeira, conseguiu levar a melhor, tornando-se o novo campeão da cidade.

A vitoria do saltador do Fluminense tem especial significação por ter sido conquistada contra um adversario de valor e que, alem de tudo, tinha como companheiro de equipe outro elemento de destaque.

Coube a Rubens Araujo o vice-campeonato e o nadador guanabarino só foi derrotado por ter, em realidade, lutado contra um elemento de valor e que lhe foi superior em estilo e tecnica. Ainda assim, Rubens arrancou farios aplausos pela atuação desenvolvida.

A contagem final foi a seguinte: Guidão da Cruz, do Fluminense, 110,43 pontos; Rubens de Araujo, do Guanabara, 93,67 pontos; José Xarreira, do uanabara, 87,5 pontos.

Com o resultado obtido, Guidão conseguiu impor seu nome como o novo campeão carioca de saltos.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

S. PAULO

S. PAULO, 23 (A. N.) — Em honra de Santos Dumont — O Comité Pequeno-Brasileiro Pró-Santos Dumont, fundado há algum tempo, na capital do País, para trabalhar pela glorificação póstuma do genial inventor brasileiro, acaba de inaugurar o coronel Lisias Augusto Rodrigues, da Força Aerea Brasileira, no quadro de membro de honra.

Essa distinção ao aviador patrício foi-lhe conferida em virtude dos seus grandes serviços á historia da aviação patria.

O novo presidente da F. dos Empregados do Comercio — Foi eleita ontem a nova diretoria da Federação dos Empregados no Comercio do Estado, tendo sido escolhido para presidente o sr. Orval Cunha.

S. PAULO, 24 — **Convenção dos Comerciarios** — (Meridional). — Em prosseguimento ás reuniões que se veem realizando na sede da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, teve lugar hoje mais uma reunião plenaria da Convenção dos Comerciarios do Brasil, ora reunida nesta capital.

Nessa reunião, depois de aprovados os pareceres das comissões especiais indicadas para relatar as diferentes teses encaminhadas á mesa entre as quais a de padronização orçamentaria para os sindicatos e ampliação da base territorial dos sindicatos existentes no interior do país — foi longamente debatida a questão das Federações Estaduais de empregados do comercio. A indicação apresentada pela mesa no sentido de que fosse posto em execução o dispositivo do decreto-lei 1.402 que manda sejam constituidas Federações naqueles Estados que hajam no minimo 5 sindicatos — foi aprovada pela grande maioria dos delegados á Convenção, tendo votado em sentido a mesma por simples abstenção, devido a compromissos anteriores, as delegações do Rio de Janeiro e da Baía. A indicação feita a respeito, sugere que a Convenção recomende especialmente aos sindicatos de comerciarios nos Estados de S. Paulo, Pernambuco e Rio Grande do Sul que tomem a iniciativa de regularizar essa situação junto aos orgãos competentes do Ministerio do Trabalho.

Foi objeto de particular atenção, determinando manifestações de aplausos dos convencionais, o fato dos representantes dos sindicatos de Curitiba e Campo Grande haverem naquele momento dado sua adesão á Federação dos Empregados no Comercio de São Paulo, afastando assim qualquer preposito de hegemonia ou de bairrismo por parte ou por aquele Estado na aprovação da importante medida.

Depois de debatidas outras questões de interesse geral e aprovados outros pareceres das comissões especiais, foi encerrada a reunião convocando-se novo plenario para amanhã á tarde.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 23 — **Não há perigo imediato de bombardeio** — (A. N.) — O jornalista Eloy de Souza, ex-senador federal, recentemente chegado do Rio de Janeiro, concedeu uma entrevista ao jornal "A Republica", dizendo não haver perigo imediato de bombardeio de Natal. Reconhece que a população está tranquila, garantida pelas forças do exercito sob o comando do general Cordeiro de Farias. Acrescenta que o dever da população é de colaborar com os poderes no fomento da economia do Estado, seguindo a palavra de ordem dos chefes civis e militares, porque a hora é de sacrifícios. Referiu-se á conferencia dos chanceleres, a qual assistiu, chamando-a de maior expressão de solidariedade inter-americana.

PARANA

CURITIBA, 23 — **Subvenções a instituições culturais** — (A. N.) — Foi publicado longo decreto da interventoria, concedendo subvenções e auxilio a diversas instituições culturais e hospitalares, já previstas em lei, sendo que o Departamento Administrativo aprovou a concessão de outras, que dependem da sanção do presidente da Republica. As vultosas verbas destinam-se a importantes estabelecimentos de assistencia social, alguns deles no interior do Estado.

Apoio ao presidente da Republica — 23 (A. N.) — Seguindo o exemplo da colonia portuguesa no Rio, cidadãos lusos radicados em varios pontos deste Estado telegrafaram ao presidente da Republica, hipotecando irrestrita solidariedade na defesa da patria comum.

PIAUI

THEREZINA, 23 — **Profunda impressão do povo** — (A. N.) — O afundamento dos navios "Buarque" e "Olinda" causou profunda impressão ao povo piauiense, que aguarda com serenidade as providencias que serão tomadas pelo governo brasileiro afim de salvaguardar os interesses nacionais.

Contentamento pelo restabelecimento da linha aerea — 23 (A. N.) Causou geral contentamento aqui o restabelecimento da linha aerea Fortaleza-Terezina-S. Luiz, beneficiando larga zona do interior do Piauí. Aguarda-se com ansiedade o restabelecimento da linha da mesma empresa, ligando esta Capital aos demais Estados do norte e do extremo sul do país.

PERNAMBUCO

RECIFE, 23 (A. N.) — **Ponte "Duarte Coelho"** — Segundo foi noticiado pela imprensa local, a ponte "Duarte Coelho", que ligará a rua Conde da oBa Vista á nova avenida 10 de Novembro, deverá ser inaugurada ainda este ano.

A nova ponte será uma das maiores que já se construiram em Pernambuco. De largura terá 25 metros e os passeios laterais medirão quatro metros.

A Municipalidade do Recife dispenderá na sua construção uma soma não inferior a 4.000 contos de réis.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 23 (A. N.) — **Preço minimo para o gado** — Os ruralistas gauchos dão o seu pleno apoio á iniciativa do Sindicato de Invernistas e Criadores de Gado, da cidade paulista de Barretos, que acaba de enviar extenso memorial ao ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Nesse memorial os criadores paulistas solicitam a fixação de um "preço minimo" para o gado, devido ao fato dos frigorificos existentes no país não pagarem aos criadores e invernadores um preço proporcional á alta registada na cotação das carnes frigorificadas e outros sub-produtos da pecuaria.

Vôo em planadores, esporte favorito — O vôo em planadores é um esporte que se pratica no Rio Grande do Sul em escala sempre crescente.

A "Varig Aero Esporte", uma das organizações locais que se dedicam ao desenvolvimento do util esporte, em quatro anos de atividade já conferiu mais de 200 "breveis" a pilotos em vôo sem motor, muitos dos quais são detentores de "records" continentais.

Bom o mercado de lãs — O mercado riograndense de lans começa a animar-se novamente, pelo fato de estar sendo sustentada a boa cotação alcançada pelo produto, acima de 200$ os 15 quilos.

ALAGOAS

MACEIO', 23 — **Oficialização da Faculdade de Direito** — (A. N.) — Os academicos alagoanos estiveram no palacio do governo, entregando ao interventor Ismar de Góes Monteiro um memorial, assinado pelo diretor e pelos membros do Conselho Técnico da Faculdade de Direito de Alagoas, no qual fazem um apelo ao seu portador para tratar, junto ás autoridades federais, da oficialização daquele estabelecimento.

Vem ao Rio — 23 — (A. N.) — Viajará esta semana para o Rio, afim de tratar de interesses da administração deste Estado, o interventor Ismar de Goes Monteiro. Ficará respondendo pelo expediente da interventoria o sr. Esperidião Lopes Farias Junior, secretario da Fazenda.

BAIA

SALVADOR, 23 — **Para aumentar a produção da borracha** — 23 — (A. N.) — O governo do Estado, através dos departamentos competentes, iniciou uma campanha em favor de novos seringais, que aumentarão a nossa capacidade de produção de borracha. Desse movimento, que se processa em torno da "hevea brasiliensis", resultou a oferta que a Empresa Policultura de Una acaba de fazer ao interventor federal. Essa empresa colocou um milhão de mudas á disposição do governo do Estado, que, por intermedio da Secretaria de Agricultura, fará o plantio em terrenos devolutos, situados no municipio de Una. A empresa ofereceu ainda dois milhões de mudas ao governo federal, por intermedio do diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda. Estendendo a amplitude de sua iniciativa, aquela empresa distribuirá gratuitamente mudas de seringueira a quem se dispuzer a procura-las na fazenda de sua propriedade. As condições de clima e solo dos municipios de Una, Canavieiras e Ilhéus são propicias ao desenvolvimento da seringueira, dando uma produção só comparada á do Alto Amazonas. Por outro lado, a sua disseminação na zona cacaueira virá contribuir, ainda, para libertá-la dos perigos decorrentes da monocultura. Desse modo, postas em prática as medidas atinentes á melhoria dos processos de cultura da seringueira, extração do "latex" e fabricação da borracha, estarão abertos largos horizontes á vida econômica do Estado e do proprio país.

Não podem usar as cores vermelho, verde ou branco — 23 — (A. N.) — No "Diario Oficial" de ontem, foi publicado um editorial, da Secretaria de Segurança Pública, em que o diretor do Departamento de Policia de Transito avisa aos proprietarios de veiculos motorizados de qualquer natureza ou categoria que estes não poderão ser pintados de verde oliva, vermelho ou branco, pois as referidas cores são de uso exclusivo do Exército, Corpo de Bombeiros e Pronto Socorro, respectivamente. Os veiculos que circularem com aquelas cores, dentro de 60 dias, serão retirados do trafego.

LIVROS NOVOS

"O processo histórico da Usina em Pernambuco". — Gileno Dé Carli — Pongetti 1942. — O problema açucareiro em Pernambuco continua a preocupar os especialistas em assuntos econômicos, empenhados em conciliar os interesses de plantadores e usineiros.

A industrialização em grande escala criou para o usineiro a necessidade de garantir o fornecimento da matéria prima de sua industria a um preço estavel, levando-o ao extremo de se tornar tambem plantador. Chegado a esse ponto, já não lhe parecia conveniente a existencia do pequeno produtor. Tudo foi feito para eliminá-lo e estava-se na iminencia de restabelecer o latifundio, ficando a moderna usina com as prerrogativas do velho Senhor de Engenho, pequena divindade desmoralizada pelos mesmos erros que agora ameaçam os reformadores.

Gileno Dé Carli, especialista da matéria e técnico do Instituto do Açucar e do Alcool tem sido incansavel no estudo desses fenômenos, quer na pesquisa de preciosos subsidios, quer indicando medidas de grande alcance para a solução de tão serio problema.

"O processo histórico da Usina em Pernambuco" traz uma tal mésse de gráficos e mapas elucidativos, que podemos perfeitamente acompanhar o desenvolvimento da industria açucareira desde 1582 até o presente.

Acresce tambem a circunstancia de que o livro é admiravelmente bem escrito e obedece a um sistema de exposição dos mais modernos e práticos.

Pongetti presta mais um grande serviço á nossa literatura especializada lançando esse esplêndido trabalho de Gileno Dé Carli.

Assassinado, quando dormia, pela propria companheira

O ciume louco de uma mulher deu causa á tragedia desenrolada, na noite de domingo, em Paula Matos — Estripado com dez tremendos golpes de faca — A confissão dramática da criminosa

A esquerda, vê-se o comerciante José Antonio Fernandes Braga e, á direita, sua companheira e assassina Maria Pontes, quando, entre lágrimas, confessava o delito

Espantosa tragedia, desenrolada sem testemunhas e cometida com requintes de desvairada crueldade, teve por palco, na noite de domingo, a casa n. 103 da rua Paula Matos.

Um ciume doentio, que teve sua origem, por certo, numa psicose passional, transformou uma mulher em uma verdadeira alucinada e armou seu braço para o crime horripilante, perpetrado com fria e impiedosa crueldade.

Seu amor louco degenerou em uma autentica furia passional, culminando por fim no domingo, quando se verificou a tragedia, desenrolada em lances de uma amplitude trágica há muito não ultrapassada.

O SONO DA MORTE

Há cerca de quatro anos que viviam maritalmente o comerciante José Antonio Fernandes Braga, de 38 anos de idade, solteiro, português, e Maria Pontes, solteira, de 37 anos de idade.

Maria, possuidora de um temperamento passional, cedo transformou a vida do casal em um verdadeiro inferno.

No menor gesto de José, ela via uma intenção desleal, uma sugestão ilicita de infidelidade. Discussões, brigas, ameaças de escandalo, tudo gerado por um ciume morbido, induziram os proprios parentes e amigos do comerciante a aconselhá-lo que abandonasse a amante e puzesse fim áquela ligação tresloucada.

A cena, já prevista, teve por palco a alcova do casal. José dormia a sono solto, semi nú. Nesse interim, Maria foi até á cosinha, muniu-se de uma faca e voltou ao quarto.

Nada menos de dez golpes desferiu ela em José. Mortalmente ferido, o infeliz homem ainda teve tempo de erguer-se, indo cair, com as visceras á mostra, pouco adiante.

"FOI ELA... EU ESTAVA DORMINDO"

Quando os vizinhos acorreram, José agonizava e o seu corpo jazia numa poça de sangue. Estava estripado, mas ainda poude murmurar ,arquejante:

— "Foi ela, a Maria. Eu estava dormindo".

E nada mais disse. O infeliz entrava em franco estado comatoso.

Por sua vez ,Maria, após jogar a faca no quintal da casa vizinha ganhou a rua e tomou o rumo da rua Riachuelo.

Ia cambaleante, monologando entre lagrimas. Seu aspecto era o de uma louca, devastada pelo desespero.

Não tardou que um policial interpelasse a mulher. E ela espontaneamente exclamou:

— "Sou uma assassina! Matei o meu amante. Não quero mais viver depois do que aconteceu".

Maria ,entre soluços, foi recompondo os detalhes da cena pavorosa. Em face do ocorrido, o policial conduziu-a para a delegacia do 5º distrito.

De fato, Maria estava com a razão.

José vinha de falecer no interior da ambulancia quando esta celeremente rumava para o Posto Central de Assistencia.

FALA UM IRMÃO DO MORTO

A vitima tem um irmão, Antonio Fernandes Braga, seu socio no Café Avenida, á rua do Riachuelo.

Antonio ,ouvido pela reportagem, disse-nos:

"— Já esperava por isso. Maria é uma mulher diabolica. De uma feita tentou assassinar meu irmão. Ele dormia e acordou justamente quando Maria armada com uma faca se inclinava para assassiná-lo. Numa outra ocasião — acrescentou — quis atear fogo á casa onde moravam. Meu pobre e infeliz irmão já não sabia mais como se livrar da mulher. Ela o ameaçava de escandalo.

Agora o "Zezinho" pretendia deixar Maria definitivamente. Ia fazê-lo hoje. E' possivel que ela tenha sabido disso e matou-o.

Maria Pontes ,após uma dramatica confissão á policia, foi removida para a Casa da Detenção, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

Os extranumerarios contratados do Ministerio da Educação

Em face da consulta formulada pelo Ministerio da Educação, o Tribunal resolveu que a permanencia dos extranumerarios contratados, durante o corrente ano, nas funções para que foram admitidos em virtude de contratos que permitiam a prorrogação do prazo de vigencia nos exercicios subsequentes, e se extinguiram em 31 de dezembro de 1941, depende da lavratura dos termos aditivos competentes.

Empossados ontem os novos membros do Conselho Federal de Comercio Exterior

O ministro Joaquim Eulalio apresentou as saudações aos seus novos colegas, e congratulou-se com os que foram reconduzidos

Aspecto fixado ontem durante a cerimonia de posse

Em sessão realizada ontem á tarde, tomaram posse os novos membros do Conselho Federal de Comercio Exterior, coronel Anapio Gomes, capitão de mar e guerra Thiers Fleming, e srs. Guilherme Vidal Leite Ribeiro e Gileno de Carli.

O ministro Joaquim Eulalio abriu os trabalhos, pronunciando breve discurso de cumprimentos aos novos conselheiros e congratulações com que o presidente da Republica reconduziu.

Com a palavra, o sr. Euvaldo Lodi, fez um estudo retrospectivo das atividades do Conselho desde a sua criação, relatando os principais problemas levados ao seu estudo.

Falaram, ainda ,para agradecer as referencias feitas pelo ministro Joaquim Eulalio, o coronel Anapio Gomes e o sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro.

Por fim, o sr. Arthur Torres Filho, que faz parte do Conselho do Comercio Exterior desde o primeiro ano de funcionamento, disse algumas palavras sobre a importancia dos assuntos que aquele orgão terá a estudar, anunciando a apresentação de um estudo sobre a situação no Nordeste.

Encerrada a cerimonia de posse, os conselheiros permaneceram algum tempo trocando idéias sobre a constituição das camaras que, de acordo com a lei, são em numero de três.

Todo mundo está colecionando as populares figurinhas de Walt Disney-Matarazzo

Extraordinario interesse em torno da campanha de propaganda das Industrias Matarazzo — As cozinheiras, que teem contactos diarios com os emporios, preparam-se para ganhar valiosos premios — "Se eu ganhar uma casa proclamarei o meu 7 de Setembro econômico" — confessa uma delas ao reporter — Depoimentos curiosos colhidos entre as empregadas paulistanas

S. PAULO, 21 (Meridional) — O jornalista não se lembra de uma campanha de propaganda que tivesse despertado maior interesse popular que a lançada, em todo o Brasil, pelas Industrias Matarazzo. A maioria dos concursos que se fazem não consegue emocionar o homem da rua. Desperta algum interesse em circulos restritos e nem sempre alcança os seus objetivos. O concurso de agora, no entanto, baseado numa profusa distribuição de premios valiosos aos milhares de brasileiros que em todos os Estados consomem produtos daquele grande consorcio industrial, sem duvida o maior da América Latina, polariza os interesses de todos, de velhos e crianças, ricos e pobres.

A nossa reportagem, há poucos dias, iniciou uma curiosa "enquete" entre as crianças paulistas, afim de saber pormenorizadamente como acolheram a iniciativa. A noticia de que todos os produtos Matarazzo continham figurinhas coloridas de Walt Disney, o genial criador do Camondongo Mickey, e que essas figurinhas, reunidas, formando coleções, dariam direito a uma infinidade de premios, fez que a garotada de São Paulo se mobilizasse para a tarefa que as empolga sempre, de formar coleções. O jornalista foi surpreender, no Parque Pedro II, por exemplo, um magote de pirralhos em plena atividade. Conjugando seus esforços, os espertos meninos resolveram trabalhar em conjunto. Formaram uma especie de cooperativa infantil para recolher as figurinhas e, assim, formar varias coleções. Certamente, logo mais eles estarão recebendo os "coupons" e em vesperas de ganhar um automovel, uma casa, uma bicicleta e mais uma infinidade de premios maravilhosos.

ENTRE AS COSINHEIRAS E COPEIRAS DE S. PAULO

Está claro que as crianças estão em primeiro lugar, no que respeita ao interesse despertado pela campanha. Contudo, isso não quer dizer que os adultos não tenham acolhido com simpatia a iniciativa. As cozinheiras, copeiras e arrumadeiras, por exemplo, essas se preparam ativamente para ganhar valiosos premios. As cozinheiras, por exemplo, teem contatos diarios com os emporios. Elas é que efetuam as compras para abastecer as casas da patroas. Elas que escolhem os produtos que mais lhes conveem. Elas que abrem os pacotes de macarrão e, portanto, encontram logo as figurinhas. Foi justamente para saber como receberam o concurso que o reporter esteve, ontem de manhã, percorrendo alguns bairros paulistanos, á cata de depoimentos. No Jardim America, bem na esquina da rua Colombia, uma cozinheira, gorda, saudavel, fazia suas compras no emporio da esquina. Bem humorada, ela não se furtou a responder ás perguntas que lhe fizemos.

O Zézinho tem razão!!

— Eu dar entrevistas? Mas, quem sou eu para tanto?

— E' facil. A senhora leu o noticiario sobre a campanha das Industrias Matarazzo? Sabe que quase todos os seus produtos distribuem agora as figurinhas, que as crianças tanto apreciam, de Walt Disney?

— Ah! eu já sabia... Meu filho, o Zézinho, me pediu, ha uns dez dias, que não me esquecesse de ir guardando para ele as figurinhas. Eu ate nem sabia direito o que era. Mas ele é danado, me explicou tudo tim-tim por tim-tim, disse como era o negocio, que uma porção de figurinhas dava direito a um... como é mesmo o nome

— Coupon que a senhora quer dizer, não é

— Isso mesmo, coupon. Eu disse pro Zézinho que não tinha tempo, que uma cozinheira de forno e fogão, como eu, quase não tem tempo pra essas coisas...

— E ele, o que disse?

— E' danado, o Zézinho. Ele ta no segundo ano do grupo. Ficou meio bravo quando lhe disse que não tinha muito tempo. E me ameaçou assim:

— Olhe, mamãe, se você não guardar os vales e as figurinhas pra mim, eu não estudo a lição direito, ah! não estudo, não.

Ela se desmancha num sorriso banhado de alegria, exibe uma fileira branca de dentes sãos e acrescenta:

— Achei muita graça no Zézinho. E tratei de obedecer o talzinho...

Enfiou a mão no bolso e arrancou uma porção de vales de 1/4, de 1/2 e de figurinhas inteiras. Pato Donald, Mickey Mouse — muitas das figuras curiosissimas, que a imaginação prodigiosa de Walt Disney criou para enfeitar a vida das crianças de todo o mundo, desfilaram diante dos olhos do reporter.

— Tá vendo? Já tenho uma porção. Todo o dia, quando ele volta da escola, quer saber quantos mais eu arranjei. Já esteve até no sobradão da praça do Patriarca, para trocar os vales por figurinhas e para arranjar um album. Assim, nas horas vagas, o Zézinho vai grudando.

— Sabe que pode ganhar um belo automovel, desse geito?

A cozinheira não ligou muito:

— Pra que eu quero um automovel? Que eu iria fazer com ele? Sou viuva, vivo sozinha com o Zézinho...

— Uai! A senhora passa nos cobres o carro. Sabe quanto custa um automovel? Mais ou menos uns quarenta contos de réis. Se a senhora ganhar um automovel, vende-o e com a bolada constroe uma bela casa. Que tal?

— Mas, será que é facil vender o automovel?

— Até eu compro ,se a senhora quiser. Tanto mais que os Estados Unidos vão diminuir a fabricação de automoveis. Eles vão custar uma fortuna, logo, logo.

O reporter abordou uma simpatica "moreninha"

—Pois olhe: o Zézinho tem razão. Vou dar duro, tratar de organizar logo a coleção do Zézinho. Minha tambem, porque, se ganharmos um automovel, nós proclamamos o nosso Sete de Setembro Econômico, é ou não é?

Estendeu a mão e se despediu:

— Bem, com licença, que eu deixei o feijão no fogo...

NA FEIRA DO AROUCHE

Eram dez horas quando o reporter saltou de um onibus, no largo do Arouche. A paisagem colorida das bancas repletas de frutas e verduras rebrilhava ao sol. Gente. Muita gente. Moleques com vastas cestas, prontos para ganhar uns cobres transportando mercadoria adquirida pelas patroas. E um batalhão enorme de cozinheiras, adquirindo munições de boca para abastecer as despensas caseiras. Diante de um pequeno emporio improvisado sob um toldo de lona, o jornalista conversou com varias empregadas. Com essas humildes mulheres que trabalham, que arrumam as casas, que deixam os encerados tinindo, que desencadeiam "Blitzkriegs" contra a poeira que se acumula nos moveis, que preparam os quitutes saborosos para a inapetencia cronica dos patrões exigentes.

— Como é, dona Maria, já está fazendo sua colegãozinha?

— Meu nome não é Maria; é Lázara da Silva sua criada.

— Muito prazer...

— A senhora já sabe do concurso das figurinhas?

— Ih! Lá em casa não se fala de outra coisa. A patroa me chamou ante-ontem e me pediu que tivesse o maximo cuidado afim de que nenhuma figurinha escapasse...

E perguntou:

— Eu sei mais ou menos como é a historia. Mas confesso que não sei lá muito bem. Como é, hein?

Uma colega de serviço caçoou:

— Puxa, vida! Você não leu no jornal? Até a criançada já sabe...

— Não, eu sei é que a gente precisa guardar as figurinhas e os vales, ir grudando num album, receber o "coupon" e tirar o premio.

— E'canja, é facilimo. Tudo se resume em ter um bocadinho de paciencia...

— Ah! isso é comigo: minha patroa tem quatro filhos, o Juquinha, a Stela Maria, o Teófilo e o Luizinho, que são uns diabinhos. Na hora do almoço é um Deus nos acuda pra todos comerem. Só eu mesmo teria paciencia para botar comida na boca dessa gurizada.

— Bem, pacientemente, a senhora fará, com toda a facilidade, a sua coleção, mais a da patroa e até mesmo mais uma para o Juquinha, para a Stela Maria, para o Teófilo e para o Luizinho...

— Feita a coleção de cem figurinhas, é só dar um pulinho até o edificio Matarazzo e solicitar, lá um "coupon". Um desses coupons dará direito a premios valiosos.

— O que tem lá de bom, hein, moço?

— Uma cousarada do outro mundo: automoveis, geladeiras, casas, joias, o diabo... Até parece que foi Papai Noel quem organizou a lista de premios. Cada um é melhor do que o outro...

— Tem relogio pulseira, tambem?

— Se tem! Um relogio pulseira você pode ganhar num abrir e fechar de olhos. E' só prestar atenção nas figurinhas que veem nos pacotes de macarrão "Petybon" e no "Sápolio Matarazzo", nos maços de cigarros "Kemper", "Monopolio" e "Tropical", nos chocolates "Falchi", no vermute "Stock", e por aí afora...

— Eu conheço isso tudo: todos os dias vou ao emporio fazer compras, e nas quintas e sábados, cá estou na feira do Arouche...

Espontaneamente, as cozinheiras e empregadas domésticas instalaram uma verdadeira reunião consultiva para tratar das figurinhas. Uma pretarrona simpática estava sorridente, liderando o grupo.

— Pois olhe: até eu, com os meus, cincoenta anos, estou por conta das figurinhas. Ontem, d. Celina, a minha patroa, me viu com uma porção de figurinhas, no bolso. Ficou assustada. Pensou que eu estivesse com o miolo mole...

— Maluca, eu?! A senhora tá muito enganada... Estou é cuidando seriamente do meu futuro: a senhora sabe que com estas figurinhas a gente pode ganhar premios formidaveis, a começar por uma casa gran-fina, dessas de fazer agua na boca? Pois é, d. Celina, o negocio é serio, não lero-lero, não...

"QUERO MORAR NO MEU CHATÔ"

Uma empregadinha acompanhava uma senhora distinta, carregando enorme cesta cheinha de generos de primeira necessidade. Ela passou pelo grupo de cozinheiras que conversavam, cumprimentou e se foi.

O reporter perguntou-lhe se tambem estava fazendo coleção.

— Já tenho oitenta e tantos vales de 1/2 e de 1/4 de figurinhas, e umas vinte figurinhas. Mas eu só vou trocar os vales quando tiver o correspondente de cem figurinhas: assim, fica mais facil e tiro logo um coupon.

— Que gostaria de ganhar? Um automovel?

— Automovel, eu? Não... Eu quero é uma casa. Chega de morar na casa do patrão. Eu quero é morar no meu "chatô", compreende? No dia em que eu tiver um "chatô", fico livre, independente. Posso até casar. Meu noivo ganhará a casa de dote...

Deu uma gargalhada e se foi para o eito de todos os dias.

O ENTUSIASMO NO RIO

O mesmo interesse que existe na capital paulista em torno do concurso das figurinhas Walt Disney-Matarazzo é verificado em todo o Brasil e principalmente no Rio de Janeiro.

O colecionamento das figurinhas por parte das patrôas, crianças e empregadas do Rio, que procuram completar o mais depressa possivel o maior numero de albuns, mostra que é geral o entusiasmo que vem despertando esse certame de grandes proporções e que não exige qualquer gasto extra, pois as figurinhas são encontradas em produtos de consumo diario.

JUSTIÇA MILITAR

Homenagem póstuma na Auditoria da Marinha

O Conselho de Justiça da 2ª Auditoria da Marinha, por proposta do respectivo auditor, sr. Magalhães de Almeida, a qual se associaram todos os membros do Conselho, o promotor Adalberto Barreto e o advogado de "oficio" Moraes Rego, mandou inserir na ata dos trabalhos um voto de grande pesar pelo falecimento do sr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZ

Em substituição ao major Ney Mendes de Moraes, que foi transferido para a reserva, na função de juiz do Conselho de Justiça Especial da 1ª Auditoria, foi sorteado o major Armando Machado de Vasconcellos, do 1º R. A. M., que deverá prestar compromisso no proximo dia 2 de março ás 12 horas.

OS TRABALHOS DE HOJE NA 1ª AUDITORIA

Reune-se hoje na 1ª Auditoria de Guerra o respectivo Conselho Permanente de Justiça, para prosseguimento do sumario de Waldemar Cesar de Mendonça e Belchior da Silva Reis, acusados do crime de lesões corporais; Francisco Gomes Ramalho, de abuso de autoridade e Cesar Augusto Machado, de insubordinação.

Inicialmente prestará compromisso na presidencia do Conselho o coronel Alcebiades Simões Pires, diretor de Fundos do Exercito.

INTERROGATORIOS

Estão marcados para hoje na 2ª Auditoria de Guerra, os interrogatorios de Raymundo Bertholdo Marques, Acelyno Domingos Correia e José Bella de Levy, acusados, respectivamente ,dos crimes de falsidade administrativa, desacato e homicidio.

Está marcado tambem o sumario de Altamiro dos Santos, por abandono do posto.

REMESSA DE PROCESSO A' CORREGEDORIA MILITAR

Durante a sessão de ontem da Corregedoria da Justiça Militar, o respectivo auditor Syvestre Péricles de Góes Monteiro, observou que o inquerito pocial militar instaurado para apurar a responsabilidade no acidente ocorrido com o avião "Vina"-195, da E. A. M., em Diamantina, foi, irregularmente, remetido á 1ª Auditoria da 1ª R. M., quando o encaminhamento devia ter sido feito diretamente á Corregedoria.

ATIVIDADES ESCOLARES

ESCOLA DE AERONAUTICA
Chefia do Ensino

Relação dos candidatos á matricula no 1o ano da Escola de Aeronautica, aprovados no exame intelectual:

Amaury da Rocha Santos — Alfredo Henrique Brongner Cesar, Alexandre Ney Oliveira L. Teles — Armando Trota — Alexandre Moreira Penido Burnier — Azhaury Leal Mena Barreto — Almone Espindola — Afranio da Silva Aguiar — Ary Snyão Caldeira Bastos Filho — Antonio Franco — Angelo Martins Alvares — Antonio Dias de Macedo — Alberto Silva Cortes — Antenor Del Priori Winckler — Antonio Hugo da Graça — Amandio Ribeiro de Magalhães — Argeu Lemos Pelosi — Aldo Leão de Souza — Augusto Marcelo Viana Clementino — Aloisio Lontra Neto — Antonio Henrique Campelo Costa — Averrois Cellular — Bertolino Joaquim G. Neto — Carlos Duarte Neto — Claudio Castelo Branco — Claudio Rodrigues de Vasconcelos — Carlos Guimarães de Matos — Carlos Jorge Miranda — Ciro de Souza Valente — Crisostomo Guanaes Dourado — Carlos Lourenço Franco de Souza — Clovis Pavan — Caetano Estelinto C. P. Filho — Carlos Eugenio Pinto de Moraes — Carlos Augusto de Freitas Lima — Darnly Fritsch — Dalvo de Castro e Abreu — Dalton Santos Martins da Costa — Dino Rocco Sebastiano Nerici — Daniel Monteiro — Decio Leopoldo de Eister Fritsch — Edson Rocha Souza — Durval de Almeida Luz — Eber Teixeira Pinto — Emanuel Nicoll — Emilio P. Ferreira França — Edillo Ramos Figueiredo — Francisco de Assis Lopes — Fernando Henrique — Fernando Levy — Francisco Fernandes Caseira — Francisco Vasconcelos Menescal — Fernando Leite de Rezende — Fernando Guimarães Pantoja — Felix Gomes do Rego Filho — Francisco Antonio Calo — Gerson Pena Neto — Geraldo Gomes de Castro — Gustavo de Paulo Fonseca Soares — Herminio Gomes da Silva — Helio Celso Cardoso Lousada — Helio Reis Cleto — Helio Quadros de Oliveira — Harry Bollmann — Horacio Bacelar — Hilton Marques Palermo — Ivan Teixeira de Vasconcelos — João de Matos Menezes — Juvenal Antonio Soeiro de Sousa — José Osmilda Lima Cavalcante — José Coelho Pereira — Jayme Silveira Peixoto — João Jorge de Oliveira Junior — José Renato Cursino de Moura — José Luiz da Fonseca Payon — José Luiz Coinago — José de Ribamar Sousa Mendonça — José Vilar de Queiroz — José Maria Anastacio Guimarães — Joenville Batista da Rosa — José Horacio Costa Abudib — José Roberto Lucas Potier — Luiz Alberto Ordonez Daniel — Luiz Carlos Allando — Lauro João Schlichting — Luiz Riberto Barrios Silva — Lauro Madureira — Luiz Maria Bellizzi — Lincoln de Sousa Cavalcante — Leon Henriques Lannes — Luiz de Sá de Rocha Maia — Luiz Cavalcante de Guzmão — Lacê Dias — Miguel Sampaio Passos — Marcos Almeida Magalhães Andrade — Moacir de Oliveira Paiva — Newton Burlamaqui Barreira — Nickolson Chastenet Haffeld — Ney Osorio — Nelson Manso Sayão — Napoleão Rangel Borges — Newton Daltro Morrissy — Nelson Pinheiro de Carvalho — Nelson Miranda — Otavio Campos — Otavio Mendonça — Oscar Luiz Cardoso — Ox de Figueiredo — Orlando de Paiva Almeida — Orlindo dos Santos — Osmar dos Reis — Orlando de Faria — Orze de Moraes Pupo — Orlando Marques de Almeida — Orestes Miranda — Paulo Lacerda Braga — Pedro Vercllo — Paulo Marques Fernandez — Paulo Soares Machado — Pedro Frazão de Medeiros Lima — Paulo Andrade — Protasio Lopes de Oliveira — Paulo Salgueiro — Rafael Cirne da Costa Lima — Renato de Souza Braga — Roberto de Castro Muniz — Rubens Gonçalves Arruda — Renato de aula Ebenken — Rodopiano de Azevedo Barbalho — Rubens Mesquita da Silva — Robert Pope — Roberto de Araujo Cintra — Samuel de Oliveira Eichin — Saulo de Matos Macedo — Sidney Pezamat de Oliveira — Tito Rabelo Vaz — Temistocles Navarro Dias de Macedo — Ulisses Nogueira dos Santos — Ulisses Denis C. Gomes Porto — Weber Cruzeiro Wagner, Waldir de Vasconcelos, Waldemar Gonçalves — William Stockler Pinto — Walter Cabrera da Costa — Walter Chaves de Miranda — Walter Vital Bandeira de Melo — Wilson Camargo — Waldo Tapié Maia — Waldir Fontoura.

ESCOLA DE AERONAUTICA
Aprovados

Relação dos candidatos aprovados no concurso de admissão ao 2º ano da Escola de Aeronautica:

Arlindo José Amorim Pontual — Diderot Colbert Barreto Góes — Ion Aquino Azevedo — Newton de Mello Braga.

COLEGIO MILITAR
Exame de admissão

O comandante do Colegio Militar avisa aos candidatos ao exame de admissão de ns. 57 — Iran Carvalho, 115 — Geraldo Pereira Fontenillas, e 166 — Antonio Carlos de Moraes Cabral, que devem comparecer á Policlinica Militar, com a possivel urgencia, afim de tirarem nova radiografia (Processo Manuel de Abreu) por terem inutilizado as primeiras.

ACADEMIA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Chamada para as provas escritas

Primeiro turno — Exame de admissão — Serão chamados para as provas escritas no dia 24 do corrente, terça-feira, todos os candidatos inscritos para Aritmetica e Português, ás 9 e 10 horas.

Curso Propedeutico — 1º ano — Turma B — Francês, ás 9 horas; Português, ás 10 horas.

Segundo turno — Exame de admissão — Aritmetica e Geografia, ás 13 e 14 horas.

Curso Propedeutico — 2o ano — Francês, ás 13 horas.

Quarto Turno — Curso Propedeutico — 1o ano — Turma A — Português, ás 20 horas; 2º ano — Geografia, ás 19 horas.

Curso de Contador — 1º ano — Turma A — Direito Const. e Civil, ás 20 horas; 2º ano — Turmas A e B — Matematica, ás 20 horas.

FACULDADE DE CIENCIAS POLITICAS E ECONOMICAS

Primeiro Turno — Exame vestibular — Serão chamados para as provas escritas no dia 24 do corrente, terça-feira, todos os candidatos inscritos para Contabilidade e Estatistica, ás 9 e 11 horas.

Quarto Turno — Português e Matematica, ás 19 e 20 horas.

Curso Superior de Administração e Finanças — 1º ano — Direito Constitucional e Civil, ás 19 horas; Direito Comercial, ás 21 horas.

COLEGIO PEDRO II — INTERNATO
Exame de admissão

Deverão comparecer quarta-feira, dia 25, ás 9 horas, ao Internato do Colegio Pedro II, afim de prestarem exame oral de admissão, os seguintes candidatos:

Alfredo Machado Parreira — Adolpho Gomes de Azevedo — Adolpho Tier do Rego Monteiro — Carlos de Mattos Gaspar — Fernando José de Araujo — Felisbin Moura — Heide Rezende de Munia — Jorge Lagoeiro Torres — José Sebastião Lima — Luiz Carlos Coe da Rocha — Mauricio Vinhas de Queiroz — Octavio Falcão dos Reis — Orotavo Pedro Lopes da Silva — Paulo Gomes Pereira — Paulo Gomes — Pedro Paulo Pereira Ramos de Lemos — Paulo Darcy Forencio — Paulo Annes — Pio Cezar de Lobão Portellada — Paulo José Alves — Pedro Henrique Silva — Raul de Freitas Ramalho Filho — Ruy Souto Barreto — Ruy Ferreira Nunes — René de Oliveira Dutra — Ruy dos Santos Barbosa — Ronaldo Lopes da Silveira — Roberto Ferreira — Ralph Luiz Freitas Franco — Roberto Bandeira Colmbra.

Deverão comparecer no dia 25, ás 13 horas, os seguintes candidatos:

Moacyr Mendas — Ort'z Rubio Alexim — Ricardo Barbato de Carvalho — Severino Pereira Guedes — Sergio José Lopes Mendes — Silverio da Silva Santos — Sylvio Francisco dos Santos — Sergio de Freitas Martins — Thomaz Duboc — Tayguara Barreto Pinto — Wagner do Nascimento Silva — Waldyr Motta da Silva — Wilson Ferreira da Silva — Waldyr Souza Bueno — William Douglas Theodor Scheide — Wille Fontenelle Rocha — Yvan Vieira Cortez — e todos os candidatos que fizeram prova escrita ás 8,30 horas.

COLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Exames de admissão á 1ª serie — Chamadas para os exames orais dos candidatos que prestaram as provas escritas

Dia 25, ás 9 horas — 1ª Junta — Sala 1 — 1º pavimento — Letra A — 105 — 326 — 171 — 124 — 172 — 123 — 122 — 156 — 193 — 151 — 296 — 329 — 344 — 104 — 121 — 112 — 078 — 081 — 097 — 027 — 036 — 4.693 — 4.807 — 4.810.

Dia 25, ás 9 horas — 2ª Junta — Sala 15 — 1º pavimento — Letras A, B e C — 085 — 115 — 126 — 125 — 127 — 146 — 147 — 148 — 149 — 150 — 157 — 178 — 195 — 200 — 206 — 207 — 2313 — 237 — 226 — 314 — 316 — 323 — 352 — 4.335 e Cecilia Straush Kuntz.

Dia 25, ás 9 horas — 3ª Junta — Sala 35 — 1º pavimento — Letras C, D e E — 084 — 110 — 111 — 113 — 120 — 128 — 130 — 137 — 184 — 216 — 220 — 236 — 251 — 252 — 253 — 254 — 256 — 257 — 258 — 259 — 286 — 313 — 4.755 — 4.757 — 4.825.

Dia 25, ás 9 horas — 4ª Junta — Sala 21 — 1º pavimento — Letras E, F e H — 118 — 138 — 140 — 142 — 143 — 159 — 160 — 167 — 174 — 187 — 188 — 208 — 224 — 260 — 264 — 268 — 275 — 328 — 333 — 4.883 — 4.885 — 030 — 053 — 063 — 082.

Dia 25, ás 14 horas — 1ª Junta — Sala 1 — 1º pavimento — Letras H e I — 029 — 095 — 103 — 162 — 165 — 169 — 205 — 210 — 212 — 266 — 297 — 301 — 304 — 309 — 319 — 320 — 321 — 322 — 349 — 348 — 4.628 — 4.634 — 4.872 — 4.874 — 4.886.

Dia 25, ás 14 horas — 2ª Junta — Sala 15 — 1º pavimento — Letra J — 4.525 — 4.534 — 4.564 — 4.570 — 4.571 — 4.614 — 4.649 — 4.631 — 4.672 — 4.683 — 4.714 — 4.786 — 4.826 — 4.897 — 4.918 — 4.940 — 4.942 — 4.498 — 4.483 — 4.487 — 4.480 — 4.452 — 4.376 — 4.356 — 4.326.

Dia 25, ás 14 horas — 3ª Junta — Sala 35 — 1º pavimento — Letra J — 4.270 — 4.271 — 4.286 — 4.306 — 4.322 — 4.417 — 4.423 — 4.424 — 4.464 — 4.420 — 4.612 — 4.658 — 4.772 — 4.780 — 4.782 — 4.785 — 4.789 — 4.790 — 4.794 — 4.792 — 4.893 — 4.919 — 4.920 — 4.922 — 4.937.

Dia 25, ás 14 horas — 4ª Junta — Sala 21 — 1º pavimento — Letra J — 074 — 086 — 087 — 117 — 119 — 164 — 175 — 242 — 261 — 263 — 281 — 282 — 283 — 351 — 315 — 4.347 — 4.554 — 4.565 — 4.666 — 4.676 — 4.783 — 4.785 — 4.793 — 4.795 — 4.9997 e João de Freitas Cabral.

Comissão Julgadora do exame de admissão

Ficou assim constituida a comissão julgadora da 4ª Junta: monsenhor Francisco Mac Dovell, João Gerardo De Lamare São Paulo e honorio Silvestre.

NOTA — Previne-se aos interessados que todos os candidatos que prestaram as provas escritas serão chamados aos exames orais; portanto, não há inhabilitação em provas escritas.

COLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Chamada para os exames escritos de quimica e historia natural para as 3ª, 4ª e 5ª series dos candidatos maiores de 18 anos (artigo 100 do decreto 21.241, de 1932).

Quimica — 3ª serie — A's 18 horas

Sala 1 — 1º pavimento — Serão chamado aos candidatos ns.: — 549 — 594 — 608 — 609 — 613 — 615 — 634 — 636 — 640 — 644 — 645 — 646 — 649 — 650 — 651 — 652 — 653 — 654 — 658 — 659 — 668 — 671 — 673 — 676 — 678 — 619 — 680 — 684 — 687 — 689.

Sala 3 — 1º pavimento — Serão chamados os candidatos ns. — 690 — 693 — 696 — 700 — 706 — 710 — 712 — 713 — 715 — 718 — 719 — 721 — 724 — 728 — 737 — 738 — 740 — 742 — 743 — 747 — 748 — 749 — 750 — 751 — 754 — 755 — 757 — 758 — 759 — 760 — 763 — 782 — 783 — 784 — 786 — 789 — 793 — 798 — 800 — 803.

Sala 7 — 1º pavimento — Serão chamados os candidatos ns. — 806 — 807 — 810 — 811 — 814 — 815 — 817 — 818 — 820 — 281 — 823 — 824 — 826 — 827 — 829 — 832 — 833 — 834 — 843 — 847 — 848 — 850 — 855 — 856 — 860 — 861 — 862 — 863 — 864 — 867 — 869 — 870 — 871 — 874 — 876 — 877 — 878 — 879 — 880 — 881.

Sala 13 — 1º pavimento — Serão chamados os candidatos ns. — 882 — 883 — 885 — 886 — 887 — 888 — 889 — 891 — 892 — 894 — 895 — 896 — 897 — 898 — 899 — 900 — 901 — 902 — 904 — 906 — 908 — 910 — 911 — 912 — 913 — 914 — 916 — 917 — 918 — 919 — 920 — 921 — 923 — 924 — 925 — 926 — 927 — 928 — 929.

Sala 15 — 1º pavimento — Serão chamados os candidatos ns. — 930 — 931 — 935 — 936 — 937 — 938 — 939 — 940 — 948 — 949 — 950 — 951 — 952 — 953 — 954 — 974 — 975 — 976 — 977 — 978 — 979 — 980 — 982 — 983 — 984 — 985 — 986 — 987 — 988 — 989 — 990 — 991 — 992 — 997 — 998 — 999 — 1.000 — 1.014 — 1.016.

Sala 19 — 1º pavimento — Serão chamados os candidatos ns. — 1.017 — 1.018 — 1.019 — 1.0020 — 1.021 — 1.022 — 1.023 — 1.024 — 1.025 — 1.026 — 1.027 — 1.028 — 1.029 — 1.030 — 1.031 — 1.032 — 1.033 — 1.034 — 1.035 — 1.036 — 1.037 — 1.038 — 1.039 — 1.040 — 1.041 — 1.042 — 1.043 — 1.044 — 1.045 — 1.046 — 1.053 — 1.055 — 1.056 — 1.057 — 1.058 — 1.062 — 1.064 — 1.065 — 1.066 — 1.067.

Sala 21 — 1º pavimento — Serão chamados os candidatos ns. — 1.069 — 1.070 — 1.071 — 1.075 — 1.077 — 1.078 — 1.079 — 1.080 — 1.081 — 1.082 — 1.084 — 1.086 — 1.087 — 1.088 — 1.089 — 1.091 — 1.094 — 1.095 — 1.096 — 1.098 — 1.099 — 1.106 — 1.108 — 1.111 — 1.112 — 1.113 — 1.114 — 1.115 — 1.117 — 1.118.

Sala 23 1º — pavimento — Serão chamados os candidatos ns. — 1.122 — 1.129 — 1.131 — 1.133 — 1.134 — 1.146 — 1.150 — 1.151 — 1.152 — 1.153 — 1.154 — 1.156 — 1.157 — 1.159 — 1.160 — 1.162 — 1.167 — 1.168 — 1.169 — 1.170 — 1.172 — 1.173 — 1.174 — 1.175 — 1.177 — 1.178 — 1.181 — 1.182 — 1.83 — 1.184.

Sala 29 — 1º pavimento — Serão chamados os candidatos ns. — 1.186 — 1.190 — 1.193 — 1.194 — 1.195 — 1.199 — 1.200 — 1.201 — 1.202 — 1.203 — 1.206 — 1.207 — 1.209 — 1.211 — 1.213.

4ª serie — Artigo 100

Sala 31 — 1º pavimento — Serão chamados os candidatos ns. — 604 — 605 — 606 — 611 — 614 — 617 — 618 — 622 — 626 — 633 — 635 — 660 — 664 — 665 — 669 — 670 — 672 — 674 — 682 — 683 — 692 — 694 — 697 — 698 — 699 — 701 — 702 — 703 — 704 — 705 — 708.

Sala 35 — 1º pavimento — Serão chamados os candidatos ns. — 709 — 711 — 714 — 717 — 722 — 723 — 725 — 727 — 729 — 730 — 731 — 732 — 733 — 734 — 736 — 746 — 753 — 755 — 761 — 762 — 765 — 766 — 767 — 768 — 769 — 770 — 771 — 772 — 773 — 774 — 775 — 777 — 779 — 780 — 781 — 785 — 787 — 788 — 794.

Sala 2 — 2º pavimento — Serão chamados os candidatos ns. — 795 — 797 — 799 — 801 — 809 — 812 — 813 — 825 — 828 — 830 — 835 — 837 — 838 — 839 — 840 — 844 — 846 — 849 — 851 — 852 — 857 — 858 — 859 — 865 — 866 — 868 — 875 — 884 — 893 — 903.

Sala 4 — 2º pavimento — Serão chamados os candidatos ns. — 905 — 907 — 909 — 915 — 922 — 932 — 933 — 934 — 941 — 942 — 943 — 944 — 945 946 — 947 — 936 — 936 — 957 — 958 — 959 — 960 — 961 — 962 — 963 — 964 — 965 — 966 — 967 — 968 — 969.

Sala 6 — 2º pavimento — Serão chamados os candidatos ns. — 970 — 971 — 972 — 973 — 993 — 994 — 995 — 996 — 1.002 — 1.003 — 1.004 — 1.005 — 1.006 — 1.007 — 1.008 — 1.009 — 1.010 — .011 — 1.012 — 1.013 — 1.043 — 1.047 — 1.048 — 1.049 — 1.054 — 1.060 — 1.061 — 1.063 — 1.068.

Sala 8 — 2º pavimento — Serão chamados os candidatos ns. — 1.073 — 1.074 — 1.076 — 1.083 — 1.090 — 1.092 — 1.097 — 1.102 — 1.104 — 1.107 — 1.109 — 1.110 — 1.116 — 1.120 — 1.125 — 1.132 — 1.135 — 1.148 — 1.149 — 1.155 — .161 — 1.165 — 1.166 — 1.171 — 1.180 — 1.183 — 1.185 — 1.189 — 1.179 — 1.204 — 1.212.

5ª serie — Artigo 100

Sala 10 — 2º pavimento — Serão chamados os candidatos ns. — 471 — 607 — 639 — 656 — 661 — 675 — 688 — 726 — 707 — 735 — 744 — 745 — 764 — 804 — 805 — 316 — 853 — 1.051 — 1.059 — 1.085 — 1.093 — 1.105 — 1.121 — 1.164 — 1.208.

Prova escrita de historia natural das 3ª, 4ª e 5ª series — Artigo 100.

A's 20 horas, serão chamados os mesmos candidatos que realizaram a prova de quimica e nas mesmas salas.

Resultado da promoção de alunos

A secretaria previne aos interessados que mandou afixar na portaria do estabelecimento os resultados finais da promoção de alunos da 2ª serie, turmas "E" e "H".

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL "AMARO CAVALCANTI"

Chamada para as provas orais do exame de admissão

De ordem da diretora, deverão prestar provas orais de Português e Francês, quinta-feira, ás 8 horas, os seguintes alunos:

Aciléa Marques Monteiro — Adalgisa Ignacia dos Santos — Adelaide Moretz-Sohn de Castro Lacerda — Adolpho Vaz Filho — Adyr de Oliveira — Affonso Aristeu Cobalea — Alberto Carraz — Alberto da Silva — Alcides José de Albuquerque — Alcina Rodrigues — Alice de Jesus — Alva Moreira da Silva — Amelia Barbosa da Cruz — America Wanderley Dantas — Anna Lydia Barreiros — Anna Rodrigues Alves — Annibal Amaral — Antonio Ferreira Rodrigues — Arandy da Silva Tavares — Armando Pereira Frid — Arthulina de Souza — Aurora de Azevedo — Avanir de Oliveira Magalhães — Aziel Santos de Azevedo — Beatriz Alvinha Gouvea — Belliquice Pereira — Bemvinda Pereira Amorim — Berta Gamer — Braz Antonio Innecco — Carmen Ferreira da Silva — Carmozina de Oliveira Costa — Celda Horta Raphael — Celia Alves Barreiros — Celia de Oliveira Ribeiro — Celsa Pereira Frid — Clara de Assis Simões — Clelia de Oliveira Ribeiro — Clamente José de Oliveira — Cleonice Antonio Baptista — Clotilde Marques — Clotilde Virginia Coelho Horta Barbosa — Cremilda Dourado de Castro — Cremilda Pinheiro — Dalila Firmina da Silva — Dalva Gomes de Barros — Dalva Penha.

Estes mesmos alunos deverão prestar provas orais de Aritmetica e Geografia, ás 13 horas do dia 27 do corrente (sexta-feira).

Darcy Tronconi da Motta — Dario Goulart Serra — Darly Alves Monteiro — Davis de Andrade Campos — Deny Rodrigues Siqueira — Deolinda Cardoso Diniz — Dinah Andrade da Costa — Dinalda Fornier — Direne Luz de Abreu — Diva Braga — Diva de Almeida de Sá — Doraine da Conceição Patricio — Doralice Marina — Dulce da Silva — Dulce Rodrigues — Edison Araujo — Elisabeth do Nascimento Marinho — Elisabeth Krohnert — Elizette Rodrigues de Oliveira — Elza Nunes Pinheiro — Elza Rubin Ferreira — Elza Vidal Ferraz Junqueira — Emilia de Oliveira — Enid Olivia Torres Bloomfield — Esaira de Araujo — Esmeralda Homsi — Esmeralda Provenciano — Esther Leibovick — Esther Rodrigues Figueiredo — Eunice Antunes Maciel — Eunice da Costa Pacheco — Eunice de Oliveira Bittencourt — Eunice Soares — Eva Krul — Fernando Luiz Paixão — Fidelis de Paula — Flora Mitelsbach — Gentil Maciel Furtado — Georgina do Nascimento Pinto — Geralda Lourdes Rosa de Miranda — Germana Marques da Silva — Gilberto Souza e Silva — Haroldo Lemgruber Kropf — Helena Vieira da Cunha — Helio de Souza Castro — Helio dos Santos.

Estes mesmos alunos deverão prestar provas de português e francês, ás 8 horas do dia 27 do corrente (sexta-feira).

INTERNATO E. T. P. ORSINA DA FONSECA

Exame de admissão — (Provas orais)

Serão chamados a prestar provas orais, na quarta-feira, 25 de fevereiro corrente, as candidatas seguintes:

A's 8 horas: — Maria de Lourdes Rocha Guimarães — Maria de Lourdes Sadock de Sá — Maria de Lourdes Soares — Maria de Lourdes de Sousa Marques — Maria Lucia Nazareth da Silva — Maria Luiza Pereira da Silva — Maria das Mercês Santana — Maria Nazareth Mendes — Maria Paulina Rojedo — Maria da Penha Silveira Sales — Maria Teresa Fonseca — Maria Teresa Magioli — Maria Teresa Medina Morais — Maria Teresinha Barroso — Maria Virginia da Silva Medeiros — Marilda de Almeida e Silva — Marilda Costa Silveira — Marilena Gomes da Silva — Marilda Silva — Marilia Timponi — Marina Barros Rezende — Marina Calardo — Marina Rodrigues de Castro — Mariza Silveira Ramos e Matilda da Silva Domonlin.

A's 13 horas: — Mercedes Pacheco dos Santos — Mizi Araujo de Sousa — Nadir Alda de Assunção Barreto — Nadir Batista da Silva — Nadir Caldas — Nadir Fernandes de Oliveira — Nadir Marques — Nair dos Anjos Campos — Nair Castanho — Nair Gonçalves Curiale — Nanof Varges Maciel — Neide Lemos — Neide Xavier de Barros — Nelí Diniz — Nelí de Matos — Nelí Nunes Rezende — Nelí de Oliveira Borba — Nelí Van Dem Haspel — Nelí Viana Crisma — Nelvia Maria dos Santos Jardim — Neusa Almeida Monteiro — Neusa Fernandes do Amaral — Neusa Monteiro Morais — Neusa Silveira Vilela e Neuira Fernandes.

INTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL VISCONDE DE MAUA'

Exame de admissão

Deverão comparecer a este Internato, dia 25 do corrente, ás 7,30, afim de serem submetidos á provas orais de português, aritmética, geografia, historia e ciencias, os candidatos abaixo relacionados:

Edson Silveira da Rosa — Felipe Rodrigues de Oliveira — Jorge Henrique Nunes Curvelo — Jorge Katagi — Jorge Moreira da Mota — Jorge Nunes das Neves — José Batista da Silva Pinto — José Bonifacio da Silva — José Cristovão Lopes Moreira — José Gomes da Silva — José Luiz dos Santos — José Machado Magalhães — José Mauro Peregrino da Silva — José Moreira Marques Filho — José Pereira da Silva — José Póvoas Gardel — José Renato de Morais — José Rito — José Vieira Hamati — José Violento — Juarez Ramiro Jucá — Jucir da Silva — Jurandi Mangueira Cortes — Lauro da Silva Gonçalves — Lerino dos Santos — Lincoln Iff — Ludgero da Silva Gomes — Luiz Augusto de Azevedo — Manuel Antonio Pedreiro Narciso — Manuel Barbosa da Paixão — Manuel Sgambate do Amaral — Manuel Simplicio de Sousa — Mauro da Silva Ferreira — Moacir Campos Lima — Moacir dos Santos — Nelio Vargas Gonçalves — Nelson Damasio Pinheiro — Nelson Dias Pereira — Nelson Gomes Pereira — Nelson Pereira da Silva — Nelson Rodrigues Serra — Nelson da Silva Fonseca — Nelson Teixeira Pimenta — Newton Lima e Nevton de Oliveira.

O DIREITO E O FORO

Tribunal de Apelação

JULGAMENTOS DA 1ª CAMARA

Presidencia do des. Carneiro da Cunha

Habeas-corpus — N. 1.610 — Rel., des. Carneiro da Cunha; paciente, Manuel Pereira Santos — Convertido o julgamento em diligencia.

— N. 1.617 — Rel., des. Carneiro da Cunha; paciente, Anibal Augusto Ferreira — Convertido o julgamento em diligencia.

— N. 1.632 — Rel., des. Adelmar Tavares; paciente, Osvaldo Brito — Não se conheceu do pedido.

— N. 1.637 — Rel., des. José Duarte; paciente, Antonio Viana — Convertido o julgamento em diligencia.

— N. 1.641 — Rel., des. Adelmar Tavares; paciente, Pompilio Ramos Silva — Prejudicado.

Apelações criminais — N. 2.952 — Rel., des. José Duarte; apelantes, 1º, Vicente Carmo Lopes; 2, Antonio Coelho Morais Barbosa — Deu-se provimento para aplicar aos apelantes a pena de multa de 300$000.

— N. 2.979 — Rel., des. Adelmar Tavares; apelante, Pedro Granado; apelada, a Justiça — Deu-se provimento, em parte, para substituir a pena imposta, a 20 meses de prisão simples e multa de 11.000$. Falou o dr. Persival Benevides Azevedo.

JULGAMENTOS DA 2ª CAMARA

Presidencia do des. Oliveira Sobrinho

Habeas-corpus — N. 1.591 — Rel., des. Ari Franco; paciente, Alberto Costa Oliveira — Denegada a ordem.

— N. 1.603 — Rel., des. Guilherme Estellita; paciente, Rubem Oliveira Cardoso e outro — Não se conheceu do pedido.

— N. 1.618 — Rel., des. Ari Franco; paciente, Evaristo Moura — Denegada a ordem.

— N. 1.631 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; paciente, Heraldo Broe — Indeferido o pedido. Falou o dr. Paulo Gaspar Carreiro.

— N. 1.633 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; paciente, Never Francisco Silva — Não se conheceu do pedido.

— N. 1.635 — Rel., des. Ari Franco; paciente, José Ferreira — Prejudicado.

— N. 1.630 — Rel., des. G. Estellita; paciente, Lincoln Luz — Prejudicado.

— N. 1.645 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; paciente, Manuel Luiz Gonçalves — Indeferido.

Recurso de habeas-corpus — N. 2.573 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; recorrente, Sandoval Correia Aguiar; recorrido, o juiz da 6ª Vara Criminal — Pediu vista o des. Ari Franco. Falou o dr. Helio Lins Wallace.

Apelações criminais — N. 2.943 — Rel., des. Guilherme Estellita; apelante, José Eba Morais; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.953 — Rel., des. G. Estellita; apelante, José Felix Silva; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.945 — Rel., des. G. Estellita; apelante, José Silva; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.932 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; apelante, Orlando Amado; apelada, a Justiça — Deu-se provimento, em parte, para reduzir a pena a 3 meses de detenção.

— N. 2.948 — Rel., des. G. Estellita; apelante, Avelino Alves Pinho; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.875 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; apelante, Antonio José Ferreira; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.836 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; apelante, Henrique Sauer — Concedido o "sursis".

— N. 2.876 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; apelante, a Justiça; apelado, Asuero Afonso Botelho — Negou-se provimento.

— N. 2.868 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; apelante, Arlindo Pinto Queiroz; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para, em face do novo Código Penal, declarar não punivel o fato por que foi o apelante condenado.

— N. 2.758 — Rel., G. Estellita: apelante, Agapito Fernandes; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.987 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; apelante, José Joaquim Vieira; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante.

— N. 2.984 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; apelante, Milton Oliveira Ramos; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.969 — Rel., des. G. Estellita; apelantes, 1º, Floriano Alves Macedo; 2º, Francisco Moura Silva; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.957 — Rel., des. G. Estellita; apelante, José Borges Machado; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Despachos

Na 1ª — Silva & Serivano — Mandado atender á exigencia do curador das massas, na prestação de contas do ex-sindico e liquidatario da massa.

Na 9ª — Manuel Abrantes — Mandado ouvir o curador sobre os creditos retardatarios de Francisco Sousa Morais, Pedro Augusto Silva e Osvaldo Campos Oliveira.

— Simon Feubus e Oscar Flanebojm — Mandado incluir no passivo da massa os créditos de Rubiem Lefer, Moisés Ferman, Jaiem Beir Avroinski, Gandiel Gochman, Banco Lowndes S. A., Jamkiel Sztokibis, todos como quirografarios. Designada a assembléia de credores para o dia 8 de março vindouro.

Na 11ª — Joaquim Carvalho & Cia. Ltd. — Julgados improcedentes os embargos de 300 opostos por Maria Ludovina Neves Carvalho.

Assembléias de Credores

Está marcada para hoje, na 5ª Vara Civel, a assembléia de credores de M. Pimentel.

Decretada a falencia de Wady José Chartuni

Atendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, o juiz da 9ª Vara Civel decretou a falencia de Wady José Chartuni, estabelecido á rua do Ouvidor, 59, com café, bar e restaurante. Designado o dia 2 de abril vindouro para a assembléia de credores e nomeado sindico José Jorge Primo. Passivo declarado de 134:888$000.

Na 4ª — Foi condenado, pelo crime de roubo, a 5 anos de prisão, Ludo Gonçalves Gomes da Silva.

Varas Criminais

Na 5ª — Foi condenado, a 6 meses de prisão, Gilberto Gomes Moreiar, processado pelo crime de ferimentos leves.

— Foi absolvido do crime de sedução Domingos de Azevedo.

— Foram denunciados: pelo crime de lesões, Valdemar da Conceição, e, pelos crimes de lesões e resistencia á prisão, Francisco Lopes.

Na 14ª — Foram absolvidos do crime de atropelamento, Aquiles Gomes de Almeida Filho e Leon Neto.

— Foram denunciados: pelo crime de lesões, Paulo Velasco; pelo crime de apropriação, Francisco Furtado Aarão Reis, e, pelo de ferimentos leves, Alberto Bruno da Silva.

N a15ª — Foram absolvidos, dos crimes de suborno e extorsão, Roberto Carlos Magno, Augusto Manuel de Araujo Goes e Alberto Alves Moreira.

Forçado a aterrissar o avião que conduz o corpo do ministro Konder

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Informa-se que o avião conduzindo o corpo do diplomata brasileiro sr. Arno Konder, foi forçado a descer em um ponto de escala situado entre Miami e o Brasil, em consequencia das condições atmosfericas.

O aparelho prosseguirá o vôo assim que melhorar o tempo.

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIOES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIOES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	24	PANAIR	24	P. Alegre
Asuncion	24	PANAIR	—	....
Recife	21	PANAIR	—	....
Miami	24	PAN A. AIRWAYS	24	B. Aires
Uberaba	24	PANAIR	24	Uberaba
P. Caldas-B. H.	25	PANAIR	25	B. H.-Poços C.
P. Caldas-S. P.	25	PANAIR	25	S. P.-Poços C.
....	—	PANAIR	25	Asuncion
P. Alegre	25	PANAIR	25	P. Aleger
B. Aires	25	PAN A. AIRWAYS	25	B. Aires
Manaus	25	PANAIR	25	Recife
P. Alegre	26	PANAIR	26	P. Alegre
B. Horizonte	26	PANAIR	26	B. Horizonte
Recife	25	PANAIR	26	Fortaleza
B. Aires	26	PAN A. AIRWAYS	26	Miami
P. Alegre	27	PANAIR	27	P. Alegre
Asuncion	27	PANAIR	—	....
B. Aires	27	PAN A. AIRWAYS	27	Miami
Miami	27	PAN A. AIRWAYS	—	....
Uberaba	27	PANAIR	27	Uberaba
....	—	PAN A. AIRWAYS	28	Miami
P. Alegre	28	PANAIR	28	P. Alegre
P. Caldas-B. H.	28	PANAIR	28	B. H.-Poços C.
P. Caldas-S. P.	28	PANAIR	28	S. P.-Poços C.
Fortaleza	28	PANAIR	28	Recife
....	—	PAN A. AIRWAYS	28	B. Aires

Prefeitura do Distrito Federal

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Despachos do secretario geral — Marina de Oliveira Goeldner, Julieta Silveira Pires — Deferidos em face das informações.

Beatriz Cavalcanti Bulcão, Francisco Dias da Silva, Alvaro de Oliveira Dias, Manuel Marinho, Sylvio Dias de Sant'Anna, Nestor de Agosto Victor M. Balbôa. — Indeferidos, em face das informações.

Raimundo Olegario Portela de Azevedo. — Certifique-se o que constar.

José da Souza Sobral — Levante-se a perempção.

João da Motta Mesquita Filho — Aguarde oportunidade.

Joanna Lopes, Pedro de Oliveira Ramos, Rizoleta Lima de Oliveira, Josephina Vasques, Francisco Capossoli, Ubiratan da Silva Paranhos, Elvira Victor Ferreira, Ernesto Francisco de Assis, Carlinda Lopes, Ormar de Souza Santos, Olavo Cezar da Silva, Dogeria Dutra, Norival Botelho Chaves, Olga Medeiros da Silveira, José Amaro de Souza, Claudino de Almeida, Gregorio José de Souza, Americo de Campos, Cinira Apocalypse Parada, Antonio Felipe, Cecilia Lopes Barroso, Alexandre Evangelista da Silva. — Aguardem oportunidade, de acordo com o disposto na letra "b" do item 2 do Regimento Interno para os estabelecimentos de educação primaria.

Leda Pereira da Rocha, Renato Frões de Azevedo, Antonio de Souza Carvalho, Cecilia Bourguy de Mendonça, Jovelina Abreu Galvão, Benjamin Machado Linhares, Maria Boldi, Luzia Ribeiro de Morais Durvalina Lopes Domingues, Isaltina da Silva Madeira. — Restituam-se.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE
Ensino particular

Exigencias do chefe:

Compareçam para esclarecimentos: Blandina Labruna e Maria Emilia Frederica Hees.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE
Arquivo

Retirem as certidões: — Alfredo Nogueira Carrijó, Amelia Pires Franco, Jurema Werner, Maria Alice Jurema de Mello Mattos Messias da Costa Monteiro, Oswaldo Pereira Jardim, Renee da Silva Moreira, Sylvio Cortes, Zulmira Madureira.

Compareçam: — Josephina Maria José, Lucia Izabel da Costa Chisnandes e Maria Silva.

CENTRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Alteração em escala de ferias — Por conveniencia de serviço foi alterado para 13/3 o inicio das ferias regulamentares do medico extranumerario mensalista José de Paula Chaves.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Atos do diretor — Despachos — Foram expedidos os certificados de registo de professor primario particular aos seguintes requerentes:

Conceição Braga Martins, Pedro Vieira de Castro (Colegio Paissandú) Darcilia Pinto de Morais, Dulce Diniz Dolabella Portella, Irene Pazito, Celina de Figueiredo Cortes, Carmelinda Rossato (Irmã Maria do SS. Sacramento).

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Despachos do diretor:

José Nicoau Chami — Expeça-se a guia de transferencia.

Salomé da Silva Santos, Alayde Pereira de Carvalho, Alberto Costa Gonçalves, Alberto Rizzo, Alcy Rodrigues, Altair Pastana, Altina da Silva Correia, Amaury Sepulveda, America de Azevedo Ferreira, Americo Pinto de Azeredo, Angelina Azevedo Guimarães e Souza, Anna de Freitas, Antenor Macedo, Antonio Correia da Silva, Antonio Ferreira Bento, Antonio Joaquim de Oliveira, Antonio Pereira e Silva, Arthur Marques Gaspar, Aurea dos Santos, José Rodrigues Simões, Belmiro Grieco, Benedicto Ferreira Leal, Benjamin Coelho Marques, Blandina Orico, Carlos Augusto Rodrigues Tejo, Celso Tavares Monteiro, Cyrillo Pereira dos Santos, Dahyl Pacheco Ferreira, Darcy Faria da Costa, Darcy Fontella Pereira, João Gomes Flores, Dario Lucas Gonçalves, David dos Santos, Dolores Vargas, Durval Clemente de Sant'Anna, Edison Barreto Feitosa, Edyr Cavalcanti de Oliveira, Emilio Turano, Ernani Francisco Borges, Etelvina Sela Nesi, Eugenio Gomes Martins Gracinda de Carvalho Gomes, Hilda Alaberce Cunha, Iracema Leite da Silva, Iracema Lionetti Bastos, Izolina de Paiva Macedo, Joanna de Oliveira Lopes, João Carlos da Cunha, João Maria Dias, Jonas Lobão Guimarães, José Pereira Guimarães, Julieta Ramos do Rosario, Julio Araujo, Luiz Corso, Manuel Alves Gaspar, Manuel Joaquim Pinheiro, Manuel Paes Coelho, Maria Conceição Azevedo de Faria, Maria Cancelção Azevedo de Faria, Maria Guilhermino Castanon Cataldo, Mario Fernandes Netto, Miguel Jorge Hijjar, Olga Barreto, Olga Bogossian, Olga dos Santos Jacintho, Olyndo de Oliveira Lopes, Oscar Figueiredo, Osorio Gomes de Cantuaria Silva, René Leal van Boekel, Rosa de Carvalho Millecco, Rosa Boque, Vicente Mallio Martins, Victor Oecio de Moraes, Waldemar Ferreira Maia, Raul Gonçalves Roxo, João Geraldo Correia, Serafim dos Santos Lima Junior, Manuel Ferreira, Ary de Almeida Campochão, Jorge Pinto, Conceição Gomes Ribeiro, José Hipolito, Olivia Henriques Coelho Pinto, Eduardo dos Santos Silva, Maria de Azevedo Alvão, Turiolo Pereira, Cesar Augusto da Silva, Diva Fernandes de Azevedo, Elzearia Moreira dos Santos, Emygdio Alves da Silva, Manuel Pereira da Silva, Candido Alves de Muniz Filho, Haroldo Costa, Idaquer Rocha de Oliveira, Jorge Abrahão, Ivan Adriano de Faria, Avelino Conde, Claudina Clara Mattoso, Joaquim Mendes, Segismundo Civctorino de Souza, Jorge Dias do Nascimento, José de Almeida Soares, Adolpho Silva, José Maria da Cunha Valpasso, José Pereira Garcia, Susumu Ichige, Laura Losa Borges, Lauro Guilherme Seixas, Luiz Antonio Cavalo, Nelson Bahia, Nicolau Tolentino Caldas, Nilo de Souza e Silva, Antonio Avaro dos Santos, Oympia Alves de Oliveira, Osmur Luiz do Rosario, Celestino Ferreira, Paulo de Almeida Soares, Plinio Machado Vieira Filho, Regina Amorim Cruz, Meyz Eskenazi, Sitilino Soares de Souza, Waldyr da Silva Braga, Walkir Rozendo Abrantes, Wenceslau da Silva Couto, William Santa Rosa — Deferido.

Exigencias a satisfazer:

Edméa Silvares, Ricarte Ferreira Gomes, João Guedes da Rosa Filho — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE DIFUSAO CULTURAL

Atos do diretor

Designação:

Da professora primaria Marina Quintino Esteves para responder pelo expediente do CPA 1-3, "José de Alencar", durante o impedimento da administradora.

Elogio:

O diretor, atendendo á solicitação do chefe do 1-DC, resolveu elogiar os serventuarios Pedro Martos, Gastão Cintra Pego de Faria, Cesar Cabo de Abreu, Alberto Lyra Madeira, Raul dos Santos Jacintho, Americo Madureira, Armando de Almeida Queiroz, Newton de Almeida, Miguel de Assis Paul, Antonio da Silva Reis e Armando Madureira, pelos serviços extraordinarios prestados durante os festejos carnavalescos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
42263	16582	C	42264	8704	C
42266	19355	C	42267	8381	C
42260	29481	C	42269	15642	C
42270	18514	C	42271	21386	C
42272	15174	C	42273	24160	C
42276	25188	C	42277	15203	C
42278	6661	C	42279	7643	C
42280	11975	C	42281	795	C
42282	934	C	42283	7505	C
42289	5953	C	42291	27581	C
42264	7609	C	42285	2019	C
42292	22516	C	42293	21968	C
47282	1978	E	00005	5693	C
90034	25103	C	90044	28032	C
90051	30244	C	90062	5156	C
90096	31528	C	90099	28751	C
90001	2838	C	90103	2610	C
90104	6363	C	90105	28544	C
90106	8191	C	90108	28758	C
90109	23442	C			

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39360	15779	C	41201	16951	C
41296	16551	C	41310	22375	C
41350	2562	C	41361	25307	C
41370	26445	C	41423	9110	C
41485	28327	C	41490	1193	C
41502	32107	C	41557	26443	C
41586	18228	C	41644	15785	C
41808	42141	C	41816	1714	C
41847	27257	C	41864	4533	C
41964	4549	C	41969	15428	C
41975	10264	C	41993	12593	C
43007	20762	C	43019	17238	C
42034	16985	C	42058	2313	C
42105	22376	C	42109	22302	C
42148	2403	C	42160	27903	C
42182	788	C	42198	40743	C
42207	10266	C	42236	27698	C
42254	1037	C	46598	22518	E
46662	29834	E	47005	15994	E
47083	1091	E	47308	27489	E
90006	14548	C	90145	0392	C
90171	5683	C	90172	13394	C
90188	16868	C			

Propostas canceladas

Por faltas em número excedente ao estabelecido:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
46821	E 25186	46822	E 9367
47040	E 31416	47335	E 29837

Por não ter o peticionario direito ao emprestimo:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
46593	E 8941	46859	E 23164
47233	E 5615	47129	E 4969
90038	31436	90087	11507
90126	31438	90141	13465
90247	13360	90256	15787
90267	20628	90268	8770
90301	24053	90295	14861
90296	2372	90299	12303
90314	16291	90321	16378
90346	31971	90347	16881
90351	16801	90352	4168
90320	31628	90379	11005
90387	21962	90426	25906
90434	1153	90485	8760
90493	8167	90499	27124
90514	3219	90570	12381
90600	27080	90604	1154
90615	7568	90640	14023
90642	13070	90660	8468
90665	18990	90679	962
90735	27133	90723	18253
90738	30138	90749	19456
90762	19053	90786	2128
90786	9662	90788	17790
90816	6758	90821	28067
90834	19110	90844	9347
90845	2373	90939	14626
90961	27552	96862	14123
90983	6746	90965	6869
90986	5063	90992	30178
91050	18025		

Propostas em exigencia

Para apresentação de contra-cheque (ultimo contra-cheque):

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
42956	16893	42973	26537
[illegible]	22908	43100	159
43203	7334	46442	E 30879
[illegible]	10875	90173	20974
46694	E 22653	90008	2978
90177	11577	90726	27291
90727	15065	90742	30378

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
42074	7394	42911	9338
42915	21489	42943	7164
42994	4893	43001	29360
42976	2546	42980	16331
43003	13546	43015	7923
43017	26697	43027	12359
43031	7418	43042	7487
43044	18572	43046	24950
43066	16375	43068	23608
43091	7611	43093	14191
43101	17745	43102	17744
43110	7941	43147	2565
43165	30963	43172	15988
43183	7182	43178	33803
43180	8078	43186	27888
43202	29320	43208	11264
43214	26001	43215	30127
43218	18899	43225	31267
43237	15164	43241	7498
43259	30084		

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
42967	17812	42970	4898
42978	17015	42986	32311
42987	4995	42993	29303
43004	31398	43005	12814
43006	29358	43011	17728
43012	15500	43018	3238
43024	2744	43029	8861
43039	6511	43043	28348
43051	29128	43063	12718
43056	12479	43062	17392
43071	25554	43074	23654
43082	16295	43083	7670
43089	22946	43090	1383
43112	22204	43121	29134
43092	5934	43104	26648
43124	29590	43129	13284
43130	11922	43139	23707
43140	24116	43141	14397
43153	8201	43156	18407
43159	23493	43161	22601
43163	29336	43164	22856
43169	22036	43174	9453
43176	28378	43187	2693
43191	6507	43208	22036
43212	8368	43213	24223
43224	10621	43231	7883
43238	32256	43239	1701
43240	8498	43245	27387
43252	11578	43257	18180
43260	28097	43266	27544
43267	18150	43273	29874
43274	10470	43277	23173
43292	11932	90213	33880
90245	15547	00049	29949
90211	2424	90226	5104
90229	5103	90665	539
90675	10852	90685	16926
90691	11605	90692	10094
90699	4420	90724	26311
90731	17003	90736	10689
90753	13764	90773	11206
90775	13422	90781	20288
90782	15650	90790	23657
90798	9366	90803	21566
90804	28732	90823	17758
90824	12974	90829	12117
90843	24259		

Os portadores das matriculas ns. 4113, 25001, 26419, 28287 e 31530, devem comparecer com urgencia.

Margarida Menezes, mat. 22653 — Apresente com urgencia o último contra-cheque.

Severino Jophilis da Silva, mat. 11577 — Apresente contra-cheques de março a dezembro de 1941.

BELAS ARTES

Nucleo Bernardelli

Hoje, terça-feira, ás 20 horas, na sede do Nucleo Bernardelli, o jovem poeta Antonio Fraga lerá algumas de suas ultimas produções. Na mesma sessão será ventilado, com a participação de todos os presentes, um assunto de muito interesse para poetas e artistas plásticos: "A ilustração para a poesia".

Finanças, Comercio e Produção

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de fevereiro. Feriado.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 23 de fevereiro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	43$500	43$400
Tipo 4, duro	42$500	42$500
Tipo 5, Rio	35$300	35$300
Despacho	2.201	57.786
Mercado	Calmo	Calmo

ESTATISTICA

SANTOS, 23 de fevereiro.

	Hoje	Ant.
Passagens	12.570	13.648
Entradas	23.180	25.096
Embarques	5.776	32.607
Estoque	1.580.718	1.531.234

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 23 de fevereiro.

Espirito Santo:
No dia de hoje ... 2.631
No dia anterior ... 4.546

Minas Gerais:
No dia de hoje ... —
No dia anterior ... —

Cabotagem:
No dia de hoje ... —
No dia anterior ... —

Exterior:
No dia de hoje ... —
No dia anterior ... —

Existencia:
No dia de hoje ... 134.474
No dia anterior ... 151.545

Tipo 7/8:
No dia de hoje ... 24$300
No dia anterior ... 24$300

Mercado:
No dia de hoje ... Firme
No dia anterior ... Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de fevereiro. Feriado.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 23 de fevereiro.

Vendas — Não houve.

ABERTURA

S. PAULO, 23 de fevereiro.

Vendas — 1.500 arrobas.

ABERTURA

S. PAULO, 23 de fevereiro.

Vendas — 500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 23 de fevereiro.

Vendas — 7.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 de fevereiro.

AÇUCAR

SEGUINTES TAXAS PARA

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de fevereiro. Feriado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 de fevereiro.

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de fevereiro. Feriado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$383 e o dolar a 19$830 e comprando a 78$555 e a 19$550 respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA OUTROS BANCOS, QUOTAS E COBRANÇAS, COBRANÇAS DE REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRA DE CAMBIO LIVRE

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRA DE CAMBIO OFICIAL

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista ... 19$300 ... 19$500

Repasse aos Bancos:

A' vista

CAMARA SINDICAL

(Rio, 21-2-942)

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

— CHEQUES DE VIAJANTE

(Rio, 21-2-942)

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, à base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem ... 106.583.109

Desde 1.º do mês ... 993.003.520

Total ... 1.099.586.629

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem, bastante animado e firme, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida como se vê a seguir:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo, com as cotações mantidas na base anterior e pouco trabalhado.

O tipo 7 foi cotado ao preço de 20$000 por 10 quilos, na base e venderam-se durante os trabalhos 924 sacas, contra 250 ditas anteriores. Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

PAUTA MENSAL

PAUTA SEMANAL

MOVIMENTO ESTATISTICO

EMBARQUES

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça de Rio de Janeiro, em 21 de fevereiro de 1942

ENTRADAS

Quantidade em sacas de 60 quilos:

E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	1.312
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	1.312

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	1.616
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	250
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	250
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.686
Espirito Santo	—
Total	1.686
Somas das entradas:	
S. Paulo	1.212
Minas	1.560
Rio de Janeiro	1.686
E. Santo	—
Total	4.564
De 1.º do mez até o dia 21:	
S. Paulo	15.030
Minas	14.768
Rio de Janeiro	26.558
E. Santos	2.232
Total	58.613
Até esta data:	
S. Paulo	15.342
Minas	46.631
Rio de Janeiro	26.272
E. Santo	2.232
Total	93.477
Existencia Anterior — dia 21	318.737
Entradas de hoje	4.564

EMBARQUES

Café entregue pelo DNC, doado	70
Total	323.421
America do Norte	11.382
Africa	1.300
Soma dos embarques	12.682
De 1.º do mês até dia 21	83.428
Até esta data	102.110
Retirado do mercado	—
Até esta data	—
Consumo diario (2)	1.200
Existencia ás 18 horas	309.739

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	4.660
Saidas	8.133
Saidas para export.	—
Estoque	52 007

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, estavel e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou, inalterado.

(Continua na 12.ª pág.)

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$383 e o dolar a 19$830.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 20$000.

Em Nova York — Feriado.

ALGODAO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 59$ a 60$000.

Em Nova York — Feriado.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 67$ a 70$000.

SINO SOCIEDADE ANÔNIMA

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Para vossa apreciação, estamos anexando a esta o balanço relativo ao movimento desta Empresa durante 1941, acompanhado dos necessarios documentos comprovantes, e, de acordo com o estabelecido em lei e nos nossos estatutos, vimos prestar-vos esclarecimentos sobre a nossa administração naquele exercicio.

A guerra, que se estendeu por todo o mundo, continuou a fazer sentir, mais profundamente ainda, os seus efeitos. A consequente dificuldade de importação de artigos de manufatura estrangeira fez restringir muito as vendas de varias organizações comerciais, por falta de mercadoria, daí resultando, para estas, uma redução integral na propaganda. Como era de prever, isso se espelhou no movimento de negocios publicitarios desta Empresa, por varias formas.

Nos meses finais do ano, a situação dos negocios publicitarios se tornou mais sensivel, sendo então tomadas por nós deliberações no sentido de melhorá-la. O que se está fazendo com esse objetivo e relacionado com a obtenção de nova especie de clientes, apresenta resultados que só aumentam com o decorrer dos trabalhos. Entretanto, os já conseguidos são indubitavelmente promissores.

Submetendo à vossa apreciação, o balanço relativo aos negocios desta Empresa, durante o exercicio de 1941, ficamos ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que julgardes necessarios.

Na oportunidade, apresentamos a vós o nosso agradecimento pela confiança com que nos distinguistes e aos nossos auxiliares a eficaz colaboração que nos prestaram.

Rio de Janeiro — **LAURO PINHEIRO GUIMARAES**, diretor-gerente; **MARIO COSTA**, diretor-tesoureiro.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

IMOBILIZADO:			
Instalações, Moveis e Utensilios			31:182$890
DISPONIVEL:			
Caixa e Bancos		39:142$100	
REALIZAVEL:			
Contas a Receber	372:053$225		
Depósitos	2:100$000	374:152$225	413:294$325
CONTAS DE COMPENSAÇAO:			
Bancos c/de Cobrança		2:877$800	
Caução da Diretoria		4:000$000	6:877$800
RÉIS			451:355$015

PASSIVO

NAO EXIGIVEL:			
Capital e Reservas:			
Capital	100 000$000		
Fundo de Reserva	9:142$800		
Fundo para Contas a Liquidar	15:481$400	[illegible]200	
CONTA PENDENTE:			
Lucros & Perdas		73:649.915	198:274$115
EXIGIVEL:			
Contas a Pagar		245:333$700	
Diretoria do Imposto de Renda		869$400	246:203$100
CONTAS COMPENSADAS:			
Ações Caucionadas		4:000$000	
Títulos em Cobrança		2:877$800	6:877$800
RÉIS			451:355$015

LAURO PINHEIRO GUIMARAES, diretor-gerente; **MARIO COSTA**, diretor-tesoureiro; **MANOEL RAMOS**, contador - Registo n. 36.630.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DÉBITO

PESSOAL:			
Salarios, Ferias e Gratificações		70:342$800	
GASTOS GERAIS:			
Comissões	66.010$300		
Despesas Gerais	122:271$700		
Impostos	2:129$100	190:411$100	
CONTAS INCOBRAVEIS		35:380$500	
INSTALAÇOES, MOVEIS E UTENSILIOS:			
Depreciação de 10% sobre rs. 34:647$600		3:464$300	300:100$200
DIRETORIA DO IMPOSTO DE RENDA:			
6% sobre rs. 14:490$100			869$400
FUNDO DE RESERVA:			
10% sobre rs. 13:620$700			1:362$100
LUCROS & PERDAS:			
Dividendos a distribuir referentes ao exercicio de 1939		42.593$931	
Idem, idem, idem 1940		18.797$334	
Idem, idem, idem 1941		12:258$600	73:649$915
RÉIS			375:[illegible]915

CRÉDITO

Saldo anterior		61:391$511	
Descontos e Juros		3:691$900	
Eventuais		12:708$700	
Publicações		298:197$700	375:989$815
RÉIS			375:989$815

LAURO PINHEIRO GUIMARAES, diretor-gerente; **MARIO COSTA**, diretor-tesoureiro; **MANOEL RAMOS**, contador - Registo n. 36.630.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Acionistas:

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Sino Sociedade Anônima, examinando detidamente as contas e balanço relativos ao exercicio de 1941, tiveram ocasião de constatar a sua exatidão e perfeita escrituração, opinando por que sejam os mesmos aprovados pela assembléia dos srs. acionistas.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1942 — **RENATO CHRISTIANO SOARES, FELISBERTO DOS SANTOS BRANT, LUIZ DE AZEVEDO BRANCO.**

Juizo de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal

EDITAL

de praça com o prazo de vinte dias para venda e arrematação de bens penhorados a José Francisco Ferreira por Joaquim Maria da Costa, nos autos de ação Executiva que este move contra aquele, na forma abaixo:

O doutor Arthur de Souza Marinho, juiz de Direito da Decima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, ou ainda a quem interessar possa, que por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, se processam uns autos de ação Executiva requerida por Joaquim Maria da Costa contra José Joaquim digo José Francisco Ferreira e que no dia dezesete de março próximo, ás quatorze horas, ás portas do auditorio, na rua don Manoel n. 29, o porteiro dos auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima do preço da avaliação de reis trinta contos de réis o imovel abaixo descrito: — PREDIO terreo sito á rua Joaquim Rosa, n. 92, freguezia do Engenho Novo. Em feitio de bungalow, centro de terreno, tendo na fachada uma janela e alpendre forrado e ladrilhado para o qual se abre uma porta. Construção de pedra, cal e tijolos, frente em pó de pedra, portadas de madeira e telhas tipo francês. Mede de largura na frente 6ms.,35 e de comprimento 11ms.,000. Está em bom estado de conservação. Divide-se em uma sala e três quartos, forrados e assoalhados, cozinha e banheiro ladrilhados. Aos fundos, no quintal, sob coberta, tanque e caixa dagua de cimento armado. O terreno mede de largura 11ms.00 — onze metros por 42ms.,00 — quarenta e dois metros de comprimentos. E' fechado na frente por muro, grade de madeira e dois portões, pelo lado direito por muro de cimento, pelo esquerdo e fundos com cerca de madeira e zinco. Confronta á direita com o predio de numero 98, pela esquerda com terreno baldio sem numero, ambos da mesma rua e nos fundos com quem de direito. Quem ditos bens quiser arrematar, compareça em dia e hora acima designados, cientes de que a praça se fará mediante dinheiro á vista ou caução di digo idonea. E para que chegasse a conhecimento de todos, mandou o MM. Doutor Juiz que se expedisse o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditorios, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Jayme de Magalhães Graça, escrevente juramentado, o escrevi, datilografando. E eu, Walter Leitão, escrevente substituto, subscrevo no impedimento do escrivão. (a.) Arthur de Souza Marinho. Está conforme. Walter Leitão.

Juizo de Direito da Segunda Vara Civel

EDITAL de primeira praça, com prazo de dez dias, para venda e arrematação de bens penhorados a CONSTRUTORA IMOBILIARIA NACIONAL LIMITADA no executivo que lhe move W. PINTO & NUNES LIMITADA.

Eu, doutor Homero Brasiliense Soares de Pinho, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ saber aos que o presente Edital de primeira praça, com o prazo de dez dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia vinte e três do corrente mês, ás trese horas e trinta minutos, no saguão do Palacio da Justiça, á rua Dom Manuel numero vinte e nove, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de dois contos de réis (2:000$000), os bens penhorados a Construtora Imobiliaria Nacional Limitada, na ação executiva que lhe move W. Pinto & Nunes Limitada, a saber. — duas banheiras esmaltadas de cinco pés, pela Fundição Indigena; duas pias de pé "Heroy", inteiramente de louça; um vaso sanitario; um bidet; um cofre de ferro Vaz Salet ro & Companhia, pintado de verde, numero mil novecentos e sessenta e oito, medindo setenta centimetros (0,70) por um metro e sessenta centimetros (1,60); e um bureaux de madeira, na cor escura, do fabricante "Lama", com tampo de vidro — avaliados em dois contos de réis. E quem os ditos bens quizer arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local referidos, cientes outrossim de que os bens se encontram á rua Figueira de Melo tresentos e oitenta e oito, loja, onde podem ser examinados, e que este Juizo funciona á rua Dom Manuel numero vinte e nove, quinto andar, que o pagamento será feito mediante dinheiro á vista ou fiança idonea por três dias. O presentes será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, sete de fevereiro de 1942. Eu, Frederico de Castro, escrivão, o subscrevi. — (a.) Dr. Homero Brasiliense Soares de Pinho. Confere. — O escrivão, Frederico de Castro.

S. A. Tecidos Industrias Khair

ATA DA 5.ª ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 12 DE DEZEMBRO DE 1941

Aos doze dias do mês de dezembro de 1941, na sede social, á rua da Alfandega n.º 84, ás quinze horas, presentes acionistas constituindo a totalidade do capital social, assumiu a presidencia, por aclamação dos demais, o acionista Kalil José Khair, que convidou para secretario o acionista Luiz Gonçalves Torres e, declarando abertos os trabalhos da assembléia, disse que tinha esta por fim deliberar sobre a reforma dos Estatutos sociais, inclusive sobre remuneração da Diretoria e do Conselho Fiscal, nos termos da respectiva convocação publicada no "Diario Oficial" dos dias um, dois e três do corrente mês, e no "Correio da Manhã" do dia três deste mesmo mês e que mandou ler por mim secretario. Declarou a seguir o presidente que, achando-se sobre a mesa uma proposta para essa reforma dos Estatutos, elaborada e assinada pela Diretoria, mandou ler por mim secretario esse projeto de reforma, cujo teor é o seguinte:

ESTATUTOS

CAPITULO I

Denominação, fins, sede e duração da sociedade

Art. 1.º — Fica constituida, sob a denominação de "S. A. Tecidos Industrias Khair", uma sociedade anônima com sede e foro exclusivo nesta cidade do Rio de Janeiro, a qual se regerá por estes Estatutos e pelas disposições legais vigentes. — Art. 2.º — A sociedade tem por objeto a fabricação e comercio de tecidos de seda e outros. — Art. 3º — O prazo de duração da sociedade será de 30 anos, contados da data da sua constituição.

CAPITULO II

Do capital social e dos acionistas

Art. 4.º — O capital da sociedade é de 1.000:000$000, dividido em mil ações ao portador, de 1:000$000 cada uma, e integralmente realizadas. — Art. 5.º — Cada ação dará direito a um voto.

CAPITULO III

Da administração

Art. 6.º — A sociedade será administrada por um presidente, um gerente e dois diretores, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinaria, e podendo ser reeleitos, uma ou mais vezes. — § 1.º — A sua investidura em seus respectivos cargos far-se-á mediante assinatura do termo de posse, lavrado no livro de atas das reuniões da Diretoria, após a prestação da caução (art. 12). — § 2.º — Quando presente, o membro da Diretoria poderá, no momento de eleito, prestar imediatamente a caução (caso já não a tenha prestado), e ser investido no seu cargo, lavrando-se constar a ocorrencia da ata da respectiva assembléia. — Art. 7.º — Compete ao presidente, conjuntamente com o gerente ou com um dos diretores: a) a direção e superintendencia geral dos negocios da sociedade; b) a representação da sociedade em juizo; c) a nomeação de empregados, fixação dos seus salarios e direção da contabilidade dos negocios da sociedade. — Art. 8.º — Compete ao presidente, em conjunto com o gerente e um diretor, ou com ambos os diretores: a) transigirem, renunciarem direitos e empenharem bens moveis sociais; b) assinarem escrituras de alienação ou oneração de qualquer bem imovel que possuir a sociedade. — Art. 9.º — Compete a cada um dos quatro diretores a representação extrajudicial e o uso do nome ou denominação da sociedade, assinando, em nome desta, cheques, duplicatas, letras de cambio e notas promissorias, mas tão somente nos negocios sociais, não podendo assinar pela sociedade quaisquer titulos ou documentos sobre negocio estranho aos seus fins e interesses. — Art. 10 — Os membros da administração se substituirão uns pelos outros, nas suas ausencias ou impedimentos temporarios, mediante escolha do diretor substituto em reunião da Diretoria, pelo voto da maioria dos seus membros. Do mesmo modo se procederá em caso de vaga de qualquer dos cargos, até a primeira assembléia geral ordinaria. — Art. 11 — Cada membro da administração terá os vencimentos de 4:000$000 mensais, por conta das Despesas Gerais da sociedade. — Art. 12 — Cada membro da administração manterá a sua gestão caucionada com vinte ações da sociedade.

CAPITULO IV

Do Conselho Fiscal

Art. 13 — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinaria, observado o disposto no art. 125 do dec. n. 2.627, de 1940; e as suas funções são as indicadas no Capitulo XII do mesmo decreto.

CAPITULO V

Das Assembléias Gerais

Art. 14 — As assembléias gerais serão ordinarias e extraordinarias, e realizadas na sede social. As primeiras se realizarão no dia 30 de abril de cada ano, e as segundas sempre que houver conveniencia, mediante convocação feita nos termos do art. 89 e parágrafo único do dec. n. 2.627. — Parágrafo único — As assembléias serão presididas pelo membro da administração que a assembléia aclamar, o qual designará o secretario. — Art. 15 — A assembléia ordinaria deliberará sobre as contas da administração, parecer do Conselho Fiscal, eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, e sobre o que lhe atribuem o art. 18 e seus parágrafos. — Art. 16 — A convocação da assembléia extraordinaria será sempre motivada, não sendo permitido tratar-se, nela, de assunto estranho aos constantes da convocação. -- Art. 17 — O acionista, para tomar parte na assembléia, exibirá, ao assinar o livro de presença, as suas ações ou cautela respectiva, ou documento comprobatorio do seu depósito anterior na sede social ou em banco desta Capital Federal.

CAPITULO VI

Dos lucros, dividendos e fundo de reserva e outros

Art. 18 — A 31 de dezembro, quando termina cada ano social, proceder-se-á ao balanço anual da sociedade, e dos lucros apurados far-se-á, antes de qualquer outra, a dedução de 5% para o Fundo de Reserva, que não poderá exceder ao valor do capital social. A seguir será feita uma dedução de 5% para o fundo de depreciação de maquinismos e utensilios, o qual tambem não poderá ultrapassar do indicado limite. — Parágrafo único — A fixação do dividendo, a ser distribuido entre os acionistas, será proposta pela Diretoria e deliberada em definitivo pela assembléia geral, ouvido o Conselho Fiscal.

CAPITULO VII

Disposições gerais e transitorias

Art. 19 — A sede social é, atualmente, á rua da Alfandega n. 84, nesta cidade, podendo, entretanto, a Diretoria mudá-la para outro local, em caso de conveniencia, a seu criterio. — Art. 20 — Os casos omissos nestes Estatutos serão regulados pelo decreto-lei n. 2.627, de 1940, e demais disposições legais aplicaveis.

Propôs o acionista Florencio Pereira Souzella que esse projeto de reforma estatutaria fosse globalmente posto em discussão e a seguir votado tambem globalmente, o que foi aprovado. O presidente pôs a mesma proposta de reforma em discussão, não tendo nenhum acionista manifestado qualquer objeção ou divergencia; e a seguir foi posta em votação a mesma proposta, que foi unânime e integralmente aprovada. Declarou o presidente que, em face dessa aprovação, ficavam os Estatutos sociais inteiramente substituidos pelos ora adotados, e que a Diretoria providenciaria para a respectiva publicação e arquivamento. Acrescentou o presidente que a pequena alteração feita na denominação da sociedade não representava nenhuma solução de continuidade ou transformação de nome, e, sim, visara simplesmente designar com maior precisão a finalidade social, satisfeita, assim, a determinação do art. 3.º, combinado com o art. 1.º da nova lei de sociedades anônimas. Finalmente, declarou o presidente que nada mais havia a tratar, de vez que os novos Estatutos aprovados já determinam qual a remuneração da Diretoria, e que a remuneração do Conselho Fiscal para este exercicio já estava fixada em assembléia anterior, com o que se manifestaram de acordo todos os acionistas. Pediu então o presidente aos acionistas que se conservassem no recinto enquanto se lavrava esta ata, o que foi feito por mim, secretario, e em seguida foi esta mesma ata lida, achada conforme e unanimemente aprovada, e é assinada pela Mesa e por acionistas em número legal. Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1941. — *Kalil José Khair*, presidente. — *Luiz Gonçalves Torres*, secretario. — *Nagib Youssef Khair*. — *Ibrahim José Khair*. — *Fouad José Khair*. — *Florencio Pereira Souzella*. — *Josephine Brandi Khair*. — *Arthur França*. — *José Kalil Khair*. — Espolio de Elias Youssef Khair: *Ivan Elias Khair*, inventariante.

Relação dos acionistas presentes á assembléia geral extraordinaria realizada em 12 de dezembro de 1941, extraida do respectivo livro.

	Ações
Kalil José Khair	200
Luiz Gonçalves Torres	2
Nagib Youssef Khair	300
Ibrahim José Khair	180
Fouad José Khair	10
Florencio Ferreira Souzélla	2
Josephine Braidi Khair	3
Arthur França	1
José Kalil Khair	2
Espolio Elias Youssef Khair: — Ivan Elias Khair, inventariante	300
	1 000

Sociedade Anônima Industrias Khair. — *Kalil José Khair*, presidente.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMERCIO

CERTIDÃO

Primeira Seção

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de Sociedade Anônima Tecidos Industriais Khair, em 7 de fevereiro de 1942, pelo senhor diretor deste Departamento, certifico que se acha devidamente arquivada nesta Repartição sob o n. 16.997, a ata da assembléia geral extraordinaria realizada em 12 de dezembro de 1941, que aprovou a reforma dos seus estatutos, afim de adaptá-los á legislação vigente, inclusive a mudança de sua denominação de Sociedade Anônima Industrias Khair para Sociedade Anônima Tecidos Industrias Khair. — Departamento Nacional da Industria e Comercio, Primeira Seção — Eu, Carmen Cruz, auxiliar de escritorio VIII, passei a presente certidão.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1942. — *Carmen Cruz*. Estavam devidamente inutilizadas estampilhas no valor de 20$200. — Visto. — *Celso Esteves*, diretor da Seção.

Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal

EDITAL

de citação com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR Vicente de Faria Coelho, juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ saber pelo presente edital, com o prazo de trinta dias, que cita e chama o major Inimá Siqueira e D. Honorina de Siqueira, na qualidade de herdeiros do Espolio de Felicissimo Antunes de Siqueira, para no prazo de dez dias, finda a presente publicação, contestarem a ação ordinária que lhes move Jose Lente, tudo nos termos do resumo submetido a Juizo e aprovado — o seguinte: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Terceira Vara Civel. José Lente, brasileiro, viuvo, proprietário, outrora comerciante estabelecido á Avenida Rodrigues Alves, setecentos e cinquenta e sete, nesta cidade, é credor da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais da importancia de duzentos e quatro contos oitocentos e setenta e nove mil e oitocentos réis...... (204:879$800), proveniente das inclusas duplicatas, em virtude das quais propôs ação executiva contra a mesma, no Juizo da Quinta Vara Civel, tendo sido expedida, por esse Juizo, carta precatória de penhora ao Excelentissimo Senhor Interventor do Distrito Federal. Acontece, porem, que, com surpresa do A. sem respeito á penhora efetuada no Juizo da Quinta Vara Civel foi instaurado nesta Vara concurso de credores, para pagamento dos senhores Felicissimo Antunes de Siqueira, Manuel Carlos da Silva, José Januzzi, Alberto d'Almeida & Companhia, Arnaldo Gomes, Sylvestre Galo & Cia., Elias H. Nigri, Espolio de Arthur Marques de Abreu, A. H. Leite, Rosa do Rego Macedo, Companhia Fornecedora de Materiais, Brasilina America de Oliveira Magalhães. Nesse concurso Felicissimo Antunes de Siqueira, após sua morte, passou a ser representado por seus filhos, major Inimá Siqueira e D. Honorina de Siqueira. Como se vê do documento junto, a Prefeitura do Distrito Federal, por oficio, comunicou, no dia dezesete de junho de mil novecentos e trinta e nove, no executivo movido por Felicissimo Antunes de Siqueira contra a Sociedade, a existencia de um saldo em seu poder de tresentos e vinte e quatro contos novecentos e seis mil e tresentos réis........ (324:906$300), contra cartas precatórias recebidas num total de quinhentos e setenta e nove contos quinhentos e oitenta e nove mil e setecentos réis (579:589$700), entre as quais a do A. Não obstante o conhecimento que tiveram este Juizo e os credores da devedora comum, da existencia do credor José Lente, como faz certo o referido oficio, processou-se, nos citados autos, o concurso de credores, com exclusão do A. — José Lente. E como até a presente data não tenha sido feita a distribuição de percentagem aos credores, visto que o ultimo despacho proferido no terceiro volume da ação de Felicissimo Antunes de Siqueira, neste Juizo, é ordenando a expedição de alvará contra a Prefeitura do Distrito Federal, QUER O SUPLICANTE PROPOR CONTRA OS CREDORES CONSTANTES DO PLANO DE DISTRIBUIÇAO, junto por certidão, ENTRE OS QUAIS SE ENCONTRAM OS HERDEIROS DE FELICISSIMO ANTUNES DE SIQUEIRA, major Inimá de Siqueira e dona Honorina de Siqueira, em lugar incerto e não sabido, a PRESENTE AÇAO ORDINARIA, com base no artigo mil e vinte e tres do C.P.C. afim de disputar a graduação que lhe compete, correspondente á quota proporcional do seu crédito, ficando citados para todos os termos da ação até final, anulando-se o plano de distribuição de dividendos a que se refere o artigo mil e vinte e oito do mesmo Codigo, contemplando-se o A. no novo rateio a ser feito, com a condenação dos reus nos juros de mora e custas. Nestes termos, requerendo a produção de provas documental, testemunhal e pericial, bem assim, o depoimento pessoal dos reus, sob pena de confesso. P. Deferimento. Rio, quatorze de janeiro de mil novecentos e quarenta e dois. (a) Geraldo Antunes de Siqueira. Pelo presente edital ficam citados os acima mencionados para o fim deste constante e demais termos de ação sob pena de revelia, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, onze de fevereiro de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Manuel Estanislau Cruz Galvão, escrivão, subscrevi. (a) Vicente de Faria Coelho.

Está conforme.
João Baptista Rello.

Banco do Distrito Federal S/A.

CARTA-PATENTE N. 1477 DE 23 DE ABRIL DE 1937

Reunião Ordinaria da Assembléia

Convidam-se os srs. acionistas do Banco do Distrito Federal S. A. para se reunirem em assembléia ordinaria, no dia 27 de março próximo futuro, ás 16 horas, na sede social, nesta capital, á rua 1º de Março n. 93.

A reunião terá por fim a decisão e deliberação sobre balanço, inventario, contas da administração relativas ao exercicio de 1941, parecer do Conselho Fiscal e eleição para membros deste Conselho e respectivos suplentes.

Ficam desde já á disposição dos interessados os documentos e mais papeis a que se refere o art. 99 e seus números do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1942 — **Djalma Pinheiro Chagas**, presidente; **Drault Ernanny de Melo e Silva**, diretor geral.

LABORATORIO ASCARIDOL S. A.

Comunicamos aos senhores acionistas que o balanço e todos os documentos relativos ao exercicio de 1941 se acham á sua disposição na sede, rua Justiniano da Rocha 139. Ficam convocados, outrossim, para a assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 24 de março p.f., ás 16 horas, no local acima.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1942. — **A diretoria.**

informações varias

O TEMPO

Maxima — 32.4
Minima — 24.6

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 79$585, o dolar a 79$630 e o peso argentino a 4$640.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Montepio do Ministerio da Viação.

— Para evitar dificuldade na localização do guichet encarregado do pagamento, devem os interessados exibir o canhoto do cheque relativo a qualquer mês do ano anterior.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Escrivão de policia — Serão identificadas hoje, ás 14 horas, as provas de Direito Civil e Constitucional.

Datilografo do D. A. P. S. — A prova de nivel mental do concurso para datilografo do quadro permanente do D. A. S. P. será identificada hoje ás 11 horas.

Inspetor de Previdencia — A prova de Legislação de Previdencia será realizada ás 20 horas do dia 27 do corrente, no Externato do Colegio Pedro II.

Diplomata — Será realizada amanhã, ás 7 e 30 horas no Externato do Colegio Pedro II, a prova de Direito Constitucional e Direito Administrativo.

Enfermeiro — Estão chamados, amanhã, ás 8 e 30 horas, ao pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipolito, n. 275, afim de se submeterem á prova pratica os seguintes candidatos: ns. 43 — 133 — 152 — 153 — 154 — 155.

Inscrições abertas — Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Assistente de material ,até hoje; Assistente de Aperfeiçoamento, até 4 de março; Quimico, até 5 de março; Contador e Escrivão de Coletoria, até 20 de março: Estatistica-auxiliar, até 28 de março; Guarda-civil e Bibliotecario-auxiliar ,até 22 de abril.

Exame medico — Estão chamados para a prova de sanidade e capacidade fisica no SBM do INEP, na Praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para Postalista:

Hoje, ás 11 horas:
25 — 36 — 39 — 41 — 42 — 44 — 45 — 46 — 48 — 51 — 52 — 53 — 55 — 57 — 59 — 60 — 61 — 63 — 64 — 66 — 75 — 76.

Hoje ,ás 13 horas:
98 — 99 — 104 — 110 — 111 — 112 — 114 — 115 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 126 — 135 — 137 — 138 — 139 — 141 — 142 — 143.

Amanhã, ás 11 horas:
77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 85 — 86 — 86 — 87 — 88 — 92 — 95 — 96 — 97 — 98 — 100 — 101 — 102 — 103 — 105 — 106 — 107 — 108.

Amanhã, 13 horas:
144 — 145 — 146 — 148 — 153 — 155 — 156 — 157 — 161 — 162 — 166 — 171 — 172 — 176 — 179 — 181 — 197 — 189 — 191 — 200 — 201 — 208 — 209.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Autorizado a proceder como quiser — Homologando o parecer emitido pelo Conselho Nacional de Educação no requerimento em que o "Centro Academico Oswaldo Cruz" da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo pleiteia possam os estudantes do estabelecimentos prestar em 2ª epoca exames até de duas cadeiras, o ministro Gustavo Capanema caba de autorizar o Conselho Universitario a proceder como julgar mais acertado uma vez que não se violem os principios legais sobre a materia.

Diplomas registados — Pelo senhor Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, foi autorizado o registo dos diplomas dos médicos Augusto Caetano Sartori, Newton Mendonça de Amorim, Mario de Oliveira Muylaert, João de Sá Rodrigues, Alberto Campos Conceição, Edson Furtado de Sousa, Rubem de Oliveira, Bottas, Vitorio Capparelli, Paulo Tinoco Cabral, Lamartine de Abreu Vasconcelos, Otavio Guimarães, Pedro Jardim Fernandes e Antonio Abi-Ramia; dos bacharels José Amaro, Alcides Chaves da Silveira, Alcides Prudente Pavan, Agnello Camargo Penteado, Custodio Tavares Dias, Marcelo de Sousa Velez, Raulino Meireles França Silveira, Renato Moreira, Rubens Benedito Minguzzi, Ubaldo Carvalho Carneiro, Lauro Sales, Decio de Oliveira Albuquerque, Mario Moreira Lopez, Edgard Augusto Cordilho de Oliveira, Oldemar Schmits, José Penteado, Manuel Francisco de Lima e Adão Tavares Laranjeira, dos engenheiros Gastão Klier de Assunção, José Bukovski e Oscar Casemiro Dybowicz; do quimico Tufi Salum; dos cirurgiões - dentistas Zeid Kertzman, Emanoel Ferreira da Silva, Clovis Lima Ribeiro, Henrique José Pontes, Valtrudes de Oliveira Lima, José Goyatá Albanese, Petronio Rocha Azevedo, Mario José Soares de Araujo, Maria Elisette Aguiar, Edhauro Ferreira de Gouvela e Roberto Taves Paes; dos farmacêuticos Egberto Vieira Martins Ferreira, Orlando Lopes Cabral, Orlando Boscardin e das pianistas Arabela Rocha Matos e Rina Formasaro.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — Foram despachados pelo ministro da Justiça os seguintes requerimentos:

Antonio Pereira da Rosa — Raymundo da Silva Tavernand — Antonio da Silva — Francisco Beltão de Castro — Manoel Lopes da Cruz — Alcides Pereira de Vasconcellos e Ernani de Almeida, solicitando averbação de tempo de serviço — Deferido.

Paulo Siterle, solicitando retificação de assentamenots — Apresente documento habil ,do seu país de origem, que prove ser Luiza Paula Siterle.

Antonio de Souza Salles, solicitando verificar praça como musico no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal — Indeferido.

João Flanjano Barbosa — Solicitando auxilio para o regito civil de parente — Indeferido.

Adalberto — Tenorio Correia, soldado reformado da Policia Militar, solicitando melhoria de reforma — Indeferido, de acordo com a informação do comandante.

Orfeão Portugal do Rio de Janeiro, satisfazendo exigencias para funcionar. — Autorizo o funcionamento como associação brasileira.

Isabel de Oliveira e Carmen Spadara, solicitando indulot — Arquive-se.

MINISTERIO DA FAZENDA

Pagamento de quotas — partes — Em face do resolvido pelo ministro, o diretor das Rendas Internas, em circular, recomendou aos Delegados Fiscais nos Estados a observancia das seguintes normas:

1ª — que os processos fiscais instuarados nas diversas circunscrições subordinadas ás exatorias federais sejam remetidos ás delegacias fiscais obrigatoriamente por via postal, adotando-se sempre o mesmo criterio no encaminhamento ou devolução desses processos ás referidas exatorias, para diligencias e outros fins;

2ª — que o julgamento desses processos pelas delegacias fiscais seja proferido pela ordem cronologica de entrada na repartição julgadora:

3ª — que o pagamento de quotas-partes de multas adjudicadas aos agentes fiscais do imposto de consumo, que servem no interior dos Estados, seja feito aos proprios beneficiarios nas exatorias federais, por "movimento de fundos", de acordo com as normas estabelecidas pelo Regulamento Geral do Codigo de Contabilidade Publica, devendo, para esse fim, as delegacias fiscais ordenar oportunamente ás citadas coletorias a retenção das quantias necessarias ao pagamento a ser efetuado.

No Tribunal de Contas — O presidente ao dar conhecimento ao Tribunal do falecimento do ex-presidente da Republica, sr. Epitacio da Silva Pessoa, propôs que, por esse infausto acontecimento se lançasse em ata um voto de sentido pezar, se telegrafasse á familia do ilustre brasileiro, transmitindo as condolencias do Tribunal e se levantasse a sessão, o que foi unanimemente aprovado.

protundo pezar elo falecimento do Cunha Mello, procurador do Tribunal de Contas, resolveu o mesmo Tribunal consignar em ata um voto de rofundo pezar pelo falecimento do sr. Tranquilino Graciano de Mello Leitão, que exercera durante varios anos o cargo de 2º Representante do Ministerio Publico.

FARMACIAS DE PLANTAO

HOJE — Matoso 47 — Comandante Maurity 90 — Machado Coelho 73 — Haddock Lobo 1 — Catumby 67 — Estacio de Sá 71 — Haddock Lobo 451 — Itapirú 175 — Catete 245 — Cosme Velho 128 — Lapa 57 — Aurea 30 — Marquez de Abrantes 214 — Jardim Botanico 697 — General Polidoro 156 — Voluntarios da Patria 244 — Passagem 92 — Avenida Ataulfo Paiva 102-A — Marechal Cantuaria 106 — Maria Angelica 10 — Visconde Pirajá 616 — Teixeira Melo 42 — Princeza Isabel 80 — Avenida Copacabana 442 — Souza Lima 8-C — São Francisco Xavier 194 — Conde Bonfim ns. 98 e 879 — São Luis Gonzaga ns. 152 e 677 — São Cristoyão 566 — General Sampaio 42 — Bela 591 —J São Luiz Gonzaga 677 — Avenida 28 de Setembro 344 — D. Zulmira 43 — Maxwell 292 — Mearim 1-A — São Francisco Xavier 665 — Barão de Mesquita 758 — Oito de Dezembro 40-A — Estrada Marechal Rangel 178 — Estrada Monsenhor Felix 729 — Avenida Suburbana 10.442 — Carolina Machado 1.556 — Estrada Marechal Rangel 918-B — Nerval Gouvea 443 — Ciricy 8-B — Carolina Machado 974 — Maria Passos 114 — Praça Ferolas 126 — Quintino Bocayuva 16 — Avenida Suburbana 9.377-A — Capitão Couto Menazes 28 — araoby 14 — Estrada Vicente Carvalho 393-A — Conselheiro Galvão 654 — Gaspar Viana 46 — 24 de Maio 1.007 — Ana Nery 750 — São Francisco Xavier 993 — Vaz Toledo 413 — Barão Bom Retiro 370 — Archias Cordeiro 310 — Adriano 97 — Piauí 249 — Alvaro Miranda 451 — Bernardino Campos 128 — Clarimundo Mello 402 — José Bonifacio 593 — Praça Encantado 9 — Avenida Suburbano 7.304 — Avenida João Ribeiro 738 — Praça das Nações 92 — Cardoso de Moraes 366 — Leopoldina Rego 414 — Nicaragua 100 — Lobo Junior 89 — Avenida Antenor Navarro 170 — Estrada do Porto Velho 345 — Estrada Santa Cruz 404 — Avenida Conego Vasconcelos 161 — Estrada Engenho Novo 12 — Maranguá 2 — Dr. Augusto Vasconcelos 20 — Avenida Geremario Dantas 657 — Candido Benicio 513 — Felipe Cardoso 27 e Lopes Moura 66.

Ana Maria Gonzalez, a voz que o Brasil inteiro ouvirá!

Um programa maravilhoso dentro de alguns dias na Tupí sob o patrocinio das "Lãs Sams"

Esta mexicanita linda é Ana Maria Gonzalez, que dentro em breve cantará para o Brasil, através o microfone da Tupi, numa gentileza das "Lãs Sams".

A Radio Tupi anunciará dentro de poucos dias ao seu microfone o nome de Ana Maria Gonzalez. Ele representa o expoente máximo da música mexicana. Aguardemos, pois, esse maravilhoso programa da "estação das grandes iniciativas", que será patrocinado pelas "Lãs Sams".

Finanças, Comercio e Produção

(Conclusão da 11.ª pag.)

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	923
Saidas	479
Estoque	15.939

Cotações por 10 quilos

Seridó:		
Tipo 3	59$000	60$000
Tipo 4	56$000	57$000
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	44$000	45$000
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulistas:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	36$000	37$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	44$000	45$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral :	
Bovinos	226
Vitelos	38
Suinos	4
Preços :	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral :	
Bovinos	63
Vitelos	5
Suinos	3
Preços :	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral :	
Bovinos	357
Vitelos	48
Preços :	
Bovinos	1$950
Vitelos	3$800

MATADOURO DA PENHA

Matança geral :	
Bovinos	190
Vitellos	24
Suinos	72
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos	490
Suinos	2

ALPHA COELHO DA SILVA RAMOS — Alberto da Silva Ramos, Antonio Bento Coelho, senhora e filhos, impossibilitados de o fazerem pessoalmente, agradecem, por este meio, a quantos os confortaram no doloroso transe da perda da sua idolatrada ALPHA, a todos hipotecando imorredoura gratidão.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Luiz Carlos Aché Ribeiro Castro — Matriz de Sta. Teresinha.

Nair da Silva Costa — R. Marquês de S. Vicente 94.

Dr. Francisco Cassiano Gomes — R. General Glicerio 36.

Manoel Antonio Santos — R. Paraiso 44.

Fernando Fernandes da Silva — Hosp. Santa Casa.

Maria Cecilia Monteiro — Av. Marechal Floriano 129.

Dalila Francisca dos Santos — R. Costa Barros 20.

Antonio de Figueiredo — R. Barão de S. Borja 70.

Catarina Xavier — R. Visconde da Gavea 113, casa 1.

Raymundo de Souza Picaroli — R. Tomaz Coelho 104, casa 4.

Luiz Souza Costa — R. São Francisco Xavier 92-A.

Nair da Conceição Lobianco — R. Assaie 69.

Bernardino Dias Barroso — Casa Pedro Ernesto.

Maria Anna Teixeira Costa — R. Anna Nery 752, casa 13.

José Rodrigues Raposo — Praça da República 91.

Rezam-se hoje as seguintes missas :

S. FRANCISCO DE PAULA

9 horas — Abel da Rocha Pinto.

9 horas — José Rodrigues de Faria.

9 horas — Maria Rodrigues de Faria.

9,30 horas — Deolinda Ernesto Xavier.

CANDELARIA

9,30 horas — José Calazans Rego.

10 horas — Prof .dr. Galhardo.

10,30 horas — Plinio da Silva Prado.

S. JOSE'

8,30 horas — Gertrudes da Silva Medeiros.

9 horas — Quiteria Maria Mendes.

9,30 horas — Manoel Maria Lobato.

N. S. BOA MORTE

10 horas — Joaquim Soares Paranhos.

N. S. DA SALETE

8 horas — Justino Fernandes de Castro.

N. S. FATIMA

8 horas — José da Silva Vales.

SANTA RITA

8,30 horas — Paulo Rodrigues.

PROFESSOR DR. GALHARDO — (Trigésimo dia) — A familia dr. Galhardo participa aos seus parentes e amigos que fara celebrar, hoje, terça-feira, dia 24, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, missa por alma do seu inesquecivel chefe, professor dr. GALHARDO. Pede-se dispensa de pêsames. Antecipam-se os agradecimentos aos que compareçam a esse ato de piedade cristã.

ISAURA FONSECA ITIBERÊ — As familias Itiberê da Cunha, Cunha Luz e Pires e Albuquerque convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar por alma da sua querida e prezada cunhada e tia, ISAURA FONSECA ITIBERÊ, quinta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na Catedral.

GILDA MARIA LAMENHA DO REGO BARROS — Laura Lamenha Lins, Branca Maria Lamenha Vargas, Luanda Bonjean e familia Luiz Vargas, José Hygino Duarte Pereira e filhos, Anna Ferreira da Costa, Generosa Ferreira, participam o falecimento de sua querida filha, tia, cunhada e sobrinha e convidam seus parentes e amigos para acompanharem o féretro que sairá da rua Toneleros n. 44, hoje, ás 9,30 horas, para o cemiterio de São João Batista.

NAIR DIAS MOREIRA — (Goda) — Funcionaria da Hollerith — Augusto e Odette Dias Moreira, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos aqueles que acompanharam os restos mortais de sua querida filha, NAIR DIAS MOREIRA, e enviaram flores e telegramas, sensibilizados agradecem por este meio e convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar ás 10 horas de amanhã, 25, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Transmissões de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

PREDIOS

Comp.: Felicidade Barbosa. Vend.: Cia. Bras. de Terrenos. Local: rua Grussaí, 118. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 11:000$000.

Comp.: Maria T. do Nascimento. Vendedora: Cia. Bras. de Terrenos. Local: rua Jacumutan, 185. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 10:500$000.

Comp.: Heloise M. Loges. Vend.: Cia. Bras. de Terrenos. Local: rua Jacumutan, 126. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: Miguel J. da Silva. Vend.: Cia. Bras. de Terrenos. Local: rua Jacumutan, 168. Tamanho: 8,00 x 80,00. Preço: 10:500$000.

Comp.: Didimo J. Delphino. Vend.: Vicenola da Silva e outro. Local: rua 21 de Abril, 43. Tamanho: 11,00 x 62,00. Preço: 30:000$000.

Comp.: Banco H. Lar Brasileiro. Vendedor: Henrique Paulo de Frontin e outros. Local: rua das Laranjeiras, 308. Tamanho: 41,62 x 163,70. Preço: réis 2.000:000$000.

Comp.: Manuel G. Moreira. Vend.: Esp. Cesario A. Dejoss. Local: rua da Paz, 26. Tamanho: 22,00 x 50,00. Preço: 3:900$000.

Comp.: A. Albuquerque S. Gomes. Vend.: Rosa da Silva A. Azenha. Local: rua André Pinto, 162. Tamanho: 8,50 x 27,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: Serafino Ofrede. Vend.: Cristiniano de Constancio. Local: rua Olimpia Esteves, 26. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 500$000.

Comp.: Osvaldo P. da Mota e outros. Vend.: Antonio M. e V. Monteiro. Local: rua Sabuana, 55. Tamanho: indeterminado. Preço: 3:550$000.

Comp.: Joana Almeida Vasconcelos. Vend.: Adolfo Madeira. Local: rua Palma, 19. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 2:000$000.

Comp.: M. A. de La Roque da Costa. Vend.: Maria A. L. Guim. Local: rua Oitis, 17. Tamanho: 7,50 x 30,00. Preço: 72:000$000.

Comp.: Emilio Cavalieri e outro. Vendedor: Esp. Leonor do S. Barros. Local: rua Gal. Canabarro, 31. Tamanho: 24,00 x 85,00. Preço: 180:000$000.

Comp.: Luigi Milioni. Vend.: Florencio de A. Campos. Local: rua Lintio de Menezes, 325. Tamanho: 8,00 x 47,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: João Pitanga Roso. Vend.: Cia. Bras. Terrenos e outro. Local: Est. Braz de Pina. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 9:000$000.

Comp.: Frida Ullrich. Vend.: Cia. Bras. de Terrenos. Local: rua Jacumutan, 128. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 15:000$000.

Reuniões e Conferencias

Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro — Para comemorar o 59º aniversario de sua fundação, esta sociedade realizará amanhã às 16 horas, em sua sede, uma assembléia geral e sessão solene.

Gremio Literario Gonçalves Dias — Este Gremio, fundado por alunos do Externato Pedro II, reunir-se-á amanhã, ás 15 horas, na Associação Cristã de Moços.

Academia Carioca de Letras — Será iniciada no proximo mês de março a serie de conferencias que esta academia realizará sobre assuntos referentes ao Distrito Federal.

A primeira dessas palestras está a cargo do professor Roberto Macedo e versará sobre o tema "O Distrito Federal e a sua Historia", sendo presidida a sessão pelo prefeito municipal.

Tambem nesta academia, o sr. Victor de Moura, baseado em estudos especializados que fez com autorização do governo fará uma conferencia, no proximo dia 3, sobre o tema "Vida intima nos mocambos e nas favelas".

"Serviço Publico e Correção de Linguagem" — Sobre o tema á margem o sr. Luiz Carlos da Fonseca Junior realizará no proximo dia 25, na Divisão de Aperfeiçoamento do DASP, uma palestra, havendo, tambem, por essa ocasião, debates sobre o mesmo assunto.

Instituto Brasil Paraguai — Será efetuada hoje, ás 18 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a posse da diretoria do Instituto Brasil-Paraguaio. Essa diretoria está assim constituida: Presidente de honra — Sr. Getulio Vargas e general Higino Morinigo; vice-presidentes de honra — ministro Oswaldo Aranha, ministro Luiz A. Argana e embaixador general Juan Batista Ayala; conselho diretor — ministro Ataulfo de Paiva, embaixador Macedo Soares, ministro Marcondes Filho, ministro Mendonça Lima, ministro Salgado Filho, ministro Aristides Guilhem, general Meira de Vasconcellos, general Heitor Borges, general Afonso de Souza Ferreira, general Souza Doca, general João Lobato Filho e coronel Odilio Denis; presidente — general Valentim Benicio da Silva; vice-presidentes — professor Froes da Fonseca, general Pinto Guedes, coronel Jesuino de Albuquerque e sr. Pedro Vergara; orador — professor Pedro da Cunha; tesoureiros — capitão Ovidio Berardo e José Monteiro de Rezende; secretarios — capitão Frederico Trota, tenente Gerardo Majella Bijos e Tito Geo Odone.

Por essa ocasião, usarão da palavra o general Valentim Benicio da Silva e o sr. Pedro Vergara, que exporão as finalidades da novel instituição.

A entrada será franca.

Julgamentos em março

Serão julgados no mês de março próximo, os processos em que são réus Antenor Luis Antunes, Joaquim dos Santos, José Lopes da Silva, Eduardo da Luz, José Pedro, todos por crime de homicidio e Odorico Duarte de Lima e Manoel Pinheiro de Carvalho, tentativa de morte.

Uma condenação no Juri

Foi julgado, ontem, pelo Tribunal do Juri, Epiphanio Monteiro de Oliveira, que no dia 22 de agosto de 1935, na oficina da rua das Dores, 63, matou a facadas, seu companheiro OsWaudo da Silva Cardoso. O réu foi condenado a 7 anos de prisão.

Nova Serie na Cinelandia

Uma nova serie e um novo e interessante filme inedito — será a nova programação do Imperio.

Cisco Kid, o tubulento, romantico e corajoso Cisco Kid, estará de volta na melhor de suas aventuras: "Balas e beijos", produção Fox, estrelada por Cesar Romero, com a participação da loura aerodinamica Mary Beth Yughes. O seriado que substituirá a "Aranha Negra", atualmente em seus dois ultimos episodios, será da Republica, distribuida pela International Filmes: "O rei da policia montada", com Alan Lane, e baseada na celebre serie de aventuras de Zane Grey, que entusiasma e fascina a juventude de todo o mundo.

NO MUNDO CINEMATOGRÁFICO

A DUPLA CONTINUA

O Magro e o Gordo em uma cena do filme

Os "maiorais" da gargalhada Stan Laurel e Oliver Hardy, isto é, o Magro e o Gordo, vão reaparecer juntos em "Bucha para canhão", seu mais recente sucesso, agora sob a marca da 20th-Century Fox.

Alem dos dois comicos, a fita tem a presença de Sheila Ran e Dick Nelson, já se sabe, o par romantico.

Batalha Sem Tiros

Trinder, Hubbert e Wildings, os "Tres Marinheiros na Chuva"

Em uma das sequencias de "Três marinheiros na chuva", a comedia satirica da United Artists, produzida por Michael Balcon, com Tommy Trinder, Claude Hulbert, Michael Wildings e Carla Lehmann, nos principais papeis, os três primeiros artistas, no argumento dessa farsa contra a tirania nazi-facista, como simples marujos da esquadra britanica, após uma "chuva grossa", vão bater com os costados a bordo de um couraçado de bolso inimigo, o "Ludendorf". Lá dentro acontece o maior charivari naval de que se tem memoria... E por força de muita astucia, sagacidade e inteligencia, eles três dominam a tripulação e tomam conta do couraçado, conseguindo a maior presa de guerra que se pode desejar.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Estrada de Santa Fé", com Olivia de Havilland e Errol Flynn — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Estrada de Santa Fé", com Olivia de Havilland e Errol Flynn — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.

PLAZA — "Cidadão Kane", com Ruth Warrick e Orson Welles — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "Andy Hardy cava a vida", com Judy Garland e Mickey Rooney — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Andy Hardy é o tal", com Mickey Rooney — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-COPACABANA — "Andy Hardy é o tal", com Mickey Rooney — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "Sangue e areia", com Linda Darnell e Tyronne Powell — 1, 3.15, 5.30, 7.45 e 10 horas.

ODEON — "Estrada de Santa Fé", com Olivia de Havilland e Errol Flynn — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Testemunha oculta" e "A volta do Aranha Negra" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "Mayerling", com Danielle Darrieux e Charles Boyer — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALFA — "Caravana emboscada" e "Casamento de ocasião".

COLISEU — "Murros e solfejos" e "Lua de mel para três".

RIO BRANCO — "O ladrão de Bagdad" e "Alei do mundo".

LAPA — "100 homens e uma menina" e "Scotland Yard".

CATUMBI — "Cara de gato" e "Nas sombras da noite".

GUARANI — "Um tiro nas trevas" e "Pinocchio".

MEIER — "Um tiro nas trevas" e "Não, não, Nanette".

D. PEDRO — "Charlie Mac Carty detetive" e "Ciclone a cavalo".

NATAL — "Bonequinha de seda" e "Acuso minha mulher".

REAL — "O jogador" e "Adolescencia".

PALACIO-VITORIA — "Domicilio déspota" e "Justiça de Santa Fé".

Volta ao Cartaz

"Mayerling" foi um dos filmes mais repletos de romance e de tragedia, focalizando um fato real, ocorrido em Mayerling, fato esse que a historia guarda como um segredo indevassavel.

Esse filme constituiu a vitoria máxima de Charles Boer, e foi tal o interesse que despertou, que apesar de já ter passado o carnaval, justifica-se a sua reprise na Cinelandia.

Cine-Social

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Olga Gold, diretora de publicidade da R. K. O. Radio, com o sr. Felisberto F. Brand do alto comercio.

A's 17,30, na Igreja da Matriz de Santa Teresa terá lugar o ato religioso.

LANA TURNER, A GRANDE FAVORITA — Lana Turner, com todas aquelas qualidades de que a dotou a Natureza, é a grande favorita do momento. A Metro trata com um carinho enorme essa loura preciosa que começou a chamar a atenção usando "sweaters", mas que por isso mesmo, por "salientar-se" muito, foi proibida de continuar se abrigando dessa forma, pelo austero e enjoado Hays Office... Mas o que importa, agora, é que de "sweater" ou com calor, Lana Turner, notabilissima, é uma sensação para todos os olhos, mesmo os cansados... Em "O médico e o monstro" ela aparece entre Ingrid Bergman e Spencer Tracy. A senhora Tracy, dizem, ao saber que Spencer seria encarregado de amar Lana em algumas cenas do filme, não se sentiu muito bem e passou a visitar o "set" com uma assiduidade nunca usada. Mas mesmo que Spencer Tracy quisesse aproveitar-se, não adiantaria nada: havia muita gente na frente dele...

TEATRO

Noticiario

A TEMPORADA JAYME COSTA NO RIVAL — Será a 6 de março, no Rival, o primeiro espetáculo de Jayme Costa, da temporada de 1942. Será levada a cena uma comédia de R. Magalhães Junior "A familia lero-lero", que está recebendo uma montagem a rigor.

O teatro será tambem melhorado para a temporada, com a instalação de aparelhos de refrigeração, que estão sendo, já, montados.

"FORA DO EIXO", A PROXIMA REVISTA DO RECREIO — A Companhia Walter Pinto reaparece, no Recreio, sexta-feira próxima, com a revista de Freire Junior e Luiz Iglesias "Fora do Eixo". Mary Lincoln, Margot Louro, Oscarito e os demais elementos do conjunto estão dando os ultimos detalhes nos ensaios.

A TEMPORADA ROULIEN, NO REGINA — Com a peça "Na pele do lobo", de Arniches, para uma curta temporada no Regina, a Companhia de Comédias dirigida pelo ator Raul Roulien.

"MESTIÇA", NO CARLOS GOMES — A peça regional de autoria de Gilda de Abreu, que tomará parte no desempenho, está com os ensaios terminados. Sua estréia será breve, no Carlos Gomes.

ARMANDO NASCIMENTO NO RECREIO — Foi contratado para atuar na Companhia do Recreio o ator Armando Nascimento, que tomará parte na peça "Fora do Eixo".

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Burguez Fidalgo" — Cia. Procopio Ferreira — 20 e 22 horas

Já entrou para o convento José Mojica

O famoso astro passou a chamar-se Frei José Francisco Guadalupe

LIMA, 23 (R.) — O famoso tenor e astro cinematografico mexicano, José Mojica entrou para o mosteiro franciscano de Arequipa, passando agora a chamar-se Frei José Francisco Guadalupe.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Chamada para hoje, ás 7,45 horas (Turma A): — Belmiro Ferreira da Costa e Silva, Pompeu Raphael, Luiz Paulo Gomes de Azevedo, Oscar Axel Augusto Sjostedt, Wergniaud Bivar Cavalcante de Barros, Nelson Baptista da Conceição, Ary de Xerez, Gualter José Rodrigues, Rubem Ribeiro Barboza, Carlos Alberto Coutinho, Anisio Gomes de Mendonça, José Paraguassú Lopes.

Prova regulamentar — Paulo Maia Possinhas.

Turma suplementar — Oswaldo Muzzilo de Souza, Antonio de Almeida Pereira.

Turma B — Boris Gusiehr, Jesus Alves, José Lopes Ferreira, Lygia Vivacqua da Costa Ferreira, David Staretz, Luiz de Souza Figueiredo, Alfredo Colosimo, Manuel da Silva Pacheco, Alvaro Alves Barboza, Guilherme Durante, Antonio Lemos Gonçalves, Anibal Gomes de Carvalho.

Prova regulamentar — Eloy Mendes.

Resultado dos exames ontem: — Aprovados: Carlos Faria Leão, Wenceslau Novais de Miranda, Waldemiro Aranha Meira de Vasconcellos, Alberto Americano Freire, Herman Hoerner, Adolpho Chusman, Waldemar Arantes de Pinho, Elthron Teixeira da Silva, Londolpho Raimundo Barreto, Ermilio Henrique Settig, Severino Olimpio da Silva.

Reprovados: 13.

MULTAS — Não diminuir a marcha — P. 13146 — 28713.

Estacionar em local não permitido — P. 104 — 210 — 3343 — 3907 4890 — 4936 — 6313 — 6500 — 6697 — 17429 — 17471 — 17820 — 18521 — 19652 — 11170 — 21008 — 25573 — 27347 — 31754 — 31574 — 33688 — 33881 — 34426 — 35569 — 36162 — SPI-338 — SP-1-01-11 — SPI-6-76-34 — SPI-20-11-8892 — CD-44 — CD-38 — CD-184.

Desobediencia ao sinal — P. 218 1771 — 16516 — 10617 — 21530 — 22851 — 25988 — 27401 — 29243 — 30024 — Minas-1-88-03.

Contra mão — P. 3503 — 32014 — 38693.

Contra mão de direção — P. 448 — 3157 — 7642 — 8332 — 15060 — 15488 — 22039 — 29753 — 31155 — 34194 — 35266.

Falta de atenção e cautela — P. 1034 — 5781 — 9189 — 13094 — 21276.

I. A. P. E. T. C. — P. 11659 — 61318 — 16927 — 16927.

Businar excessivamente — P. 514 9284 — 11037 — 31261 — 32255.

Recusar passageiros — P. 39465

Diversos — P. 4769 — 15769 — 35797.

Meio fio e bonde — P. 35987.

Walter Pinto

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 6.967

Hitler tentará se apossar da base naval de Toulon

IMINENTE NOVA OFENSIVA CONTRA O EGITO

Movimentam-se os exércitos do Eixo na Libia

Recrudesceram as atividades aereas – Mais intensas as ações de patrulhas

CAIRO, 23 (U. P.) — Os despachos recebidos esta noite, á ultima hora, anunciam que as tropas do Eixo estão penetrando, em numero consideravel, na "terra de ninguem", e que, segundo os circulos militares, indicaria que o coronel general Erwin Rommel estaria disposto a reiniciar a sua ofensiva em direção á fronteira do Egito, da qual está a uns 300 quilometros. Pela segunda vez, em pouco mais de uma semana, foi anunciado que o general alemão estava iniciando um novo movimento em direção á fronteira egipcia. Na primeira tentativa, as suas colunas de vanguarda foram rechaçadas, depois de terem chegado a Bir el Acheim, ao sul de El Gazala. Os britanicos perseguiram as colunas de Rommel até as proximidades de Mekili, onde comprovaram que a praça contava com uma forte guarnição inimiga.

Posteriormente, uma patrulha britanica chegou ás imediações de Maus, entre Mekili e Agedabia, retirando-se mais tarde.

A atividade aerea do inimigo aumentou consideravelmente durante o dia de ontem, segundo o comunicado. As patrulhas do Eixo tambem operaram com maior intensidade que em dias anteriores.

REFORÇO PARA A FRENTE DE BATALHA

Alem disso, os voos de reconhecimento das Reais Forças Aereas permitiram verificar que um grande numero de forças de reserva estão se dirigindo para a frente, que atualmente se estende de El Gazala ou Temini até a zona de Mekili. Ninguem pode afirmar com segurança que o general Rommel esteja iniciando uma nova ofensiva. Certos circulos militares observam que, desta vez, o general alemão teve que se deter para um descanso. A's suas tropas, muito longe da fronteira egipcia, enquanto que a sua armada no ano passado parou na propria fronteira. Nesta ocasião, dizem os militares, as forças do Eixo estão mais proximas das suas bases, o que permite ao comando inimigo concentrar uma força consideravel para o proximo movimento ofensivo, enquanto que, ha um ano, as bases germano-italianas estavam demasiadamente distantes para que o inimigo pudesse levar a ofensiva para dentro do territorio egipcio.

COMUNICADO DO CAIRO

CAIRO, 23 (R.) — Um comunicado do Quartel General britanico informa: "Nossas patrulhas, que operam a leste de Timini e ao sul da estrada Amini-Mekili, encontraram uma maior resistencia das colunas inimigas, do que consideravel movimento das unidades do Eixo foi observado de Nartuba em direção a Tmimi.

"Foi intensificada tambem a atividade aerea inimiga contra os objetivos de nossa area avançada. Nossa aviação cooperou eficazmente com as operações de terra, tendo os nossos bombardeiros atacado posições na retaguarda inimiga".

DO COMANDO DA "RAF"

CAIRO, 23 (A. P.) — O comando da Royal Air Force, no Oriente Próximo, comunica:

"Os nossos aviões de caça realizaram patrulhas na area de vanguarda, durante o dia de ontem, 22 do corrente. Um Ju-88 foi interceptado e abatido, sendo feitos prisioneiros os seus quatro tripulantes. Outro Ju-88 foi destruido, ao largo da costa da Africa do Norte, e outros dois ficaram severamente danificados.

Durante o dia de ontem e á noite de ante-ontem, aviões inimigos realizaram uma serie de ataques contra Malta. Foram causados alguns danos, mas o numero de vitimas é pequeno. Os nossos aviões de caça interceptaram as formações inimigas e abateram um Me-109. Outros Ju-88 e Me-109 ficaram tão severamente danificados que é improvavel que tenham chegado ás suas bases.

Aviões da arma aerea da Marinha atacaram, com exito, um navio-tanque inimigo, no Mediterraneo central, durante a noite de sabado. Atingido por torpedo, o navio partiu uma grande coluna de fumo.

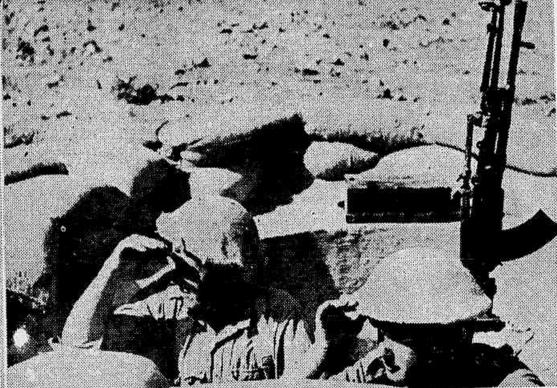
Dois dos nossos aviões estão desaparecidos."

O QUE DIZ ROMA

ROMA, 23 (H. T.) — O Alto Comando Italiano comunica:

"Na região de El Mekili registraram-se encontros de patrulhas. Uma das nossas formações aereas atacou, em vôo baixo, com impeto e decisão, o aeroporto de Acroma, na Cirenaica Oriental, onde se encontravam pousados 15 aviões inimigos. No decorrer de varios ataques a metralhadoras, todos esses aparelhos foram destruidos. Alem disso, foram incendiados inúmeros hangares e dispersadas e postas em fuga varias concentrações de tropas. Os nossos aviões regressaram indenes ás suas bases.

Aviões alemães abateram em combate três aparelhos inimigos e destruiram um quarto no solo. No Mediterraneo Oriental a aviação alemã afundou dois navios, dos quais um de grande e outro de tonelagem media.

Os objetivos militares, na ilha de Malta, foram submetidos a intensos e rfequentes bombardeios pelos aviões alemães, que destruiram seis aparelhos inimigos no solo."

GUERRA SOB O SOL, GUERRA SOB A NEVE — Aqui nestas duas fotografias vemos dois aspectos diversos de uma mesma guerra. A primeira mostra alguns combatentes do "front" europeu, debaixo do frio intenso e entre grossas camadas da neve que cobre os campos de luta. Ali as proprias armas de fogo ficam geladas, e não raro as sentinelas morrem no posto, mais pela ação da temperatura do que pelas balas inimigas. Na outra, a canicula esmaga os adversarios, e a luminosidade é tão forte que os olhos não resistem muito tempo quando fixam o horizonte. O frio e o calor são os dois mais terriveis inimigos dos exércitos, e mudam por completo o aspecto das guerras, tornando-as diferentes em todos os detalhes. São duas especies de batalha, mas ambas resumem o mesmo esforço dos exércitos. (Serviços da "Wide World Photos" e "British News" para os DIARIOS ASSOCIADOS).

Anuncia-se ter sido ordenada pelo governo a evacuação da ilha de Aruba, nas Antilhas

Afundado, nas costas da Islandia, o "cutter" guarda-costas, da marinha americana "Alexander Hamilton" – Foi torpedeado um petroleiro panamenho

CURAÇA'O, 23 (R.) — Segundo anunciam os meios bem informados desta cidade, foi ordenada a evacuação da Ilha de Aruba, nas Antilhas. Sabe-se que um grupo de 150 habitantes da referida ilha já partiram para o porto de Maracaibo, na Venezuela. Esse grupo, na maioria composto de mulheres e crianças venezuelanas, seguiu de avião para aquela localidade.

TORPEDEADO O "AHALIA"

WILLEMSTAD, Curaçáo 23 (A. P.) — A agencia oficial holandesa de noticias "Aneta" anunciou que o navio-tanque panamenho "Thalia" foi torpedeado, hoje, perto das ilhas Moncos, e cerca de 100 milhas de Aruba, nese arquipelago antilhano da Holanda.

Três escaleres, com tripulantes do navio torpedeado foram assinalados a cerca de 50 milhas das mesmas ilhas Moncos.

CONTRA DOIS SUBMARINOS

SÃO JOÃO DO PORTO RICO, 23 (U. P.) — Trinta e nove oficiais e marinheiros e 13 artilheiros do navio cargueiro norte-americano "Del Plata" chegaram a este porto depois de terem combatido, provavelmente, contra 2 submarinos inimigos.

O navio procedia do Brasil rumo Nova Orleans com um carregamento de café e, segundo declarações de seu capitão de nome Brower, os artilheiros de bordo fizeram fogo contra um submarino que, nas primeiras horas de sexta-feira ultima, disparou um torpedo contra o navio. Acrescentou que no sabado tambem fizeram fogo contra um submersivel, porem não foi possivel conhecer os resultados obtidos.

Declarou o capitão que o primeiro torpedo atingiu o navio por debaixo da ponte, fazendo o navio adernar e que o mecanismo da sirene ficou destravado, fazendo com que esta soasse ininterruptamente.

Acrescentou que a maioria dos tripulantes acreditou ser o sinal para abandonar o navio, motivo porque 36 dentre eles se postaram nos botes. Os artilheiros disparam 12 vezes contra o submarino, e uma hora mais tarde o navio foi novamente torpedeado pelo bordo oposto. Uma vez abandonado o navio, os botes foram avistados por uma avião naval e os naufragos foram recolhidos meia hora mais tarde por um navio de guerra.

Declarou que alguns tripulantes e artilheiros voltaram ao "Del Prata" na sexta-feira á noite, com o objetivo de ver se conseguiam pô-lo em condições de navegabilidade, nele permanecendo até o dia seguinte. Declarou finalmente que o navio foi torpedeado pela terceira vez no sabado que os artilheiros fizeram 3 disparos contra o submarino, depois do que abandonaram o navio.

NAS COSTAS DA ISLANDIA

WASHINGTON, 23 (A. P.) — A Marinha publicou o seu comunicado n. 43, de acordo com as informações recebidas até ás 8 horas (hora de guerra):

"Area do Atlantico — O "cutter" guarda-costas "Alexandre Hamilton" foi torpedeado por um submarino inimigo ao largo da Islandia. Quando estava sendo rebocado para um porto, o navio emborcou e teve de ser afundado a tiros de canhão. A perda de vidas ocorrida ao ser torpedeado o navio, é moderada. Os parentes proximos das vitimas já foram informados.

"Nada a informar de outras areas".

O "Alexandre Hamilton" tinha 327 pés d ecomprimento e deslocava 2.141 toneladas brutas. A sua velocidade era de 20 nós.

O "Jane's Fighting Ships" dá aos navios da sua classe dois ou três canhões de 5.51 polegadas alem de canhões anti-aereos.

O seu raio de cruzeiro era de 3.000 milhas, a 12.5 nós, e de 12.300 milhas, a 11 nós.

Os efetivos de tempo de guerra do "Alexander Hamilton" se elevavam a 202 homens e em tempo de paz, a 112.

AUMENTO POUCO EXPRESSIVO

WASHINGTON, 23 (Karl Baumann, da Associatd Press) — Fontes oficiais reduzem ás suas verdadeiras proporções as noticias de Londres relativamente ao fato suspeito de estar uma grande frota, reforçada de submarinos alemães usando a ilha francesa de Martinica, nas Antilhas como uma de suas bases no Atlantico Ocidental.

Em Londres, uma fonte de relações muita estreitas com o Foreign Office disse que, segundo as mais corretas estimativas, de informantes do Continente, os alemães teriam, presentemente, cerca de 230 submersiveis de longo curso em serviço, o que representaria cerca de 30 mais que os que tinha em uso na primavera passada. Acrescentou a mesma fonte que o pequeno aumento verificado se deve á eficiencia das forças anti-submarinas dos Estados Unidos e da Inglaterra, que destruiram grande parte da frota de submersiveis nazistas.

Aliás, mesmo em Londres, as afirmativas a respeito do caso não são taxativas. Uma personalidade autorizada britanica declarou apenas que considerava como "não improvavel" estivessem os alemães usando a Martinica e possivelmente tambem Guadalupe como bases. Lembrou que um navio-tanque escondido em anfractuosidades de qualquer uma dessas ilhas poderia facilmente reabastecer os submarinos. De qualquer maneira, os submersiveis alemães estariam sendo usados "de algum lugar mais proximo das costas americanas que Lorient (a velha base da costa francesa usada pelos "u-boats").

NAO HA PROVAS CONCRETAS

Repisando tudo isso, os circulos oficiais desta capital declaram não haver, por enquanto, prova provada de qualquer uso de Martinica pelos submarinos do Eixo, e acrescentam que Washington saberia imediatamente se os submarinos inimigos tentassem empregar as instalações daquela ilha. Pois se acha ali, em serviço, um observador naval comandante Ernest Blankanship. Seria possivel, acrescentou um informante, que, de acordo com o Direito Internacional, submarinos nazistas tivessem entrado em Fort de França, a capital de Martinica, e algum tempo, e mesmo que isto façam no futuro. O Direito Internacional permite que qualquer navio de guerra beligerante entre em porto neutro, quando em condições de não poder navegar ou quando avariado por qualquer causa. Mas o prazo para estadia é reduzido, e o uso da Martinica como "base" demandaria muito mais tempo que o permitido no Direito Internacional, alem do que não demoraria muito que a atividade suspeita do inimigo fosse conhecida. E nesse caso, o Departamento da Marinha norte-americana tomaria desde logo as medidas impostas.

Fogo na fábrica de aeroplanos da Ford Company

Vai ser suspensa, em abril próximo, toda a produção de refrigeradores

WASHINGTON, 23 (R.) — O Comité da Produção de Guerra ordenou a suspensão, a partir de 30 de abril vindouro, da produção de geladeiras e aparelhos de refrigeração para uso doméstico.

SUSPENSA A RESTRIÇÃO DE CRÉDITOS

WASHINGTON, 23 (A. P.) — O presidente Franklin Roosevelt assinou um decreto suspendendo, durante o tempo que durar a guerra, a restrição legal de empréstimos ou créditos ás nações beligerantes pelos cidadãos norte-americanos.

A suspensão dessa restrição foi pedida pelo presidente ao Congresso, que a concedeu, sob a alegação de que a mesma estava prejudicando as relações com certos paises beligerantes especialmente o Canadá. Fazia ela parte da "Lei de neutralidade".

INCENDIADA A FABRICA DE AVIÕES

DETROIT, 23 (R.) — As primeiras horas de hoje, manifestou se um incendio na fábrica de aviões da Ford Motor Company, em Rouge Plant. As autoridades policiais de Dearborn mostram-se inclinadas a acreditar na possibilidade de um ato de sabotagem, o que pretendem investigar convenientemente.

Entretanto, o fogo não ocasionou grandes prejuizos, já estando em prosseguimento as operações normais da fábrica.

CONSIDERADO INDESEJAVEL

WASHINGTON, 23 (R.) Jorge Deatherage, que professava opiniões fascistas e chefiava a organização conhecida por "Os cavalheiros da Camelia Branca", foi despedido hoje da base naval de operações por ordem do coronel Knox, secretario da Marinha, que se baseou nas condições dos contratos navais que lhe permitem a exclusão das "pessoas indesejaveis" que trabalhem para empresas privadas. O sr. Deatherage declarou recentemente á imprensa que acreditava na vitoria dos EE. UU. apenas se se adotassem meios de governo fascistas.

CIRCUITO DIRETO DE RADIO

WELLINGTON, 23 (R.) — Foi inaugurado hoje um serviço direto de radio entre a Nova Zelandia e os Estados Unidos. O acontecimento foi valorizado com um intercambio de mensagens entre o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Fraser, que manifestou sua esperança em que este novo laço ligará mais intimamente as

(Continúa na 2.ª página)

Churchill levou a efeito a mais importante de todas as modificações no seu gabinete

Seis novos ministros foram nomeados – A alteração não afetou o "gabinete de guerra", depositario da confiança do "premier" – A constituição do governo

LONDRES, 23 (Ernest Agnew, da Associated ress) — O primeiro ministro Winston Churchill, com inteira aprovação do rei Jorge VI, realizou ontem a mais importante de todas as modificações até agora feitas no seu Gabinete desde que sucedeu ao sr. Neville Chamberlain em 1940.

A remodelação de ontem segue de perto, com apenas o intervalo de quatro dias, á recente alteração no chamado "Gabinete de Guerra", da qual o principal aspecto foi a entrada para o mesmo do ex-embaixador em Moscou, Sir Stafford Cripps, como Lord do Selo Privado.

Desta vez, porem, a modificação não compreendeu apenas o "pequeno Gabinete", mas toda a estrutura do governo Churchill. A primeira, como a segunda modificação, foram inspiradas e determinadas pelas criticas tanto parlamentares como da opinião publica relativamente á queda de Singapura e á escapada dos couraçados alemães que estavem no porto de Brest.

AS ALTERAÇÕES

Cinco ministros foram despedidos, a saber: capitão H.D.R. Margesson, da Guerra; Lord Moyne, das Colonias; Sir John Reith, das Obras e Edificios Publicos; J. W. T. Morre-Brabazon, da Producão Aeronautica; Arthur Greenwood, ministro sem pasta.

Seis novos ministros foram nomeados: para a Guerra, Sir James Grigg; para as Colonias, Visconde Cranbourne; para as Obras e Edificios Publicos, Lord Portal, para a Produção Aeronautica, J. J. Llewellin; para o Board of Trade (Comercio), Hugh Dalton; para a Guerra Economica, Visconde Wolmer.

Essas duas ultimas nomeações foram derivadas da transferencia do antigo ministro do Comercio, J. J. Llewellin, para a pasta da Produção Aeronautica, e do antigo ministro da Guerra Economica, Hugh Dalton, que passou a ser o ministro do Comercio.

O leader trabalhista Greenwood, que figurava como ministro sem pasta, não teve substituto.

A NOMEAÇÃO QUE CAUSOU MAIOR SURPRESA

A escolha que maior surpresa causou foi a de Sir James Crigg para a pasta da Guerra.

Sir James Crigg, que conta presentemente 51 anos de idade, era o chefe do Serviço Civil do Ministerio da Guerra. Embora reconhecido como um dos mais destacados administradores no Reino Unido, sua designação para um dos mais importantes postos do Gabinete foi recebida com espanto geral, visto como não havia até agora na historia administrativa da Grã-Bretanha exemplo de uma nomeação como a sua, diretamente do selo do funcionalismo civil para a pasta militar.

Ao que se diz nos circulos politicos, com as duas remodelações sofridas desde sexta-feira, o Gabinete Churchill tomou decididamente o aspecto propicio a "um aação agressiva" para a continuação da guerra, em contraste com os velhos metodos conservadores seguidos até agora.

COMO FOI RECEBIDA A MUDANÇA

Houve reações imediatas quanto á nomeação do novo ministro da Guerra, Sir James Crigg, que causou impressão agradavel em todos os meios. Mas, quanto ás outras, recebeu-as friamente, em geral, a opinião.

De qualquer maneira, a modificação ná afeta o "gabinete de guerra" de Churchill, composto de sete homens, com ele, depositario de sua confiança imediata.

A propósito das saidas, lembra-se que tanto o capitão Margesson como o coronel Moore-Brabazon vinham sendo alvo de agudas criticas desde longo tempo. Margesson era o acusado principal pela queda de Singapura e pelos fracassos britânicos na Africa do Norte. Moore-Brabazon vinha tendo uma posição dificil desde que o Partido Trabalhista declarara que "os exércitos russos exterminariam qualquer outro e arrebatariam da Inglaterra o dominio da Europa". Nessa ocasião, o deputado comunista, aliás o único do Parlamento Britânico, sr. Gallagher, interpelou a Câmara para que procurasse saber o que Churchill pretendia fazer a respeito de seus ministros, e citou nominalmente a pasta de Moore-Barbazon. E mais tarde o gabinete fêz publicar uma nota, que causou péssima impressão.

CONSTITUIÇÃO TOTAL DO GOVERNO BRITANICO

Com as duas últimas reformas, o Governo Winston Churchill ficou, por fim, constituido dos titulares constantes da lista abaixo, dividida em "gabinete de guerra" e "gabinete propriamente":

Gabinete de Guerra

Primeiro ministro e ministro da Defesa — Winston Churchill;
Vice-primeiro ministro e Dominios — Clemente Attlee;
Lord do Selo Privado e lider dos Comuns — Stafford Cripps;
Relações Exteriores — Anthony Eden;
Trabalho — Ernest Bevin;
Presidente do Conselho — John Anderson;
Ministro de Estado — Oliver Littleton;

Colonias — Visconde Cranborne;
Guerra — James Criggs;
Board of Trade (Comercio) — Hugh Dalton;
Obras e Edificios Públicos — Portel;
Produção Aeronáutica — Llewellin;
Guerra Econômica — Visconde Wolmer;
Lord Chanceler — Visconde Simon;
Chanceler do Erario (Fazenda) — Kingslay Wood;
Interior e Segurança Interna — Herbert Morrison;
India e Birmania — J. S. Amery;
Primeiro Lord do Almirantado (Marinha) — A. V. Alexander;
Ar — Archibald Sinclair;
Escocia — Thomas Johnson;
Suprimentos — Andrew Rae Duncan;
Educação — R. A. Buttler;
Saude — Ernest Brown;
Agricultura — R. S. Hudson;
Transportes de Guerra — Leathers;
Alimentação — Woolton;
Ducado de Lancaster — A. Duff Cooper;
Informações — Brennen Bracken;
Correios — W. S. Morrison;
Pagador Geral — Hankey;
Oriente Próximo — Ainda vaga.

A pasta de ministro residente no Oriente Próximo, que foi há tempos de Duff Cooper e era agora de Oliver Lyttleton, será preenchida dentro em breve.

RECEBIDOS PELO REI OS NOVOS TITULARES

LONDRES, 23 (R.) — Na cerimonia hoje realizada no palacio de Buckingham os novos ministros beijaram a mão do rei Jorge VI e receberam os Selos dos respectivos cargos. Os ex-ministros do gabinete, de outro lado, foram recebidos pelo soberano em audiencia de despedida.

No Conselho Privado sir Stafford Cripps, o novo lider da Camara dos Comuns, prestou juramento como

(Continúa da 2.ª página)

Disposto a tomar de surpresa os grandes vasos de guerra que estão no Mediterraneo

Círculos navais acreditam que o Reich não hesitará em violar os termos do armisticio – O "Dunkerque", o "Strasbourg", o "Richelieu" e o "Provence" – Impressões

LONDRES, 23 (U. .) — Os circulos navais locais dão credito ás noticias de que o sr. Hitler se dispõe a tomar de surpresa a base naval de Toulon, afim de apoderar-se dos principais navios de guerra franceses ali fundeados, que são os super-cruzadores "Dunquerque" e "Strasbourg", de 26.000 toneladas, e os couraçados "Richelieu" e "Provence".

ESPERA UMA OPORTUNIDADE

LONDRES, 23 (U. P.) — A proposito das noticias de que o sr. Hitler pretende apoderar-se das unidades navais francesas que se acham na base de Toulon, conquanto não haja motivos para se duvidar da garantia dada pelo marechal Pétain e pelo almirante Darlan, os britanicos estão convencidos de que o Fuehrer não hesitará em violar os termos do Armisticio.

Os observadores sempre julgaram que a Alemanha só esperava um momento favoravel em sua posição naval para apoderar-se da esquadra francesa. Esse momento parece que chegou com a saida dos três navios alemães do porto de Brest.

TERIA SUPERIORIDADE NA AÇÃO

LONDRES, 23 (U. P.) — Com relação a uma possivel manobra do sr. Hitler para apoderar-se da frota francesa ancorada em Toulon, assinala-se que a Alemanha dispõe agora de seis grandes unidades navais de combate, e que, se puder elevar esse numero para dez, com os navios franceses, obterá uma superioridade naval igual á dos japoneses no Pacifico, não, é claro, uma superioridade total sobre as esquadras combinadas da Inglaterra e Estados Unidos mas uma superioridade de posição dentro de determinada zona geografica. Tal situação, se chegar a verificar-se, determinará nova distribuição das forças navais aliadas, no Mediterraneo ou no Pacifico, ou talvez em ambos.

LORD HALIFAX EM CONFERENCIA COM SUMNER WELLES

WASHINGTON, 23 (R.) — Lord Halifax visitou hoje o secretario de Estado, em exercicio, sr. Sumner Welles, para trocar informações, ao que se presume, sobre a situação de Vichy, e a nova situação criada pelos movimentos de certas unidades da esquadra francesa, e a respeito da declaração feita pelo almirante Darlan sobre os trabalhos de instalações efetuados em diversos navios de linha franceses.

PREOCUPAÇÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 23 (R.) — Nos circulos oficiais desta capital manifesta-se franca preocupação com os recentes movimentos da esquadra de Vichy, especialmente com a chegada do couraçado "Dunkerque" a Toulon, procedente de Argel.

O secretario de Estado em exercicio, sr. Sumner Welles, declarou por ocasião da entrevista hoje concedida aos representantes da imprensa, que o governo norte-americano estava seguindo com a maior atenção a situação relativa á esquadra francesa, afim de estar certo de que o governo de Vichy manteria completo controle sobre ela.

O sr. Sumner Welles acrescentou que o governo mantinha intimo contacto com o embaixador dos Estados Unidos em Vichy, para estar ao corrente de todos os acontecimentos. A atitude fundamental do governo dos Estados Unidos em relação a Vichy yfoi acentuada pelo secretario de Estado em exercicio, ao lembrar que o governo de Vichy tinha sido advertidos, pelos canais diplomaticos e por declarações publicas, de que a segurança e a independencia da esquadra francesa eram questão de preocupação primordial para o governo norte-americano.

NADA RESOLVIDO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A FRANÇA

LONDRES, 23 (R.) — "Grande, senão a maior parte do que está acontecendo entre Washington e Vichy, não foi ainda resolvida" — escreve o redator diplomatico do "Observer". A ultima nota norte-americana, que rejeitava, por insatisfatoria, a negativa de Vichy de ter auxiliado o avanço do general Rommel na Libia, não chegou a ser um ultimatum, porque o papel dos Estados Unidos e da Grã Bretanha é tambem muito delicado. E' bem sabido em Washington e Londres que a Alemanha está procurando uma completa ajuda franco-espanhola em seus preparativos contra Gibraltar. Se se rompessem as relações norte-americanas com Vichy, os alemães procurariam levar a guerra entre Vichy e os aliados. Esse seria o primeiro passo. O resto viria naturalmente. Ha ainda a poderosa frota francesa, as bases francesas no Mediterraneo, os recursos substanciais da Africa do Norte francesa e Dakar, para as operações no Atlantico.

NOVA ENTRADA NA GUERRA

No momento presente, a Alemanha pode utilizar-se dos portos franceses, particularmente Marselha. Mas o que Hitler procura é a magna empresa da nova entrada da França na geurra, ao lado da Alemanha. Os jornais da França ocupada concentraram-se ultimamente na propaganda destinada a provar que a vitoria dos anglo-saxões compreenderia o castigo de toda a França, e que, por conseguinte, o país não tem mais nada a perder, passando-se á beligerancia declarada em favor da Alemanha. O que, contudo, não deixa de ser notavel é que a França de Vichy e a Espanha de Franco continuem a render tributo á força da contra-ofensiva russa contra a Alemanha. A condução das negociações com Vichy foi deixada a cargo de Washington, porque o governo norte-americano ainda está em relações com o governo de Pétain, mas Londres é consultada a respeito de todos os passos.

EM HOMENAGEM A ANTONIO FERRO

Uma sessão no "Círculo Eça de Queiroz"

LISBOA, 23 (R.) — A associação cultural "Circulo Eça de Queiroz" realizou, ontem, uma sessão especial em honra da viagem de Antonio Ferro ao Brasil. O discurso de saudação ao homenageado foi pronunciado pelo sr. Manuel Murias.

A senhorita Nair Duarte Nunes fez-se tambem ouvir em varias canções brasileiras.

ACLAMADO O EMBAIXADOR BRASILEIRO

LISBOA, 23 (A. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Araujo Jorge, foi entusiasticamente aclamado durante a sessão em homenagem ao sr. Antonio Ferro, realizada no Circulo de Cultura Eça de Queiroz.

Nessa reunião o sr. Antonio Ferro repetiu a conferencia que fizera na Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro, tendo o sr. Manuel Murias feito o elogio do conferencista, salientando, especialmente, o exito da sua missão recente no Brasil.

Um recital de poesias brasileiras e portuguesas e um concerto, de musica de ambos os paises, encerraram a sessão.

Três fábricas latino-americanas serão premiadas

Nenhum acidente se registou, em 1941, nas suas oficinas

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O Conselho Inter-Americano de Segurança conferirá premios aos representantes de tres firmas industriais latino-americanas por não haver ocorrido acidente algum em suas oficinas durante o ano de 1941.

A entrega dos troféus será feita no dia 6 de março vindouro, durante um almoço a realizar-se no Hotel Pensilvania.

As empresas premiadas são as seguintes:

Companhia Argentina de Cimento Portland, de Buenos Aires pelo trabalho sem acidentes em suas fabricas; Companhia Cubana de Eletricidade seção de Havana e Panagra. Entre as pessoas que discursarão por ocasião da entrega dos premios figura o sr. Valentim Bouças vice-presidente da Associação Brasileira de Prevenção de Acidentes devendo realizar-se amanhã uma recepção na sede da International Busines Machines Co.

Favoravel a que o Perú declare guerra ao Eixo

Declarações do lider da Câmara dos Deputados Peruana

LIMA, 23 (R.) — "O rompimento das relações diplomaticas com o Eixo é uma boa medida preliminar, mas julgo que o Peru' deveria declarar guerra a esses paises" — declarou á imprensa o sr. Julio Ferrand, leader da Camara dos Deputados peruana.

"Os cidadãos do Eixo continuam a exercer suas atividades comerciais, bancarias e industriais em nosso pais sem nenhum obstaculo, contribuindo por meios excusos para a causa totalitaria e produzindo grande quantidade de materias primas. Não me admirarei se qualquer dia desses chegar ao nosso porto um cargueiro japonês afim de levar nosso algodão para o seu país. E isso é o que não devemos permitir".